

MIL ESBOÇOS BÍBLICOS

80.000 EXEMPLARES VENDIDOS
3ª Edição



DE GÊNESIS A APOCALIPSE
GEORG BRINKE

INTRODUÇÃO

Nosso tempo precisa da proclamação do plano da salvação de Deus. Em meio a tantas tempestades e crises da atual situação mundial, temos na apresentação espiritual plena da mensagem bíblica, a arma mais eficiente de vitória. A colaboração de todos que possuem o dom do ministério da palavra, é conseqüentemente de grande significado.

Neste sentido, este livro, oferece muitos e preciosos auxílios. Ele se dispõe a oferecer aos leitores da Bíblia, que oram e meditam, inspiração para encontrar uma mensagem idônea na ministração da palavra em suas igrejas e congregações. Justamente agora na inquietante vida moderna que tanto dificulta à pessoa encontrar a tranqüilidade para o estudo da Bíblia e a preparação da mensagem, muitos hão de receber de bom grado o auxílio que este livro proporciona. Este livro enriquecerá extraordinariamente o estudo pessoal da Bíblia, sem pensar, em primeiro plano, na elaboração de uma mensagem pregada em público.

Acolhemos, portanto, de coração a publicação deste livro. Ele é uma fonte de raras riquezas, dando uma admirável abundância de material para pastores, pregadores e presbíteros, enfim para todos os envolvidos no ministério da pregação. Os esboços são bíblicamente claros na doutrina e na mensagem, no seu conteúdo espiritual e lógico, na sua forma transparente e simples. O seu objetivo é de edificar e falar à consciência. Além disso, estes esboços concedem, justamente por causa de sua concisão, liberdade suficiente e grande flexibilidade para uma ampliação própria e pessoal das bases oferecidas.

Não conhecemos um livro da mesma espécie, que possa oferecer um serviço tão variado, útil e excelente, para todos os que desejam para si e para o seu ministério na palavra, uma profunda inspiração e auxílio. Desejamos para o livro a maior divulgação possível.

Escola Bíblica de Wiedenest, Alemanha, outubro de 1952.

Erich Sauer.

ÍNDICE

01 Exposições Gerais das Escrituras.....	001
02 Pregações Evangelísticas.....	163
03 Biografias do Antigo Testamento.....	252
04 Biografias do Novo Testamento.....	276
05 Meditações Sobre a Oração.....	308
06 Meditações Sobre a Santa Ceia.....	330
07 Nosso Serviço para o Senhor (Missão)	336
08 A Vinda de Cristo a Este Mundo.....	341
09 O Sofrimento, a Morte e a Ressurreição de Cristo.....	355
10 A Ascensão de Jesus Cristo.....	400
11 O Derramamento e a Atuação do Espírito Santo.....	406
12 A Volta de Israel à Terra de Seus Pais.....	415
13 Um Panorama dos Últimos Dias.....	421

EXPOSIÇÕES GERAIS DAS ESCRITURAS

01. A HISTÓRIA DE NOSSA VIDA.

1. Nós somos criados à imagem de Deus. Gn. 1:27.
2. Estamos à mercê da morte por causa do pecado. Rm. 5:12.
3. Somos remidos pelo sangue de Jesus Cristo. Ef. 1:7.
4. Nascidos de novo pela Palavra e pelo Espírito. Jo. 3:3,5.
5. Transformados à Sua imagem. 2 Co. 3:18.
6. Entregues, a quem nos redimiu. Rm. 12:1,2.
7. Felizes pela glória vindoura de Deus. Rm. 5:2.

02. AS SETE ERAS (DISPENSAÇÕES) DAS ESCRITURAS.

1. A Era da Inocência: inicia com a criação do homem e termina com sua queda e seu julgamento. Gn. 2 e 3.
2. A Era da Consciência: compreende entre a queda e o dilúvio. O homem reconhece o bem e o mal, porém se decide pelo mal. A consequência é o juízo. Gn. 3:7 até 7:11.
3. A Era da Autoridade Humana: abrange o tempo entre o final do dilúvio até a construção da torre de Babel. Gn. 9:11 até 11:8.
4. A Era da Promessa: começa com a promessa a Abrão, que Deus outorgou, exigindo em contrapartida, a fé. Gn. 12 até Êx. 1.
5. A Era da Lei: tem seu início com a entrega dos mandamentos no Sinai. Êx. 19; Rm. 10:5; Gl. 3:10; e termina no Gólgota.
6. A Era Contemporânea da Graça, da Igreja: abrange desde a morte de Jesus Cristo até a segunda vinda do Senhor. A condição estabelecida é: crer no Senhor Jesus. At. 2.
7. A Era do Milênio: principia com a vinda de Jesus em majestade e glória, Mt. 25:31; Ap. 19:11 ss.; e termina com o juízo final diante do trono branco, Ap. 20:1 1 ss. A isto segue o eterno e imutável estado de novo céu e nova terra. Ap. 21:1.

03. O AMOR DE DEUS PELOS HOMENS, QUE SE APROXIMA:

1. De Adão, para vestir o pobre pecador. Gn. 3:21.
2. De Enoque, para andar com ele. Gn. 5:24.
3. De Abraão, para ser seu amigo. Gn. 18:17.
4. De Jacó, para abençoá-lo. Gn. 32:30.
5. De Jó, para restaurá-lo. Jó 42.
6. De Paulo, para animá-lo. At. 18:9,10.
7. De João, para fortalecê-lo. Ap. 1:17.

04. O HOMEM SALVO POR CRISTO.

1. O que ele era sem Cristo:
 - a) Cheio de maldade e pecado. Gn. 6:5.
 - b) Uma fonte de tudo que há de mal. Mc. 7:21-23; Mt. 15:19; Jr. 17:9.
 - c) Perdido e morto nos seus pecados. Ef. 2:3,5.
2. O que ele é agora com Cristo:
 - a) Uma nova criatura. 2 Co. 5:17; Ef. 2:10; Gl. 6:15.
 - b) Cheio do amor de Cristo. Rm. 5:5;
 - c) Possui felicidade indescritível. Is. 65:13,14; 1 Pe. 1:6,7.
3. Grandes são seus privilégios:
 - a) Serve ao Senhor. Jo. 4:35,36; Ef. 2:10.
 - b) É dirigido pelo Espírito Santo. Sl. 32:8; At. 8:29; 10:19,20.
4. O que está à sua espera:
 - a) Uma herança indescritível. 1 Pe. 1:3,4.
 - b) Uma coroa. 2 Tm. 4:7,8; 1 Pe. 5:4; Tg. 1:12; Ap. 2:10.

05. DEUS LEMBRA-SE DE SEUS FILHOS.

1. Lembrou-se de:

- a) Noé, e o salvou. Gn. 8:1.
- b) Abraão, e ouviu sua oração. Gn. 19:29.
- c) Raquel, e satisfez o desejo de seu coração. Gn. 30:22.
- d) Ana, e lhe deu Samuel. 1 Sm.1:19.

2. Deus lembra-se de Suas promessas. 2 Co.1:20.

3. Senhor, lembra-Te de mim. Lc. 23:42.

06. QUARENTA DIAS...

- 1. Durou o juízo do dilúvio. Gn. 7:17.
- 2. Permaneceu Moisés diante de Deus no monte. Êx. 24:18.
- 3. Suplicou Moisés a Deus, por seu povo. Dt. 9:25.
- 4. Procuraram os espias pela terra prometida de Canaã. Nm. 13:25.
- 5. Elias foi fortificado pelo alimento trazido por um anjo. 1 Rs. 19:8.
- 6. O Senhor foi tentado no deserto. Mc. 1:13.
- 7. Os discípulos tiveram comunhão com Jesus ressurreto. At. 1:3.

07. LIBERTAÇÃO.

	<u>A Profecia</u>	<u>O Cumprimento</u>
1. Do Egito.	Gn. 15:13,14.	Êx. 12:30-42.
2. No Mar Vermelho.	Êx. 14:13-18.	Êx. 14:24-29.
3. No deserto.	Nm. 21:8.	Nm. 21:9; Jo. 3:14-16.
4. No Jordão.	Js. 3:13.	Js. 3:14-17.
5. Em Jericó.	Js. 6:3-5.	Js. 6:20.
6. De grande perigo.	At. 27:22.	At. 27:44.
7. De qualquer perigo.	Sl. 116:3,4.	1 Co. 1:4-9.

08. SETE ANSEIOS DIVINOS EM GÊNESIS 17.

1. Farei uma aliança entre mim e ti. V.2.
2. Multiplicar-te-ei extraordinariamente. V.2.
3. Far-te-ei fecundo extraordinariamente. V.6.
4. Farei de ti nações. V.6.
5. Farei contigo aliança perpétua. V.7.
6. Dar-te-ei a terra de Canaã. V.8.
7. Serei o teu Deus. V.8.

09. NÓS NECESSITAMOS DE:

1. Pais em Cristo, como Abraão. Gn. 18:19.
2. Mães em Israel, como Ana. 1 Sm. 1:27,28.
3. Meninos, como o Senhor Jesus foi. Lc. 2:51,52.
4. Meninas, como a escrava de Naamã. 2 Rs. 5:1-4.
5. Irmãos, como Neemias e Hanani. Ne. 7:2.
6. Irmãs, como Maria e Marta. Lc. 10:38-42.
7. Homens de cargos elevados, como Daniel. Dn. 6:5.
8. Pregadores, como Paulo. 1 Co. 2:1-5.
9. Servos de Deus, como Barnabé. At. 11:24.
10. Pessoas generosas, como as de Beréia. At. 17:11.

10. CONFISSÕES QUE RESULTARAM EM GRANDES BÊNÇÃOS.

1. Abraão confessou: eu sou pó e cinza, Gn. 18:27, e foi atendido.
2. Davi confessou que tinha nascido em pecado, Sl. 32; 51:3-9. Seus pecados foram perdoados.
3. Jó disse: eu abomino-me, Jó 42:6, recebeu bênção em dobro.
4. Isaías confessou: eu sou impuro, Is. 6:5-7, foi purificado e colocado no serviço do Senhor.
5. Pedro falou: sou pecador, Lc. 5:8, Jesus o chamou para ser pescador de homens, Lc. 5:10.
6. O publicano suplicou: Deus sê propício a mim, pecador, Lc. 18:13,14, e voltou justificado para sua casa.

7. O filho pródigo falou: eu não sou digno de ser chamado teu filho, Lc. 15:21-23, seu retorno para a casa paterna foi uma grande festa.

11. FÉ VIVA. GN. 22.

Em 2 Pe. 1:1 o apóstolo diz que a fé é preciosa. Em Hb. 11 lemos das grandes obras da fé que são mais preciosas que o ouro. 1 Pe. 1:7.

1. O sacrifício da fé, v. 2: toma o teu filho – oferece-o em holocausto. Abraão estava pronto para colocar tudo que possuía sobre o altar. E nós, também estamos? Rm. 12:1,2; 15:3.
2. A obediência da fé, v.3: Abraão levantou-se de madrugada. Hb. 11:8; Jo. 2:5.
3. A esperança da fé, v. 5: Abraão disse: voltaremos. Hb. 11:19. Abraão sabia que a promessa estava em Isaque. Gn. 21:12.
4. A fé, como de criança, na provisão de Deus. V. 8.
5. A perseverança da fé, v.9: a fé, que na hora da provação falha, é incredulidade. Mc. 4:40.
6. A vitória da fé, v.12: Agora eu sei... O menino foi destinado, sacrificado e devolvido, por Deus, ao seu pai. Hb. 11:17-19; Mc. 9:23; 1 Jo. 5:4.

12. A RENOVAÇÃO DE JACÓ. GN. 32:26-32.

1. Um novo nome, não mais Jacó e sim Israel. Vv.27,28.
2. Uma nova bênção. Vv. 26,29.
3. Um novo dia, nasceu-lhe o sol. V.31.
4. Um novo sinal de lembrança. V.31.
5. Uma nova forma de andar: Jacó manquejava. V.31.
6. Uma nova comunhão interior com seu irmão Esaú. Gn. 33:4.

13. O MINISTÉRIO DOS ANJOS.

1. Anjos auxiliam em caminhos difíceis. Gn. 24:7.
2. Livram do mal. Gn. 48:16.

3. Transmitem tarefas. Jz. 6:11-26.
4. Animam em momentos de tristeza. 1 Rs. 19:5-7.
5. Livram dos perigos. Sl. 34:7.
6. Derrubam nossos inimigos. Is. 37:36.
7. Protegem em meio aos perigos. Dn. 3:28; 6:22,23.

14. PROMESSAS DIVINAS EM TEMPOS DIFÍCEIS. GN. 26:2-4.

Deus disse:

1. Eu serei contigo.
2. Eu abençoar-te-ei.
3. Para a tua descendência darei todas estas terras.
4. Confirmarei o meu juramento.
5. Multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus.
6. Abençoarei muitos através de ti.

15. PROMESSAS DE DEUS A JACÓ. GN. 28:13-15.

1. A promessa de Sua presença: Sou contigo. Is. 41:10.
2. De Sua proteção: Quero te guardar. Sl. 121:3,8.
3. De Sua direção: Farei voltar. Zc. 10:10.
4. De Sua fidelidade: Jamais te abandonarei. Hb. 13:5.

16. BÊNÇÃOS, ONDE MENOS ESPERAMOS.

1. A prisão de José levou-o ao governo. Gn. 45:1-8.
2. As perdas de Jó terminaram em bênção dobrada. Jó 42:10-17.
3. A blasfêmia de Golias levou Davi à honra. 1 Sm. 17:42-46.
4. O espinho na carne de Paulo trouxe nova graça. 2 Co. 12:7-9.
5. À prisão de João seguiu-se a revelação. Ap. 1:9-18.

17. LUGARES ONDE DEUS EDUCA SEUS SERVOS.

1. Moisés no deserto (silêncio) trabalhando. Êx. 3:1.
2. Davi no deserto. 1 Sm. 26:3.
3. Elias no deserto. 1 Rs. 19:4.

4. João Batista no deserto. Mt. 3:1.
5. Paulo nas regiões da Arábia. Gl. 1:17.
6. João na ilha de Patmos. Ap. 1:9.
7. O Senhor Jesus no deserto. Lc. 4:1.

18. O CORDEIRO PASCAL. Êx. 12.

1. O cordeiro foi escolhido. V. 3; 1 Pe. 1:19,20.
2. Foi sem defeito. V. 5.
3. Foi guardado. V. 6a.
4. Foi imolado. V. 6b; 1 Co. 5:7b.
5. Foi assado no fogo. V. 8.
6. Serviu de alimento. V. 4; 1 Co. 5:8.

19. O SANGUE DO CORDEIRO. Êx. 12.

1. Foi derramado para expiação. V. 6; 1 Pe. 1:19.
2. Protege diante do destruidor. V. 23; Rm. 3:25,26.
3. Precisava ser usado. V.7.
4. Sangue era a única esperança. V.13; Ef. 1:7.

20. ISRAEL EXPERIMENTOU DEUS COMO:

1. Salvador, através do Sangue do Cordeiro. Êx. 12:13,42.
2. Guia, através das colunas de nuvem e de fogo. Êx. 13:21.
3. Libertador, no Mar Vermelho. Êx. 14:13.
4. Médico do corpo. Êx. 15:26.
5. Sustentador diário, com o maná. Êx. 16:15.
6. Protetor diante do inimigo. Êx. 17:13.
7. Aquele que habitava no meio de Israel. Êx. 40:34.

21. O NOVO CAMINHO. Êx. 14.

Da mesma forma, como Deus guiou o povo de Israel liberto do Egito, assim Ele dirige seu povo, ainda hoje, e o leva em segurança à terra prometida.

1. O desamparo de Israel: estava completamente cercado. V. 10
2. Seu grito de socorro: clamou ao Senhor. V.10.
3. A resposta animadora de Deus. Vv.13,14.
4. O Deus e a fé que salvam. Vv.15-20.
5. O livramento singular. V. 21.
6. O túmulo dos inimigos. Vv. 27-31.

22. UM CÂNTICO DE LOUVOR. Êx. 15.

Este primeiro cântico é posterior à salvação através do sangue. Salvos cantam hinos de louvor. Sl. 40:3; Is. 12:2.

1. Israel louvava seu Senhor.
2. Seu cântico era um hino de testemunho e de vitória.
3. Um hino de consagração.
4. Um hino em terra nova: o Egito ficou para trás.

23. ISRAEL NO DESERTO. Êx. 17.

1. Um lugar difícil de se morar: o deserto. V. 1.
2. Uma situação desconsoladora: sem água. V. 3.
3. O descontentamento de Israel com os caminhos de Deus. V. 3.
4. O Deus misericordioso de Israel. V. 6.
5. A luta árdua de Israel no caminho. V. 8.
6. A grande vitória sobre Amaleque. V. 13.
7. A expressão de gratidão de Israel. V.15.

24. O MANÁ. Êx. 16.

1. Uma dádiva do céu. V. 4; Jo. 6:31-33.
2. Ele vinha no tempo certo. Vv. 6,7.
3. O colher era uma obrigação de cada família. V. 16.
4. O maná tinha que ser colhido pela manhã. V. 21.
5. Era uma necessidade diária. V. 4.
6. Podia ser preparado de diversas formas. Nm. 11:8.
7. O maná - pão dos anjos. Sl. 78:25.

8. Era suficiente durante toda caminhada no deserto. V.35.

25. A COLUNA DE NUVEM. Êx. 13 :20-22; 14,20.

1. A coluna de nuvem conduzia os israelitas da velha para a nova vida.
2. A nuvem apontava o caminho a seguir. Sl. 32:8.
3. Confundia os inimigos de Israel.
4. Estava no local de suprimento.
5. Era seu guia de dia e de noite.
6. Era o lugar de revelação de Deus. Sl. 99:7.
7. Era a glória de Israel. Êx. 40:34.

26. MINISTÉRIO MULTIFORME DE MULHERES. Êx. 35:26.

1. Que cantavam na saída do Egito. Êx. 15:20,21.
2. Hábeis como tecedoras de tapetes. Êx. 35:25.
3. Ouvintes, praticantes da lei. Js. 8:35.
4. Com os olhos sobre seu Senhor. Mt. 27:55.
5. Que oravam. At. 1:14.
6. Santas que esperavam em Deus. 1 Pe. 3:5.

27. SACERDOTES DE DEUS. Lv. 8.

1. Chamados por Deus. V. 2.
2. Lavados para estarem purificados. V. 6.
3. Vestidos conforme o Senhor ordenara. V. 13.
4. Cingidos para o ministério. V. 7.
5. Santificados para o ministério. V. 24.
6. Ungidos para o ministério. V. 30.

28. OS LEVITAS:

1. Eleitos por Deus. Nm. 8:6; Jo. 17:2.
2. "Purifica-os". Nm. 8:6.
3. "Vós já estais limpos". Jo. 15:3.

4. "Apresenta-os como oferta ao Senhor". Nm. 8:11,14; Jo. 17:9.
5. Eles devem servir ao Senhor. Nm. 8:15; Jo. 17:18.
6. Dados ao Sumo-sacerdote. Nm. 8:15,19; Jo. 17:6.
7. Separados, santificados ao Senhor. Nm. 8:14; Jo. 17:17.

29. FÉ E INCREULIDADE. Nm. 13:17-33.

1. A fé é frutífera; a incredulidade infrutífera. Vv.26,27.
2. A fé olha para o Senhor; a incredulidade para pessoas. Vv.30,31.
3. A fé diz: é possível; a incredulidade diz: é impossível.
4. A fé honra a Deus; a incredulidade O desonra. Vv.30-32.
5. A fé vence, v.30; a incredulidade derrota. V.32.
6. A fé vê a Deus; a incredulidade vê os gigantes. Vv.28-33.
7. A fé leva à terra prometida, a incredulidade à derrota. Hb. 3:19.

30. SALVAÇÃO NO DESERTO. Nm. 21:4-9.

A importância desta experiência, dá-se porque Jesus a utiliza em João 3:14, onde o Senhor Jesus compara-se à serpente de bronze.

1. O pecado de Israel.
 - a) Murmuraram contra o Senhor. Vv. 4,5.
 - Israel murmurou dez vezes. Nm. 14:22.
 - Não são as circunstâncias e sim o coração mau que provoca estas murmurações.
 - Satanás apresenta Deus como duro em Seus atos, e nós acreditamos nele.
 - b) Não queriam seguir o caminho ordenado por Deus. V. 4.

Que tolice! Queriam ir para Canaã, mas não pelo caminho escolhido por Deus. Jo. 14:6.
 - c) Murmuraram contra o maná. V.5.

Tg. 1:17. (Não conseguimos viver sem o Pão da Vida, Jo. 6:35,51,58).

2. O castigo. V. 6.

Deus mandou serpentes entre o povo. A picada da serpente é dolorida e causa a morte, v. 6; o pecado age da mesma forma. Rm. 5:12.

3. A confissão do pecado.

a) "Nós pecamos". Uma confissão sincera recebe imediatamente a misericórdia, perdão e cura de Deus. Sl. 103:3,4.

b) Davi confessou e Deus perdoou. Sl. 32.

c) O filho pródigo confessou e seu pai recebeu-o de volta em sua casa. Lc. 15:21,22.

4. O remédio.

Neste modo de cura Israel nunca teria pensado; o olhar sobre a serpente mostrava o pecado. A serpente de bronze foi colocada sobre uma haste, e mais tarde o Senhor no madeiro. Quem a fitava, vivia, e quem olha somente para Jesus, viverá. Jo. 3:14; Is. 45:22; Jo. 5:24; Rm. 10:9,10. A serpente de bronze era o remédio de Deus para um povo que estava morrendo. Da mesma maneira Jesus é a única salvação eterna.

5. A utilização do remédio.

Naquela hora não adiantava olhar para as picadas, sobre os moribundos, nem em Moisés ou sacerdotes, mas sim para a serpente de bronze. Esta também tem que ser a atitude do pecador em relação a Jesus Cristo.

31. O POVO DE DEUS.

1. O povo de Deus é abençoado por Ele. Nm. 24:5,6.

2. É provido ricamente por Deus. Nm. 24:7.

3. Exaltado. Nm. 24:7.

4. Liberto. Nm. 24:8; 1 Ts. 1:10; Lc. 1:74.

5. Honrado. Nm. 24:17-19.

6. Feliz. Dt. 33:29.

7. Seguro e salvo. Nm. 24:17; Jo. 10:9-11.

32. NOSSO DEUS ESTÁ:

1. Diante de nós. Dt. 1:30.
2. Atrás de nós. Is. 52:12.
3. Sobre nós. Sl. 139:5.
4. Por baixo de nós. Dt. 33:27.
5. Ao nosso redor. Sl. 125:2.
6. Em nós. 1 Co. 6:19.
7. Conosco. Sl. 46:11.

33. DE TODO CORAÇÃO DEVEMOS:

1. Buscar a Deus. Dt. 4:29.
2. Servir a Deus. Dt. 10:12.
3. Amar a Deus. Dt. 13:3.
4. Obedecê-Lo. Dt. 30:2.
5. Segui-Lo. 1 Rs. 14:8.
6. Dar-Lhe graças. Sl. 86:12.
7. Confiar nEle. Pv. 3:5.

34. OUÇA OS PRECEITOS E JUÍZOS DE DEUS, POR QUE: DT. 4:1-9.

1. São poderosos. V. 1.
2. Dão vida. V. 1.
3. Asseguram uma herança. V.1.
4. São perfeitos. V. 1.
5. Não devemos nem precisamos acrescentar algo.
6. Guardam a vida. V. 4.
7. Dão sabedoria. V. 6.
8. O grande Deus está por trás deles. V. 7.
9. São justos. V. 8.
10. São ricos em bênçãos. V. 9.

35. COMO ISRAEL DEVERIA COMPORTAR-SE EM CANAÃ.

1. Deveria guardar-se dos ídolos. Dt. 4:15 -24.
2. Não se colocar sob jugo estranho. Dt. 7:1-4.
3. Não se orgulhar, e sim ser humilde. Dt. 8:11-18.
4. Israel deveria ser um povo separado. Dt. 18:9-14.
5. Ser honesto com o seu próximo. Dt. 19:14.
6. Ser corajoso diante do inimigo. Dt. 20:3,4.
7. Exterminar o inimigo. (em nosso próprio coração). Dt. 25:19.
8. Dar as primícias de todos os frutos ao Senhor. Dt. 26:1,2.
9. Amar e obedecer ao Senhor. Dt. 30:20.

36. O OBJETIVO DA LIBERTAÇÃO DE ISRAEL. DT. 6:20-25.

A história de Israel é dada a nós como exemplo e para o nosso ensino. 1 Co. 10:6. Queremos aprender algo sobre sua libertação.

1. A necessidade de sua libertação.

Israel era um povo de escravos, subjugado por Faraó. Deus viu e sentiu sua aflição e libertou o Seu povo. Êx. 3:7-9. Como Israel esteve sob o domínio de Faraó, assim está o pecador sob o domínio de Satanás.

2. O próprio Senhor Deus Todo-poderoso libertou o Seu povo. Êx. 3:7-9. Não foi Israel, e sim Deus, quem planejou a libertação. Assim o Senhor Jesus veio a este mundo para nossa libertação. Tudo o que nós podemos fazer é suplicar-Lhe, mas a salvação vem dEle somente. Deus usou um instrumento: Moisés. Êx. 3:10. Para nós veio alguém maior do que Moisés – Jesus Cristo, o Filho de Deus. Lc. 4:18,19.

3. Os meios que Deus usou para a libertação:

a) Sua mão poderosa. V. 21.

b) Sinais e maravilhas. V. 22; Êx. 4.

c) Através de juízos graves sobre seus inimigos. V. 22.

A mão de Deus pesou sobre os egípcios. A um juízo seguiu outro até que os egípcios terminaram afogados no Mar Vermelho. A salvação em dois sentidos:

- pela libertação e saída da terra da aflição. Dt. 6:23.
- pela entrada na terra prometida. Cl. 1:13.

4. O objetivo da salvação divina:

- a) Para honrar e temer a Deus. V. 24; Pv. 22:4.
- b) Para desfrutar das bênçãos da terra prometida. V. 24.
- c) Para ter a justiça de Deus pela fé em Cristo. Rm. 5:1.
- d) Para viver e servir a Deus, debaixo do Seu domínio. Tt. 3:8.

37. PRIVILÉGIOS E RESPONSABILIDADES. Dt. 7.

1. Os privilégios.

Nós somos:

- a) Escolhidos por Deus. V. 6; Ef. 1:4.
- b) Resgatados da servidão. V. 8; 1 Pe. 1:18,19.
- c) Dignos de uma aliança com Deus. V. 9.
- d) Favorecidos sobremaneira. V.14; Rm. 8:28.
- e) Protegidos e guardados. V.15.
- f) Honrados por Sua presença. V.21; 2 Co. 6:16.
- g) Revestidos com forças dadas por Deus. V.24; At. 1:8.

2. As responsabilidades.

- a) Nós não devemos fazer compromissos. Vv.2,3; 2 Co. 6:14.
- b) Devemos acabar com qualquer idolatria. V.5.
- c) Não devemos nos desviar de Sua palavra. Vv.11,12; Jo. 14:21.
- d) Devemos estar livres de qualquer temor de homens.
V.18; At. 4:19,20.
- e) Não devemos desejar as coisas mundanas. Vv.25,26; At. 20:24.
Porque através disto muitos afastaram-se do caminho. 1 Tm. 6:10.

Conclusão: Nós possuímos melhores dons. 1 Co. 12:31.

38. EXPERIÊNCIAS DURANTE A PEREGRINAÇÃO NO DESERTO. Dt. 8.

Nós temos aqui um capítulo rico. Logo no versículo 1, já são relacionadas quatro bênçãos: vida, fertilidade, entrada e posse da terra prometida.

Nossa vida:

1. Está debaixo da direção de Deus. V.2; Jo. 16:13; Rm. 8:14.
2. É uma vida de humildade. V.2; 1 Pe. 5 :6.
3. É uma vida suprida. Vv.3,15; Fp. 4:19.
4. É uma vida de dependência. V.3; Jr. 15:16.
5. É uma vida de esperança. Vv.7-9; 1 Jo. 3:3.
6. É uma vida de gratidão. V.10; Sl. 103; Rm. 14:6
7. É uma vida de força. V.18; 2 Pe. 1:3.

39. DEUS DISCIPLINA PARA:

1. Provar os que são Seus. Dt. 8:2,3.
2. Purificá-los. Ml. 3:3.
3. Ensinar-nos. Sl. 119:71.
4. Guardar-nos. 2 Co. 12:7.
5. Restaurar-nos. Sl. 119:67.
6. Fazer-nos prosperar. Dn. 3:23,30.

40. QUE DEUS ESPERA DOS QUE SÃO SEUS. Dt. 10:12-22.

1. O Senhor tem direito sobre eles:
 - a) Como Criador, pois Ele os sustenta. V.14; Sl. 24:1.
 - b) Como Redentor, que se inclinou a eles no Egito. Vv.15,21.
 - c) Como Senhor, pois os comprou e devem adorá-Lo. Mt. 4:10
 - d) Como Abençoador, que os abençoa ricamente. V.22.
2. Quais são as reivindicações de Deus?
 - a) Temor a Deus, como o de criança. V.12.
 - b) Andar nos caminhos Dele. V.12; Cl. 1:10.
 - c) Amá-Lo de todo coração. V.12.

- d) Servi-Lo com entrega total. V.12; 1 Ts. 1:9.
- e) Circuncidar o prepúcio do coração. V.16; Cl. 2:11.
- f) Provar seu amor amando aos outros. V.19; Êx. 23:9.
- g) Dirigir nossa confiança somente a Deus. V.20; Sl. 57: 7.

41. UMA PROPRIEDADE MARAVILHOSA. Dt. 11:10-17.

Deus prometeu a Israel uma terra maravilhosa. É chamada de terra abençoada, a terra onde mana leite e mel e, terra de Emanuel. É uma terra, sobre a qual Deus olha continuamente, v.12; mas de nenhum modo é comparável com a que o Senhor chama de "casa de meu Pai", que nós esperamos ansiosamente.

1. As ricas promessas de Deus.

- a) A terra não é como o Egito, v.10. Aqui não há mais escravidão, e sim liberdade; não mais comida para escravos, mas uma terra de fartura; não, de fome (Lc. 15:17), porém uma terra de riquezas indescritíveis. Ef. 1:3.
- b) A terra não precisa ser regada penosamente. Vv. 10,11. Deus dá abundantemente; o homem não precisa mais cansar-se no trabalho, Deus abre as janelas do céu. Mt. 3:10.
- c) Os olhos de Deus repousam sobre esta terra. V.12.

2. As condições de Deus.

Nós devemos:

- a) Obedecer diligentemente Seus mandamentos. V.13.
- b) Amá-Lo de todo nosso coração. V.13; Jo. 14:21,23.
- c) Servir somente a Ele. V.13; Ef. 2:10; 1 Ts. 1:9.

42. O CASTIGO DOS ÍMPIOS.

- 1. Os patriarcas o profetizaram. Dt. 22:21-24; Jd. 14,15.
- 2. Os profetas falaram sobre ele. Sl. 9:17; Is. 5:14; 14:9.
- 3. O Senhor mesmo o descreveu. Mt. 25:46; Mc. 9:47.
- 4. Os apóstolos o ensinaram. 2 Ts. 1:8,9; 2 Pe. 2:8.
- 5. Em Apocalipse ele foi explicado. Ap. 14:9-11; 20:14,15.

6. Blasfemadores gostariam muito de desmenti-lo. 2 Pe. 3:4; Jd.18.

43. UMA PALAVRA TAMBÉM PARA VOCÊ. Dt. 31:6.

1. Um conselho de Deus: seja forte e corajoso.
2. Um encorajamento: não tema, nem se atemorize.
3. Uma grande promessa: não o desampararei.

44. RICO CONSOLO E SEGURANÇA.

1. O Senhor vai adiante de Seu povo. Dt. 31:8.
2. Ele acompanha os Seus. Mt. 28:20.
3. É sua retaguarda. Is. 52:12.
4. O Senhor está em derredor de Seu povo. Sl. 125:2.
5. Deus estende Seus braços, que nos protegem. Dt. 33:27.
6. Seus anjos acampam-se ao nosso redor. Sl. 34:7.
7. O nosso corpo mortal será transformado. Fp. 3:20,21.

45. SEIS ADMOESTAÇÕES EM Dt. 31:12.

1. Reúna todo povo, pequenos e grandes.
2. Deixe-os ouvir a palavra de Deus.
3. Deixe-os aprender a palavra.
4. Devem temer a Jeová, seu Deus.
5. Devem observar todas as palavras da lei.
6. Devem fazer o que está escrito na lei.

46. SETE COISAS QUE SÃO ETERNAS.

1. Braços eternos: nosso refúgio seguro. Dt. 33:27.
2. Redenção eterna: a fonte de todas as bênçãos. Hb. 9:12.
3. Salvação eterna: a maior obra de Deus. Hb. 5:9.
4. Herança eterna: a posse segura dos crentes. Hb. 9:15.
5. Vida eterna: a maior dádiva de Deus. Rm. 6:23; Jo. 3:16.
6. Glória eterna: a esperança daquele que crê. 1Pe. 5:10.
7. Perdição eterna: a sorte do incrédulo. Jd. 7.

47. DEUS É PERFEITO EM:

1. Todas as Suas obras. Dt. 32:4.
2. Seus caminhos com Seu povo. Sl. 18:30.
3. Sua lei, que restaura a alma. Sl. 19:7.
4. Sua vontade santa. Rm. 12:1,2.
5. Seu amor constante. 1 Jo. 4:16; 2 Tm. 2:13.
6. Seus ricos dons. Tg. 1:17.

48. A GRANDE OBRA DE DEUS NO SER HUMANO. DT. 32:10.

1. Deus encontra o pecador perdido e o conduz à conversão.
2. Ele o rodeia – a fidelidade de Deus para com o pecador que volta ao lar.
3. Deus cuida dele – a provisão de Deus.
4. Ele o guarda – a proteção divina.

49. RICAS BÊNÇÃOS PARA O POVO DE DEUS. DT. 33.

1. Um povo que vive: "Viva Rúben". V.6; Ef. 2:5; Cl. 2:13.
2. Um povo que ora: "Ouve, ó Senhor, a voz...". V.7.
3. Iluminado. Vv.8-10; 1 Jo. 2:17.
4. Protegido. V.12.
5. Frutífero. Vv.13-17; Jo. 15:2.
6. Que sacrifica. V.19; Rm. 12:1; Sl. 116:17.
7. Corajoso, como um leão. V.22.
8. Suprido. V.23; Fp. 4:19; 2 Co. 9:8.
9. Feliz. V.29; Sl. 144:15.

50. A NOSSA ROCHA E A ROCHA DELES. DT. 32:31.

Por que é invisível, Deus utiliza-se de inúmeras figuras para mostrar o que Ele é para os Seus.

É Sol para nós, escudo, fonte da vida, fortaleza, etc. Aqui Ele é chamado de a nossa Rocha.

1. A própria figura.

Neste capítulo, encontramos a palavra Rocha sete vezes. Ela é uma figura de:

- a) Firmeza, contrastando com o tremedal de lama. SI. 40:2.
- b) Figura de segurança.
- c) Proteção. SI. 32:6.
- d) Fidelidade, imutabilidade. Is. 54:10.
- e) Poder.

2. A nossa Rocha.

O texto fala de duas rochas: da nossa Rocha e da rocha deles. O que é a nossa Rocha?

- a) É nosso fundamento. Is. 28:16; Rm. 10:11.
- b) É nossa fonte de água. Êx. 17:6.
- c) Dá-nos messes, mel e azeite. Dt. 32:13.
- d) Oferece-nos tudo de que necessitamos. Is. 25:4; 32:2.

3. A rocha deles.

A rocha de uma pessoa, de acordo com a figura que usamos, é aquilo em que a pessoa confia.

- a) É a rocha dos presunçosos. Fp. 3:4-6.
- b) É a rocha dos ricos; a ferrugem destrói seu ouro. Tg. 5:2-3.

4. A confissão dos inimigos.

Eles terão que confessar que nossa Rocha é a melhor, mais segura.

- a) Seu juízo em vida. 1 Sm. 4:8.
- b) Seu temor da morte, eles estão sem refúgio. Lc. 21:26.
- c) Seu estado de desespero perante o juízo; porque sua rocha os abandonou, fogem para os montes. Ap. 6:16; Lc. 23:30.

51. JOSUÉ FOI UM LÍDER EXEMPLAR.

- 1. Chamado por Deus. Js. 1:2.
- 2. Santo, que não tolerava pecado. Js. 7:25,26.
- 3. Que orava. Js. 7:6.

4. Vitorioso. Js. 11:23; Hb. 4:8-15.
5. Instrutivo. Js. 24:1-28.
6. Exemplar. Js. 24:15.
7. De grande influência. Js. 24:31.

52. UM SERVO BEM SUCEDIDO. Js. 1.

Para ser bem sucedido, precisa conhecer a vontade de Deus e fazer de Seus caminhos e pensamentos os seus próprios caminhos e pensamentos.

1. Precisa ser chamado pelo próprio Senhor. V.2.
2. Precisa ter clareza sobre os propósitos de Deus. Vv.1-7.
3. Precisa confiar totalmente na palavra de Deus. Vv.10,11.
4. Precisa crer na presença de Deus. V.5; Mt. 28:20.
5. Precisa ser forte e corajoso. V.7.
6. Precisa amar a palavra de Deus sobre todas as coisas. V.8.

53. UM DIA DE ARREPENDIMENTO EM ISRAEL. Jz. 2:1-5.

1. O mensageiro do arrependimento – o anjo do Senhor.
2. A mensagem do arrependimento – ela indica para:
 - a) As bênçãos anteriores de Deus. V.1.
 - b) A obrigação de não fazer aliança com outros povos. V.2.
 - c) A sua transgressão: "Que é isto que fizestes?" V.2.
 - d) O castigo. V.3.
3. O fruto da mensagem do arrependimento.
 - a) Eles ficaram profundamente comovidos, como em: At. 2:37; Jz. 2:4.
 - b) Levaram a mensagem a sério. V.4.
 - c) Ofereceram sacrifícios ao Senhor. V.5.

54. "FAZEI COMO EU FIZER". Jz. 7:17.

Assim Gideão falou um dia a seus homens. Jesus Cristo diz hoje para nós o mesmo.

1. Pede-nos que amemos como Ele amou. Jo. 13:34.
2. Diz-nos para suportar a injustiça como Ele. 1 Pe. 2:20,21.
3. Nós devemos renegar o nosso próprio eu como Ele o fez. Jo. 12 :24,25.
4. Servir uns aos outros como Ele serviu. Jo. 13:14,15.
5. Ser humildes como Ele foi. Mt.11:29; Jo. 13:5.
6. Obedecer como Ele obedeceu. Fp. 2:5-8.
7. Andar como Ele andou. I Jo. 2:6.

55. CANTAR-TE-EI SENHOR. Jz. 5:3.

1. Louvores ao Teu nome. Sl. 9:2.
2. Por ter sido bondoso comigo. Sl. 13:6.
3. A Tua força. Sl. 59:16.
4. As Tuas misericórdias. Sl. 89:1.
5. De toda a minha alma. Sl. 108:1.
6. Com saltério, cantar-te-ei louvores. Sl. 144:9.
7. Cantar-te-ei louvores entre as nações. Sl. 57:9.

56. UM EXÉRCITO EXEMPLAR.

1. Um combate contra inimigos poderosos. Jz. 6:33.
2. Um exército forte e revestido por Deus. Jz. 6:34,35.
3. A escolha dos guerreiros. Jz. 7:1-8.
4. Sua espera á ordem de marchar. Jz. 7:9-14.
5. O armamento especial. Jz. 7:16-18.
6. A grande luta. Jz. 7:19-23.
7. A vitória triunfante. Jz. 7:24,25.

57. TRAÇOS EXEMPLARES DO CARÁTER DE RUTE, QUE ERA:

1. Humilde e solícita para exercer trabalho inferior. Rt. 2:2.
2. Respeitosa, pediu permissão. Rt. 2:7.
3. Esforçada, isto outros viam e comprovavam. Rt. 2:7.
4. Agradecida - "tu me consolaste". Rt. 2:13.

-
5. Bondosa, pois cuidava dos outros. Rt. 2:18.
 6. Obediente - fazia o que Noemi dizia. Rt. 2:22,23.

58. RUTE, COMO SERVA, NO CAPÍTULO 2.

1. Rute ofereceu-se para trabalhar. V.2.
2. Atuava no lugar certo. V.8.
3. Era pequena aos seus próprios olhos. V.10.
4. Deixou tudo: sua terra e a casa dos pais. V.11.
5. Por isso, foi ricamente abençoada. V.12.
6. Buscou em Deus o seu refúgio. V.12.
7. Desfrutou do seu trabalho. V.14.

59. A ATITUDE DE BOAZ PARA COM RUTE.

1. Ele foi amável com ela. Rt. 2:8.
 2. Fez com que descansasse e comesse. Rt. 2:14.
 3. Abasteceu-a ricamente. Rt. 2:15,16.
 4. Proveu-a com cereais. Rt. 3:15.
 5. Resgatou-a. Rt. 4:10.
 6. Uniu-se a ela. Rt. 4:10.
- É assim que Deus age conosco!

60. COMO RUTE SEGUIU OS CONSELHOS DE NOEMI.

1. Banhou-se. Rt. 3:3; Ef. 5:26,27.
2. Ungiu-se com óleo. Rt. 3:3; Mt. 25:7.
3. Pôs seus melhores vestidos. Rt. 3:3; Is. 61:10.
4. Ouviu o conselho: "desce á eira". Rt. 3:3.

61. UMA PESSOA EXEMPLAR: O PROFETA SAMUEL.

Aqui vemos o grande papel de uma mãe.

1. Uma criança pedida a Deus. 1 Sm. 1:27.
2. Consagrada ao Senhor. 1 Sm. 1:28.
3. Aceita por Deus e pelos homens. 1 Sm. 2:26.

4. Uma criança da promessa. 1 Sm. 2:35,36.
5. Um servo obediente a Deus. 1 Sm. 3:1.
6. Também aos homens. 1 Sm. 3:4-18.
7. Uma pessoa legitimada por Deus. 1 Sm. 3:19.

62. O QUE DEUS FAZ, É BEM FEITO.

1. O Senhor dá a força e a alegria da salvação. 1 Sm. 2:1.
2. Ele pesa os feitos dos homens. 1 Sm. 2:3.
3. O Senhor tira a vida e a dá. 1 Sm. 2:6.
4. O Senhor empobrece e enriquece. 1 Sm. 2:7.
5. Exalta o pobre. 1 Sm. 2:8.
6. Guarda os pés dos Seus santos. 1 Sm. 2:9.
7. O Senhor resiste àqueles que se levantam contra Ele. 1 Sm. 2:9,10.

63. SAMUEL, UMA BÊNÇÃO PARA SEU POVO.

1. Samuel cresceu na comunhão com seu Deus. 1 Sm. 3:19.
2. O Senhor estava visivelmente com ele. 1 Sm. 3:19.
3. O Senhor confirmou todas as suas palavras. 1 Sm. 3:19.
4. O povo reconheceu-o como profeta, aceitando a sua mensagem. 1 Sm. 3:20; 7:3-6.

64. EBENÉZER TESTIFICA: 1 SM. 7:9-12.

1. Da redenção pelo sangue. V.9.
2. Da oração respondida. V.9.
3. Da vitória sobre o inimigo poderoso. V.10; Ap. 12:11.
4. Da fidelidade de Deus. V. 10.
5. Também da gratidão dos libertos. V.12.

65. OITO PASSOS PARA A RESTAURAÇÃO. I SM. 7.

1. Os israelitas lamentaram diante do Senhor. V.2.
2. Voltaram de todo coração ao Senhor. V.3.
3. Jejuaram diante do Senhor. V.6.

4. Confessaram seus pecados. V.6.
5. Tiraram os deuses estranhos. V.4.
6. Serviram só ao Senhor. V.4.
7. Colocaram sua confiança no Senhor. V.8.
8. Através do seu sacrifício, alcançaram a vitória. V.10.

66. OBEDIÊNCIA TOTAL:

1. Leva ao recebimento do Espírito Santo. At. 5:32.
2. Produz força para o ministério. Ag. 1:12-14.
3. É o resultado da fé. Hb. 11:7,8.
4. Leva a ricas bênçãos. Is. 1:19.
5. Purifica os corações. 1 Pe. 1:22.
6. Obediência é melhor do que sacrifícios. 1 Sm. 15:22.

67. É SOMENTE UM PASSO. I SM. 20:3.

1. É somente um passo entre mim e a morte. Aquele que reconhece isso, toma as devidas precauções.
 - a) Nós somos passageiros. 1 Pe.1:24; Sl. 90:5,6; Tg.4:14.
 - b) É um passo inevitável. Is. 38:1-5.
 - c) É um passo de separação.
 - d) É um passo muito sério.
 - e) Poderá ser o seu próximo passo.
2. É somente um passo entre você e Jesus.

É um passo de fé, isto comprovou o ladrão na cruz.

 - a) É um passo que vale a pena. Mt. 11:28; At. 10:43.
 - b) É um passo da morte para a vida. Jo. 5:24.
3. Somente um passo entre você e a eternidade.

Isto nós vemos no pobre Lázaro.

 - a) Estêvão anteviu a eternidade. At. 7:56.
 - b) O Senhor deseja a eternidade para Si e para os Seus. Jo. 17:24.
4. Entretanto, há também somente um passo entre você e a perdição.

- a) Isto mostra a história do homem rico. Lc. 16:23.
- b) Isto o ladrão rebelde teve que experimentar.

68. A CAVERNA DE ADULÃO. I Sm. 22:1-3.

Adulão foi um lugar de refúgio para Davi. Foi o local onde Deus o escondeu.

1. Os que procuraram refúgio foram todos os que:

- a) Tinham dívidas.
- b) Achavam-se em aflição.
- c) Estavam amargurados de espírito.

2. A quem procuraram:

Davi, o ungido de Deus. Ele ainda era o rei rejeitado pelos homens, porém aqueles sabiam, que Davi seria um dia rei sobre todo Israel. Assim nós chegamos ao Senhor rejeitado, sabendo que logo tudo será posto a Seus pés.

3. O que Davi foi para esses homens?

- a) Foi seu líder.
- b) Davi lutou para eles e com eles. Êx. 14:14.
- c) Com Davi, estavam protegidos do inimigo.
- d) Fez deles seus oficiais.
- e) Venceu a batalha final, e assim eles chegaram com ele à honra.

69. OUTRORA E AGORA. I Sm. 30:1-17.

Esta história é figura da nossa vida.

1. A procedência do homem.

- a) Ele era um egípcio, como tal, um idólatra.
- b) Era servo de um amalequita (descendentes de Esaú, Gn. 36:12).
- c) Era um inimigo, porque subiu contra o povo de Deus.

2. Seu estado triste.

- a) Não somente sua origem e seus atos estavam numa luz sombria, mas seu estado físico também era assustador. V.12.

-
- b) Assim o fazem Satanás e o mundo, com os homens que vivem no pecado. Lc. 15:14,15.
3. Sua confissão. Vv.13,14.
Ele disse quem era, o que fez, como ajudou arruinar o povo de Deus. Assim como esse homem agiu, todo pecador deve fazer. Is. 55:7.
4. Suas experiências.
a) Primeiro, os servos de Davi o ajudaram. V. 11.
b) Depois, desfrutou do amor de Davi. Recebeu pão, pasta de figo seco, a vida e a liberdade.
5. Sua nova missão.
Lutou com Davi e para Davi.
6. O juízo sobre os outros que: V.17.
Eram como ele: ladrões, assaltantes, saqueadores, etc., mas não confessaram seus pecados, ao contrário, continuaram vivendo no pecado, até que a perdição os alcançou. Mt. 24:37-39.

70. MEFIBOSETTE. 2 SM. 9:1-13.

O comportamento comovente de Davi para com Mefibosete cumprindo a vontade de Jônatas, certamente é um retrato do que Deus é para nós, por causa do desejo de Jesus. Deus dirige Seu amor ao perdido, pela vontade de Jesus. O comportamento de Davi com Mefibosete quer-nos mostrar o comportamento de Deus em relação ao pecador perdido.

1. A pergunta de Davi.
"Resta ainda alguém, para que eu use de bondade para com ele, por amor de Jônatas?". Deus procura o perdido. Onde ele está? Assim Deus chamou, ao homem no paraíso. Gn. 3:9.
2. A miséria de Mefibosete.
Onde ele estava? Em Lo-Debar, que significa "sem pasto"; na casa de Maquir, que significa "vendido". Portanto vendido e sem pasto. Rm. 7:14; 1 Pe. 2:25. De modo diferente, fala

aquele que foi achado: ele pode glorificar: o Senhor é meu pastor; e, porque é o meu pastor, nada me faltará.

a) Mefibosete estava enfermo. V.13; Is. 1:5,6.

b) Estava cheio de temor. V.7.

c) Havia perdido tudo. V.7.

3. A misericórdia de Davi.

Embora Jônatas tivesse morrido há algum tempo, Davi ainda pensava na aliança que haviam feito e a cumpria sem fazer acepção de pessoas. Davi mostrou bondade por amor a Jônatas. Da mesma forma, Deus deu-nos Jesus por amor a nós. Ef. 2:4. Davi enviou Ziba com a alegre notícia, na qual Mefibosete acreditou. Quem acredita na mensagem, é feliz. 2 Cr. 9:5.

4. A grande experiência de Mefibosete que:

a) Veio a Davi.

b) Humilhou-se diante de Davi. V.6.

c) Reconheceu a sua indignidade. V.8; Lc. 15:21; 5:8.

d) Ficou para sempre protegido. V.13; Rm. 5:1.

e) Morou na cidade do rei. V.13.

f) Desfrutou da maior comunhão. V.11.

g) Foi um herdeiro. V.7; 1 Pe. 1:3,4.

h) "Vem e vê!" Jo. 1:45,46.

71. A RESTAURAÇÃO DE DAVI APÓS SUA QUEDA. 2 SM. 12.

1. Seu julgamento impensado. V.5.

2. Convencido do pecado e culpa. V.7.

3. A confissão do seu pecado. V.13.

4. O perdão concedido. V.13.

5. Sua adoração na casa de Deus. V.20.

6. Ele come novamente. V.20.

7. Sua nova vitória sobre o inimigo. V.29.

72. O QUE DEUS ERA PARA DAVI. 2 Sm. 22:2,3.

1. O Senhor é minha rocha. V.2.
2. É a minha cidadela. V.2.
3. É o meu libertador. V.2.
4. É o meu escudo diante do inimigo. V.3.
5. E a força da minha salvação. V.3.

73. PROBLEMAS DA VIDA E SUAS SOLUÇÕES. I Rs. 10:1-13.

1. Uma rainha em busca da verdade. V. 1.
Quando a rainha de Sabá ouviu da fama de Salomão, sua sabedoria e sua grandeza, não temeu o longo caminho que teria de percorrer e iniciou logo a viagem. Ela veio de muito longe, semelhante aos magos do oriente. Também o pecador está distante e pode, sim, deve ir, do jeito que está. Ef. 2:13,17.
2. Seu interesse.
Ela tinha muitas perguntas em seu coração, as quais fez a Salomão. Mt. 11:28.
3. O sábio conselheiro.
Salomão respondeu para a rainha tudo o que estava em seu coração. Jo. 4:29. Quando nós colocamos nossos pecados e problemas diante do Senhor, Ele nos revela Sua grande misericórdia e nos dá uma solução. Mc. 5:33,34.
4. Experiências enriquecedoras.
Foi o que a rainha teve com Salomão. V.6. Alegria verdadeira somente há no Senhor.
Quem não crê, não a recebe. Is. 53 :1.
5. Um testemunho claro. V.8.
Ela, como rainha, teve inveja até dos servos de Salomão. O menor no céu, é maior do que o maior homem sobre a terra. Mt. 13:16,17. Disso os cristãos como os de Laodicéia não sabem, porém somente aqueles que estão ao lado do Rei. Ap. 3:15-19.
6. Sua gratidão. V. 10.

A rainha havia recebido muito; agora o amor dela a impele, a fazer algo de sua parte.

7. Uma recompensa real. V.13.

Todo aquele que procura, não volta de mãos vazias. O Senhor concede sossego, certeza, paz e alegria, gratuitamente. Is. 55:1,2.

8. Sua alegria.

Ela retornou alegre a sua terra, como o fez, mais tarde, o eunuco. At. 8:39. A todos ela pôde dizer o que ouvira de Salomão, e a todos mostrar o que recebera dele. Jesus cita a rainha como uma advertência a todos os incrédulos. Mt. 12 :42.

74. COMEÇANDO BEM, MAS TERMINANDO MAL. I Rs. 13.

Este fato, lamentavelmente, é verdade sobre o jovem profeta. Gl. 3:3.

1. Este jovem profeta era um verdadeiro filho de Deus. Era chamado de homem de Deus. Não era simplesmente um conhecedor e sim consagrado totalmente a Deus.
2. Havia recebido uma ordem do Senhor. V. 1. Ele deveria admoestar e anunciar o juízo, e isto ele fez.
3. Era um homem corajoso. V.2. Ele não temia a ira do rei. At. 4:20; Hb. 11:27.
4. Ao mesmo tempo, era um homem poderoso. Deus comprovava seu testemunho através de sinais e milagres. Quando Deus age, através de nós, algo acontece.
5. Ele abnegou tudo. Vv.6-8. Recusou as honras do rei; portou-se como Eliseu. 2 Rs. 5:16.
6. Porém não se manteve atento e se deixou enganar. V. 11 ss. Quando Satanás vem como anjo de luz, torna-se muito perigoso. V. 18; Gl. 1:8.
7. Foi desobediente a Deus. V.19. Não acredite em qualquer espírito, Deus não se contradiz.
8. Foi castigado com a morte. V.24.

75. CRISTIANISMO CONTEMPORÂNEO. I Rs. 18:21.

O que 1 Reis 18 nos diz é um problema velhíssimo e ao mesmo tempo contemporâneo.

Manquejar nos dois lados é o mal do nosso tempo. O relatório mostra-nos:

1. O estado de Israel naquela época.

Elias estava diante de três classes no monte Carmelo:

- a) A classe dos fiéis seguidores do Senhor, como Elias ou como os sete mil, que não se prostraram diante de Baal;
- b) A classe dos profetas de Baal e do poste-ídolo com Acabe a sua frente;
- c) A classe dos indecisos. A estes Elias falava.

2. Isso é um retrato dos nossos dias. Hoje, também encontramos:

- a) Muitos filhos de Deus fiéis;
- b) Muitos pecadores e blasfemadores declarados;
- c) E, infelizmente, também muitos indecisos. Estes são pessoas que conhecem a verdade, mas não a seguem. Manquejam dos dois lados. Hoje oram juntamente com os crentes, amanhã, zombam e riem com o mundo.

3. A repreensão de Elias é totalmente justificada.

Hipocrisia é um pecado que ocorre muito. Is. 29:13. Um aleijado dificilmente manqueja dos dois lados, logo este manquejar:

- a) Não é natural. Ec. 7:29.
- b) É desonesto.

4. Elias conhecia somente um caminho: a tomada de decisão. Para um ou para outro lado.

Para pessoas decididas como Elias, manquejar é algo insuportável. Por que continuar manquejando, se foi bem claramente provado que Deus é o Senhor?

5. Qual foi a resposta de Israel? O povo ficou em silêncio; os ouvintes certamente estavam convencidos, mas eles queriam continuar servindo a dois Senhores: a Deus e a Mamon.

76. PEQUENAS COISAS E GRANDES RESULTADOS.

1. Uma pequena nuvem, mas uma grande chuva. 1 Rs. 18 :44,45.
2. Uma pequena serva, mas um testemunho poderoso. 2 Rs. 5:2,3.
3. Um pequeno membro que causa grandes estragos. Tg. 3:5.
4. As pequenas raposas causavam grandes perdas. Ct. 2:15.
5. Uma pequena força, mas uma grande porta aberta. Ap. 3:8.
6. Pequeno no próprio julgamento, grande diante de Deus. 1 Sm. 15:17.
7. Um pequeno tempo de espera, então virá o Senhor. Hb. 10:37.

77. O SEGREDO DO SUCESSO DE EZEQUIAS. 2 Rs. 18.

1. Sua determinação - destruiu os ídolos. V4.
2. Sua fé - confiou somente em Deus. V5.
3. Sua segurança - apegou-se ao Senhor somente. V.6.
4. Sua perseverança - não se desviou de Deus. V.6.
5. Sua obediência - guardou os mandamentos de Deus. V.6.
6. Seu êxito - onde ia, obteve sucesso. V.7.
7. Sua luta contra os inimigos terminou vitoriosa. Vv.7,8.

78. A PRESENÇA DE DEUS:

1. Revela majestade e força. 1 Cr. 16:27.
2. Dirige seu povo ao descanso. Êx. 33:14.
3. Dá segurança diante de toda maldade. Sl. 31:20.
4. Anima de modo sobrenatural. Mt. 14:27.
5. Dá plenitude de alegria. Sl. 16:11.
6. Proporciona tempos de refrigério. At. 3:19.

79. PECADO E GRAÇA. 2 Cr. 15:1-12.

1. Uma mensagem maravilhosa: o Senhor está convosco. Vv.1,2.
A condição para a sua realização. V.2.
2. Um estado desconsolador e sem graça. V.3.
Israel estava sem Deus, sem sacerdote e sem lei. O pecador de hoje está em um estado ainda pior, porque ele está:

- a) Sem Deus e sem Cristo. Ef. 2:12.
 - b) Sem luz. Ef. 4:18; 5:8.
 - c) Sem vida. 1 Jo. 5:12.
 - d) Sem paz. Is. 57:21.
 - e) Ele é um estranho sem esperança. Ef. 2:12.
3. Um grande acontecimento, buscaram e acharam a Deus. V.4.
 4. Israel assemelha-se ao filho pródigo. Vv.5,6.
 5. A promessa de Deus de grandes bênçãos. V.7.
 6. Sinais e marcas de um reavivamento. V.8.
 7. Um grupo vitorioso. Vv.9,10.
 8. Uma nova entrega a Deus. V.12.

80. SOCORRO SEGURO. 2 CR. 19:9.

Quem conhece Deus como Ajudador, não precisa ter medo de nada.

1. Ele é nosso Auxílio em nossos embaraços. Gn. 24:12,42 ss.
2. O nosso fiel Sustentador na necessidade. 1 Rs. 17:5,6.
3. O nosso Médico nas enfermidades. 2 Co. 12:9.
4. O nosso consolador na tristeza. Jo. 1 1:25 ss.
5. O nosso auxílio no trabalho árduo. Js. 1:6-9.
6. A nossa animação em decepções. Rm. 8:28.
7. O nosso refúgio em qualquer situação. Is. 41:10.

81. OS QUE COM LÁGRIMAS SEMEIAM.

Nós semeamos lágrimas:

1. De arrependimento e colhemos consolo e paz. 2 Cr. 34:27.
2. De fé e colhemos milagres. Mc. 9:24.
3. De devoção e colhemos bênçãos. Lc. 7:38,48.
4. A serviço do Senhor e colhemos frutos. At. 20:19 ss.
5. De participação e transmitimos alegria. 2 Tm. 1:4.
6. De admoestação, conservando-nos firmes no Senhor. At. 20:31.

82. OS FRUTOS DA DEDICAÇÃO DO TEMPLO. Ed. 6:16-22.

1. A dedicação incluiu uma nova entrega a Deus. V.16.
2. Foram oferecidos muitos sacrifícios ao Senhor. V.17.
3. Todos serviram conforme a palavra ordenou. V.18.
4. Eles celebraram a maravilhosa páscoa. V.19.
5. Todos se purificaram para o Senhor. V.20.
6. Todos se separaram das imundícias do inundo. V.21.
7. O Senhor deu a todos grande alegria. V.22.
8. Todos foram fortalecidos para o trabalho do Senhor. V.22.

83. A MÃO DO SENHOR É:

1. O símbolo da força, do socorro e da coragem.
2. Uma boa mão, para nos dar coragem. Ne. 2:18.
3. Uma mão poderosa, para libertar. Dt. 5:15; 6:21; 7:8.
4. Uma mão protetora, para preservar. 1 Cr. 4:10.
5. Uma mão gloriosa, para dar vitória. Êx. 15:6.
6. Uma mão preservadora, para segurar. Jo, 10:28,29.
7. Uma mão cooperadora, para garantir sucesso. At. 11:21.
8. Uma mão que rege, e todos devem prostrar-se diante dela. Dn. 4:35.

84. TRÊS COISAS IMPRESCINDÍVEIS PARA QUE O TRABALHO DE DEUS SEJA FEITO. Ne. 4.

1. Nós precisamos trabalhar.
 - a) O povo trabalhou com ânimo. V.6.
 - b) Cada um atuou em seu lugar. V.15.
 - c) Eles trabalharam dia e noite. V.21.
2. Nós precisamos orar.

Não só trabalharam, mas também oraram. VV.4,5,9; 1 Ts. 5:17.

Nós precisamos trabalhar, como se tudo dependesse de nós, mas também, orar conscientes de que tudo depende da bênção de Deus.

3. Nós precisamos vigiar.
 - a) Neemias colocou vigias contra os inimigos. V.9.
 - b) Neste caminho a vitória é certa. V.20.

85. O LIVRO DA LEI, CONFORME NEEMIAS 8.

1. O anseio pelo livro. V.1.
2. O livro é aberto. V.5.
3. O livro é lido. V.8.
4. A compreensão correta do livro. V.8.
5. O efeito do livro sobre os ouvintes. V.9.
6. A obediência para com a Palavra de Deus. Vv.14-16.
7. O amor ao "Livro de Deus". V.18.

86. SETE EXPERIÊNCIAS IMPORTANTES EM NEEMIAS 9.

1. Israel arrependeu-se, com jejum, e pano de saco: V.1.
2. Separou-se do mundo. V.2.
3. Confessou seus pecados. V.2.
4. Ocupou-se espiritualmente diante de Deus. V.3.
5. Prostrou-se para adorar a Deus. V.3.
6. Clamou em alta voz a Deus. V.4.
7. Cantou um hino de louvor. V.5.

87. SETE DÁDIVAS DE DEUS EM NEEMIAS 9.

1. Deu-lhes um grande nome - Abraão. V.7.
2. Deu-lhes uma nova terra. V.8.
3. Deu aos nossos pais luz para o caminho. V.12.
4. Deu a Israel juízos e leis. V.13.
5. Deu-lhes pão e água. V.15.
6. Concedeu-lhes Seu bom Espírito. V.20.
7. Deu-lhes um reino. V.22.

88. UM EXEMPLO DO GRANDE AMOR DE DEUS PARA COM SEU POVO. NE. 9:25.

Deus deu-lhes:

1. Cidades fortificadas e terra fértil.
2. Casas cheias de toda sorte de cousas boas.
3. Cisternas cheias, portanto ricas em água.
4. Vinhas e oliveiras, um retrato de abundância.
5. Alimento: eles comeram e se fartaram e engordaram.
6. Isto tudo por Seu grande amor.

89. O QUE DEUS É PARA NÓS. NE. 9.

1. Perdoador. V.17.
2. Clemente e misericordioso. V.17.
3. Vitorioso. V.24.
4. Fiel e Sustentador. V.25.
5. Poderoso e temível. V.32.
6. Justo. V.33.

90. JÓ CONHECIA SEU REDENTOR, COMO: JÓ 19:25.

1. Redentor pessoal, ele diz: meu Redentor.
2. Redentor presente, ele diz: meu Redentor vive.
3. Aquele que virá, pois o chama de o último (e por fim...).
4. O ressurreto, ele diz: Vê-Lo-ei por mim mesmo. V.27.
5. Aquele que ele ama de coração: de saudade desfalece o coração dentro em mim. V.27.

91. QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DE VER DEUS?

1. Humilhação. Jó 42:5,6.
2. Iluminação. Sl. 34:5.
3. Transformação. 2 Co. 3:18.
4. Separação. Hb. 11:27.
5. Perseverança. Hb. 11:27.

6. Purificação. 1 Jo. 3:2,3.

92. NÓS DEVEMOS HONRAR:

1. A Deus. Pv. 3:9.
2. A Cristo. Jo. 5:23.
3. Aos pais. Êx. 20:12; Ef. 6:1,2.
4. As autoridades. 1 Pe. 2:17.
5. Aos anciões. Lv. 19:32.
6. Aos presbíteros. 1 Tm. 5:17.

93. AS SETE COLUNAS DA CASA DA SABEDORIA. Pv. 9:1.

1. A primeira, fala da misericórdia de Cristo para conosco. Tt. 3:5.
 2. A segunda, de Sua justiça. Rm. 5:1; Fp. 3:9.
 3. A terceira, da paz de Cristo que nos foi dada. Jo. 14:27.
 4. A quarta, da santidade de Cristo. 1 Pe. 1:16.
 5. A quinta, do amor de Cristo para conosco. Jo. 17:23.
 6. A sexta, do ser de Jesus. Jo. 14:6.
 7. A sétima, do poder de Jesus. Fp. 3:10.
- Quem constrói sobre Jesus Cristo, não constrói sobre a areia.

94. O CLAMOR DA SABEDORIA AO MUNDO. Pv. 8:1.

1. Ao pecador faminto, clama: venha! Lc. 15:17.
2. Ao ignorante, oferece sabedoria de Cristo. 1 Co. 1:30.
3. Ao cansado e sobrecarregado, oferece alívio. Mt. 11:28.
4. Ao necessitado, mostra a fonte de bênçãos. Fp. 4:19.
5. A quem está submergindo, estende a mão. Mt. 14:31.
6. Àquele que está procurando, diz: bem-vindo. Is. 55:1-3.

95. A MESA DA SABEDORIA. Pv. 9:2.

1. Oferece pão para a conservação da vida. Jo. 6:35.
2. Água para refrescar. Jo. 4:14.
3. Leite para o crescimento. 1 Pe. 2:2.

4. Alimento sólido para adultos. Hb. 5:14.
5. Vinho, para alegrar, animar. Is. 55:1.
6. Bons frutos para deliciar. Ct. 2:3.
7. Mel para fortalecer. Pv. 24:13.
8. "Comei e bebei, amigos bebei fartamente". Ct. 5:1.

96. O SENHOR JESUS, O AMADO.

1. Sentamo-nos sob Sua sombra. Ct. 2:3.
2. Ouvimos Sua voz. Ct. 2:8,10.
3. Trazemos-Lhe frutos. Ct. 4:16.
4. Abrimos-Lhe a porta. Ct. 5:6.
5. Falamos e testemunhamos. Ct. 5:10.
6. Esperamos por Ele. Ct. 8:2.
7. Seguramo-nos nEle. Ct. 8:5.

97. O JARDIM DO REI.

1. É cercado, protegido. Ct. 4:12.
2. E bem irrigado. Ct. 4:15.
3. É muito frutífero. Ct. 4:16.
4. Espalha aroma precioso. Ct. 4:16.
5. Produz muitos frutos. Ct. 4:13,14.
6. É visitado pelo rei, pelo amado. Ct. 5:1.

98. OBSTÁCULOS NA VIDA DE FÉ.

1. As raposinhas que devastam os vinhedos. Ct. 2:15.
2. Sono e preguiça. Pv. 6:10.
3. Estultícia. Ec. 10:1.
4. Pouco ânimo. Gl. 5:9.
5. Pequena fé, desconfiança. Mt. 14:31.
6. Um pequeno órgão, a língua. Tg. 3:5.
7. Pouco amor. Lc. 7:47.

99. UMA GRANDE VISÃO. Is. 6.

1. O conhecimento que nos é dado sobre Deus:
 - a) O Seu governo sublime: Ele é rei.
 - b) A Sua santidade tripla.
 - c) Sua glória - Ele enche o templo.
 - d) Sua misericórdia ao pecador - Ele o purifica.
2. O ministério dos anjos:
 - a) Eles são servos e protetores do trono.
 - b) Sua humildade - encobrem-se totalmente.
 - c) Sua obediência - um voou imediatamente ao altar.
 - d) Sua dedicação - sempre a postos.
3. As características do ser humano:
 - a) Seu total fracasso diante da presença de Deus.
 - b) Sua incapacidade de estar frente a Ele.
 - c) Sua perversidade e impureza.
 - d) Seu restabelecimento através da purificação.
 - e) Seu sublime chamado para o ministério.

100. TRANSFORMAÇÃO TOTAL TORNA O HOMEM: Is. 6.

1. Privilegiado - "Eu vi o Senhor". V.1.
2. Convicto - "Ai de mim". V.5.
3. Consciente - "Sou homem de lábios impuros". V.5.
4. Purificado - Através da brasa do altar. V.7.
5. Curado - "Teu pecado foi perdoado". V.7.
6. Atencioso - "Ouvi a voz do Senhor". V.8.
7. Solícito e obediente - "Envia-me a mim". V.8.

101. O CRENTE:

1. Confiará somente no Senhor. Is. 12:2.
2. Amará ao Senhor, força sua. Sl. 18:1.
3. Guardará Sua lei e preceitos. Sl. 119:44,45.
4. Andará na presença do Senhor. Sl. 116:9.

-
5. Honrará Seu nome. Sl.139:14.
 6. Agirá sabiamente. Sl. 101:2.

102. BÊNÇÃOS EM ISAÍAS 25.

1. Deus é fortaleza para os Seus. V.4.
2. Ele é seu refúgio na tempestade. V.4.
3. Uma sombra contra o calor. V.4.
4. Prepara-lhes um banquete. V.6.
5. Dá vitória sobre a morte. V.8.
6. Enxuga todas as lágrimas. V.8.
7. Tira o opróbrio (Injúria, vergonha). V.8.
8. É o Salvador seguro. V.9.
9. É o doador da alegria. V.9.

Leia ainda o versículo 1: Este Deus nós queremos louvar.

103. A PEDRA VIVA. Is. 28:16.

1. Ele é a pedra, escolhida para nos salvar. 1 Pe. 2:4.
2. A preciosa pedra, eleita, para nos guardar. 1 Pe. 2:6.
3. O fundamento, para nos carregar. 1 Co.3:11.
4. A pedra angular, que unifica todos. Ef. 2:20.
5. A pedra da decisão, pró ou contra Deus. 1 Pe. 2:8.
6. A pedra que executará o juízo. Dn. 2:45.
7. Hoje a pedra continua rejeitada. 1 Pe. 2:7; Sl. 118:22.
8. Ela não é considerada. At. 4:11.
9. Logo, porém, esmagará o pecador. Dn. 2:45.

104. UMA IMAGEM ESPERANÇOSA DO FUTURO. Is. 35:1-6.

Neste texto, temos uma profecia sobre o milênio. Depois do término do reinado do Anticristo e com ele a devastação (ele também é chamado de o destruidor), Deus novamente fará cousas grandiosas sobre a terra. Ele revestirá tudo maravilhosamente.

V.2. Antes, tudo era desconsolador.

Agora, porém é dito:

1. Fortalecei as mãos frouxas. Hb. 12:12. As mãos são para trabalhar, não para ficarem inativas.

2. Firmai os joelhos vacilantes.

Pessoas com joelhos vacilantes não conseguem andar direito. Joelhos vacilantes apontam principalmente para a falta de oração.

3. Animem os desalentos de coração.

Quando há problemas no coração, o corpo todo sofre. Assim é com a vida interior ou espiritual. Desalento ou desânimo é insuficiência de fé.

Porém tudo isso já é passado. Segue:

4. Uma mensagem motivadora. V.4.

O tempo da angústia já passou. O Senhor deixa tudo florescer. Ele mesmo vem e faz tudo maravilhoso. Tt. 2:13; Ap. 1:7.

5. Uma obra especial da graça.

Olhos de cegos serão abertos. V.5; Ef. 1:18; At. 26:18.

Os ouvidos dos surdos serão desimpedidos. Os coxos saltarão como cervos. V.6; At. 3:2-10; e a língua dos que eram mudos, anunciará a glória de Deus. Sl. 51:15. Vamos comparar esta palavra com a vida espiritual, assim saberemos a situação de muitos filhos de Deus.

105. DEUS É PARA SEUS FILHOS. Is. 41:10.

1. Um estímulo - "Não temas".

2. Companheiro - "Eu sou contigo".

3. Intercessor - "Não te assombres".

4. Deus - "Eu sou o teu Deus".

5. Doador de força - "Eu te fortaleço".

6. Ajudador - "Eu ajudo-te".

7. Sustentador - "Eu sustento a ti".

106. NÃO TEMAS. Is. 43:1-10.

1. Eu te remi, v. 1 - comprei-te para mim.
2. Chamei-te, v. 1 - isto é de pura graça.
3. Sou contigo, v.2 - numa comunhão maravilhosa.
4. Amo-te, v.4 - a afeição de Deus por nós.
5. Ajuntar-te-ei, v.5 - nossa esperança.
6. Criei-te para minha glória, v.7 - nosso privilégio.
7. Tu és minha testemunha, v. 10 - nossa missão maravilhosa.

107. POR QUE EU DEVERIA SER MEDROSO SE:

1. O Senhor me remiu. Is.43:1.
2. Protege-me e cerca-me. Gn.15:1.
3. Fortalece-me e salva-me. Is. 35:4.
4. Está comigo em todo lugar. Is. 41:13.
5. Cuida de mim. Mt. 10:30,31.
6. Tem um reino preparado para mim. Lc. 12:32.

108. ISRAEL, VOCÊ É PRIVILEGIADO. Is. 43.

O que Deus fez com Israel, Seu povo:

1. Formou. V.1.
2. Remiu. V.1.
3. Chamou. V.1.
4. Guardou. V.2.
5. Amou. V.4.
6. Ajuntou. V.5.

109. SETE COISAS ETERNAS.

1. Salvação. Is.45:17.
2. Luz. Is.60:19.
3. Alegria. Is.35:10.
4. Rocha. Is.26:4.
5. Misericórdia. Is.54:8.

6. Aliança. Is.55:3.
7. Chamas (juízo). Is.33:14.

110. OLHE PARA JESUS E VIVA. Is. 45:22.

1. O caminho mais simples para a salvação: olhar para Ele. Mt. 1:21.
2. Quem pode olhar para Ele? Todos os homens. 1 Tm. 2:4; Jo. 6:37.
3. Como devemos olhar? Cheios de fé, como Israel olhou para serpente de bronze. Nm. 21:4-9; Jo. 3:14.
4. Nós olhamos o passado, para Aquele que morreu por nós. Rm.18:34.
5. Para o alto, para Aquele que está vivo. Hb. 12:2.
6. Para o futuro, para Aquele que virá. Tt. 2:13.

111. UM LINDO RETRATO DE JESUS CRISTO. Is. 50:4-9.

O profeta, a cerca de setecentos anos antes do nascimento de Cristo, viu no Espírito e descreveu:

1. A sabedoria de Cristo. V.4.
O Senhor já tinha língua de eruditos aos doze anos. Lc. 2:46,47; Jo. 8:28 e38.
2. Sua obediência. V.5.
Ele deixou sempre Seus ouvidos serem abertos, para fazer a vontade dAquele que O enviou. SI. 40:6-8. Nós reconhecemos muitas vezes a vontade de Deus, entretanto não a fazemos.
3. Seu sofrimento. V.6.
Voluntariamente, deixou-se bater e açoitar. Não ofereceu nenhuma resistência.
4. Sua confiança. V.7; Lc. 22:42,43.
Ninguém necessitou tanto de ajuda como o Senhor, mas ninguém estava tão certo dela como Ele.
5. Seu testemunho. V.8.
"Perto está o que me justifica". A proximidade de Deus ameniza os sofrimentos.

6. Um convite.

"Apresentemo-nos juntamente". V.8.

Aproximar-se do local onde Ele foi condenado. Vamos aproximar-nos com toda reverência daquele lugar e ver, como o justo, sofreu por nós injustos.

112. O HOMEM DE DORES. Is. 53.

Assim o profeta descreve o Senhor. O caminho de Cristo aqui na terra foi exclusivamente um caminho de sofrimento.

1. O sofrimento de Cristo teve início no Seu nascimento. Para Ele, não havia lugar na hospedaria. O sedento de sangue, Herodes, atentou contra a vida dEle.
2. Sua humilhação descrita em Fp. 2:5-8, foi um sofrimento durante toda Sua vida. Ele tomou tudo sobre Si: nossas fraquezas e delitos. Ele era filho de pais pobres, passou fome e sede. Os pássaros tinham ninhos, mas Ele não tinha onde descansar Sua cabeça.
3. Devemos lembrar também das inúmeras acusações e suspeitas, às quais esteve sujeito. Foi rejeitado, os Seus não O receberam. Foi chamado de: blasfemador, glutão e bebedor, e embusteiro. Mt. 11:16; 26:65.
4. Continuamente, esteve exposto a todo tipo de grosseria e brutalidade. Várias vezes Seus inimigos tencionaram mal contra Ele. Lc. 4:29. Pensemos no tratamento que recebeu diante de Pilatos, Herodes e no Sinédrio.
5. Continuemos pensando como o Senhor esteve exposto aos ataques de Satanás. Mt. 4:1-10. Seu grande inimigo era o caído Lúcifer, que queria derrubá-Lo. O sofrimento de Cristo procedia de todos os lados, de Seus inimigos, de Seus próprios discípulos e, durante as três horas de escuridão, quando na cruz, até mesmo de Deus, pois foi abandonado e oprimido por Deus Seu Pai.

113. QUEM ESTÁ NO CÉU?

1. O Pai, pois lá é Sua habitação. Is. 63:15.
2. O Filho, Que lá nos prepara lugar. Jo. 14:2; 3 :13.
3. O Espírito Santo, que, de lá, veio até nós. At. 2:2-4.
4. Todo principado e potestade. Ef1:21;Cl.2:10.
5. O céu é a morada dos anjos. Mt. 16:27; 18:10.
6. O céu é a morada dos salvos. Ap. 4 e 5.

Quem consegue imaginar a beleza de nossa leitura comunhão celestial?

114. SÍMBOLOS DO FIEL CUIDADO DE DEUS, QUE PODE COMO:

1. Uma mãe, consolar-nos. Is. 66:13.
2. Um pai, compadecer-se de nós. Sl. 103:13.
3. Uma ama, amamentar-nos. 1 Ts. 2:7.
4. Um pastor, apascentar-nos. Ez. 34:11-31.
5. Uma galinha, ajuntar-nos. Mt. 23:37.
6. Uma águia, levar-nos. Dt. 32:1 1,12.
7. Um noivo, alegrar-nos. Is. 62:5.

115. FRUTOS DA CONFIANÇA.

1. Uma vida frutífera. Jr.17:7,8.
2. Inabalável. Sl.125:1.
3. Alegre. Sl.33:1.
4. Pacífica. Is.26:3.
- 5.Liberta. Sl.37:40.
6. Recompensada. Hb.10:35.

116. A BONDADE DE DEUS PARA COM ISRAEL. JR. 31.

1. Deus ama Seu povo. V.3.
2. Redime Seu povo. V.11.
3. Lembra-se e se compadece dele. V.20.
4. Ajunta Seu povo. Vv.8,9.

5. Guarda-o e o farta. Vv.10,14.

6. Vela sobre o povo. V.28.

117. NA CASA DO OLEIRO. JR. 18:1-6.

Jeremias foi enviado à casa do oleiro, para receber ensino demonstrativo. Formigas e lírios devem ensinar preguiçosos e preocupados, respectivamente. Assim Jeremias estava preparado para deixar-se instruir por um simples oleiro. Aproximou-se e viu, como ele fazia um vaso sobre as rodas, e como este vaso se estragou. Vamos observar algumas particularidades desta história:

1. O barro: é a casa de Israel, que foi tirado do Egito e levado a Canaã. Também nós fomos tirados da terrível fossa deste mundo e transferidos para o reino da graça, para o Senhor nos moldar como seus vasos. Barro é o material de uso mais comum. Nós, que somos Suas criaturas, fomos formados do barro; e um dia o nosso corpo voltará a ser pó. Portanto, não há muito em nós, para nos gloriarmos.
2. A roda: é a ferramenta sobre a qual o vaso é moldado. Nós somos, em Suas mãos, como o barro nas mãos do oleiro. Porém todo barro é moldável. Será que não somos como Israel, muitas vezes, rebeldes e por isso falhos como vasos? E será que recuamos, quando Ele nos amassa com força como o oleiro faz com o barro? Rm. 8:28.
3. O oleiro: v.6. O Senhor compara-se comum oleiro. Portanto, existem as melhores possibilidades, para que nos tomemos vasos de bênçãos úteis para Ele, 1 Pe. 5:10; 2 Tm. 2:20,21.
4. O vaso: estragou-se nas mãos do oleiro. Assim Israel foi afastado do Deus vivo em virtude da sua incredulidade. Hb. 3:12. Em todos os lugares temos esse retrato diante de nós: vasos estragados. Você ou eu somos um destes? O que nós poderíamos ser, se somente permitíssemos que Ele nos

moldasse! Deus tomará Israel novamente sobre a roda para fazer dele o grande povo da bênção conforme Sua promessa.

118. PREOCUPAÇÃO PELAS ALMAS IMORTAIS. JR. 20:19.

A despeito de todo o ultraje que Jeremias passou, não fez outra coisa a não ser o de chamar pessoas para a conversão. Salvar almas deve ser o desejo de cada filho de Deus.

Nós queremos agir como Jeremias, pois nós:

1. Temos uma missão. Jr. 1:17; 1 Co. 9:16,17.
2. Temos uma responsabilidade. Rm. 1:14; 1 Ts. 2:4.
3. Fazemo-lo com convicção profunda. 2 Co. 5:11,14.
4. Oferecemo-nos para este serviço. Rm. 9:1-3; 10:1.
5. Cremos na profecia. Is. 55:11; 1 Tm. 1:16.
6. Vencemos todo medo. Jr. 1:4-9.
7. Temos uma grande necessidade de salvar almas. At. 4:20; Sl. 39:3.

119. A MISERICÓRDIA DE DEUS COM ISRAEL. JR. 31.

1. No passado, Deus:
 - a) Redimiu seu povo. V. 11.
 - b) Lembrou-se e compadeceu-se do Seu povo. V.20.
 - c) Amou a Seu povo. V.3.
 - d) Abençoou Seu povo. V.3.
2. No futuro, Ele:
 - a) Perdoará Seu povo. V.34.
 - b) Trará Seu povo para casa. V.8.
 - c) Levá-lo-á e guiá-lo-á. V.9.
 - d) Guardará e apascentará Israel. V.10.
 - e) Alegará e animará Seu povo. V.12.
 - f) Saciá-lo-á e fartá-lo-á. V.14.
 - g) Protegerá Seu povo. V.28.

120. CADA MANHÃ.

1. Nova misericórdia. Lm.3:22,23.
2. Maná fresco. Êx.16:21.
3. Forças renovadas. Is.40:31.
4. Novo louvor. 1 Cr.23:30.
5. Novo ensino. Is. 50:4.
6. Louvor e gratidão. Sl.59:16,17.

121. JEREMIAS. CAPÍTULO 15.

1. Sua oração. V.15.
2. Sua vergonha. V.15.
3. Seu alimento. V.16.
4. Sua alegria. V.16.
5. Sua separação. V.17.
6. Sua salvação. Vv.20,21.

122. SOZINHO COM DEUS, PARA:

1. Ouvir a Sua voz. Ez.3:22.
2. Conhecer Seus pensamentos. Gn. 17:1-19; 1 Sm.3:20,21.
3. Receber Suas ordens e promessas. Jz.6:14; Êx.3:1-10.
4. Ver Sua face. Êx. 32:30.
5. Receber Sua benção. Gn.28:10-14; 32:26.
6. Ver Sua glória. Êx. 33:18-22; Ap. 1:12-16.
7. Ver somente a Jesus. Mt. 17:8.

123. UM TRIO EXEMPLAR. Ez. 14:20.

1. Noé, que perseverou na pregação.
2. Daniel, que perseverou na oração.
3. Jó, que perseverou na provação.

124. HOMENS DE DEUS SÃO VIGIAS. Ez. 33:7-11.

Deus lembrou Ezequiel que ele foi designado como atalaia (vigia) V.7; 3:17-21. Se não houvesse perigo, não haveria necessidade de um vigia. O inimigo está sempre à espreita. Mc. 13:37.

1. A responsabilidade do vigia.

Ouvir a palavra da boca de Deus. Transmitir o que ouviu, advertir.

2. A responsabilidade dos advertidos.

a) Eles não têm desculpa. Lc. 13 :1 ss.

b) Advertência e convite andam um do lado do outro. Jo. 3:36.

3. O chamado da graça. V.11.

O novo nascimento é obra do Espírito Santo, mas o ato da conversão é dever do advertido. Aqui, faz-se necessário ouvir o chamado do amor divino. 2 Pe. 3:9. Quem ouve e aceita a advertência, salva sua alma.

125. O BOM PASTOR. Ez. 34.

1. Procura as ovelhas, e as: V.11.

2. Livra. V.12.

3. Ajunta. V.13.

4. Apascenta. V.14.

5. Acampa. V.14.

6. Fortalece. V.16

7. Protege. V.25.

126. HOMENS FIÉIS SÃO: DN. 3.

1. Crentes. V.28.

2. Protegidos. V.27.

3. Convictos, libertos. V.17.

4. Consagrados a Deus. V.28.

5. Sem medo. V.12.

6. Privilegiados. V.25.

7. Promovidos. V.30.**127. PRÉ-DISPOSIÇÃO:**

1. Janelas abertas, para receber bênçãos. Dn.6:10; Ml.3:10.
2. Escrituras abertas, para delas aprender. Ne.8:5; Lc.24:32.
3. Ouvidos abertos, para obter ensino. Is.50:5.
4. Boca aberta, para testemunhar. Sl.51:15; Ef. 6:19.
5. Portas abertas, para o evangelho. At.14:27.
6. Corações abertos, para aceitar a Palavra. At.16:14.
7. Olhos abertos, para a conversão. At.26:18.

128. A MISERICÓRDIA DE DEUS PARA COM ISRAEL. Os. 11:4.

1. Deus tirou Israel com laços (cordas) de amor.
2. Moisés tirou Israel do Egito. Lv. 26:13.
3. Os anjos tiraram Ló de Sodoma. Gn, 19:1-29.
4. Davi tirou Mefibosete de Lo-Debar. 2 Sm. 9.
5. As cordas de Deus:
 - a) Muitos são atraídos através da cruz. Jo.12:32.
 - b) Outros, através da alegria dos que crêem. At. 4:13.
 - c) Outros, ainda, são atraídos pela santidade dos crentes. At. 6:15.
 - d) E, outros, pela bondade de Deus. Lc. 5:8.
6. O amor de Deus concede:
 - a) Libertação do jugo do pecado. Mt. 11:28.
 - b) Libertação de toda preocupação. Fp. 4:6; Mt. 6:25-34.
 - c) Libertação do temor da morte. Mt. 10:28; Hb. 13:6.
 - d) Alimento a seu tempo. Sl. 145:15,16.
 - e) Suprimento da necessidade no deserto. Ne. 9:20,21.
 - f) Cuidado com Sua igreja. Ef. 5:29.
 - g) Ele é nosso Pai e nós Seus filhos. Sl.103:13.

129. SETE BENÇÃOS EM OSÉIAS 11:1-4.

Deus ama Israel pois:

1. Chamou Seu povo do Egito. V.1.
2. Criou-o e o ensinou a andar. V.1.
3. Tomou-o em Seus braços. V.3.
4. Curou-o; foi médico. V.3.
5. Atraiu-o com laços de amor. V.3.
6. Livrou-o do jugo. V.4.
7. Deu-lhe alimento e cuidou dele. V.4.

130. RESULTADOS DE UMA REAL CONVERSÃO A DEUS. OS. 14.

1. Restauração - Eu quero curá-los. V.4.
2. Amor - Eu quero de mim mesmo amá-los. V.4.
3. Eu quero ser, ao convertido, refresco como o orvalho. V.5.
4. Eles serão como o lírio. V.5.
5. Serão esplendorosos como a oliveira. V.6.
6. Florescerão como a videira. V.7.
7. Serão como o cipreste verde. V.8.
8. Achar-se-á frutos neles. V.8.

131. LIMITES QUE DEUS SE IMPÔS.

O que o Deus Todo-Poderoso não pode:

1. Não pode mentir. Tt. 1:2; Jo. 10:35.
2. Não pode salvar pessoas que desprezam Sua graça. Jo.3:5.
3. Não pode condenar os que estão em Cristo. Rm.8:1.
4. Não pode rejeitar nossa oração. Jo.16:23.
5. Não pode abandonar aquele que Nele crê. Hb.13:5,6; Sl.37:25.

132. CINCO "AIS" EM HABACUQUE 2.

1. Ai dos desonestos, dos falsos. V.6.
2. Ai dos cobiçosos e ávidos, que confiam numa falsa segurança. V.9.

3. Ai daqueles que exploram o próximo e edificam suas cidades com sangue. V.12.
4. Ai dos pérfidos, embusteiros e impuros. V.15.
5. Ai daqueles que adoram ídolos. Vv.18,19.

133. SOFONIAS CONDENA QUATRO PECADOS. SF. 3:2.

A cidade de Deus caiu profundamente. Era o lugar do templo, da luz, da justiça, o luzeiro entre as nações. É a figura da igreja, Gl. 4:26, morada de Deus. O que Sofonias disse para Judá, vale hoje para a igreja, como também para cada crente individualmente.

1. Quais são os quatro pecados da cidade?

a) Não atender à voz de ninguém. Não ouvir a palavra de Deus significa rejeitá-Lo.

Foi diferente com Samuel, 1 Sm. 3:10. Sejam praticantes da palavra e não somente ouvintes. Tg. 1:22.

b) Não aceitar disciplina alguma. Deus, muitas vezes, disciplinou Seu povo duramente, basta pensar em Amós 4. Deus disciplina através de perdas, através de doenças e através de outros modos. Alguns saem do leito de enfermidade mais endurecidos do que antes de adoecerem. Incontáveis são aqueles que rejeitam a palavra de exortação.

Você também pertence a estes?

c) Não confiar no Senhor. Israel acreditava em sua própria justiça. Não acreditando na palavra da promessa fazemos Deus de mentiroso.

d) Não se aproximar do Seu Deus, o Deus vivo, e sim de Baal. Não chegar ao trono da graça, significa difamar e injuriar a graça. Há carência de oração séria. Não ficaríamos desolados se nosso filho quando em perigo ou enfermidade corresse para o vizinho?

Não é de se maravilhar que, no versículo 1, está escrito: "Ai da rebelde!"

2. Porém, ao mesmo tempo, após tudo isso há quatro estímulos:
- a) Mesmo que ela não tenha ouvido, Ele ainda fala.
 - b) Mesmo que não aceitasse a disciplina, Ele continua disciplinando em amor.
 - c) Embora não confiasse nEle, Deus concede novas promessas.
 - d) Ainda que não se aproximasse dEle, Ele reaproxima-se dela.

134. UMA SEVERA EXORTAÇÃO DE DEUS A SEU POVO. AG. 1.

Judá havia retomado do cativeiro e com muito esforço e ânimo começou a reconstruir o templo. Lamentavelmente este zelo acabou logo; o interesse dos que regressaram estava somente em reconstruir suas próprias casas.

1. Uma admoestação severa: Vv.2-4.

Deus repreende-os pelo seu adiamento, sua indiferença no trabalho para com Ele. Qual foi a causa disso? O egoísmo. Pensavam só em seus bens, porém a casa e a honra de Deus era-lhes indiferente.

2. Deus mostra-lhes as conseqüências. Vv.5,6.

Ele lhes diz: reflitam e pensem: vocês tiveram benefícios? Deus pode abençoá-los?

Vocês não fracassaram em tudo? Perguntem pela causa. Vocês fizeram tanto para Deus quanto fizeram para si mesmos?

3. A ordem de Deus para agir. V. 8.

Pensem, onde irão chegar se continuarem agindo assim. Vv.7,8. Ponham-se a trabalhar imediatamente. V.8. Assim vocês obtêm o agrado de Deus e novas bênçãos. V.8.

Judá não colocou Deus em primeiro lugar. Mt. 6:33. Por esta razão, não recebeu bênçãos.

Quem não coloca Deus e Sua causa em primeiro lugar, sofre muitos danos.

135. O SUMO-SACERDOTE DE ISRAEL. Zc. 3.

1. Estava manchado e trajava vestes sujas. V.3.
2. Foi acusado por Satanás. V.1.
3. Deus repreendeu Satanás. V.2.
4. O Senhor salvou Seu servo. V.2.
5. Deus vestiu-o com vestes novas. V.5.
6. O Senhor o coroou. V.5.
7. Honrou-o com um novo ministério. V.7.

136. QUATRO GRANDES PROFECIAS SOBRE JESUS CRISTO.

1. Vendido por trinta moedas de prata. Zc. 11:12.
2. Ferido e traspassado. Zc.12:10.
3. Ferido como pastor. Zc.13:7.
4. Virá novamente sobre o Monte das Oliveiras. Zc.14:4.

137. SITUAÇÕES SEMELHANTES À IGREJA DE LAODICÉIA NOS TEMPOS DE MALAQUIAS.

1. Os judeus duvidavam do amor de Deus. Ml. 1:2.
 2. Desprezavam Seu nome. Ml. 1:6.
 3. Profanaram o altar de Deus. Ml. 1:7.
 4. Trouxeram pão imundo. Ml. 1:7.
 5. Chamavam o mal de bom. Ml. 2:17.
 6. Roubavam Deus no dízimo e nas ofertas. Ml. 3 :8.
 7. Descuidavam do trabalho do Senhor. Ml. 3:14.
 8. E em tudo isso, eles se consideravam piedosos. Ml. 3:16.
- Em comparação a isso felizes são os vencedores. Ap. 3:21.

138. PODE O HOMEM ROUBAR A DEUS? ML. 3:8.

Assim Deus perguntou a Seu profeta. Malaquias transmitiu muitas profecias que continham promessas e advertências.

- Ml. 3:1-5. A missão de João Batista.
- Ml. 3 :7-15. O povo que rouba Deus.

- Ml. 3:16-18. O exemplar retrato dos outros fiéis.

1. Uma expressão de surpresa. V. 8.

Pode o homem roubar a Deus?

a) Os ímpios tributam em reverência a seus deuses. Portanto, roubar do Deus vivo é totalmente condenável.

b) Roubar a Deus é uma terrível arrogância.

c) Roubar a Deus é uma grande ingratidão contra o Salvador e Protetor. Ao mesmo tempo, é uma ação que causa dano próprio, porque Deus mandou "o devorador".

Por que se expor tão evidentemente ao castigo? Ladrões, quase sempre, são desmascarados e castigados.

2. Como nós roubamos Deus?

a) Israel o fazia retendo o dízimo que Deus havia ordenado dar. Todos, que estão amarrados ao dinheiro ou cheios do espírito da preocupação, devem indispensavelmente dar o dízimo, porque assim serão protegidos das conseqüências desses pecados.

b) Nós roubamos Deus na adoração.

O Pai procura adoradores. Nós devemos honrá-Lo. Isto se mostra claramente na reunião de oração e na santa ceia. A maioria nem aparece, portanto está roubando Deus. Outros roubam-nO na doutrina. Eles negam Jesus, o Filho de Deus; desmentem Sua ressurreição, etc.

3. O que deve acontecer? Arrependimento e recuperação do que foi negligenciado. Ml. 3:10.

139. "DAR" CONFORME A BÍBLIA.

1. Dar é um mandamento divino. Ml.3:8-10.

2. Quem deve dar? Todos. Dt. 16:16,17.

3. Quanto devemos dar? 1 Co. 16:2.

4. Com que Espírito devemos dar? 2 Co. 9:7.

5. Compensa dar? Pv. 3:9,10.

6. A resposta de Deus ao nosso "dar". Mc. 10:29,30.

140. LADRÕES DE IGREJA. ML. 3:8.

Conhecemos esta expressão e principalmente ladrões de igreja são vistos com desprezo e castigados. Será que também somos culpados deste pecado? Será que é você ou sou eu? Nós ficamos ofendidos quando esta suspeita cai sobre nós. Como Deus define roubar? Não dando aquilo que Lhe pertence.

1. Deus exige, com razão, que nós O honremos.

"Santificado seja o Teu nome" diz-se na primeira petição do pai nosso. Nós não devemos usar Seu nome em vão.

2. Deus tem direito de exigir nossa total obediência.

Ele é o nosso Criador, nosso Salvador. Jesus comprou-nos para Deus. Nós somos Sua propriedade.

3. Deus tem direito sobre nosso amor.

Olhe para Seu amor e bondade. Ele está sempre a nossa disposição e sempre ouve as nossas orações. Deixar de amá-Lo, deixa-O aflito. Ap. 2:4.

4. Deus tem direito sobre o nosso tempo.

De quanto tempo você dispõe para Deus em oração, para Sua palavra, para a igreja, para transmitir o evangelho? O que você faz no seu domingo, utiliza-o para servir ao Senhor?

5. Deus tem direito sobre o nosso dinheiro.

Não vamos cansar de fazer o bem. Você dá para Deus o melhor ou o mínimo possível? Gl.6:9.

6. Deus tem direito sobre os nossos dons e talentos.

O pecado de roubar Deus é, acima de tudo, muito grande, quando pensamos diante de quem o cometemos, a saber, o grande e sublime Deus. Ao governador, Israel não podia trazer nada de inferior, mas a Deus trazia o que não prestava. Quem comete este pecado? Nós que recebemos diariamente Seu amor e Sua bondade. Nós, por quem Ele constantemente se preocupa. Os homens roubam quando os outros estão dormindo; nós roubamos Deus enquanto Ele nos fita com

grande cuidado. "Tu, Senhor, me vês" disse Hagar. Deus viu a viúva, quando contribuía no templo.

Qual será o resultado? É muita tolice roubar Deus, pois assim roubamos nossas próprias bênçãos, que dEle receberíamos. Não devemos esquecer, que logo estaremos diante dEle para ouvir e receber Seu juízo. Mt. 25:41 ss.

O que devemos e podemos fazer? Reconhecer no que Lhe roubamos e consertar aquilo que ainda é possível.

141. UM RETRATO DO CRENTE. ML. 3:16,17.

Paulo lamenta em Rm. 3:11 que "não há quem busque a Deus". Mas neste texto é totalmente diferente. Deus sempre tem o Seu remanescente fiel. 1 Rs. 19:18.

1. A descrição destes crentes.

a) Eles são tementes a Deus. Este é o principio da sabedoria. Não é o medo, como de Belsazar e Herodes e sim o verdadeiro temor (respeito). Também, em Laodicéia, houve vencedores. Ap.3:21.

b) Pensam em Seu Nome. Ele está acima de qualquer outro Nome. At. 4:12. Deus é a sua rocha, sua força, seu Pastor, Pai, Rei. Sl. 84:11,12.

2. A comunhão entre eles.

Eles conversam entre si. Sobre o quê? Não sobre a vida dos outros, mas sobre a bondade, a graça, o consolo e as bênçãos de Deus.

3. Os privilégios que eles possuem.

a) O Senhor os ouve. Seu prazer repousa sobre eles.

b) Dá-lhes a grande promessa e diz que qualquer um que fizer a vontade de Seu Pai, este é seu irmão, irmã e mãe. Mt. 12:50.

4. A grande recompensa naquele dia.

Deus abrirá o livro da vida e os recompensará. Ele os honrará como Hamã honrou Mordecai. Et. 6:1-11.

Deus conhece nossas obras, nossas orações, nossas dádivas e nossas visitas aos doentes. Comece a olhar os crentes como Deus os vê e não com olhos de desamor e de crítica.

142. CRISTO, UM RETRATO DO SOL.

1. O sol dá a luz, como também Cristo. Mt. 4:2; Jo. 8:12.
2. Como Cristo, o sol é a razão de toda vida. Jo. 1:4.
3. O sol rege o dia, Jesus reina em todo tempo. 1 Co. 15:25.
4. Ele aquece tudo, o amor de Cristo também. Lc. 24:32.
5. Causa florescimento, como também, a graça de Cristo. Is. 35:1,2.
6. Retrata a justiça, Cristo é o Sol da Justiça. Mt. 4:2.
7. É o retrato da benção, Cristo é a bênção. Sl. 84:11.

143. NÓS CREMOS QUE:

1. Jesus é o Cristo de Deus. Mt. 1:16; Jo. 20:31.
2. Ele salva de todo pecado. Mt. 1:21.
3. Seu sangue purifica de todo pecado. 1 Jo. 1:7.
4. Ele santifica Seu povo. Jo. 17:19; Hb. 13:12,13.
5. Toda autoridade Lhe foi dada. Mt. 28:18; Ap. 19:15,16.
6. Destrói as obras do diabo. 1 Jo. 3:8; Hb. 2:14.
7. Pode salvar por completo. Hb. 7:25.

144. DIVERSAS FUNÇÕES DO SENHOR, COMO:

1. Salvador, para salvar e santificar. Mt. 1:21.
2. Redentor, para libertar do pecado e das atitudes erradas. 1 Pe. 1:18,19.
3. Mediador, para unir. 1 Tm. 2:5.
4. Sumo-Sacerdote, para interceder por nós. Hb. 7:24,25.
5. Cabeça, para em tudo ter a primazia. Cl. 1:18.
6. Rei, para reinar. Jo. 18:33-37.
7. Juiz, para julgar. At. 17:31.

145. O QUE FAZEMOS EM NOME DE JESUS?

1. Oramos ao Pai. Jo. 14:13,14;16:23,24.
2. Reunimo-nos. Mt. 18:20.
3. Agimos. Lc. 24:47.
4. Pregamos. At. 4:10-19.
5. Devido a Seu Nome sofremos afrontas. At. 5:17,18,41.
6. Exaltamos e confessamos. Fp.2:9-11.

146. O QUE NOS OFERECE O NOME DE JESUS?

1. Somente através dEle, há remissão de pecados. At. 10:43.
2. Neste Nome há vida, através da fé. Jo. 20:31.
3. NEle há cura. At. 3:16.
4. Neste Nome oramos e somos ouvidos. Jo. 14:13,14.
5. Somente nEle está a nossa salvação. At. 4:12.
6. Por isso, Deus exalta-O acima de tudo. Fp.2:9-11.

147. SETE ACONTECIMENTOS QUE NOS PROPORCIONAM GRANDE ALEGRIA.

1. O olhar para a estrela de Belém. Mt. 2:10.
2. O nascimento do nosso Senhor e Salvador. Lc. 2:10,11.
3. Ver o sepulcro do Senhor vazio. Mt. 28:8.
4. Ver o Senhor ascendendo ao céu. Lc.24:51,52.
5. A conversão de muitos samaritanos. At. 8:4-8.
6. A conversão de muitos gentios. At. 15:3.
7. O cristianismo prático de Filemon. Fm. 7.

148. A DIVINDADE DE CRISTO.

1. Confirmada pelo Pai celeste. Mt.3:17.
2. Testemunhada pelo Senhor perante o Sinédrio. Mt. 26:63,64; Mc.14:61,62.
3. Anunciada pelo anjo Gabriel a Maria. Lc. 1:35.
4. Pregada por João Batista. Jo. 1:34.

5. Testemunhada pelos discípulos. Jo. 6:69.
6. Confessada abertamente pelos demônios. Mt. 8:29; Mc. 3:11.
7. Reconhecida pelo centurião debaixo da cruz. Mt.27:54.
8. Paulo pregou a divindade de Cristo. At. 9:20.
9. Citada por Marcos no começo do seu evangelho. Mc. 1:1.
10. Natanael disse: "Tu és o Filho de Deus". Jo. 1:49.
11. Outras passagens. Jo. 9:35-38; 20:31; Rm 1:4.

149. COMO NOS DISTINGUIMOS DO MUNDO?

Quando nós:

1. Alegremo-nos enquanto sofremos injustiças. Mt. 5:11,12.
2. Não resistimos aos adversários. Mt. 5:39.
3. Pagamos o mal com o bem. Mt. 5:44.
4. Fazemos o bem àqueles que nos odeiam. Mt. 5:44.
5. Ao invés de ajuntarmos tesouros na terra, ajuntamos tesouros no céu. Mt. 6:19-21.
6. Não julgamos aos outros. Mt. 7:1-5.
7. Confessamos e agimos de acordo com a vontade de Deus. Mt. 7:21-23.

150. FAÇA UMA AUTO-AVALIAÇÃO.

Pergunte-se: será que sou:

1. Sal insípido? Mt. 5:13.
2. Uma casa sobre a areia? Lc. 6:49.
3. Videira sem frutos? Jo. 15:5,6.
4. Uma candeia debaixo de uma cama? Lc.8:16.
5. Joio entre o trigo? Mt.13:30.
6. Um odre velho? Lc.5:37.
7. Um bastardo ao invés de um filho? Hb.12:8.

151. O QUE DEVEMOS SER?

1. O sal da terra. Mt. 5:13.
2. A luz do mundo. Mt. 5:14.
3. A cidade sobre um monte. Mt. 5:14.
4. O santuário de Deus. 2 Co. 6:16.
5. A carta de Cristo. 2 Co. 3:3.
6. As videiras que dão frutos. Jo. 15:8.
7. As testemunhas de Deus. Is. 43:10.
8. Os servos de Jesus Cristo. Jo.13:16.

152. O QUE DEUS OFERECE E EXIGE EM PRIMEIRO LUGAR.

1. A reconciliação. Mt. 5:24; 2 Co. 5:20,21.
2. O reino de Deus. Mt. 6:33.
3. Julgar a si mesmo. Mt. 7:5.
4. Limpar o interior. Mt. 23:25,26.
5. Cumprir com os deveres espirituais. 1 Tm. 2:1-3.
6. Exercer piedade para com a sua própria casa. 1 Tm.5:4.
7. Dar-se ao Senhor. 2 Co. 8:5.

153. JESUS VEIO PARA QUE FINS? (CONFORME MATEUS).

1. Ele veio para cumprir a lei. 5:17,18.
2. Revelar a mentalidade dos homens. 10:34-42.
3. Manifestar Seu nome às nações. 12:21.
4. Edificara igreja, 16:18.
5. Salvar o perdido. 18:11.
6. Dar a Sua vida em resgate de muitos. 20:28.
7. Derramar Seu sangue para remissão dos nossos pecados. 26:28; 1 Pe. 1:18,19.

154. ENCONTROS ABENÇOADOS COM O SENHOR PARA:

1. Ser curado por Ele. Mt. 8:15.
2. Receber bênçãos dEle. Mc. 10:13-16.

3. Ser liberto das amarras de Satanás. Mc. 9:17-27.
4. Ser purificado da lepra do pecado. Lc. 5:12,13.
5. Passar da morte para a vida. Lc. 7:14,15; 8:54,55.
6. Poder andar novamente. Mc. 2:11,12.
7. Ser fortalecido para grandes tarefas. Ap. 1:17-19.

155. GRANDES COISAS. MT. 8:23-27.

1. Uma grande tempestade sobre o mar.
2. Um grande perigo: ondas altas.
3. Grande medo: de morrerem afogados.
4. Grande incredulidade: os discípulos temiam afundar juntamente com o barco.
5. Um grande Salvador: Ele repreendeu o vento.
6. Uma grande admiração: "Quem é este...?".

156. O QUE NOS FEZ O SENHOR:

1. Curou dos danos que o pecado causou em nossa vida. Cl. 1:13,14.
2. Deu-nos Sua paz. Cl.1:20.
3. Deu-nos Sua graça. Ef. 1:6.
4. Livrou-nos do pecado e da morte. Rm. 8:1,2.
5. Ressuscitou-nos juntamente com Ele. Ef. 2:6.
6. Fez-nos assentar nos lugares celestiais. Ef. 2:6.
7. Dá-nos grande honra e ministérios. Ap. 1:6.

157. SERVOS ENVIADOS PELO SENHOR. MT. 10:1-16.

1. São escolhidos e revestidos pelo próprio Senhor. V. 1; Mc.3:13-15; Lc.6:13.
Como foi com os apóstolos naquela época, assim também é ainda hoje.
 - a) São chamados por Ele. Rm. 8:30.
 - b) Predestinados para isso por Ele. Ei 1:5; Jo. 15:16.
 - c) E revestidos por Ele. At. 1:8.
2. Não servem a uma instituição humana, mas sim ao Senhor.

Temos hoje muitos pregadores profissionais, mas somente poucos destes são realmente chamados por Deus.

Quantos são os que o Senhor chamaria de mercenários! Vamos observar os conselhos que o Senhor deu a Seus discípulos:

- a) Eles devem ser generosos. V.8.
- b) Despreocupados. Vv.9,10; Ap. 22:17.
- c) Corteses e amigáveis. V.12.
- d) Independentes. V.14.
- e) Paciosos, como ovelhas que vão ao matadouro. V.16.
- f) Prudentes, como as serpentes. V.16.
- g) Símplices, como as pombas. V. 16.

158. NÓS CHEGAMOS A JESUS PARA:

- 1. Obter alívio e descanso para a alma. Mt. 11:28,29.
- 2. Receber a água da vida. Jo. 7:37.
- 3. Ter comunhão com Ele. Jo. 1:38,39.
- 4. Receber a salvação plena. Hb. 7:25.
- 5. Conduzir almas a Ele. Mc. 1:17.
- 6. Andar com Ele e vencer. Mt. 14:28,29.
- 7. Saber de Seus planos futuros. Ap. 4:1.

159. DÁDIVAS MARAVILHOSAS DE DEUS.

- 1. O Senhor dá descanso ao pecador. Mt. 11:28.
- 2. Dá a salvação ao perdido. Lc. 19:10.
- 3. Dá a vida eterna aos mortos no pecado. Rm. 6:23.
- 4. Dá a justificação ao culpado. Rm 9:30.
- 5. Dá o Espírito Santo ao que obedece. At. 5:32.
- 6. Dá-nos Sua palavra. Jo. 17:14.
- 7. Dá-nos Sua eterna glória. Jo. 17:22.

160. SEGUIR A JESUS, REALMENTE, ABRANGE:

1. Arrependimento, mansidão e humildade de coração. Mt. 11:29; At. 2:38,41.
2. Amar ao Senhor de coração. Mt. 10:37,38; Jo. 14:23,24.
3. Fé e confiança incondicional. Jo.1:12; Hb. 11:7.
4. Firmeza total. Mt. 11:6; 1 Co. 2:2.
5. Renúncia completa. Lc. 14:33; Mt. 16:24.
6. Solidariedade no sofrimento. 2 Tm. 1:16,17; 3:10,11.
7. Perseverança - constância. At. 2:42; Cl. 2:5; Hb.10:32-36.

161. DESCANSO.

1. Do pecador, no sacrifício de Cristo. Mt. 11:28.
2. Dos crentes, no serviço. Mt. 11:29; Mc. 6:31.
3. Diante do inimigo. Js. 21:44.
4. Vindouro na casa do Pai. Hb.4:9.

162. A CEIFA. MT. 13:23.

1. O tempo da ceifa lembra a fidelidade de Deus. Gn. 8:22.
2. Ela testifica a grande bondade de Deus. Sl. 65:11,13.
3. É um tempo de luta e trabalho sério. Mt. 9:37,38.
4. É um tempo de grande alegria. Is. 9:3; Sl. 126:6.
5. É uma pregação séria para os perdidos. Jr. 8:20.

163. UM IMITADOR DE CRISTO. MT. 14:28-33.

Pedro queria andar como seu Senhor.

1. Seu pedido: Senhor, manda-me ir ter contigo.
2. O convite do Senhor: Vem!
3. A audácia da fé: Pedro andou sobre as águas.
4. Um erro perigoso: o olhar para o vento.
5. A consequência inevitável: Pedro começou a submergir.
6. Uma oração sincera: Salva-me, Senhor!
7. A resposta imediata: o Senhor puxou-o até Si.

8. Uma repreensão amorosa: porque duvidaste?
9. Uma saída misericordiosa: o vento cessou.
10. O final: louvor e adoração.

164. PESSOAS QUE PROPORCIONARAM ALEGRIA AO SENHOR.

1. A mulher cananéia, por sua fé. Mt. 15:28.
2. A viúva, por sua súplica insistente. Lc.18:1-7.
3. O leproso, por sua gratidão. Lc. 17:15-19.
4. Pedro, através do seu testemunho sincero. Mt,16:17-19.
5. Maria, devido a seu zelo no aprender. Lc.10:38-42.
6. O samaritano, através da sua ajuda incondicional. Lc. 10:36,37
7. E, nós também Lhe proporcionamos alegrias? Mt. 25:40; Mc. 9:41.

165. GRANDES COISAS.

1. Fé. Mt. 15:28.
2. Amor. Ef. 2:4.
3. Lucro. 1 Tm. 6:6.
4. Alegria. Lc.2:10.
5. Poder e graça. At. 4:33.
6. Galardão. Hb. 10:35.
7. Abismo. Lc.16:26.

166. A MISERICÓRDIA DE JESUS PELOS:

1. Cegos. Mt. 20:34.
2. Leprosos. Mc. 1:41.
3. Famintos. Mt. 15:32.
4. Enfermos. Mt. 14:14.
5. Abandonados. Mc. 6:34.
6. Inimigos. Lc. 23:34.
7. Homens. Rm. 11:32.

167. NOSSO SERVIÇO.

1. O exemplo para o nosso serviço: o Senhor. Mt. 20:28.
2. O local do nosso serviço: o mundo inteiro. Mt. 28:19.
3. A motivação para este serviço: o amor. 2 Co. 5:14.
4. O poder para o serviço: o Espírito Santo. At. 1:8.
5. A finalidade deste serviço: testemunhar do Senhor. At. 23:11.
6. A condição para este serviço: humildade. Lc. 9:48.
7. A recompensa deste serviço: uma coroa. 1 Co. 9:25.

168. O FILHO RÉPROBO. MT. 21:28-32.

A parábola fala-nos da longanimidade e paciência de Deus, mas também, do ódio e da maldade do ser humano. Baseia-se no Velho Testamento. Is. 5:1-7.

1. Quem é o proprietário da vinha? Is. 27:2,3 ; Lc. 13:6-9.
2. Quem é o filho e herdeiro? Rm. 8:17; Mt. 16:16.
3. Quando é o tempo dos frutos? Mt. 24:29-31; 1 Ts. 4:16,17.
4. Quem é a vinha? Is. 5:7; Jr. 2:21.
5. Quem é o vinheiro? Jo. 15:1; Jr. 12:10-13.
6. Quem são os servos? Js. 24:19-24.
7. Quem é a pedra? Is. 8:14; Dn. 2:34,35; 1 Pe. 2:6.

169. A VINHA. MT. 21:33-46.

1. Sete atitudes do vinhateiro:
 - a) Plantou uma vinha. V.33.
 - b) Cercou-a com uma sebe. V.33.
 - c) Construiu um lagar. V.33.
 - d) Edificou uma torre. V.33.
 - e) Arrendou-a a uns lavradores. V.33.
 - f) Ausentou-se do pais. V.33.
 - g) Enviou servos para receber sua parte dos frutos.
2. Sete atitudes dos lavradores arrendatários:
 - a) Negaram-se a entregar a colheita. V.35.

- b) Maltrataram e mataram os servos. V.35.
- c) Resolveram matar o filho do vinhateiro. V.38.
- d) Tencionaram tomar a sua herança. V.38.
- e) Também negaram entregar- lhe a colheita. V.38.
- f) Lançaram-no fora da vinha. V.39.
- g) Mataram o filho e herdeiro da vinha. V.39.

170. UM ENCONTRO COM GRAVES CONSEQÜÊNCIAS. MT. 22:1-14.

- 1. Uma visita pessoal: o rei veio. V. 11.
- 2. Um exame pessoal: o homem com vestes inadequadas. V. 11.
- 3. Uma pergunta pessoal: Amigo, como entraste? V.12.
- 4. Um convencimento pessoal: o homem emudeceu. V.12.
- 5. Uma prisão pessoal: Amarrem-no ! V.13.
- 6. Um juízo pessoal: Lançai-o para fora! V.13.
- 7. Um tormento pessoal: choro e ranger de dentes. V.13.

171. COISAS IMUTÁVEIS.

- 1. A palavra de Deus é imutável. Mt. 24:35.
- 2. O amor de Jesus é imutável. Jo. 13:1.
- 3. Sua pessoa é imutável. Hb. 13:8.
- 4. Seu sacerdócio é imutável. Hb. 7:16-25.
- 5. Suas promessas são imutáveis. 2 Co. 1:20.
- 6. O Senhor mesmo é e permanecerá imutável. Hb. 1:12.

172. SOLDADO VERDADEIRO.

- 1. Um centurião crente. Mt. 27:54.
- 2. Um defensor de Cristo através da oração. At. 10:2.
- 3. Um soldado compassivo. Mt. 8:5-13.
- 4. Um amigo preparado para se sacrificar. 1 Sm. 18:3,4.
- 5. Um voluntário corajoso. 1 Sm. 17:45,46.
- 6. Um comandante de sucesso. Êx.17:13.
- 7. Um soldado coroadado após a luta vitoriosa. 2 Tm. 4:7,8.

173. O QUE É O BATISMO?

1. Um procedimento ordenado por Jesus Cristo. Mt. 28:19; Mc. 16:16.
2. Um sinal de conversão. At. 2:38.
3. Uma confissão de fé. At. 8:36-38.
4. Um testemunho público. At. 10:48; 16:30-34.
5. O retrato de uma experiência interior. Rm. 6:4.
6. Um símbolo da ressurreição com Cristo. 1 Pe. 3:21.

174. AS RICAS BÊNÇÃOS DA PRESENÇA DE DEUS.

1. A maravilhosa promessa da Sua presença. Mt. 28:20.
2. A força da presença de Deus. 2 Tm. 4:17.
3. O precioso resultado da Sua presença. Is. 41:10.
4. A alegria da presença de Deus. Sl. 16:11.
5. O rico consolo da presença divina. Sl. 23:4.
6. O descanso em Sua presença. Êx. 33:14.
7. A glória da Sua presença. Jd. 24.

175. AONDE DEVEMOS IR, PARA SERVIR:

1. Por todo mundo. Mt. 28:19; Mc. 16:15.
2. Atrás das ovelhas perdidas. Mt. 10:6.
3. Para a vinha do Senhor. Mt. 20:2-7.
4. Para as ruas e becos das cidades. Lc. 14:21.
5. Para a nossa própria casa. Mc. 5:19.
6. Vá e faça o mesmo, como o bom samaritano. Lc. 10:37.

176. A AUTORIDADE DO NOSSO PODEROSO SENHOR.

1. A Ele foi dada toda autoridade. Mt. 28:18.
2. Sobre toda carne. Jo. 17:2.
3. Para perdoar os pecados. Mt. 9:6.
4. Para nos tornar filhos de Deus. Jo. 1:12.
5. Para nos dar dons afim de efetuarmos Sua obra. Mt. 10:1.

6. Para julgar. Jo. 5:27.

177. O SENHOR JESUS, EM Mc. 1, É CITADO COMO:

1. O obediente, que cumpre a justiça de Deus. V.9; (Mt.3:15).
2. O humilde, que se identifica com o homem pecador. V.9.
3. O comprovado por Deus. V. 11.
4. O tentado por Satanás. V.13.
5. O pregador do Evangelho de Deus. V.14.
6. Aquele que convida para segui-Lo. V.17.
7. O mestre, que ensina com autoridade a Palavra. Vv.21,22.

178. O QUE VOCÊ PENSA DE CRISTO, COMO:

1. Professor? Mt. 7:29.
2. Servo dos homens? At. 10:38.
3. Salvador? Jo. 4:42.
4. Mestre? Jo. 13:13.
5. Amigo? Jo. 15:15.
6. Mártir? Dt. 21:23; Gl. 3:13.
7. Juiz? At.17:31.

179. INSTRUÇÕES PARA PESCADORES DE HOMENS. Mc. 1:17.

1. O Senhor chamou dois discípulos, que eram dedicados em seu trabalho.
2. Eles eram pescadores de peixes, e agora tornaram-se pescadores de homens.
3. Pescadores precisam conhecer muito bem a vida dos peixes, assim os pescadores de homens precisam estudar o caráter e as características dos homens.
4. Um pescador verdadeiro precisa conhecer o gosto dos peixes. Uns são atraídos por minhocas, outros através da luz. Estude o modo de pensar, os costumes dos homens e utilize muito tato.

5. A principal qualidade que o pescador precisa ter é a paciência, da mesma forma o pescador de homens.
6. Pescadores estão sujeitos a muitos perigos. Pescadores de homens precisam ser destemidos.
7. Atue, espere, vigie, ore.

180. SEIS TOQUES DE JESUS NO EVANGELHO DE MARCOS.

O Senhor está pronto para ajudar a todos. Quem Ele toca ou aqueles que O tocam, experimentam Sua ajuda e poder.

1. A sogra de Pedro experimentou a cura. Cap. 1:31.
2. O leproso recebeu a purificação. Cap. 1:41.
3. A filha de Jairo recebeu uma nova vida. Cap. 5:41.
4. O surdo experimentou uma total restauração. Cap. 7:33-35.
5. Para o jovem possesso Ele deu a libertação. Cap. 9:27.
6. Para as crianças Ele deu ricas bênçãos. Cap. 10:13-16.

O Senhor é acessível a todos. Seu toque significa: cura, purificação, nova vida, restauração, liberdade e bênçãos.

181. SEMENTEIRA E CEIFA.

1. O que devemos semear: a Palavra. Mc. 4:14.
2. Como devemos semear: muitas vezes chorando. Sl. 126:5.
3. Onde devemos semear: em todos os lugares. Is. 32:20.
4. Quando devemos semear: em todo tempo. Ec. 11:6; 2 Tm. 4:2.
5. Semeamos sem olhar para as circunstâncias adversas. Ec. 11:4.
6. Nós ceifaremos com júbilo. Sl. 126:5,6; Gl. 6:9.
7. A recompensa do ceifeiro será grande. 1 Co. 15:58; Jo. 4:36.

182. DEGRAUS NA VIDA DE FÉ.

1. O incrédulo não tem fé alguma. Mc. 4:40.
2. Tem pequena fé aquele que duvida. Tg. 1:6.
3. O fiel tem fé crescente. 2 Ts. 1:3.
4. Os maduros têm forte fé. 1 Ts. 1:8.

5. Uma grande fé tinha a mulher cananéia. Mt. 15:28.
6. Cheios de fé eram os diáconos na igreja primitiva. At. 6:5.
7. O final da fé: a salvação. 1 Pe. 1:9.

183. OLHAR ABENÇOADOR DO SENHOR.

1. De amor íntimo. Mc. 10:21.
2. De estímulo. Lc. 19:5.
3. De compaixão. Lc. 7:13.
4. De justa repreensão. Lc. 22:61.
5. De reconhecimento. Jo. 1:47.
6. De cuidado afetuoso. Jo. 19:26.

184. PORQUE ALGUNS FORAM EMBORA.

1. Um foi embora devido a suas riquezas. Mc. 10:22.
2. Naamã foi, em razão de sua soberba. 2 Rs. 5:12.
3. Escribas e fariseus partiram convencidos da própria culpa. Jo. 8:9.
4. Um outro escriba, por medo das privações. Mt. 8:19,20.
5. Porém o eunuco seguiu seu caminho cheio de júbilo. At. 8:39.

185. TENDE FÉ EM DEUS. Mc. 11:22.

1. O que é verdadeira fé, ficamos sabendo, lendo em: Heb. 11:1.
2. O motivo de nossa fé são as Escrituras. Lc. 1:4.
3. O objeto de nossa fé é o próprio Deus. 1 Pe. 1:21.
4. A necessidade de se ter fé, está escrita em: Heb. 11:6.
5. As experiências que fazemos com a fé, dizem-nos: Mc. 14:12-16; Mt. 8:13.
6. O sucesso da fé está escrito em: Hb. 11.
7. O final da fé é a salvação. 1 Pe. 1:9.

186. JOÃO MARCOS.

1. Despertou no ribeiro Cedrom. Mc. 14:51,52.
2. Recebeu ensino em sua casa paterna. At. 12:12.

3. Foi chamado para o ministério em Antioquia. At. 12:25.
4. Em Perge, foi provado e fracassou. At. 13:13.
5. Em Antioquia, foi aceito novamente. At. 15:39.

187. OS RESULTADOS DE UM PENSAR PROFUNDO.

Perito lembrou-se da palavra. Mc. 14:72.

1. Ouvir a palavra é graça. Pedro havia ouvido e mais tarde pensou sobre ela.
2. Circunstâncias especiais fazem-nos lembrar da palavra: o cantar do galo.
 - a) Pedro pensou em sua promessa de ser fiel.
 - b) Ele pensou naquele a quem ele negou.
 - c) Ele pensou em seu grande pecado e infidelidade.
3. Pensamentos sérios sobre a palavra de Deus trazem bênçãos.
 - a) Pedro saiu dali. Mt. 26:75.
 - b) Seu coração quebrantou-se, ele chorou amargamente.
4. Aquele que sofre e se arrepende do pecado que cometeu, será consolado.
 - a) "...dizei a seus discípulos , e a Pedro,..." Mc. 16:7.
 - b) Jesus encontrou-se com Pedro à beira mar. A grande culpa, de ter negado a Jesus, foi perdoada. Jo. 21.

188. SETE "NÃO TEMAS" NO EVANGELHO DE LUCAS.

1. Não temas quando as orações demorarem a ser respondidas. Lc. 1:13.
2. Diante de grandes privilégios. Lc. 1:30.
3. Perante grandes surpresas. Lc.2:10.
4. Diante do chamado para o ministério. Lc. 5:10.
5. Em grandes aflições. Lc. 8:50.
6. Devido a suas necessidades diárias. Lc.12:7.
7. "Não temais, ó pequenino rebanho! " Lc.12:32.

189. UMA VIDA DE MENINO EXEMPLAR. Lc. 2.

1. O menino crescia, fisicamente e espiritualmente. Vv. 40,52.
2. Crescia também em sabedoria. Vv. 40,52.
3. A graça de Deus estava sobre ele. V. 40.
4. Era obediente a seus pais. V. 51.
5. Amava a casa de Deus. Vv. 43,46,49.
6. Aprendia na palavra de Deus. Vv. 46,47.
7. Sabia que Deus era Seu Pai. V. 49.

190. APARIÇÕES DE ANJOS DURANTE A VIDA DO SENHOR JESUS.

1. Os anjos apareceram aos pastores que viviam nos campos. Lc. 2:9.
2. A José no sonho. Mt. 2:13.
3. A José no Egito. Mt. 2:19.
4. A Jesus depois da tentação no deserto. Mt. 4:11.
5. A Jesus no Getsêmani. Lc. 22:43.
6. Na ressurreição. Mt. 28:2.
7. Durante a ascensão ao céu. At. 1:10.

191. JESUS ENTRE:

1. Os mestres, para ouvi-los e interrogá-los. Lc. 2:46.
2. Os que estão reunidos em Seu nome, para abençoá-los. Mt. 18:20.
3. Os crucificados, para sofrer. Jo. 19:18.
4. Os discípulos, para consolar. Jo. 20:19,20.
5. As igrejas, para julgar. Ap. 1:13.
6. E, na glória, sobre o trono, para reinar e para ser louvado. Ap. 5:6-12.

192. O BATISMO.

1. É ensinado por Deus. Lc. 3:3; At. 2:41.
2. É honrado por Deus. Mt. 3:13-15; Mc. 1:9-11; Lc. 3:21,22.
3. É um sinal de arrependimento. Mc. 1:4; At. 2:38; 19:1-6.
4. É uma figura de pureza. Heb. 10:22; At. 22:16.

5. Significa unidade com Cristo. Rm. 6:3,4; Gl. 3:27.
6. É executado em nome da Trindade. Mt. 28:19.

193. A POSIÇÃO DOS MESTRES DA LEI, EM RELAÇÃO AO SENHOR JESUS.

1. Observaram-nO atentamente. Lc. 6:7.
2. Condenaram Suas ações. Mc. 2:16.
3. Indignaram-se com Ele. Mt. 21:15,16.
4. Acusaram-nO de blasfemar contra Deus. Lc. 5:21.
5. Temeram-nO. Jo. 1 1:47,48.
6. Injuriaram-nO. Mt. 9:34.
7. Tentaram prendê-Lo. Jo. 7:32.
8. Queriam agarrá-Lo à traição. Mc. 14:1.
9. Decidiram eliminá-Lo. Lc. 19:47.
10. Acusaram-nO com grande veemência. Lc. 23:10.
11. Foram culpados por Sua morte. Mt. 16:21; At. 2:22,23.

194. CASAS EM QUE O SENHOR ENTROU.

1. Na casa de Simão para perdoar pecados. Lc. 7:36-50.
2. Na de Zaqueu para trazer salvação. Lc. 19:9.
3. Na de Pedro para curar. Mc. 1:30,31.
4. Na de Jairo para conceder vida. Lc. 8:49-55.
5. Em uma casa em Caná para levar alegria. Jo. 2:1-11.
6. Em Betânia para ser amigo. Lc. 10: 38-42.
7. Na pousada de Emaús para abrir os olhos dos discípulos. Lc. 24:29-32.
8. Com seus amigos para fortalecer sua fé. Jo. 20:26-29.

195. O QUE A PALAVRA DE DEUS SIGNIFICA PARA NOSSA VIDA ESPIRITUAL.

1. É a semente para o novo nascimento. Lc. 8:11; Tg. 1:21.
2. Fomos regenerados por meio dela. 1 Pe. 1:23.
3. Dá crescimento espiritual ao cristão. 1 Pe. 2:2.
4. Purifica-nos. Jo. 15:3 ; Ef. 5:26.

5. Santifica o cristão. Jo, 17:17.
6. É a defesa e a arma dos filhos de Deus. Ef. 6:17.
7. Através da palavra o cristão é edificado. At. 20:32.
8. É luz para o nosso caminho. Sl, 1 19:105.
9. É nosso consolo. Sl.119:50.

196. O PODER DE CRISTO SOBRE, EM LUCAS 8.

1. O vento. Vv. 24,25.
2. O mar. Vv. 24,25.
3. Os demônios. V. 29.
4. As enfermidades. Vv. 43,44.
5. Os segredos. Vv. 45-47.
6. A morte. Vv.53-55.

197. DISCÍPULOS DEFICIENTES.

1. Sua vanglória, não deram a glória a Deus. Lc. 9:10.
2. Sua grande falta de amor ao próximo. Lc. 9:12; Mt. 19:14.
3. Sua falha no vigiar. Mt. 26:40-45.
4. Sua grande incredulidade. Lc. 9:40,41.
5. Sua soberba. Lc. 9:46.
6. Sua mesquinhez. Lc. 9:49.
7. Sua cruel intolerância. Lc. 9:54.

198. SOLDADOS DE JESUS CRISTO.

1. O recrutamento: renunciar o seu próprio eu. Lc. 9:23.
2. A preparação para a firmeza. Fp. 4:1.
3. Disposição para o sofrimento. 2 Tm. 2:3.
4. Seguir o líder para onde Ele for. Jo.21:22.
5. Combater o bom combate. 1 Tm.6:12.
6. Nossas instruções de serviço encontramos na Bíblia. 2 Tm. 3:16-17.
7. Nossa recompensa: a coroa da vida. 2 Tm. 4:8.

199. UM BOM TRABALHADOR DE CRISTO SE PARECE COM:

1. Um aprendiz. Lc. 10:39; Dt. 33:3.
2. Um bem armado guerreiro. Ef. 6:10-18.
3. Um corredor, que se livra do seu peso. Heb. 12:1.
4. Um sementeiro, que semeia boa semente. Mt. 13:24.
5. Um embaixador, que prega a reconciliação. 2 Co. 5:20.
6. Um pescador, que lança sua rede. Jo. 21:6.
7. Um servo dedicado ao seu trabalho. Rm. 15:16.

200. GUARDE-SE:

1. De toda e qualquer avareza. Lc. 12:15.
2. Dos maus obreiros. Fp. 3:2.
3. Dos falsos profetas. Mt. 7:15.
4. Das filosofias enganadoras. Cl. 2:8.
5. Dos pensamentos maus. Dt. 15:9.
6. Das bebidas que embriagam. Jz. 13:4.
7. Dos pecados da língua. Sl. 39:1.
8. Dos ídolos. 1 Jo. 5:21.

201. QUATRO CEIAS DIFERENTES.

1. A ceia da graça no Evangelho. Lc. 14:16.
2. Da comunhão para os cristãos. 1 Co. 11:20.
3. Das bodas para a noiva. Ap. 19:9.
4. Do juízo para os incrédulos. Ap. 19:17.

Todos os que vêm para a primeira ceia, podem também participar da segunda e têm a certeza que também estarão presentes na terceira. Porém os incrédulos perecerão na quarta ceia.

202. DISCÍPULOS VERDADEIROS.

1. Levam sua cruz e seguem o Senhor. Lc. 14:27.
2. Permanecem na palavra do Senhor. Jo. 8:31.
3. Têm amor uns aos outros. Jo. 13:35.

4. Seguem as ordens do Senhor. At. 9:10-17.
5. Têm vidas repletas de boas obras. At. 9:36.
6. Contribuem conforme suas possibilidades. At. 11:29.
7. Levam voluntariamente as afrontas por causa de Cristo. At. 5:41.

203. DEUS NOSSO PAI. Lc. 15.

Neste capítulo, são apresentadas:

1. Sua generosidade. V.12.
2. Sua grande saudade por Seus filhos. V.20.
3. A profunda compaixão. V.20.
4. O amor afetuoso. V.20.
5. A prontidão para perdoar. Vv.22,23.
6. Sua grande alegria. V.24.

204. EXPERIÊNCIAS MARAVILHOSAS.

1. Prostraram-se e O adoraram: homenagem. Mt. 2:11.
2. Abraçou-o: o bem-vindo do Pai. Lc.15:20.
3. Inclinou-se e prostrou seu rosto: profunda humildade. 2 Sm. 9:6.
4. Prostrou-se a seus pés: postura certa na oração. Mc. 5:22.
5. Caiu sobre seus joelhos: arrependimento. Lc. 5:8.
6. Prostrou-se em terra: rendição. Mc. 14:35.
7. Prostraram-se diante do Cordeiro: adoração. Ap. 5:8-14.

205. COMUNHÃO COM JESUS.

1. Alegrar-se com o Senhor. Lc. 15:6.
2. Vigiar com Ele. Mt. 26:38.
3. Assentar-se com Ele à mesa. Ap. 3:20.
4. Andar com Ele. Ap. 3:4.
5. Ir e trabalhar para e com Ele. Mt. 20:2-7.
6. Ser elevado com Ele ao trono. Ap. 3:21.

206. NOSSO DEVER.

1. Orar sempre. Lc.18:1.
2. Servir uns aos outros. Jo.13:14.
3. Suportar uns aos outros. Rm. 15:1.
4. Dar nossa vida pelos irmãos. 1 Jo.3:16.
5. Amar uns aos outros. 1 Jo.4:11.
6. Andar como o Senhor andou. 1 Jo.2:6
7. Obedecer sempre a Deus. At.5:29.

207. OS QUE COM LÁGRIMAS SEMEIAM.

1. O exemplo do nosso Senhor. Lc. 19:41; Jo. 11:35; Heb. 5:7.
2. Lágrimas de arrependimento. 2 Cr. 34:27; Lc. 7:38-44.
3. As lágrimas dos Seus santos. Jo. 20:11; At. 20:37.
4. Do verdadeiro servo de Deus. At.20:19,31.
5. De um pecador caído. Lc. 22:62.
6. Do pecador eternamente perdido. Mt. 8:12; 22:13.
7. Do indigno. Ap. 5:2-5.

208. NOSSO TESTEMUNHO POR CRISTO. Lc. 24:46-49.

1. As testemunhas:
São os que foram salvos. Seus discípulos. V.48; Jo. 3:11; At. 4:20;
2. O testemunho: 2:32; 3:15; 10:39; 13:31.
 - a) Sua morte substitutiva. V. 46.
 - b) Sua ressurreição. V. 46.
 - c) Arrependimento para remissão de pecados. V.47; At. 10:43.
3. O lugar do testemunho:
 - a) Em todos os lugares, a todas as nações. V. 47.
 - b) O início é na própria casa. V. 47.
4. A preparação necessária:
 - a) A promessa do Pai. V. 49.
 - b) O poder de cima. At. 1:8.

209. NOMES DO SENHOR EM JOÃO 1.

1. O Verbo.
2. A Vida dos homens. V.4.
3. A Luz dos homens. Vv.4,9.
4. O Filho de Deus. Vv.18,34,49.
5. O Cordeiro de Deus. Vv.29,36.
6. Aquele que tira o pecado. V.29.
7. Aquele que batiza com o Espírito Santo. V.33.
8. O Messias. V.41.
9. O Rei de Israel. V.49.
10. O filho do homem. V.51.

210. NOSSA POSIÇÃO COM CRISTO.

1. Recebê-Lo, significa obter a adoção de filho. Jo.1:12.
2. Andar com Ele significa, conhecê-Lo. Lc.24:15-33.
3. Falar com Ele, é manter comunhão com Ele. Lc. 9:30,31.
4. Ouvi-Lo, pressupõe aprender seus ensinamentos. Lc. 10:39.
5. Ficar com Ele, é ter alegria. Jo. 1:39.
6. Esperar por Ele, presume receber poder. At.4:31.
7. Aguardar Sua vinda, é estar preparado. Mt.25:10.

211. NOSSA TRANSFORMAÇÃO E SEUS RESULTADOS.

1. Ela começa com a aceitação de Jesus Cristo. Jo. 1:12;1 Pe. 2:25.
2. Resulta em uma nova vida. Rm. 6:4; Gl. 2:20.
3. Em um novo coração. Hb. 10:16,22.
4. Em um novo espírito. Ef. 4:23.
5. Em paz e liberdade. Rm. 5:1; 8:1.
6. Em um novo serviço. Rm. 6:13,18; Cl. 3:23,24.
7. Em um novo corpo. Fp.3:21.

212. FILIAÇÃO DE DEUS. Jo. 1:12.

1. Alcançamo-la através do amor do Pai. 1 Jo.3:1.
 2. Pela misericórdia de Deus. Ef. 2:4,5.
 3. Com a remissão dos nossos pecados. Ef. 1:7.
 4. Nós estamos, portanto, debaixo dos direitos de Deus. Rm. 8:17.
 5. Tudo o que é do Pai, também passa a ser nosso. Lc. 15:31.
- A. Nós experimentamos uma mudança profunda.
- a) Nós éramos filhos da ira. Ef. 2:1-3.
 - b) Agora, somos filhos de Deus. 1 Jo.3:2.
 - c) Não por obras de justiça. Tt. 3:5.
 - d) Através do novo nascimento. Jo. 3:3; Tt. 3:5.
 - e) Pelo arrependimento e fé. At. 2:38,39; Rm. 8:14,15.
- B. Os privilégios dos filhos de Deus.
- a) São co-participantes da natureza de Deus. 2 Pe. 1:4.
 - b) Têm o testemunho do Espírito. Rm. 8:14; 1 Jo. 1:5.
 - c) São dirigidos pelo Espírito. Jo. 16:7-14.
 - d) São homens renovados. Ef. 4:23,24.
- C. Esta filiação é comprovada:
- a) Através do amor singelo. Jo. 14:23; 1 Jo. 4:18,19.
 - b) Pela obediência singela. 1 Jo.5:1-6.
 - c) Com o total abandono da prática do pecado. 1 Jo.3:9; 5:18.
 - d) Por meio de um verdadeiro amor aos irmãos. 1 Jo. 3:14; 4:7.
 - e) Ao vencer o mundo. 1 Jo. 5:4.
- D. O privilégio da filiação é concedido através:
- a) Do Pai. 1 Jo. 3:1.
 - b) Do Filho de Deus. Gl. 4:6,7.
 - c) Do Espírito Santo. Rm. 8:15,16.
 - d) Do selo do Espírito Santo. Ef. 1:13.
 - e) Da palavra. 1 Pe. 1:23.

213. JOÃO VIU O SENHOR:

1. Em Sua glória. Jo. 1:14.
2. Como o Cordeiro de Deus. Jo. 1:29.
3. Como o Transfigurado. Mc. 9:7,8.
4. Pendurado no madeiro. Jo. 19:26,27.
5. Como o ressurreto. Jo. 21:20.
6. Ascendendo ao céu. Lc.24:50,51.
7. Em figura de Juiz. Ap. 1:13-17.

214. SETE TAREFAS EM JOÃO 1.

1. Ver Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus. V.36.
2. Ouvir Jesus como os dois discípulos. V.37.
3. Seguir o Senhor Jesus. V.37.
4. Ir ao Senhor. V. 39.
5. Ficar como Senhor. V. 39.
6. Testificar do Senhor. V. 39.
7. Conduzir outros a Jesus. V. 42.

215. DIFERENTES JULGAMENTOS SOBRE O SENHOR.

1. João Batista viu-O como o Cordeiro. Jo. 1:29.
2. Nicodemos chamou-O de Mestre. Jo. 3:2.
3. Perito reconheceu-O como o Cristo. Mt. 16:16.
4. Tomé disse: "Senhor meu e Deus meu!" Jo.20:28.
5. Paulo enalteceu-O como o Senhor da glória. 1 Co.2:8.
6. Anjos louvaram-nO como o Salvador. Lc. 2:11.
7. O Pai disse: "Este é meu Filho amado". Mt.17:5.
- O que é o Senhor aos teus olhos?

216. O MOTIVO DA ENCARNAÇÃO DE JESUS CRISTO.

1. Tornou-se humano, para revelar a Deus. Jo. 1:18.
2. Tornou-se humano, para tirar os pecados. 1 Jo.3:5.
3. Para destruir as obras do diabo. 1 Jo. 3:8.

-
4. Com o propósito de ser o nosso fiel sumo sacerdote. Hb. 2:17.
 5. Para nos preparar para Sua segunda vinda. Hb. 9:28.

217. A GRAÇA.

1. Sua fonte:
Está em Cristo Jesus. Jo. 1:17; 2 Tm. 2:1.
2. Suas características:
 - a) É poderosa, abundante. 2 Co. 9:8.
 - b) Corre ricamente. Ef. 1:7; 1 Tm. 1:14.
 - c) É suficiente. 2 Co. 12:9.
 - d) É maravilhosa. Ef. 1:6.
3. Ela está ao alcance de:
 - a) Todos os pecadores. 1 Tm. 1:14,15.
 - b) Todos os filhos de Deus. Ef. 3:8.
 - c) Principalmente dos humildes. 1 Pe. 5:5.
4. O que a graça efetua:
 - a) Salva o homem gratuitamente. Ef. 2:5.
 - b) Justifica o pecador. Rm. 3:24.
 - c) Chama e capacita para a obra do Senhor. Gl. 1:15; Hb. 12:28.
 - d) Ela dá-nos consolação e boa esperança. 1 Ts. 2:16.

218. O QUE NOS ENSINAM AS BODAS EM CANÁ? Jo. 2.

1. O Senhor vai para onde é convidado. V. 2.
2. Devemos levar nossas dificuldades diante de Deus. V.3.
3. Ele age sempre no tempo certo. V.4.
4. Prova e recompensa a fé. Vv.7-10; Fp. 4:19.
5. Onde o Senhor entra, traz bênçãos. V.10.
6. Ele concede o bom vinho por último. Vv.9,10; 1 Jo. 3:2.
7. Manifesta a Sua glória. V. 11.
8. Fortifica a fé dos Seus. V. 11.

219. RICAS BÊNÇÃOS.

1. A primeira e principal bênção é o novo nascimento, sendo ele o início de todas as outras bênçãos. Jo. 3:3.
2. Deus é a fonte de todas as bênçãos. Ef. 1:3.
3. O Filho é o canal por onde elas correm. Lc. 24:35.
4. O Espírito Santo manifesta-se como a maior bênção. Gl. 3:14.
5. A palavra assegura-nos delas. Hb. 6:14.
6. Nós alcançamo-las pela fé. Gl. 3:9.
7. Sua vinda é o ponto culminante. Tt. 2:13.

220. A NOVA CRIAÇÃO.

1. O novo nascimento é o seu começo. Jo. 3:3.
2. No novo homem toma-se visível. Cl. 3:10.
3. A nova vida manifesta-se através do seu fruto. Gl. 5:22,23.
4. O novo cântico comprova sua santidade. Sl. 40:3.
5. O novo nome é a comprovação divina. Ap. 2:17.
6. O novo caminho nos abre o acesso a Deus. Hb. 10:19-22.
7. A nova cidade é o alvo maravilhoso. Ap. 21:2.

221. VOCÊ NÃO PODE:

1. Ter salvação sem o novo nascimento. Jo.3:3.
2. Servir a Deus e às riquezas. Lc.16:13.
3. Dar fruto se não permanecer em Jesus. Jo. 15:4.
4. Beber de dois cálices. 1 Co. 10:21.
5. Ser decepcionado ou traído por seu Deus. 2 Tm. 2:13.
6. Dizer "Senhor Jesus" a não ser pelo Espírito Santo. 1 Co. 12:3.

222. A SALVAÇÃO É:

1. A maior obra do amor de Deus. Jo. 3:16.
2. A glória de Jesus Cristo. Tt. 2:11-14.
3. Obra do Espírito. Hb.9:14.
4. A nossa mensagem mais sublime. 1 Tm. 1:15.

5. A fonte de poder da igreja. Ef. 1:3-14.
6. O maior milagre de todos os tempos. 1 Pe.1:10-14.
7. O maior louvor no céu. Ap. 7:9-17.

223. SEIS IMPOSSIBILIDADES.

1. Aquele que não nasceu de novo, não pode ser salvo. Jo. 3:3.
2. Homens que estão na carne não podem agradar a Deus. Rm. 8:8.
3. Uma boa árvore não pode produzir maus frutos. Mt. 7:18.
4. Ninguém pode servir a Deus e às riquezas. Mt. 6:24.
5. Perdidos não podem escapar do inferno. Lc. 16:26.
6. Salvos não podem perder-se. Jo. 10:27,28.

224. SETE PROMESSAS DE DEUS AOS CRISTÃOS ENCONTRADAS NO EVANGELHO DE JOÃO.

1. Não devem se perder. 3:16,17.
2. Não devem mais ter sede. 4:14.
3. Não entrarão em juízo. 5:24.
4. Nunca mais terão fome. 6:35.
5. Não estão mais nas trevas. 8:12.
6. Não perecerão. 10:28.
7. Nunca mais morrerão. 11:26.

225. AS RIQUEZAS DE DEUS, QUE É:

1. Ilimitado no amor para o indigno. Jo. 3:16.
2. Rico em misericórdia para cada pecador. Ef. 2:4.
3. Sem medida em graça para o devedor. 1 Tm.1:14,15.
4. Cheio de compaixão com o arrependido. Lc. 15:20.
5. Perdão total para aquele que confessa. 1 Jo. 1:9.

226. HOMENS A SÓS COM DEUS. Jo. 3:1-21.

1. Jacó, em Peniel, lutando para obter bênção. Gn. 32:24-32.
2. Moisés, com o rebanho, chamado para o ministério. Ex. 3:1-12.

3. Elias, sob um arbusto recebendo novo ânimo. 1 Rs. 19:4 ss.
4. Pedro, sozinho com Jesus. Lc. 24:34; Jo.21:15-19.
5. João recebendo a revelação de Deus na ilha de Patmos. Ap. 1:9ss.

227. O TESTEMUNHO DOS CRISTÃOS DIANTE DO MUNDO. Jo. 4:39-42.

1. Deus utiliza pessoas para serem Suas testemunhas. At. 1:8.
2. A boca fala do que o coração está cheio ... isto vale também no bom sentido. Mt. 12:34; At. 4:20.
3. Testemunho, é ao mesmo tempo, confissão. 1 Tm.6:12.
4. Os frutos do testemunho: fé e entrega a Jesus. Jo. 4:39,40.
5. Não se envergonhe do evangelho de Jesus. 2 Tm.1:8; Rm. 1:16.
6. O caminho de sofrimento das testemunhas. Ap. 6:9.
7. Vitória e recompensa das testemunhas. Ap. 20:4.

228. SEGUIR A JESUS O MELHOR "SEGURO".

1. Este seguro garante a vida eterna. Jo. 3:16.
2. Guarda diante do fogo eterno. Mt. 25:34-41.
3. Garante suprimento para nossas necessidades. Fp. 4:19.
4. Protege diante da falta de serviço. Mc. 16:15.
5. Concede um grande prêmio. Lc. 19:17.
6. Todos podem obter este seguro. Jo. 3:16.
7. O prêmio é gratuito. Rm. 6:23; Is. 55:1.
8. Faça este seguro hoje mesmo! Sl. 95:8; Hb. 3:8,15.

229. DOIS GRANDES CONTRASTES.

1. O incrédulo está nestas situações:
 - a) Totalmente perdido, sem esperança. Jo. 3:18.
 - b) Morto em seus delitos e pecados. Ef. 2:1.
 - c) É um filho do diabo. Jo. 8:44.
 - d) Sob a ira de Deus. Jo. 3:36.
 - e) A sua espera está um juízo severo. Hb. 9:27.

- f) O lago de fogo é seu castigo. Ap. 21:8.
- 2. O crente está nestas situações:
 - a) Salvo pela graça. Ef. 2:8,9.
 - b) E um filho e herdeiro de Deus. Jo. 1:12.
 - c) "Em graça" diante de Deus. Rm. 5:2.
 - d) Morto para o pecado. Rm. 6:11.
 - e) Espera pelo Senhor. Fp. 3:20,21.

230. POR QUE NÓS DEVEMOS SER HUMILDES?

- 1. Não temos nada de nós mesmos. Jo. 3:27.
- 2. Somos totalmente indignos. Gn. 32:10,11; Rm. 7:18.
- 3. Porque Deus nos conhece. 1 Sm. 2:3; Sl. 139:1-7.
- 4. Não somos nada sem Jesus. Jo. 15:5.
- 5. Somente através da humildade, tornamo-nos santos. Mt. 18:4.
- 6. O Senhor é nosso melhor exemplo. Fp. 2:3-8.
- 7. Deus somente habita nos humildes. Is. 57:15.
- 8. Ele ajuda os humildes e os abençoa. Mt. 5:3-5; 1 Pe. 5:6.
- 9. Humildade é o caminho para uma verdadeira grandeza. Pv. 22:4.

231. CRISTO, NOSSO ABRIGO SEGURO.

Porque estamos nEle somos salvos:

- 1. Da ira de Deus. Jo. 3:36; Rm. 5:9.
- 2. Do pecado. Mt. 1:21; Lc. 7:50; At. 13,38,39.
- 3. Do temor. Rm. 8:15; 2 Tm. 1:7; Lc. 12:32.
- 4. De cair na tentação. 1 Co. 10:13.
- 5. Das dificuldades. Sl. 27:5; 40:2.
- 6. Da morte. 1 Co. 15:54-57; Fp. 1:21.
- 7. Do juízo. Jo. 3:18; 5:24.

232. O RICO DOADOR NO EVANGELHO DE JOÃO CONCEDE:

1. Água da vida a todo o sedento. 4:14.
2. Pão da vida a todo o faminto. 6:51.
3. A vida eterna a quem Lhe pertence. 10:28.
4. O melhor exemplo a todos os seguidores. 13:15.
5. Um novo mandamento: amar uns aos outros. 13:34.
6. Sua paz a todos corações conturbados. 14:27.
7. A palavra do Pai a todos santos. 17:14.
8. A eterna glória a todos os Seus filhos. 17:24.

233. GRANDE FÉ. Jo. 4:46-54.

1. O homem tinha uma fé firme, ele foi até Jesus. V. 47.
2. Sua fé foi provada. V. 48.
3. Sua fé cresceu. Creu na palavra. V.50a
4. Sua fé conduziu á prática. V.50b.
5. Havia fé frutífera: todos creram. V.53.
6. Onde vem a fé? Do ouvir. Rm. 10:17; V.47.

234. OS DIVERSOS TIPOS DE OUVINTES EM JOÃO 6.

1. Pessoas iam movidas pela curiosidade. V.2.
2. Havia os que admiravam Jesus. V.14.
3. Também os cobiçosos e gulosos. V.26.
4. Não faltavam aqueles que não criam na palavra. V.36
5. Os que negavam a sua origem divina também apareciam. V.41
6. Os blasfemadores também não podiam faltar. V.52.
7. E os que abandonaram o Senhor também chegavam. V.66.

235. NA CASA DE MEU PAI HÁ MUITAS MORADAS.

1. Todos os que vêm são bem recebidos. Jo. 6:37.
2. Na sala de recepção, todos recebem roupa nova. Lc. 15:20-22; Zc. 3:1-7.
3. Na sala de jantar, há alimentos para todos. Is. 55:2; Lc. 15:23.
4. Na sala de estar, existe comunhão entre todos. 1 Jo. 1:3; At. 2:42.

5. Na sala de leitura, há instrução para todos. 1 Tm. 4:13 ; Ap. 1:3.
6. Na sala de trabalho, há serviço para todos. Êx. 23:12; Hb. 6:10; Jr. 31:16.
7. Na sala de espera, encontra-se o motivo de esperança. 1 Ts. 1:10; Mc. 15:43; Sl. 146:5.

236. JESUS VEIO PARA:

1. Cumprir a vontade do Pai e não a Sua. Jo. 6:38.
2. Cumprir a lei e não revogá-la. Mt. 5:17.
3. Servir e não ser servido. Mt. 20:28.
4. Salvar e não julgar. Jo. 12:47.
5. Chamar pecadores e não justos. Mt. 9:13.
6. Salvar e não destruir. Lc. 9:54-56.
7. Trazer espada e não paz. Mt. 10:34.

237. TEMOR E FÉ. Jo. 6.

1. Estava escuro; o pecador está envolto pelas trevas. V.17.
2. Havia ameaça de grande perigo: o mar encapelava-se. V.18.
3. Uma maravilhosa descoberta: eles viram o Senhor Jesus. V.19.
4. Uma palavra de conforto : "Sou eu". V.20.
5. Uma libertação completa, o Senhor subiu ao barco. V.21.
6. Um final maravilhoso: o barco chegou ao seu destino. V.21.

238. UM RETRATO DA NOSSA VIDA DE FÉ. Mt. 14:22-33.

1. O mar: um retrato do mundo (povos).
2. O barco: um retrato da igreja.
3. A travessia: uma imagem da nossa vida.
4. A tempestade: uma fotografia das nossas experiências.
5. O salvamento: um retrato da nossa salvação.
6. O desembarque: uma garantia da glória vindoura.
7. O Salvador: o Senhor vem a nós no barco.

239. DEUS É:

1. Espírito. Jo. 4:24.
2. Eterno. Dt. 33:27; Sl. 93:2.
3. Todo-Poderoso, Onipotente. Gn. 17:1; Ap. 1:8.
4. Onisciente. Dn. 2:22.
5. Sempre o mesmo. Nm. 23:19.
6. Fiel. Dt. 32:4.
7. Amor. 1 Jo. 4:8.

240. CRISTO DEU:

1. Sua carne. Jo. 6:51.
2. Sua vida. Mt. 20:28.
3. Sua paz. Jo. 14:27.
4. Sua palavra. Jo. 17:8.
5. Seu consolo. Jo. 14:16.
6. Seu exemplo. Jo. 13:15.
7. Sua glória. Jo. 17:22.

241. SETE TESTEMUNHOS SOBRE CRISTO.

O testemunho:

1. Dos guardas: "Jamais alguém falou como este homem". Jo. 7:46.
2. Dos fariseus: "Ele recebe pecadores". Lc. 15:2.
3. Do malfeitor. "...mas este nenhum mal fez". Lc. 23:41.
4. Do centurião: "...Ele é Filho de Deus". Mc. 15:39; Mt. 21:9.
5. Da multidão: "...queremos Barrabás". Jo. 18:39,40.
6. Do Pai: "...meu Filho amado". Mt. 3:17.
7. Dos apóstolos: "perdão através dEle". At. 10:38.

242. O SENHOR E MEU PASTOR. Jo. 10.

1. O amor do Bom Pastor. V.11.
2. O chamado do Bom Pastor. V.3.
3. O conduzir das ovelhas pelo Bom Pastor. V.3.

4. A grande dádiva do Bom Pastor. Vv.15,28.
5. A palavra do Bom Pastor. V.27.
6. A insuperável força do Pastor. V.28.
7. O cuidado e proteção do Pastor. V.12.

243. CARACTERÍSTICAS DO BOM PASTOR.

1. Ele é um Bom Pastor, tanto assim, que morreu por nós. Jo. 10:15.
2. É amoroso, porque nos carrega. Is. 40:11.
3. É sábio, pois nos conhece. Jo. 10:3,14.
4. É forte, porque nos protege. Jo. 10:11 ss.
5. E preocupado, portanto nos dá pastagem. Jo. 10:9.
6. Meu Pastor pessoal, Ele está comigo. Sl. 23.
7. Ele é o Supremo Pastor, e logo voltará. 1 Pe. 5 :4.

244. A PRESENÇA DO SENHOR.

1. O Senhor vai adiante de nós, como nosso guia. Jo. 10:4.
2. Ele vive em nós, como a nossa força. Gl. 2:20.
3. Acima de nós, como nosso sumo-sacerdote e intercessor. Hb. 4:14,15; 7:26; 9:24.
4. Por baixo de nós, na figura de braços eternos. Dt. 33:27.
5. Ao lado, como nosso acompanhante: "à minha direita". Sl. 16:8.
6. Ao nosso lado, como nosso libertador. Sl. 34:7.
7. Atrás de nós, como nosso protetor. Is. 52:12.

245. A NOSSA NATUREZA É COMO LÁZARO. Jo. 11.

1. Ele estava morto, nós também, em nossos pecados. Jo. 11:11; Ef. 2:1.
2. Deteriorado, podre, cheirando mal. Jo. 11:39; Is. 1:5,6.
3. Ressuscitado por Jesus. Jo. 11:44; Ef.2:5.
4. Libertos dos laços da morte. Jo. 11:44; Lc. 4:18.
5. Agora, em comunhão com Jesus Cristo. Jo.12:2.
6. Testemunhas da nova vida. Jo.12:11.

246. O QUE O AMOR É CAPAZ DE FAZER.

1. Dar o que tem de maior valor. Jo. 12:3.
2. Servir com todo empenho. Lc. 10:33-37.
3. Arriscar a vida. 1 Cr. 11:17-19.
4. Dar toda honra ao amado. 1 Sm.18:1-4.
5. Trazer sacrifícios incríveis. 2 Sm. 21:10. (Vide contexto).
6. Amar, onde não há nada para esperar em troca. 2 Co. 12:15.
7. Compadecer-se como os pais de seus filhos. Sl. 103:13.

247. JESUS É O CAMINHO. Jo. 14:6.

1. E o único caminho para a casa do Pai. Jo. 14:6.
2. O novo e vivo caminho para o crente. Hb. 10:19,20.
3. O caminho através de profundos sofrimentos. Hb. 10:19,20; Jo. 13:36.
4. O livre acesso ao Pai. Ef. 2:18.
5. Para a salvação. Jo. 10:9.
6. Para o Santo dos Santos. Hb. 9:8,12.

248. AS PROMESSAS MARAVILHOSAS DO SENHOR. Jo. 14.

1. Foi para nos preparar lugar. V.2.
2. Garantiu que nos levará até lá. V.3.
3. Deu garantia de ouvir nossas orações. V.14.
4. Nunca nos deixará sozinhos. V.18.
5. Prometeu-nos vida eterna. V.19.
6. Assegura-nos Seu amor. V.21.

249. O PAI EM JOÃO 14.

1. Sua casa. V.2.
2. Suas obras. V.10.
3. Sua glorificação. V.13.
4. Sua dádiva. Vv.16,26.
5. Seu amor. V.21.
6. Sua presença. V.23.

7. Sua palavra. V.24.
8. Sua grandeza. V.28.

250. O AMOR DE DEUS É:

1. Inefável, indizível. Jo. 15:9; 2 Co. 9:15.
2. Imutável, inalterável. Jo. 13:1.
3. Universal. Jo. 13:6.
4. Eterno. Jr. 31:3.
5. Inseparável. Rm. 8:35.
6. Irresistível, constrangedor. 2 Co. 5:14.
7. Desinteressado, altruísta. Rm. 8:32.
8. Onipotente. At. 26:8.

251. SEM JESUS NÓS:

1. Estamos em perigo, como ovelhas perdidas. Lc. 15:4-6.
2. Andamos segundo as inclinações da nossa carne. Ef. 2:3.
3. Estamos entregues à morte, como urna criança abandonada. Ez. 16:5-8.
4. Somos impuros, como um leproso. 2 Rs. 5:27.
5. Somos inúteis, como uma árvore apodrecida. Mt. 7:18.
6. Somos incapazes de saldar nossas dividas. Mt. 18:23-27.
7. Estamos sem esperança, como as virgens néscias. Mt. 25:12.

252. MUITAS ALEGRIAS.

1. Temos alegria constante, enquanto estivermos em Cristo. Jo. 15:11.
2. Temos alegria completa, por nossas orações. Jo. 16:24.
3. Recebemos alegria inefável pela súplica de Jesus. Jo. 17:13.
4. Possuímos alegria indizível através da fé. 1 Pe. 1:8.
5. Somos portadores de alegria completa na comunhão. 1Jo. 1:4.

253. PRIVILÉGIOS MÚTUOS DOS CRISTÃOS.

1. Podemos amar-nos uns aos outros. Jo. 15:12.
2. Servimos uns aos outros. 1 Pe. 4:10.
3. Devemos exortar-nos mutuamente. Hb. 3:13.
4. Devemos consolar-nos, animar, estimular uns aos outros. 1 Ts. 4:18.
5. Devemos edificar-nos uns aos outros. 1 Ts. 5:11.
6. Temos de orar uns pelos outros. Tg. 5:16.
7. Devemos considerar-nos uns aos outros. Hb.10:24.

254. DAR FRUTOS. Jo. 15.

1. A vida do cristão.
Ele deve produzir frutos e neles crescer:
 - a) frutos; V.2;
 - b) mais frutos; V.2;
 - c) muito frutos; V.8;
 - d) e finalmente frutos que permanecem; V.16.
2. Isto se torna possível:
 - a) Se permanecermos nele. V.5.
 - b) Através da purificação. V.2; Hb. 12:11.
 - c) Pela constante comunhão com a videira - Cristo. Vv.4,5.
3. Produzir muito fruto significa que:
 - a) Somos discípulos verdadeiros. V.8.
 - b) Glorificamos e honramos o Pai. V.8; Mt. 5:16.
 - c) Esta é a condição para nossas orações serem ouvidas. V.16.
4. O efeito maravilhoso.
 - a) Amor, alegria, paz, longanimidade, e muito mais. Gl. 5:22; Ef. 5:9.
 - b) Santificação, vida eterna. Rm. 6:22; Fp. 1:11.
 - c) Contribuição alegre e agradecida. Fp. 4:17,18; 2 Co. 9:7
5. A recompensa.
 - a) Grande alegria aqui na terra. V. 11.
 - b) Um grande galardão. Jo. 4:35,36.

255. NÓS ESTAMOS SEPARADOS, LIVRES:

1. Deste mundo mau. Jo. 15:19; Gl. 1:4; 6:14.
2. Das trevas. 1 Pe.2:9; Ef. 5:8; 2 Co. 6:14.
3. Dos falsos mestres. 2 Tm. 3:1-5; 2 Co. 6:17,18.
4. De falsos ensinamentos e ensinadores. 2 Tm. 1:3,4; 4:7; 6:5.
5. Da lei de Moisés. AL 15:1-29; Gl. 3:2; 2 Tm. 4:3.

256. UMA RICA PALAVRA DE CONSOLO. Jo. 16:22.

1. A realidade sombria: "Vós tendes tristeza".
2. A promessa: "Outra vez vos verei".
3. A consequência disso: "Vosso coração se alegrará".
4. A duração: "A vossa alegria ninguém poderá tirar".

257. DEVEMOS REALMENTE SER ALEGRES, POR QUÊ?

1. Porque temos um Pai que nos ama como seus filhos amados. Jo. 16:27; Lc. 22:22-31; Ef. 1:3.
2. Jesus o nosso sumo sacerdote intercede por nós. Hb. 2:17,18; 4:14-16; 8:1,6.
3. Ele é o nosso Pastor. Sl. 23.
4. Ele é o nosso advogado. 1 Jo. 1:9, 10; 2:1.
5. Ele é o nosso conselheiro. Jr. 11:6.
6. Nós temos livre acesso ao Pai. Hb. 10:19.
7. Os anjos servem-nos. Hb. 1:14.
8. Temos o Consolador, o Espírito Santo. Jo. 16:13 ss.
9. Temos a viva esperança. Tt. 2:13; 1 Jo. 3:2.

258. O QUE CRISTO FAZ PARA OS QUE SÃO SEUS. Jo. 17.

1. Sua vida. V.2.
2. Sua palavra. V.8.
3. Todas as coisas. V.10.
4. Sua alegria. V.13.
5. Sua glória. V.22.

-
6. Dá-lhes também a Sua moradia. V.24.
 7. Ele próprio lhes pertence. V.26.

259. O CRISTÃO E O MUNDO. Jo. 17.

1. O Senhor tomou e separou os Seus do mundo. V.6.
2. Eles ainda estão no mundo, mas não são do mundo. Vv.11,14.
3. São desprezados e odiados pelo mundo. V.14.
4. O Senhor guarda os Seus do mal do mundo. V.15.
5. Não pertencem mais ao mundo. V.16.
6. São enviados para testemunhar ao mundo. V.18.
7. O mundo crê em Cristo, através dos que são dEle. Vv.20-23.

260. OS FILHOS DE DEUS SÃO:

1. Uma dádiva do Pai ao Filho. Jo. 17:2.
2. Salvos da ira vindoura através de Jesus. Rm. 5:9.
3. Seguros e protegidos nos braços de Jesus. Rm. 8:38,39.
4. Ocultos juntamente com Cristo em Deus. Cl. 3:3.
5. Guardados pelo poder de Deus. 1 Pe. 1:5.
6. Constituídos num só corpo com Cristo. 1 Co. 12:12,13.
7. Em tudo ricamente suprido por Ele. Fp. 4:19.

261. NÓS SOMOS DO SENHOR ATRAVÉS:

1. Da aceitação na família de Deus. Jo. 1:12,13.
2. Do novo nascimento. 1 Pe. 1:3.
3. Do sangue de Jesus que nos comprou. 1 Co. 6:20.
4. Da redenção, da libertação. Ef. 1:7.
5. Da unidade com o corpo. 1 Co. 12:13.
6. Do selo do Espírito Santo. Ef. 4:30; 1:13.
7. Do nosso sacrifício, da nossa entrega total. Rm. 12:1.

262. UNIDADE MARAVILHOSA. Jo. 17:11-22.

1. Nós somos um, em nosso relacionamento com Deus. Mt. 6:9; 23:9.
2. Um, em Cristo. Gl. 3:28; Rm. 12:5; 1 Co. 10:17.
3. Um, em nosso relacionamento com o Espírito Santo. Ef. 2:18; At. 2:4.
4. Um, no serviço para o Senhor. Mt. 23:8; 1 Co. 3:8,9.
5. Um, no alvo comum. Fp. 1:27; 2:1,2.
6. Um, nos sentimentos uns com os outros. 1 Pe. 3:8; Gl. 6:2.
7. Um, no amor. Jo. 13:34,35; Gl. 5:13,14; 1 Jo. 3:11,23.

263. "ESTÁ CONSUMADO!" Jo. 19:30.

1. O sacrifício pelo pecado estava consumado. Hb. 10:5-10.
2. Seus sofrimentos indizíveis haviam terminado. Hb. 12:2.
3. O príncipe deste mundo foi derrotado. Jo. 12:31; Hb. 2:14.
4. As obras do Pai estavam consumadas. Jo. 5:36; 17:4.
5. O juízo de Deus havia passado. Cl. 2:14,15.
6. As profecias estavam cumpridas. 1 Pe. 1:10-12; Lc. 18:31.
7. Sua obra de salvação estava consumada. 2 Co. 5:21.
8. O caminho para o céu está aberto. Mt. 27:51; Hb. 10:22.

264. UNIÃO OPERADA POR DEUS. Nós somos:

1. Irmãos de uma família e temos um Pai. Jo. 20:17.
2. Discípulos de uma escola e temos um Mestre. Jo. 13:13-35.
3. Ovelhas de um rebanho e temos um Pastor. Jo. 10:16.
4. Membros de um corpo e temos um Cabeça. Ef. 4:15; 1 Co. 12ss.
5. Pedras de um templo e temos uma pedra angular. 1 Pe. 2:5.
6. Ramos que produzem frutos em uma videira. Jo. 15:1-16.

265. A PROMESSA DO PAI. At. 1:4.

O Senhor Jesus é a dádiva de Deus ao mundo e o Espírito Santo é a dádiva do Pai para seus filhos como auxílio e poder.

1. O que recebemos através da promessa do Pai?
 - a) Um intercessor. Rm. 8:26,27.

- b) Um consolador. Jo. 14:16; 16:7.
- c) Um testemunho do Senhor. Jo. 15:26.
- 2. Como experimentamos esta promessa?
 - a) Através da fé. At. 1:13,14; Gl. 3:14; Hb. 6:12.
 - b) Pela espera por ela. Lc. 24:49.
 - c) Por meio da oração perseverante. Lc. 11:13.
 - d) Com a aceitação sincera desta promessa. Jo. 7:37-39.
- 3. A consequência do recebimento do Espírito Santo.
 - a) Temos poder para viver conforme a vontade de Deus. Fp. 2:13.
 - b) Poder para andar nos caminhos de Deus. Ez. 36:27.
 - c) Força para sofrer pelo nome de Jesus. At. 7:58,59.
 - d) Poder para testemunhar ao mundo com intrepidez. At. 1:8; 4:33.

266. CONDIÇÕES DIVINAS PARA OBTER BÊNÇÃOS.

1. Para experimentar o poder de Deus, precisamos orar. At. 1:8,14.
2. Para gozar a Sua alegria, devemos permanecer em Jesus. Jo. 15.
3. Possuir a paz significa entregar as preocupações a Ele. Fp. 4:6,7.
4. Para crescer no conhecimento, é necessário obedecê-LO. Jo. 7:17.
5. Sua vontade, descobrimos na comunhão com Ele. Sl. 103:7.
6. Para ver a Sua glória, precisamos confiar nEle. Jo. 2:5,11.
7. Para permanecer nEle, temos de permanecer no amor. 1 Jo. 4:16.

267. O QUE A PALAVRA DE DEUS CONSEGUE FAZER.

1. Pode traspasar corações endurecidos. At. 2:37.
2. É capaz de dividir alma e espírito. Hb. 4:12.
3. Efetua o novo nascimento. 1 Pe. 1:23.
4. Gera fé viva. Rm. 10:17.
5. Purifica e guarda o coração. Sl. 119:9-11.
6. Guarda dos falsos ensinamentos. At. 20:29-32.
7. Enche o coração com alegria. Jr. 15:16.
8. Promete a paz ao povo de Deus. Sl. 85:8.

268. O QUE OS CRENTES TÊM NO CÉU.

1. Um Salvador. At. 5:31; Fp. 3 :20; Cl. 3:1.
2. Um Senhor. Ef. 6:9.
3. Os nossos nomes estão arrolados nos céus. Lc. 10:20.
4. A nossa pátria está lá. Fp. 3:20.
5. A nossa esperança. Cl. 1:5.
6. Nossa herança está nos céus. 1 Pe. 1:4.
7. O nosso galardão recebemos lá. Lc. 6:23.

269. UMA ORDEM ANGELICAL AOS APÓSTOLOS. AT. 5:19,20.

A ordem é:

1. Ide – sua missão.
2. Apresentai-vos – sua coragem.
3. Dizei – sua tarefa.
4. No templo – no lugar determinado por Deus.
5. Ao povo – aos ouvintes determinados.
6. Todas as palavras desta vida – o texto da mensagem.

270. ESTÊVÃO, UM SERVO EXEMPLAR, EM:

1. Fé. At. 6:5.
2. Poder. At. 6: 8.
3. Sabedoria. At.6:10.
4. Aparência. At. 6:15.
5. Plenitude. At. 6:5.
6. Amor e perdão. At. 7:60.
7. Esperança. At. 7: 59.

271. NÓS PERMANECEMOS:

1. Na graça. At. 13:43.
2. Na fé. At. 14:22.
3. No amor fraternal. Hb. 13:1.
4. Na oração. Cl. 4:2.

5. No louvor. Lc. 24:53.
6. Na obra do Senhor. 1 Co. 15:58.
7. Na prática do bem. Hb.13:16.

272. UM FINAL FELIZ. AT. 7:55-60.

1. A última aparição. V.55.
2. O último testemunho. V.56.
3. A última impressão a Saulo. V.58.
4. O último refúgio (os céus abertos). V.56.
5. O último ato (ele ajoelhou-se). V.60.
6. A última oração (intercessão). V.60.
7. A última caminhada (a Jesus). Vv.59,60.

273. O CORAÇÃO DO FILHO DE DEUS.

1. Aberto, para receber a palavra de Deus. At. 16:14.
2. Quebrantado, devido ao pecado. Sl. 51:17.
3. Fiel no serviço. Ef. 6:5,6.
4. Puro no amor fraternal não fingido. 1 Pe.1:22.
5. Sincero, para se aproximar de Deus. Hb.10:22.
6. Decidido, para permanecer no Senhor. At. 11:23.

274. MEIA-NOITE.

1. Oração à meia-noite. At. 16:25.
2. Louvor à meia-noite. Sl. 119:62.
3. Pregação à meia-noite. At. 20:7.
4. Vigília à meia-noite. Mc. 13:35.
5. Praga à meia-noite. Êx. 12:29ss.
6. Chegada à meia-noite. Mt. 25:6.

275. PREGAMOS A PALAVRA:

1. Da Sua graça. At. 20:20,21.
2. Da salvação. At. 13:26.

3. Da fé. Rm. 10:17.
4. Da reconciliação. 2 Co. 5:19.
5. Da vida. Jo. 6:68; Fp. 2:16.
6. Do poder. Hb. 1:3.

276. COMO DEVEMOS PREGAR:

1. Apresentando fielmente todos os desígnios de Deus. At. 20:27.
2. Não a si mesmo. 2 Co. 4:5.
3. Obedecendo e com grande alegria. At. 4:20.
4. Em cada oportunidade. 2 Tm. 4:2.
5. Através do próprio bom exemplo. 1 Pe. 5:3.
6. A partir de sua experiência. 1 Jo. 1:1-3.
7. Anunciando a palavra sabiamente e ganhando almas. Pv. 11:30.

277. COMO PAULO ANUNCIOU O EVANGELHO. AT. 26:18.

1. Abriu os olhos dos ouvintes.
2. Mostrou-lhes a libertação dos laços de Satanás.
3. Ofereceu-lhes o perdão dos pecados.
4. Indicou-os para a salvação pela fé.
5. Para a santificação pela fé.
6. E para a herança celestial.

278. O QUE O EVANGELHO OFERECE.

1. Remissão do pecado e da culpa. At. 26:18.
2. Paz ao que não têm paz. Ef. 2:17.
3. Força ao incapacitado. Rm. 5:6; 2 Co. 12:9.
4. Pureza para o impuro. At. 15:9.
5. Abundância ao necessitado. Lc. 14:16,17.
6. Alegria ao pecador arrependido. Lc. 15:22-24.
7. A glória eterna aos Seus filhos. Jo. 17:24.

279. A JUSTIÇA DE DEUS REVELADA. Rm. 1.

1. O evangelho de Deus. V.1.
2. O Filho de Deus. V.4.
3. Amados filhos de Deus. V.7.
4. A vontade de Deus. V.10.
5. O poder de Deus. V.16.
6. A justiça de Deus. V.17.
7. A ira de Deus. V.18.
8. O conhecimento e a revelação de Deus. V.19.
9. A glória de Deus. V.23.
10. A verdade de Deus. V.25.
11. Os desprezadores e odiadores de Deus. Vv.28-31.
12. O juízo de Deus. V32.

280. PRONTIDÃO VERDADEIRA PARA:

1. Anunciar o evangelho. Rm. 1:15.
2. As boas obras. Tt. 3:1.
3. O testemunho responsável. 1 Pe. 3:15.
4. Sofrer por Cristo. At. 21:13.
5. Morrer por Cristo. At. 21:13.
6. O regresso do Senhor. Lc. 12:36.
7. A eternidade. Mt.25:10.

281. O QUE É ETERNO:

1. Deus. Rm. 1:23; 1 Tm. 1:17.
2. O sangue precioso e incorruptível. 1 Pe. 1:18,19.
3. A palavra. 1 Pe. 1:23.
4. A herança inalterável. 1 Pe. 1:3,4.
5. O tesouro incorruptível. Mt. 6:19-21; 19:21.

282. DEUS É RICO EM:

1. Bondade. Rm. 2:4.
2. Longanimidade. Rm. 2:4.
3. Glória. Rm. 9:23.
4. Graça. Ef. 1:7.
5. Misericórdia. Ef. 2:4.
6. Herança. Ef. 1:18.
7. Cristo. Ef. 3:8.

283. A LEI NA CARTA AOS ROMANOS.

1. Ela cala a boca de todos. 3:19.
2. Ninguém será justificado pelas obras da lei. 3:20.
3. Conduz ao reconhecimento do pecado. 3:20.
4. A lei suscita a ira. 4:15.
5. Torna o pecado poderoso (abundante). 5:20.
6. Condena o pecador à morte. 7:11.

E no livro de Gálatas, a lei:

1. Não concede vida. 3:21.
2. Não dá liberdade. 4:3; 5:1; 3:13.
3. Não concede justiça de Deus. 2:16; 3:11.
4. Não conduz a nenhuma herança. 3:18.
5. Serve-nos de aio para conduzir a Cristo. 3:24.

284. PECADO E GRAÇA. RM. 3:23-25.

1. Somos incapazes de atingir o alvo.
 - a) Uma declaração humilhante: todos pecaram.
 - b) Uma regra sem exceção: não há ninguém que faça o bem. Sl. 14:3; Rm. 3:12.
 - c) Um fracasso total: carecem da glória de Deus.
2. Pela graça de Deus alcançamos o alvo.
 - a) Não temos nada a oferecer: somos justificados sem merecer.
 - b) Uma oferta rica: somente pela graça.

- c) O simples caminho a esta graça: através da fé.
- d) O grande resultado: perdão, justificação e salvação.

285. A PALAVRA PRODUZ:

1. Convicção. Rm. 3:20; Jr. 23:29.
2. Alegria. Sl. 19:8.
3. Fé. Rm. 10:17.
4. Vida eterna. 1 Jo. 5:13.
5. Purificação. Ef. 5:26.
6. Edificação e crescimento. At. 20:32.
7. Vitória na tentação. Mt. 4:1-11.

286. EM CRISTO NÓS SOMOS:

1. Justificados. Rm. 3:24.
2. Santificados. 1 Co. 1:2.
3. Confirmados. 2 Co. 1:21.
4. Libertos. Gl. 5:1.
5. Aceitos. Ef. 1:5.
6. Guardados. Fp. 4:7.
7. Aperfeiçoados. Cl. 2:10.

287. FRUTOS DA JUSTIFICAÇÃO. Rm. 5:1-11.

1. Paz com Deus. V.1.
2. Acesso a Deus. V.2.
3. A esperança da glória. V.2.
4. Paciência no sofrimento. V.3.
5. Justificados fazem experiências maravilhosas. V.4.
6. Justificados não se confundem. V.5.
7. Justificados gloriam-se do seu Deus. V. 11.

288. ACESSO A DEUS. Rm. 5:2.

Ter acesso significa: ter entrada, poder aproximar-se, ser aceito e ser ouvido; ter liberdade para vir, após ser removido cada obstáculo.

1. Por qual caminho Israel podia aproximar-se?

O sacrifício exigido tinha que ser trazido pelo sumo sacerdote e assim a entrada estaria livre. Lv. 16:14-16; Êx. 29:36; Hb. 9:6-8.

2. Como a entrada é possível nos dias de hoje?

a) Através do sacrifício de Cristo. Hb. 9:14.

b) Por Jesus, o único caminho. Jo. 14:6.

c) Através dEle, a única porta. Jo. 10:9.

d) Por meio de Seu eterno propósito. Ef. 2:13; 3:11,12.

3. Todos são convidados para entrar.

a) Todos são bem vindos. Mt. 11:28.

b) Eles devem chegar confiadamente. Hb. 4:16.

4. As promessas aos que se aproximam.

a) Ele não lança ninguém fora. Jo. 6:37.

b) Nunca nos abandonará. Hb.13:5,6.

c) Concede paz e descanso. Mt. 11:28-30; Jo. 14:27.

289. CRISTO NOSSO SUBSTITUTO.

1. Ele foi predestinado por Deus. Rm. 5:8; 2 Co. 5:21; Gn. 3:15.

2. O Seu sacrifício é agradável diante de Deus. Ef. 5:2.

3. Ele satisfaz plenamente as exigências de Deus. Gl. 3:13.

4. Eleva-nos a uma posição privilegiada. 1 Ts. 5:9,10.

5. Ele nos propicia ricas bênçãos. Rm. 8:32.

6. Porém, também coloca sobre o crente uma responsabilidade.

Tt. 2:14; 1 Jo. 3:16; 1 Pe. 2:20,21; 4:1,2.

7. Conduzir-nos-á ao destino eterno. 1 Jo. 3:2.

290. O SENHOR E SEU POVO.

1. Ele morreu. E nós com Ele. Rm. 6:10,11.
2. Ressuscitou. E nós com Ele. Rm. 4:25; Cl. 2:12.
3. Está assentado nos lugares celestiais. E nós com Ele. Ef. 1:20; 2:6.
4. É perfeito. E nós também através dEle. Hb. 5:9; 10:14.
5. É amado pelo Pai. Assim nós também. Jo. 5:20; 17:23.
6. Aguarda por Sua vitória completa. E nós O aguardamos como o vitorioso. Hb. 10:13; Fp. 3:20,21.
7. Reinará. E nós juntamente com Ele. 1 Co. 15:25; Ap. 22:5.

291. A ESSÊNCIA DA LEI.

1. Foi dada para o conhecimento da natureza do pecado. Rm. 7:12,13.
2. Para revelar a todos seus próprios pecados. Rm. 3:19,20.
3. A lei não aperfeiçoa coisa alguma. Hb. 7:19.
4. Não provém da fé. Gl. 3:11,12.
5. Maldito é todo aquele que não permanece nela. Gl. 3:10.
6. Não consegue salvar o homem. Rm. 8:3,4.
7. O crente não está debaixo da lei. Rm. 6:14,15.

292. OS FILHOS DE DEUS:

1. Não conhecem mais nenhuma condenação. Rm. 8:1.
2. Nenhuma acusação. Rm. 8:33.
3. Nenhuma separação. Rm. 8:35-39.
4. Nenhuma intimidação. Rm. 8:37.

293. A NÓS É PROMETIDA A VITÓRIA SOBRE:

1. O pecado. Rm. 8:2.
 2. Satanás. 1 Jo. 2:14.
 3. O mundo. 1 Jo. 5:4.
 4. A morte. 1 Co. 15:55-57.
 5. As dificuldades e os inimigos. Rm. 8:31-39.
- O meio para a nossa vitória é a nossa fé. 1 Jo. 5:4.

294. OUTRORA E AGORA.Outrora:

1. Inclinação para a carne. Rm. 8:4-7.
2. Cegos. 2 Co. 4:4.
3. Olhos maus. Mt. 6:23.
4. Ouvidos surdos. Mt. 13:13; At. 7:51.
5. Cheios de maldição. Rm. 3:14.
6. De dura cerviz. At. 7:51.
7. Com coração corrupto. Jr. 17:9.
8. Em caminhos maus. Pv. 1:16.
9. Sem Deus. Pv. 4:19.

Agora:

1. Temos o mesmo sentimento como Jesus. Fp. 2:5.
2. Vemos. Lc. 24:31.
3. Olhos iluminados. Ef. 1:18.
4. Ouvidos abertos. Is. 50:4.
5. Cheios de louvor. Sl. 51:15; 34:1.
6. Prontos para arriscar sua própria vida. Rm. 16:4.
7. Com coração limpo. Mt. 5:8.
8. Em caminhos de paz. Is. 52:7.
9. Agradáveis a Deus. Pv. 11:20.

295. GRANDES PRIVILÉGIOS DOS CRENTES.

Nós temos através de Cristo:

1. A dignidade de sermos filhos de Deus. Rm. 8:14.
2. A riqueza de Sua herança. Rm. 8:17.
3. A bênção de Sua amizade. Jo. 15:14.
4. O poder do reino de Deus. Ap. 1:6.
5. O privilégio do sacerdócio. Ap. 1:6.
6. A preciosidade da comunhão. 1 Jo. 1:3.
7. A posse de todas as bênçãos. 1 Co. 3:21-23.

296. O QUE NÓS SOMOS.

1. Filhos de Deus. Rm. 8:14.
2. Santos. Rm. 1:7.
3. Reis. Ap. 1:6.
4. Sacerdotes. 1 Pe.2:9.
5. Cartas. 2 Co. 3:2.
6. Cooperadores. 1 Co. 3:9.
7. Ramos. Jo. 15:5.

297. O QUE NÓS NÃO TEMOS:

1. Condenação. Rm. 8:1.
2. Escravidão. Rm. 8:2.
3. Dívida com o pecado. Rm. 8:12.
4. Medo. Rm. 8:15.
5. Corrupção. Rm. 8:21.
6. Acusação. Rm. 8:33.
7. Separação. Rm. 8:35.

298. NÓS SOMOS DESTEMIDOS, POR QUÊ? RM. 8:31-35.

1. Deus é por nós.
2. Ninguém pode nos acusar.
3. Ninguém pode nos condenar.
4. Cristo morreu por nós.
5. Ele ressuscitou para nossa justificação.
6. Ele intercede por nós à direita de Deus.
7. Nada pode nos separar do amor de Deus.

299. ALGUNS SACRIFÍCIOS DO CRISTÃO.

1. Do seu corpo. Rm. 12:1.
2. Por causa do evangelho. Rm. 15:16.
3. Pelo serviço. Fp. 2:17.

4. Do louvor. Hb. 13:15.
5. Espirituais. 1 Pe. 2:5.
6. Materiais. Hb. 13:16; Fp. 4:18.

300. UM TERMÔMETRO ESPIRITUAL. Rm. 12:11-14.

1. Fervorosos de espírito. V.11.
2. Zelosos na obra. V.11.
3. Alegres na esperança. V.12.
4. Pacientes na tribulação. V.12.
5. Perseverantes na oração. V.12.
6. Participantes nas necessidades. V.13.
7. Praticantes da hospitalidade. V.13.
8. Abençoando os inimigos. V.14.

301. NÓS DEVEMOS MUTUAMENTE.

1. Suportar-nos. Rm. 15:1.
2. Agradar-nos. Rm. 15:2.
3. Acolher-nos. Rm. 15:7.
4. Admoestar-nos. Rm. 15:14.
5. Ajudar-nos. Rm. 15:27.
6. Lutar juntamente na oração. Rm. 15:30.
7. Exortar-nos. Hb. 3:13.
8. Considerar-nos. Hb. 10:24; Fp. 2:3.

302. O CRENTE GLORIA-SE.

1. Quem se gloria, glorie-se no Senhor. 1 Co. 1:31.
2. Pela cruz. Gl. 6:14.
3. Das nossas fraquezas. 2 Co. 12:9.
4. Nas tribulações. Rm. 5:3.
5. Na esperança. Rm. 5:2.
6. No Seu louvor. 1 Cr. 16:35.
7. Em Deus. Rm. 5:11.

303. O SACRIFÍCIO DE CRISTO.

1. Ele é nosso Cordeiro pascal. 1 Co. 5:7; Êx.12:3-13.
2. E nosso sacrifício pelo pecado. Hb.13:11,12; Êx. 29:14.
3. É o Cordeiro de Deus. Jo. 1:29.
4. E a nossa purificação pelo Seu sangue. Hb. 9:13,14; Nm. 19:4.
5. É nosso sacrifício pacífico. Ef. 2:13,14; Lv.3.
6. É o sacrifício voluntário. Jo. 10:17,18; Lv. 22:21.

304. O QUE DEUS CONSEGUE FAZER.

1. Purificar pessoas impuras. 1 Co. 6:11.
2. Transformar pecadores em santos. Lc. 7:37-50.
3. Fazer de um perseguidor uma testemunha. 1 Tm. 1:12,13.
4. Tornar filhos pródigos em filhos salvos. Lc. 15:17-22.
5. Converter idólatras em servos de Deus. 1 Ts. 1:9.
6. Transformar um deserto em um jardim de Deus. Is. 35:1.

305. FOSTES COMPRADOS POR ALTO PREÇO. I Co. 6:20.

1. Por quem nós fomos comprados?
Pelo Filho de Deus. 1 Pe.1:18,19.
2. De que fomos comprados?
 - a) Da culpa do pecado. 1 Pe. 2:24.
 - b) Do poder do pecado. Rm. 6:22.
 - c) Da ira vindoura de Deus. 1 Ts. 1:10.
 - d) Do fútil procedimento. 1 Pe. 1:18.
3. Para que fomos comprados?
 - a) Para sermos santuário do Deus vivo. 1 Co. 6:19.
 - b) Para entrega dos nossos corpos. Rm. 12:1.
 - c) Para adoração em espírito. Jo. 4:23,24.
 - d) Para liberdade da escravidão. 1 Co. 7:22,23.

306. A VOCAÇÃO DO CRISTÃO. 1 Co. 1:26.

1. Vocação significa abraçar uma profissão. Ef. 4:1; Lc. 14:23.
2. Nossa vocação é chamada santa. 2 Tm. 1:9.
3. Ela é uma vocação celestial. Hb. 3:1.
4. É uma vocação soberana. Fp. 3:14.
5. Esta vocação é altamente digna. 2 Ts. 1:11.
6. Promove comunhão entre os cristãos. 1 Co. 1:26; At. 2:42,44.
7. Insuperável em relação ao alvo. Ef. 1:18.
8. E insuperável em relação ao galardão. Fp. 3:14.

307. NOSSA REDENÇÃO.

1. Deus é seu autor. 1 Co. 1:30.
2. O Sangue de Cristo é o preço da redenção. Ef. 1:7.
3. Jesus é a garantia da redenção. Rm. 3:24; Cl. 1:14.
4. Libertação é o alvo da redenção. Êx. 6:6.
5. A segunda vinda de Cristo é a sua conclusão. Lc. 21:28.
6. O Espírito Santo é o penhor. Ef. 1:14; 4:30.

308. OS DESPENSEIROS DE DEUS. I Co. 4:1.

1. Todos os crentes são despenseiros. 1 Pe. 4:10.
2. Muita coisa lhes é confiada. 2 Pe. 1:3-8.
3. Até mesmo o tempo não nos pertence. Ef. 5:15,16.
4. Alguns são responsáveis por dons específicos. 1 Co. 12.
5. No final, haverá prestação de contas. Lc. 12:48.
6. A fidelidade será recompensada. Mt. 25:20-23.

309. O QUE NÓS SOMOS: 1 Co. 6.

1. Lavados. V.11.
2. Justificados. V.11.
3. Santificados. V.11.
4. Membros de Cristo. V.15.
5. Propriedade de Cristo. V.19.

-
6. Santuário do Espírito Santo. V.19.
 7. Comprados por alto preço. V.20.

310. O QUE NÓS SEREMOS:

1. Transformados. 1 Co. 15:52.
2. Ressuscitados. 1 Co. 15:52.
3. Sem defeito. Ef. 5:27.
4. Manifestados. Cl. 3:4.
5. Co-governantes. 2 Tm. 2:12.
6. Semelhantes a Ele. 1 Jo. 3:2.

311. SEU GALARDÃO SERÁ MUITO GRANDE.

Os filhos fiéis de Deus receberão coroas:

1. Incorruptível. 1 Co. 9:24-27.
2. Da vida (a coroa dos mártires). Tg. 1:12.
3. Da justiça para os cristãos esperançosos. 2 Tm. 4:8.
4. De glória para os ganhadores de almas. 1 Ts. 2:19.
5. De glória para os pastores fiéis. 1 Pe. 5:4
6. De ouro para os anciãos fiéis. Ap. 4:4.

312. SETE RETRATOS DA IGREJA, COMO:

1. A unidade de um corpo. 1 Co. 12:13; Ef. 1:23.
2. Uma casa para morar. 1 Pe. 2:5.
3. Candeeiro para iluminar. Ap. 2:1.
4. Uma família em comunhão. Ef. 3:15; 2:19.
5. Um rebanho bem cuidado. 1 Pe. 5:2.
6. Coluna e baluarte da verdade. 1 Tm. 3:15.
7. A beleza de uma pérola. Mt. 13 :46.

313. OLHE PARA JESUS EM TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS.

- Se Você: 1. For tentado, leia então: 1 Co. 10:13.
2. Estiver entristecido, leia então: 2 Co. 4:17,18.
3. Passar por tribulação, medite então: Sl. 46.
4. Estiver doente, pense sobre: Sl. 41:3,4.
5. Estiver com saúde, pense então sobre: Sl. 103; Tg. 5:13b.
6. Tiver vários dons, pense em: Jr. 9:23,24.
7. For pobre, console-se com: Pv. 28:6.
8. Estiver solitário, medite então: Dt. 31:6.
9. Estiver para morrer, alegre-se então com: Sl. 23:4.
10. Mas em todas as circunstâncias, estude: Is. 26:4; Hb. 12:1-3.

314. CRISTO, EM 1 CORÍNTIOS 15.

1. Morreu pelos nossos pecados. V.3.
2. Foi sepultado. V.4.
3. Ressuscitou ao terceiro dia. V.4.
4. Prega-se sobre Ele. Vv.11,12.
5. Voltará. V.23.
6. Reinará. V.25.
7. Tudo Lhe será subordinado. Vv.27,28.

315. O DEUS DE TODA CONSOLAÇÃO.

1. Ninguém sabe consolar tão bem como nosso Deus. 2 Co.1:3-7.
2. Observemos como e quando Ele nos consola:
 - a) Como uma mãe a seu filho. Is. 66:13.
 - b) Ele consola os que choram. Is. 61:2.
 - c) Levanta os necessitados. Fp. 4:19.
 - d) Anima os perseguidos. Hb.10:34.
 - e) Vela sobre os que são acusados. Rm. 8:31ss.
 - f) Assiste-nos na enfermidade. Sl. 41:3.
 - g) Através das promessas da eternidade. 1 Ts. 4:18.
 - h) Faz com que o nosso morrer seja lucro. Fp. 1:21.

316. TRIPLA REDENÇÃO. 2 Co. 1:10.

1. O qual nos livrou.
 - a) Com isso Paulo pensava em sua grande experiência diante de Damasco quando o Senhor o salvou como pecador. At. 9.
 - b) Davi também apontou para isso no Salmo 40:1-3.
 - c) Paulo se referiu a esta experiência na carta aos Efésios 2:5; e aos 1 Tessalonicenses 1:9.
2. O qual nos livra.
 - a) Com isso, Paulo pensou no socorro que Senhor nos dispensa diariamente. Precisamos somente ler 2 Coríntios 11 e 12.
 - b) O Senhor, em que confiamos, salva-nos ou nos consola em todas as circunstâncias. Sl. 121.
3. O qual nos livrará.
 - a) Olhamos para o futuro sem temor. 1 Pe. 1:5.
 - b) Aguardamos a redenção do nosso corpo, a vinda do Senhor, que nos tirará do presente século. Fp. 3:20,21; Hb. 9:28; 1 Ts. 1:10.

317. A VIDA CRISTÃ É:

1. Espiritual. 1 Co. 2:12-15.
2. Dada por Deus. 2 Co. 5:17.
3. Oculta em Deus. Cl. 3:3.
4. Santa. Rm. 6:19,22.
5. Progressiva. 1 Pe. 1:5-8.
6. Frutífera. Jo. 15:4-8.
7. Eterna. L Jo. 5:11-13.

318. A VIDA DIÁRIA DOS CRISTÃOS.

Eles:

1. Renovam diariamente o seu homem interior. 2 Co. 4:16.
2. Alimentam-se da palavra de Deus. Ne. 8:18.

3. Louvam diariamente o Senhor. Sl. 72:15.
4. Procuram diariamente Sua presença. Sl. 25:5.
5. Exortam-se mutuamente todos os dias. Hb. 3:13.
6. Carregam, dia a dia, a sua cruz. Lc. 9:23.

319. PARADOXOS:

1. Do visível olhamos para o invisível. 2 Co. 4:18.
2. Somos os primeiros quando servimos. Mc. 10:42-44.
3. Somos exaltados quando nos humilhamos. Mt. 18:4; 23:12.
4. Tomamo-nos sábios pela loucura da pregação. 1 Co. 1:21.
5. Tomamo-nos livres sendo escravos da justiça. Rm. 6:17-22.
6. Possuímos tudo e não temos nada. 2 Co. 6:10.
7. Quando somos fracos, então é que somos fortes. 2 Co. 12:10.
8. Triunfamos na derrota. 2 Co. 12:7-9.
9. Gloriamo-nos nas fraquezas. 2 Co. 12:5.
10. Vivemos pelo morrer. Jo. 12:24,25; 2 Co. 6:9,10.

320. A ESSÊNCIA DA VERDADEIRA VIDA CRISTÃ.

1. A finalidade da nossa vida é agradar a Cristo. 2 Co. 5:9.
2. A lei do nosso dia a dia é obedecê-IO. Jo. 13:15.
3. O desejo de nossa vida é conhecê-IO. Fp. 3:8-10.
4. O privilégio é colocar nossa esperança nEle. 1 Tm. 4:10.
5. A tarefa do nosso viver é andar com Ele. 1 Jo. 2:6.
6. O segredo da nossa vida é viver nEle. Gl. 2:20.
7. A finalidade da nossa vocação é glorificá-IO. 2 Ts, 1:12.

321. COUSAS EXEMPLARES.

1. A conversão: tudo se faz novo. 2 Co. 5:17.
2. O cristão: enriquecido em tudo. 1 Co. 1:5-7.
3. A igreja: provada em serviço e perseguição. 1 Ts. 1.
4. O pregador exemplar. 1 Tm. 4:12-16; 2 Tm. 4:2-5.
5. O ganhador de almas. 1 Ts. 2:19; 3.

-
6. O mensageiro. 1 Co. 15:1-3,51-58.
 7. A esperança exemplar. Tt. 2:13.

322. 2 CORÍNTIOS 5.

1. Nós somos:
 - a) Novas criaturas, pelo novo nascimento. V.17.
 - b) Crentes que confiam no Senhor. V.7.
 - c) Mensageiros no lugar de Cristo. V.20.
2. Nós sabemos que:
 - a) Seremos transformados. V.2.
 - b) Temos um lar no céu. V.1.
 - c) Compareceremos diante do tribunal de Cristo. V.10.
3. Agora nós:
 - a) Gememos e aspiramos a nossa transformação. V.2.
 - b) Andamos por fé. V.7.
 - c) Vivemos para agradá-lo. V.9.
4. Nós seremos:
 - a) Ricamente recompensados,
 - b) ou envergonhados perante o Senhor. V.10.

323. O QUE SIGNIFICA ESTAR EM CRISTO.

1. Ser uma nova criatura. 2 Co. 5:17.
2. Estar na presença de Deus. E. 2:13.
3. Ter plena certeza. Rm. 8:1,2.
4. Ter alegria permanente. Fp. 4:4.
5. Ser um ramo frutífero. Jo. 15:4,5.
6. Ter uma esperança viva. Rm. 15:12,13.

324. UMA NOVA CRIATURA. 2 Co. 5:17.

1. Seu começo é o novo nascimento. Jo.3:3.
2. Sua evidência é um novo homem. Cl. 3:10.
3. Sua caracterização é uma nova vida. Rm. 6:4.

4. Sua conseqüência é um novo andar. Ef. 4:17.
5. Seu final é em uma nova cidade. Ap. 21:2-4.

325. SETE REALIDADES NOVAS EM UM CRENTE. 2 Co. 5.

1. É uma nova criatura. V.17.
2. Tem uma nova posição: em Cristo. V.17.
3. Possui nova vida. V.15.
4. Tem uma nova motivação: o amor. V.14.
5. Anda num novo caminho: o caminho da fé. V.7.
6. Realiza um novo trabalho. V.20.
7. Espera um novo lar. V.1.

326. "NÃO VOS PONHAIS EM JUGO DESIGUAL". 2 Co. 6:14-18; 7:1.

1. As razões para isso são:
 - a) A justiça e a injustiça não têm nada em comum.
 - b) A luz e as trevas não têm comunhão.
 - c) Cristo e o Maligno não têm harmonia.
 - d) O crente e o incrédulo nada têm em comum.
 - e) O santuário de Deus e os santuários dos ídolos são completamente diferentes em suas essências.
 - f) A ordem direta de Deus o proíbe.
2. A advertência divina diz:
 - a) Retirai-vos do meio deles.
 - b) Separai-vos do mundo.
 - c) Não toqueis em cousas impuras.
3. A maravilhosa promessa:
 - a) Receber-vos-ei.
 - b) Serei vosso Pai.
 - c) Sereis para mim filhos e filhas.

327. A MANEIRA CORRETA PARA CONTRIBUIR. 2 Co. 8:2-4.

1. Primeiramente, devemos dar a nós mesmos. 2 Co. 8:5.
2. A maior contribuinte foi aquela viúva no templo. Lc. 21:4.
3. Israel mostrou o espírito de dar, em : Êx. 35:21-29.
4. Paulo ensinou o motivo da contribuição. 2 Co. 12:15.
5. Contribuir é um privilégio, faça-o com alegria. 2 Co. 9:7.
6. Oferta verdadeira faz parte do culto ao Senhor. 2 Cr. 29:31-36.

328. CRISTO TORNOU-SE POBRE POR AMOR A NÓS. 2 Co. 8:9.

1. O Senhor não tinha lar para nascer. Lc. 2:7.
2. Não tinha lugar onde reclinar a Sua cabeça. Mt. 8:20.
3. Não possuía dinheiro para pagar os impostos. Mt. 17:27.
4. Nenhuma assistência no Getsêmani. Mt. 26:40-45.
5. Nem advogado perante o tribunal. Mc. 14:50.
6. Nenhum Deus, quando foi feito pecado. Mt. 27:46.
7. Mas Aquele, que não tinha lar, deu-nos um lar eterno. 1 Pe. 1:3,4.
8. Não possuía nada, e nos deu toda sorte de bênçãos. Ef. 1:3.
9. Não teve Consolador, mas pediu-O ao Pai para nós. Jo. 14:16.
10. Não teve amigos, porém chamou-nos de Seus amigos. Jo. 15:14,15.

329. EXPERIÊNCIAS AMARGAS DO APÓSTOLO PAULO.

1. Ele foi duramente criticado por amigos e irmãos. 2 Co. 10:10-13; At. 15:39.
2. Esmurrado por Satanás. 2 Co. 12:7.
3. Ridicularizado pelos grandes deste mundo. At. 26:24.
4. Apedrejado pelos inimigos. At. 14:19.
5. Visitado por inúmeras aflições. 2 Co. 11:23-28.
6. Abandonado por seus irmãos. 2 Tm. 4:10.
7. Desgastado por falsos cristãos. Fp. 3:18,19.

330. A GRAÇA DE DEUS NOS BASTA. 2 Co. 12:9.

1. Em necessidades e faltas. Lc. 5:5-8.
2. Resiste nas maiores tentações. 1 Pe. 1:6.
3. É suficiente quando nossos planos são frustrados. At. 27:22-26.
4. Consola-nos na sombra da morte. Sl. 23:4; 1 Ts. 4:18.
5. Refrigera em sofrimentos e perseguições. Ap. 1:9-18.
6. Alegria em sofrimento e prisões. 2 Tm. 4:16-18.
7. Revigora em aflição e fraqueza. 2 Co. 4:8-18.

331. NÓS SOMOS, PELA GRAÇA:

1. Chamados. Gl. 1:15.
2. Salvos. Ef. 2:8.
3. Fortificados. 2 Tm. 2:1.
4. Firmados. Hb. 13:9.
5. Justificados. Rm. 3:24.
6. Cheios de esperança. 2 Ts. 2:16.
7. Herdeiros. Tt. 3:7.

332. NÓS DEVEMOS NA FÉ:

1. Viver. Gl. 2:20.
2. Estar firmados. 2 Co. 1:24.
3. Andar. 2 Co. 5:7.
4. Perseverar. Hb. 11:27.
5. Praticar a justiça. Hb. 11:33.
6. Combater. 1 Tm. 6:12.
7. Vencer. 1 Jo. 5:4.

333. UNIFICADOS COM CRISTO.

1. Na adoção de filhos. Gl. 4:4,5.
2. Na santidade. Jo. 17:19.
3. Na Sua crucificação. Rm. 6:6.
4. Nas perseguições. Jo. 15:20.

5. Na ressurreição. Cl. 3:1.
6. Na herança celestial. Rm. 8:17.
7. Na glorificação. Jo. 17:22.

334. "NÃO NOS CANSEMOS DE FAZER O BEM". GL. 6:9,10.

1. Como devemos passar a nossa vida? Fazendo o bem.
2. A quem devemos fazer o bem? A todos.
3. Quem tem o primeiro direito? A família da fé.
4. Que perigo que nos ameaça enquanto fazemos o bem? Cansaço.
5. Qual a promessa ao benfeitor? Colher sem fim.

335. A CRUZ É A MINHA GLÓRIA, PORQUE: GL. 6:14.

1. Nela o pecado foi apagado. 1 Pe. 2:24.
2. Nela minha salvação está garantida. Hb. 2:9.
3. Lá minha santificação foi consumada. Hb. 10:14.
4. Jesus selou ali a paz. Cl. 1:20.
5. Nela estou crucificado com Cristo. Gl. 6:14.

336. TUDO EM CRISTO, CONFORME EFÉSIOS 1.

1. Abençoado em Cristo. V.3.
2. Escolhido nEle. V.4.
3. Agraciados nEle. V.6.
4. Redimidos nEle. V.7.
5. Remidos nEle. V.7.
6. Selados nEle. V.13.
7. Herdeiros nEle. V.11.
8. Tudo nEle. Jo. 17:21-23.

337. DESEJÁVEIS DÁDIVAS DE DEUS, EM EFÉSIOS.

1. O mistério de Sua vontade. 1:9.
2. A esperança do Seu chamamento. 1:18.
3. A riqueza da Sua glória. 1:18.

4. A grandeza do Seu poder. 1:19.
5. A multiforme sabedoria de Deus. 3:10.
6. O amor que excede todo entendimento. 3:19.
7. O pleno conhecimento do Filho de Deus. 4:13.

338. RICAS BÊNÇÃOS DO CRENTE.

1. Somos predestinados para a adoção de filhos. Ef. 1:5.
2. Somos chamados para Seu propósito. Rm. 8:28-30.
3. Salvou-nos segundo Sua misericórdia. Tt. 3:5.
4. Temos a remissão inteiramente pela graça. Ef. 1:7.
5. Somos fortalecidos por Seu poder. Cl. 1:11.
6. Supridos segundo a Sua riqueza. Fp. 4:19.
7. Esperamos a manifestação de Sua glória. Tt. 2:13.

339. FÉ, AMOR, ESPERANÇA NA CARTA AOS EFÉSIOS.

1. Capítulo 1:
 - a) Fé em Jesus Cristo. V.15.
 - b) Amor por todos os santos. V.15.
 - c) Esperança do chamamento. V.18.
2. Capítulo 2:
 - a) Salvos pela fé. Vv.8,9.
 - b) Amados com Seu grande amor. V.4.
 - c) Nenhuma esperança sem Cristo. V.12.
3. Capítulo 4:
 - a) Uma fé. V.5.
 - b) Suportar-nos uns aos outros em amor. V.2.
 - c) Em uma esperança da vocação. V.4.

340. EM AMOR.

- Nós devemos:
1. Ser irrepreensíveis. Ef. 1:4.
 2. Ser arraigados e alicerçados. Ef. 3:17.
 3. Suportar-nos uns aos outros. Ef. 4:2.

4. Seguir a verdade. Ef. 4:15.
5. Crescer e edificar-nos. Ef. 4:15,16.
6. Andar como Cristo. Ef. 5:2.

341. A DESCRIÇÃO DA NOSSA VIDA.

1. O que nós éramos.
 - a) Mortos em pecados e delitos. Ef. 2:1.
 - b) Filhos da ira. Ef. 2:3.
 - c) Sem Cristo e sem Deus. Ef. 2:12.
 - d) Filhos do pai da mentira, o diabo. Jo. 8:44.
2. O que nós somos.
 - a) Vivificados. Ef. 2:4,5.
 - b) Filhos de Deus. Jo. 1:12; Rm. 8:15.
 - c) Homens da eternidade. Jo. 5:24.
3. O que nós seremos.
 - a) Semelhantes a Ele. 1 Jo. 3:2.
 - b) Herdeiros de Deus. Rm. 8:17.
 - c) E herdeiros de toda glória. 1 Co. 3:22; 2:9,10.
4. O que devemos ser e fazer por causa disso.
 - a) Dedicados a Deus. Rm. 12:1.
 - b) Pensar sempre nas cousas lá do alto. Cl. 3:2.
 - c) Separados do mundo, santos. 1 Pe.2:9.
 - d) Esperar por Sua volta. Tt. 2:11-15.

342. O ANDAR DO CRENTE CONFORME A CARTA AOS EFÉSIOS.

1. Nosso andar no passado. 2:2.
2. Agora, porém, um andar em boas obras. 2:10.
3. Um andar digno conforme a nossa vocação. 4:1.
4. Não andar na vaidade dos próprios pensamentos. 4:17.
5. Um andar no amor de Cristo. 5:2.
6. Devemos andar como filhos da luz. 5:9.
7. Devemos andar cuidadosa e sabiamente. 5:15.

343. O CORAÇÃO NA CARTA AOS EFÉSIOS.

1. Obscurecido. 4:18.
2. Crente. 3:17.
3. Agradecido. 5:20.
4. Sincero. 6:5.
5. Obediente. 6:5,6.
6. Consolado. 6:22.

344. O QUE JESUS FEZ POR NÓS. EF. 5.

1. Amou-nos. V.25.
2. Entregou-se. V.25.
3. Santificou-nos. V.26.
4. Purificou-nos. V.26.
5. Alimentou-nos. V.29.
6. Ele cuida de nós. V.29.
7. Com que finalidade? V.27.

345. OS SETE ELEMENTOS DA UNIDADE. EF. 4.

1. Um corpo. V.4.
2. Um Espírito. V.4.
3. Uma esperança. V.4.
4. Um Senhor. V.5.
5. Uma fé. V.5.
6. Um batismo. V.5.
7. Um Deus e Pai. V.6.

346. CRISTO EM EFÉSIOS 3.

1. Seu mistério. V.4.
2. Sua promessa. V.6.
3. Seu evangelho. V.6.
4. Sua riqueza. V.8.

5. Seu propósito. V.11.
6. Seu poder. V.16.
7. Seu amor. V.19.

347. NÓS SOMOS CHEIOS.

1. Do Espírito Santo. Ef. 5:18.
2. De grande conforto. 2 Co. 7:4.
3. De alegria verdadeira. 2 Tm. 1:4.
4. De frutos de justiça. Fp. 1:11.
5. Do conhecimento da Sua vontade. Cl. 1:9.
6. De muitos bens. Lc. 1:53.
7. De toda plenitude de Deus. Ef. 3:19.

348. ORDENS "NEGATIVAS" DO APÓSTOLO AOS EFÉSIOS.

1. Não se deixem enganar por falsos ensinamentos. 4:14.
2. Não mantenham conversas torpes. 4:29.
3. Não sejam desonestos. 4:28.
4. Não usem palavras vãs ou gracejos. 5:4.
5. Não andem como os néscios. 5:15.
6. Não ajam insensatamente. 5:17.
7. Não agradem a homens, mas sim a Deus. 6:6.

349. ORDENS "POSITIVAS" DO APÓSTOLO AOS EFÉSIOS.

Eles devem:

1. Crescer em tudo. 4:15.
2. Transmitir palavras que edificam. 4:29.
3. Socorrer aos necessitados. 4:28.
4. Dar ações de graça. 5:4.
5. Andar prudentemente, como sábios. 5:15.
6. Agir segundo a vontade de Deus. 5:17.
7. Ser servos de Cristo. 6:6.

350. REMINDO O TEMPO. Ef. 5:16.

1. Orando diariamente como Daniel. Dn. 6:10.
2. Sendo um seguidor fiel, como Josué e Calebe. Nm. 14:24; Js. 1:6,7.
3. Dedicando-se ao serviço, como Neemias. Ne. 5:19.
4. Suplicando pelos outros, como Epafras. Cl. 4:12.
5. Apegando-se ao Senhor, como Davi. Sl. 63:8.
6. Louvando e agradecendo, como o salmista. Sl. 34:1-3.
7. Estudando a palavra, como os de Beréia. At.17:10-12.

351. NA CARTA AOS FILIPENSES, PAULO ALEGRA-SE.

1. Agradecendo pelos Filipenses. 1:3,4.
2. Quando Cristo é anunciado. 1:18.
3. Pela hora de sua morte. 1:23.
4. Pela fé dos seus irmãos. 1:25.
5. Sobre a unidade dos crentes. 2:2.
6. Sobre o sacrifício pelos irmãos. 2:17.
7. Na comunhão do Senhor. 3:1.
8. Nos irmãos. 4:1.
9. E motiva para a alegria permanente. 4:4.
10. Sobre o cuidado dos irmãos. 4:10.

352. NOSSO SENHOR É GRANDE EM HONRA E GLÓRIA.

1. Diante dEle se dobrará todo joelho. Fp. 2:10.
2. Toda língua O confessará. Fp. 2:11.
3. Toda criatura O adorará. Ap. 5:13.
4. A Ele pertencem todos os reinos do mundo. Ap. 11:15.
5. Domina sobre todas as cousas. Hb. 2:8.
6. É o herdeiro de todas as cousas. Hb. 1:2.
7. É o cabeça sobre todas as cousas. Ef. 1:22.
8. A Ele pertence toda honra e toda glória. Rm. 11:36.

353. CRISTO EM FILIPENSES 2:5-11.

1. Sua divindade eterna: subsistindo em forma de Deus. V.6.
2. Sua encarnação: assumindo a forma de servo. V.7.
3. Sua vida: de acordo com a vontade de Deus. Vv.7,8.
4. Sua morte: até a morte de cruz. V.8.
5. Sua ressurreição: exaltado sobremaneira. V.9.
6. Seu tribunal: todo joelho se dobrará diante dEle. V.10.
7. Seu governo: toda língua O glorificará. V.11.

354. NÓS DEVEMOS BRILHAR!

1. "No qual resplandeceis como luzeiros no mundo". Fp. 2:15.
2. Brilhar é um grande privilégio. Mt. 5:14; Jo. 8:12.
3. A palavra é esta luz. Sl.119:105.
4. A bênção do andar na luz. 1 Jo.1:7.
5. Brilhar é o nosso dever. Mt. 5:16.
6. A luz não deve estar escondida. Mt. 5:14,15.
7. Nós fomos chamados para iluminar outros. At. 13:47.
8. Cada um é semelhante a um farol. Fp. 2:15.

**355. CRESCER NO CONHECIMENTO DA PESSOA DE CRISTO.
Fp. 3:8-21**

1. O conhecimento de Cristo. V.8.
2. A cruz de Cristo e Seus inimigos. V.18.
3. A comunhão no sofrimento de Cristo. V.10.
4. A morte de Cristo. V.10.
5. A ressurreição de Cristo. V.10.
6. A volta de Cristo. Vv.20,21.
7. O poder de Cristo: Ele nos transformará. V.21.

356. O QUE NÓS DEVEMOS SER.

1. Homens de alegria. Fp. 3:1.
2. Batalhadores. Jd. 3.

3. Vigilantes. Lc. 12:37.
4. Homens de oração. Ef. 6:18.
5. Homens de amor. Rm. 12:10.
6. Ajudadores. Rm. 12:13.
7. Atalaias. 1 Ts. 1:10.

357. O QUE NÓS ACHAMOS EM FILIPENSES 4:4-19.

1. Uma exortação. V.4.
2. Uma ordem. V.6.
3. Um privilégio. V.6.
4. Uma promessa. V.7.
5. Um bom exemplo. Vv.11,12.
6. Um segredo de poder. V.13.
7. Um rico suprimento. V.19.

358. NOSSA ALEGRIA.

1. A razão da nossa alegria: Jesus. Fp. 3:1.
2. A duração da nossa alegria: todo tempo. Fp. 4:4.
3. O lugar da nossa alegria: debaixo de Suas asas. Sl. 63:7.
4. O motivo da nossa alegria:
 - a) A salvação do Senhor. 1 Sm. 2:1.
 - b) O nome do Senhor. Sl. 89:16.
 - c) Nossa esperança viva. Rm. 5:2.
 - d) Nossos nomes estão escritos no céu. Lc.10:20.

359. OS DESEJOS DE PAULO NA CARTA AOS FILIPENSES.

1. Ganhar a Cristo, seu maior lucro. 3:8.
2. Conhecer-lO melhor. 3:10.
3. Ser semelhante a Ele. 3:10.
4. Engrandecê-lO. 1:20.
5. Ser achado nEle. 3:9.
6. Alegrar-se somente em Cristo. 4:4.

7. Estar com o Senhor. 1:23.

360. QUEM REJEITA A CRISTO E SEU SANGUE:

1. Não tem paz com Deus. Is. 48:22.
2. Está debaixo da ira de Deus. Rm. 1:18; 2:5; 5:9.
3. Não conhece a purificação do pecado. Tt. 1:15,16.
4. Está longe de Deus. Lc. 15:13; Ef. 2:13.
5. Não conhece reconciliação. Mt. 12:41; Mc.16:16b; Rm. 3:25.
6. Não tem a vida eterna. Jo. 3:36; 6:53,54.

361. PAULO VÊ O SENHOR EM COLOSSENSES 1, COMO:

1. O eterno: Ele é antes de todas as coisas. V.17.
2. O Criador: tudo foi criado por meio dEle. V.16.
3. A imagem de Deus. V.15.
4. Príncipe da paz: Ele fez a paz. V.20.
5. O primogênito. V.18.
6. O cabeça: Ele é o cabeça do corpo. V.18.
7. O Sustentador do mundo: tudo nEle subsiste. V.17.
8. O Consumador da igreja. V.22.

362. NOSSA UNIDADE COM CRISTO SEGUNDO A CARTA AOS COLOSSENSES.

1. Nós O recebemos. 2:6.
2. Andamos nEle. 2:6.
3. Estamos radicados e edificados nEle. 2:7.
4. Estamos aperfeiçoados nEle. 2:10.
5. Morremos com Ele. 2:20.
6. Fomos ressuscitados com Ele. 3:1.
7. Seremos manifestados com Ele. 3:4.

363. JOVENS CRISTÃOS EXEMPLARES. I Ts.

1. Realizaram obras da fé. V3.
2. Trabalharam no amor de Cristo. V3.
3. Manifestaram firmeza na esperança. V3.
4. Imitaram o Senhor. V.6.
5. Perseveraram nas tribulações. V.6.
6. Foram modelos para outros cristãos. V.7.
7. Testemunharam o evangelho. V.8.
8. Serviram ao Deus vivo. V.9.
9. Esperaram pela volta do Senhor. V.10.

364. CONSAGRAÇÃO SÉTUPLA.

1. Espírito, alma e corpo pertencem somente ao Senhor. 1 Ts. 5:23.
2. Meus olhos estão fixados nEle. Hb. 12:2.
3. Meus pés andam nos Seus caminhos. Hb. 12:1.
4. Minhas mãos estão sempre prontas para fazer o bem. Ef. 4:28.
5. Meus pensamentos ocupam-se com Ele. Cl. 3:2.
6. Meu coração está confirmado pela graça. Hb. 13:9.
7. Meu corpo é um sacrifício vivo. Rm. 12:1.

365. OS RICOS CONSELHOS EM 1 TESSALONICENSES 5, DIZEM QUE DEVEMOS:

1. Consolar-nos. V.11.
2. Ser vigilantes e sóbrios. V.6.
3. Consolar os desanimados. V.14.
4. Sempre almejar o bem. V.15.
5. Alegrar-nos sempre. V.16.
6. Orar sempre. V.17.
7. Dar graças em tudo. V.18.
8. Julgar tudo e reter o que é bom. V.21.
9. Abster-nos de toda forma de mal. V.22.

366. NOSSA RESPONSABILIDADE PARA COM OS OUTROS, DIZ QUE DEVEMOS:

1. Ser longânimos para com todos. 1 Ts. 5:14.
2. Amar a todos os filhos de Deus. 1 Ts. 3:12.
3. Viver em paz com todos. Rm. 12:18.
4. Tratar a todos com honra. Rm. 12:17.
5. Ser brandos com todos. 2 Tm. 2:24.
6. Ser moderados com todos os homens. Fp. 4:5.
7. Fazer o bem a todos os homens. Gl. 6:10.

367. O CRIADOR É FIEL.

1. No Seu chamamento. 1 Ts. 5:24.
2. Nas Suas promessas. Hb. 10:23.
3. No confirmar e guardar dos Seus filhos. 2 Ts. 3:3.
4. Para conosco nas tentações. 1 Co. 10:13.
5. No perdão após a confissão dos pecados. 1 Jo. 1:9.
6. Como nosso Sumo Sacerdote. Hb.2:17.

368. UM CHAMADO TRIPLO.

1. Primeiramente, chamado através do evangelho. 2 Ts. 2:14.
2. Agora, chamado para santificação. 1 Ts. 4:7.
3. Futuramente, chamado para o Seu reino e glória. 1 Ts. 2:12.

369. COLOCAÇÕES PRECIOSAS EM 2 TESSALONICENSES 2:13-17.

1. Irmãos amados pelo Senhor. V.13.
2. Escolhidos nEle para a salvação. V.13.
3. Santificados em Cristo. V.13.
4. Chamados para pertencer a Ele. V.14.
5. Ensinados na Palavra. V.15.
6. Assegurados de boa esperança. V.16.
7. Consolados e confirmados nEle. V.17.

370. NÓS FOMOS ESCOLHIDOS PARA:

1. A salvação pela santificação do Espírito. 2 Ts. 2:13.
2. Sermos santos e irrepreensíveis perante Ele. Ef. 1:4.
3. Anunciar as virtudes de Cristo. 1 Pe. 2:9.
4. Sermos testemunhas do Senhor. At. 1:8.
5. Abrir os olhos dos outros. At. 26:17,18.
6. Trazer fruto para o Senhor. Jo. 15:16.
7. Conhecer, ouvir e ver o Senhor. At. 22:14.

371. BOAS COUSAS NA PRIMEIRA CARTA A TIMÓTEO.

1. Uma boa consciência. 1:5.
2. Boas obras. 5:10,25; 6:18,19.
3. Um bom testemunho. 3:7.
4. Um bom ministro. 4:6.
5. Uma boa doutrina. 4:6.
6. Um bom combate. 6:12.
7. Uma boa confissão. 6:12.

372. UM BELO TESTEMUNHO. I Tm. 1:12-14.

1. O que Paulo era outrora: um blasfemador e perseguidor.
2. Como ele cometeu estes pecados: na ignorância e incredulidade.
3. O que ele se tomou depois: um servo de Cristo.
4. Como ele chegou a esta graça: "eu obtive misericórdia".
 - a) Pela graça do Senhor.
 - b) Por meio da fé e pelo amor em Cristo Jesus.
 - c) Pela força do alto: "aquele que me fortaleceu".
5. O que Paulo fez posteriormente:
 - a) Agradeceu: "Sou grato...a Cristo Jesus nosso Senhor".
 - b) Serviu fielmente: "que me considerou fiel".

373. UMA MENSAGEM MARAVILHOSA. I Tm. 1:15.

Jesus Cristo veio:

1. Para este mundo mau. Jo. 3:16.
2. Para salvar. Mt. 1.21.
3. Para os pecadores. Mt. 9:13; 18:11.

A melhor prova disso: "Eu sou o principal entre eles".

374. A PIEDADE CONFORME A PRIMEIRA CARTA A TIMÓTEO.

1. O mistério da piedade. 3:16.
2. O exercício na piedade. 4:7.
3. O proveito da piedade. 4:8.
4. O ensino da piedade. 6:3.
5. O lucro da piedade. 6:6.
6. O anseio pela piedade. 6:11.
7. A vida na piedade. 2:2.

375. NOSSO SALVADOR. I Tm. 2:3-6.

1. Ele deu a Sua vida como resgate.
2. Seu grande poder: Ele é Deus.
3. Seu nobre propósito: salvar a todos.
4. Sua dádiva aos salvos: conhecimento.
5. Sua posição: Ele é o Mediador entre Deus e os homens.

376. SETE VERDADES PRECIOSAS. I Tm. 3:16.

1. Uma afirmação admirável da Bíblia: Grande é o mistério da piedade.
2. Uma grande manifestação: Deus manifestado na carne.
3. Uma justificação completa: justificados em Espírito.
4. Uma aparição maravilhosa: contemplado por anjos.
5. Uma pregação abençoada: pregado entre os gentios.
6. Uma aceitação consciente: crido no mundo.
7. Um desfecho divino : recebido na glória.

377. O TESTEMUNHO DE UM PRISIONEIRO. 2 Tm. 1:8-10.

Seu tema é a grande salvação de Deus.

1. A salvação vem do poder de Deus. V.8; Rm. 1:16.
2. Foi dada a nós através de Cristo.
3. Não vem das nossas obras.
4. E uma dádiva segundo o propósito de Deus.
5. Foi manifestada através do aparecimento de Cristo.
6. Destrói a morte.
7. Traz vida e imortalidade.

378. O CRISTÃO, UM SOLDADO. 2 Tm. 2:1-6.

1. Suas características são:

- a) Obediência total ao seu superior. Js. 1:16.
- b) Prontidão para o sofrimento. 2 Tm. 2:3; 1:8.
- c) Bem equipado. Ef. 6:10-17.
- d) Combatente do bom combate. 1 Tm. 6:12.
- e) Sem envolvimento em negócios desta vida. V.4.

2. A recompensa do guerreiro:

- a) Depois da luta. Fp. 3:8-14; 2 Tm. 4:7,8; Ap. 2:10.
- b) Em relação a eternidade. 2 Co. 5:1-9; Jo. 14:1-4; Ap. 22:1-6.

379. OITO INDICAÇÕES PARA UM SERVO DE CRISTO. 2 Tm. 2.

Ele deve:

1. Fortificar-se na graça. V.1.
2. Estar pronto, para passar por duras provações. V.3.
3. Manejar bem a Palavra. V.15.
4. Evitar falatórios inúteis e profanos. V.16.
5. Fugir das paixões da mocidade. V.22.
6. Repelir questões que causam contendas. V.23.
7. Ser brando, apto para ensinar e paciente. V.24.
8. Praticar a justiça, a fé e o amor. V.22.

380. O CRISTÃO E A BÍBLIA.

1. O cristão é um guerreiro. A Bíblia é sua espada. 2 Tm. 2:3,4; Ef. 6:17.
2. Ele é um semeador. A Bíblia é a semente. Lc. 8:5,11.
3. E um lavrador. O fruto é sua recompensa. 2 Tm. 2:6.
4. É um vaso. A Bíblia é o meio para sua purificação. 2 Tm. 2:21; Ef. 5:25-27.
5. É um servo de Cristo. A Bíblia é sua força. 2 Tm. 2:24; Mt. 4:4; Jo.6:32.
6. É um pregador. A Bíblia é sua mensagem. 2 Tm. 4:2; Ef. 1:13.
7. É um obreiro. A Bíblia é sua ferramenta. 2 Tm. 2:15; Jr. 23:29.

381. CERTEZA DE SALVAÇÃO.

1. Você descansa sobre um firme fundamento que não se abala. 2 Tm. 2:19.
2. E Deus quem completa Sua obra em você. Fp. 1:6.
3. Cumpre fielmente Suas promessas. Rm. 4:20,21.
4. Nunca o abandonará. Hb. 13:5b.
5. Nada pode separá-lo dEle. Rm. 8:38,39.
6. Guarda-o de todo tropeço. Jd. 24.
7. Está com você também no vale da sombra da morte. Sl. 23 :4.
8. Você será levado por Ele à glória celestial. Ef. 5:27.

382. SETE BONS CONSELHOS A PREGADORES DA PALAVRA. 2 TM. 4:2-5.

1. Pregue a Palavra (não a sua própria sabedoria).
2. Pregue-a em todo tempo.
3. Convença da culpa do pecado. At. 24:25.
4. Discipline, como outrora, Natã a Davi. 2 Sm. 12:1-14.
5. Exorte com toda longanimidade e doutrina.
6. Faça a obra de um evangelista.
7. Cumpra cabalmente seu ministério.

383. O HOMEM NATURAL AMA:

1. O dinheiro. 1 Tm.6:10.
2. O mundo. 2 Tm. 4:10.
3. A si mesmo. 2 Tm. 3:2.
4. O pecado. 2 Tm. 3:4.

384. DESPENSEIROS DE DEUS.

1. Ser despenseiro de Deus é uma grande honra. Tt. 1:7.
2. A um despenseiro é confiado muito. 1 Pe. 4:10; 1 Co. 4:1.
3. Dele se exige, principalmente, fidelidade. 1 Co. 4:2.
4. O despenseiro sábio cumpre seus deveres pontualmente. Lc. 12:42.
5. O despenseiro injusto é egoísta e perde o seu ministério. Lc. 16:1,2.

385. A PROVAÇÃO DA FÉ. I PE. 1:6,7.

A fé daqueles cristãos passou por provações, mas eles perseveraram e suportaram muito. Hb. 10:32-34.

1. O que é provado?
Nossa fé, a confiança absoluta em Deus e na Sua direção. Gn.17:22.
2. Como nossa fé é provada?
 - a) Às vezes, através de muitos sofrimentos, como Jó. Jó 1.
 - b) Ou, por fortes tentações, como José. Gn.39:7-23.
 - c) Ou, pela astúcia do inimigo, como Daniel. Dn.6.
 - d) Ou, através de um espinho na carne, como Paulo. 2 Co.12:7.
3. Por que Deus prova nossa fé?
 - a) Para que o nosso coração seja conhecido. Jr. 17:10; Sl. 139:23.
 - b) Para que o valor da nossa fé seja mais precioso que o ouro. 1 Pe. 1:7; Pv. 17:3.
 - c) Para a glorificação de Deus. Gn.22:12.

386. PRECIOSIDADES NAS CARTAS DE PEDRO.

1. A prova preciosa da fé. 1 Pe. 1:7.
2. O precioso sangue de Cristo. 1 Pe. 1:19.
3. A preciosa pedra angular. 1 Pe. 2:6.
4. O precioso fundamento da fé. 1 Pe. 2:7.
5. O precioso tesouro interior do cristão. 1 Pe. 3:4.
6. A fé preciosa na justiça de Deus. 2 Pe. 1:1.
7. As mais preciosas promessas. 2 Pe. 1:4.

387. NOSSA HERANÇA.

1. É permanente. 1 Pe. 1:4.
2. É pura e imaculada. 1 Pe. 1:4.
3. É incorruptível. 1 Pe. 1:4.
4. Está seguramente guardada no céu. 1 Pe. 1:4.
5. É preciosa, Ele mesmo é a nossa herança. Sl. 16:5; Nm. 18:20.
6. É eterna. Hb. 9:15.
7. Vem de Deus. Cl. 1:12.
8. Porém, é prometida somente aos filhos de Deus. Rm. 8:17.

388. SEGUNDO AS CARTAS DE PEDRO, NÓS SOMOS CHAMADOS PARA:

1. Sermos santos. 1 Pe. 1:15.
2. A maravilhosa luz. 1 Pe. 2:9.
3. Seguir os Seus passos. 1 Pe. 2:21.
4. Abençoar. 1 Pe. 3:9.
5. Sua glória. 1 Pe. 5:10.
6. Sua virtude. 2 Pe. 1:3.

389. A VIDA DO CRISTÃO É:

1. Santa em seu ser. 1 Pe. 1:15,16.
2. Cheia de compaixão e amor. 1 Pe. 3:8.
3. Preparada para dar testemunho do Senhor. 1 Pe. 3:15.

4. Humilde e mansa. 1 Pe. 5:5.
5. Zelosa para santificar-se. 2 Pe. 3:14.
6. Preparada para a revelação da redenção. 1 Pe.1:5.
7. Firme e inabalável na fé, progredindo na obra. 1 Co. 15:58.

390. NOSSO PROCEDIMENTO SEGUNDO AS CARTAS DE PEDRO.

1. Somos chamados para andar em santo procedimento. 1 Pe. 1:15.
2. Resgatados do fútil procedimento. 1 Pe. 1:18.
3. Convencemos outros através do nosso bom procedimento. 1 Pe. 2:12.
4. Ganhamos outros através do bom procedimento. 1 Pe. 3:1.
5. Atraímos outros através do nosso honesto comportamento. 1 Pe. 3:2.
6. Testemunhamos, pelo bom procedimento, nos sofrimentos.
1 Pe. 3:16,17.
7. Vivemos em santo procedimento. 2 Pe. 3:11.

391. A REDENÇÃO.

1. Foi planejada antes da fundação do mundo. 1 Pe. 1:19,20.
2. Foi conquistada na cruz. 1 Co. 6:20; At. 20:28.
3. É recebida através da fé. Rm. 10:9; At. 16:31.
4. É manifestada na nossa vida diária. Tt. 2:11-14.
5. É admirada por anjos. 1 Pe. 1:12.
6. É celebrada no céu. Ap. 5:9.

392. O VALOR DO PRECIOSO SANGUE DE CRISTO.

1. É preciosíssimo. 1 Pe. 1:19.
2. Protege da condenação. Êx. 12:13.
3. Purifica-nos de todo pecado. 1 Jo. 1:7.
4. Outorgou-nos grandes privilégios. Hb. 10:19.
5. Intermedia a paz com Deus. Cl. 1:20.
6. Concede vitória sobre Satanás. Ap. 12:10,11.

393. CARACTERÍSTICAS DE UM FILHO DE DEUS.

1. É regenerado para uma viva esperança. 1 Pe. 1:3.
2. Está plenamente ciente da sua adoção. Jo. 1:12; Gl.3:26; Rm. 8:16.
4. Tem a justiça de Deus. Rm. 4:6-8; 5:1.
5. Prova sua fé através de uma nova vida. Tt. 2:14; Ef. 5:8-10.
6. Confessa o Senhor perante o mundo. Rm. 10:10.
7. Serve a Deus e aguarda a vinda do Seu Filho. 1 Ts.1:9,10.

394. PEDRO CHAMA OS CRENTES DE: 1 PE. 2.

1. Crianças recém-nascidas na família de Deus. V.2.
2. Pedras vivas na casa de Deus. V.5.
3. Sacerdotes santos no templo de Deus. V.5.
4. Forasteiros e peregrinos. V.11.
5. Servos de Deus. V.16.
6. Seguidores dos passos de Cristo. V.21.
7. Ovelhas do Bom Pastor de suas almas. V.25.

395. A CASA DE DEUS.

1. Consiste somente de pedras vivas. 1 Pe. 2:4,5.
2. A casa de Deus somos nós. Hb. 3:6; 1 Co. 3:9.
3. É estabelecida por Deus. Hb. 3:4.
4. Está fundamentada sobre alicerce inabalável. 1 Co. 3:11; Ef. 2:20.
5. É edificada para habitação de Deus. 1 Co. 3:16.
6. Jesus é o Senhor da casa. Ef. 5:23; Hb. 3:4-7.

396. SOMOS CO-PARTICIPANTES.

1. Da natureza divina através do novo nascimento. 2 Pe. 1:4.
2. Do evangelho. Fp. 1:5,7.
3. Da herança celestial. Cl. 1:12.
4. Da disciplina paterna. Hb. 12:4-11.
5. De Cristo. Hb.3:14.
6. Do Espírito Santo. Hb. 6:4.

7. Dos Seus sofrimentos e Sua glória. 1 Pe. 5:1.

397. NÓS DEVEMOS SER SANTOS. I PE. 1:15.

1. Sacerdotes santos, oferecendo sacrifícios espirituais a Deus. 1 Pe. 2:5.
2. Mulheres santas, com adorno conveniente. 1 Pe. 3:5.
3. Homens santos, para testemunhar. 2 Pe. 1:21.
4. Um monte santo, para reflexão. 2 Pe. 1:18.
5. Mandamentos santos, para os observar. 2 Pe. 2:21.
6. Profetas santos, como arautos de Deus. 2 Pe. 3:2.
7. Um procedimento santo, para advertir outros. 2 Pe. 3:11.

398. MODELOS.

1. Cristo é o nosso modelo sublime. 1 Pe. 2:21.
2. Paulo era um modelo para os crentes. Fp. 3:17; 1 Co. 11:1.
3. Os profetas eram modelos convincentes. Tg. 5:10.
4. Nós devemos ser exemplos para os crentes. 1 Tm. 4:12.
5. Devemos também ser um exemplo para o mundo. Mt. 5:16.
6. Através disso devemos emudecer o mundo. 1 Pe. 2:15.
7. Devemos viver a Bíblia para o mundo ver. 2 Co. 3:2.
8. Não devemos ser um exemplo escandaloso. Luc. 17:32; 1 Co. 10:5-11.

399. O QUE ACONTECEU COM OS NOSSOS PECADOS?

1. Foram colocados sobre Cristo. 1 Pe. 2:24; Is. 53:6; 2 Co. 5:21.
2. Foram aniquilados através do sangue de Cristo. Is. 44:22; Cl. 2:14; 1 Jo. 1:7.
3. Foram afastados de nós. Sl. 103:12; Lv. 16:21,22.
4. Foram totalmente perdoados. Rm. 4:7; Ef. 1:7; 1 Jo. 1:7-9.
5. Deus os lançou para trás de si. Is. 38:17.
6. Foram lançados nas profundezas do mar. Mq. 7:19.
7. Foram esquecidos para sempre. Jr. 31:34; Hb. 8:12; 10:17.

400. O QUE UM MEMBRO DE IGREJA SABE?

1. Sabe porque é um membro. Ef. 2:19.
2. Sabe o que Deus espera dele. Hb. 10:24,25.
3. Conhece seus deveres para com seus irmãos. Rm.12:9-18.
4. Sabe que deve participar no sustento. 1 Co. 16:1,2.
5. Conhece seus deveres para com o pastor. Ef. 4:15; Hb.13:7.
6. Sabe que deve fazer o bem a seu próximo. Gl. 6:10.
7. Sabe que não deve difamar ninguém. Tt. 3:2.

401. JESUS MORREU POR NÓS, PARA:

1. Conduzir-nos a Deus. 1 Pe. 3:18.
2. Remir-nos de toda iniquidade. Tt. 2:14.
3. Fazer-nos povo exclusivamente Seu. Tt. 2:14.
4. Libertar-nos deste mundo perverso. Gl. 1:4.
5. Fazer-nos filhos de Deus. Gl. 4:5.

402. SEMPRE PRONTOS PARA:

1. Testemunhar. 1 Pe. 3:15.
2. Agir. 1 Tm. 4:12-14.
3. Ajudar. 1 Tm. 6:18.
4. Lutar. 2 Cr. 17:12-19.
5. Pregar. Rm. 1:15.
6. Servir. 2 Sm. 15:15.
7. As bodas. Mt. 25:10.

403. SER FIRMES:

1. Na fé. 1 Pe. 5:9.
2. No serviço. 1 Co. 15:58.
3. No olhar para cima. At. 1:10.
4. No propósito. Rt. 1:18.
5. Na humildade. 1 Pe. 5:5.
6. No ensino. At. 2:42.

7. Na esperança. 2 Co. 1:7.

404. AMOR VERDADEIRO.

1. O amor cobre multidão de pecados. 1 Pe. 4:8.
2. Pastoreia o rebanho de Cristo. Jo. 21:15-17.
3. Suporta as fraquezas dos outros. Ef. 4:2.
4. Dá o melhor, entrega tudo. 1 Sm. 18:1-5.
5. Serve outros nas suas necessidades. 1 Jo. 3:17,18.
6. Desiste dos próprios direitos. Êx. 21:1-5.
7. Supera todos os obstáculos. Ct. 8:7.
8. É sobre tudo. 1 Co. 13:4-7.

405. TESTEMUNHAS FIÉIS EM CIRCUNSTÂNCIAS DIFÍCEIS.

1. Noé, em um mundo sem Deus. 2 Pe. 2:5.
2. José, na casa de Potifar. Gn. 39:2-20.
3. Davi, na casa de Saul. 1 Sm. 16:14-23.
4. Daniel, na corte pagã. Dn. 1:8.
5. Mordecai, diante do inimigo. Et. 3:1-6.

406. NOMES GLORIOSOS DO NOSSO DEUS.

1. O Deus de toda graça. 1 Pe. 5:10.
2. O Deus da paz. Rm. 15:33.
3. O Deus de amor. 2 Co. 13:11.
4. O Deus de toda consolação. 2 Co. 1:3.
5. O Deus de paciência. Rm. 15:5.
6. O Deus da esperança. Rm. 15:13.
7. O Deus da glória. At. 7:2.

407. CRISTO EM HEBREUS 1:1-3.

1. O Filho de Deus. V.2.
2. O herdeiro de todas as cousas. V.2.
3. O Criador do universo. V.2.

4. O resplendor da glória de Deus. V.3.
5. A expressão exata do Seu Ser. V.3.
6. O Sustentador de todas as cousas. V.3.
7. O purificador dos nossos pecados. V.3.
8. O exaltado á destra de Deus. V.3.

Nós, todavia, vemos Jesus: Hb. 2:9.

1. Em maior glória e igual a Deus. Jo. 1:1-4; Hb. 1:2,3.
2. Em profunda pobreza e humildade. Mt. 8:20; 2 Co. 8:9.
3. Em grande aflição e desamparo. Is. 53; Sl. 22.
4. Em completa abnegação e sacrifício. Mt. 20:28.
5. Em total obediência a Deus. Jo. 6:33; Fp. 2:7,8.
6. Em indizível compaixão. Hb. 4:15,16.
7. Em Seu grande poder. Ef. 1:20; Fp. 2:9,10.
8. Em Sua imponente glória. Ap. 22:1-5.

408. O AUTOR DA NOSSA SALVAÇÃO. HB. 2:9-11.

1. Sua grande humilhação: menor que os anjos.
2. Sua humildade, sofrimento e morte. Fp. 2:5-8.
3. Sua grande honra: coroado de glória. Fp. 2:9-11.
4. Sua graça e amor: Ele provou a morte por nós. Rm. 8:32.
5. Sua perfeição: aperfeiçoado através do sofrimento. Lc. 24:26.
6. Sua humildade: Ele não se envergonha de nós. Hb. 2:11.
7. Nosso grande privilégio: nós, todavia, vemos Jesus. Jo. 1:46; Hb. 2:9.

409. NOSSO SUMO SACERDOTE.

1. Misericordioso. Hb. 2:17.
2. Fiel. Hb. 2:17.
3. Poderoso para socorrer. Hb. 2:18.
4. Compassivo. Hb. 4:15.
5. Provado na tentação. Hb. 4:15.
6. Eterno. Hb. 6:20.
7. Ofereceu a Si próprio como sacrifício. Hb. 7:27; Jo. 17.

410. NOSSO SENHOR PODE:

1. Salvar. Hb. 7:25.
2. Guardar. Jd. 24.
3. Socorrer. Hb. 2:18.
4. Livrar. Dn. 3:17.
5. Fortalecer. Ef. 3:20; Cl. 1:11.
6. Glorificar. Fp. 3:20,21; 2 Co. 3:18.
7. Subordinar. 1 Co. 15:24-27.

411. NÓS TEMOS:

1. Um grande Sumo sacerdote. Hb. 4:14.
2. Um advogado diante de Deus. 1 Jo. 2:1,2.
3. Intrepidez, para entrar no santo dos santos. Hb. 10:19.
4. Um forte alento. Hb. 6:18.
5. Uma âncora da alma. Hb. 6:19.
6. Um patrimônio permanente no céu. Hb. 10:34.
7. Uma morada na casa do Pai. Jo. 14:2,3,23.

412. O GRANDE SUMO SACERDOTE.

1. Sua vocação: chamado por Deus. Hb. 5:4.
2. Sua ordem: segundo Melquisedeque. Hb. 5:10.
3. Sua obra: oferecer dons como sacrifícios. Hb. 5:1,7.
4. Seu caráter: santo, inocente. Hb. 7:26.
5. Seu sacrifício: de eterno valor. Hb. 10:12.
6. Sua posição: perante a face de Deus. Hb. 9:24.
7. Sua grandeza: a direita de Deus. Hb. 1:3; Mc. 16:19.

413. PROGRESSO NA VIDA DE FÉ.

1. Devemos prosseguir até o crescimento pleno. Hb. 6:1.
2. Correr para alcançar o maior prêmio. 1 Co. 9:24-26.
3. Aumentar o amor fraternal. 1 Ts. 4:9-11.

4. Enriquecer na esperança. Rm. 15:13.
5. Crescer no conhecimento de Deus. Cl. 1:10.
6. Crescer na fé e no amor. 2 Ts. 1:3.

414. O QUE O TODO-PODEROSO PODE:

1. Salvar totalmente. Hb. 7:25.
2. Livrar de qualquer situação. Dn. 3:17,18.
3. Socorrer aos homens na tentação. Hb. 2:18.
4. Guardar-nos em toda parte. Jd. 24.
5. Dar toda graça. 2 Co. 9:8.
6. Cumprir toda promessa. Rm. 4:21.
7. Fazer infinitamente mais do que tudo que pedimos. Ef. 3:20.

415. PLENA SEGURANÇA.

1. O destino do incrédulo é mais tenebroso do que as mais densas trevas. Hb. 9:27; 2 Pe. 2:4. O destino do crente é mais brilhante do que o brilho do Sol. 1 Ts. 5:9; 1 Pe. 1:4.
2. Deus faz uma grande diferença entre Seus filhos e o mundo. Nós não seremos julgados com ele, Jo. 5 :24. Estamos amparados e seguros pela Sua obra no Gólgota.
3. O filho de Deus tem garantia plena, Rm. 8:1. Ele está seguro, como Noé na arca. É intocável, como Israel pela proteção do sangue, Êx. 12:23. Salvo, como aquele perseguido pelo vingador do sangue, Nm. 35 :25-27. Seguro, como Raabe, Js. 2:13,14.
4. O Senhor garante a nossa segurança, Jo. 3:18. A Sua palavra "não pereça" nos é suficiente, Jo. 3:16.
5. Não temos medo do juízo. 1 Jo. 4: 17.
6. Quem ainda nos condenará, sabendo que Deus nos justifica? Rm. 8:33,34. Sabendo que Cristo morreu por nós e o Espírito Santo habita em nós? Poderá a lei nos condenar? Não. Cristo é o fim da lei. Rm. 10:4.

416. O QUE O SENHOR É PARA NÓS EM HEBREUS 9 E 10.

1. A redenção dos nossos pecados. 9:12.
2. Aquele que nos purifica de todos os pecados. 9:14.
3. Nosso mediador. 9:15.
4. Nosso substituto perante Deus. 9:24.
5. O aniquilador dos nossos pecados. 9:26.
6. O Cordeiro que tira nossos pecados. 9:28.
7. Aquele que aparecerá para a nossa salvação. 9:28.
8. Quem se sacrificou em obediência. 10:5-9.
9. Nossa santificação. 10:10.
10. O que se assentou à destra de Deus. 10:12.
11. O vencedor eterno. 10:12,13.
12. O grande (sumo) sacerdote. 10:21.

417. O QUE É UM CRISTÃO? Hb. 11.

1. Um pecador como Abel, mas reconciliado com Deus. V.4; Rm. 5:9-11.
2. Um santo como Enoque, que andava com Deus. V.5.
3. Um servo como Noé, que trabalhava com Deus. V.7.
4. Um peregrino como Abraão, separado do mundo. Vv.8-10.
5. Um convertido que confia em Deus em todas as situações. Vv.33,34.
6. Um desprezado pelo mundo. Vv.36-38.
7. Alguém que espera pelo galardão. Vv.25-26.

418. NÓS HONRAMOS NOSSO DEUS:

1. Através de plena confiança. Hb. 11.
2. Ao andarmos com Ele. Cl. 1:10.
3. Em nosso falar. 1 Ts. 2:4.
4. Através de sacrifícios agradáveis a Ele. Fp. 4:18.
5. Pela prática do bem e a mútua cooperação. Hb. 13:16.
6. Guardando os Seus mandamentos. 1 Jo. 3:22.

419. CRISTO DEVE SER O NOSSO EXEMPLO.

1. Na plena confiança. Hb. 12:2,3.
2. No amor. Ef. 5:2.
3. Na pureza. 1 Jo. 3:5.
4. No sofrimento. 1 Pe. 2:21.
5. Na paciência e no suportar dos inimigos. Hb. 12:3.
6. No sacrifício próprio. Fp.2:5-8.
7. Em todos os momentos. 1 Jo. 2:6.

420. OLHANDO PARA JESUS, COMO:

1. O Autor da nossa fé. Hb. 12:2.
2. A Luz nas trevas. Jo. 8:12.
3. O Senhor, para obedecê-lo. Jo. 13:14,15.
4. O Pastor, para segui-lo. Jo. 10:27.
5. O Mestre, para servi-lo. Mt. 23:8-12; Rm. 14:18.
6. O destino eterno, que queremos alcançar. 1 Co. 9:24,25; Fp. 3:12-14.

421. O SANGUE QUE FALA. HB. 12:24.

1. O sangue de Abel clamava a Deus por vingança. Gn. 4:10.
2. O sangue de Cristo fala da reconciliação com Deus. Hb. 12:24.
3. Do eterno propósito de Deus. Ap. 13:8.
4. Do pleno perdão. Cl. 1:13,14.
5. Da purificação de todo pecado. 1 Jo. 1:7.
6. Da liberdade para se aproximar de Deus. Hb. 10:19.
7. Da paz com Deus. Cl. 1:20.
8. Do ingresso na eterna glória. Ap. 7:14,15.

422. CRISTO, QUE SE OFERECERAM POR NOSSOS PECADOS. HB. 13:12.

1. Entregou-se. Gl. 1:4.
2. A finalidade do Seu sacrifício foi a santificação do Seu povo. Jo. 17: 19; Hb. 10:10.

3. O preço do sacrifício foi Seu sangue. At. 20:28.
4. O lugar do Seu sacrifício foi fora do acampamento. Hb. 13:11-13.
5. Quem desfruta desse sacrifício? O crente. Is. 53:5.
6. O exemplo do sacrifício é o de levar a vergonha da cruz. Is. 53:3 ss.; Hb. 13:13.

423. UM ANTEGOZO DO CÉU. HB. 12:22-24.

1. Nós chegamos ao monte Sião. Ap. 14.
2. Chegamos à cidade do Deus vivo. Hb. 11:10; Gl. 4:26.
3. Alcançamos as miríades de anjos. Dt. 33:2 Dn. 7:10; Ap. 5:11.
4. Chegamos ao corpo de Cristo, a igreja. Cl. 1:18.
5. Vamos até Deus, o Juiz e Galardoador. 2 Tm. 4:8; 1 Co. 6:2,3.
6. Chegamos aos espíritos dos justos aperfeiçoados. Hb. 12:23.
7. Chegamos ao Mediador da nova aliança. 1 Tm. 2:5.
8. Chegamos ao sangue da aspersão. Gn. 4:10; Êx. 12:13.

424. UMA PROMESSA MARAVILHOSA. HB. 13:5B.

1. Seu autor: Deus. Gn. 28:15.
2. O fundamento : Sua aliança. Dt. 4:31.
3. A utilidade no ministério. Dt. 31:7,8.
4. O poder da promessa na luta. Dt. 31:6.
5. A certeza diante do trabalho. Js. 1:5.
6. O desafio da promessa. 1 Cr. 28:20.
7. O destinatário da promessa. Is. 41:17.
8. A sua validade. Hb. 13:5,6.

425. O QUE DEVEMOS FAZER? TG. 1.

1. Alegar-nos nas provas. V.2.
2. Perseverar pacientemente nas provas. V.4.
3. Levar nossas necessidades, em oração, a Deus. V.5.
4. Confiar, em oração, como criança. V.6.
5. Gloriar-nos na humildade da nossa dignidade. V.9.

-
6. Ler, ouvir e praticar a palavra. V.22.
 7. Servir a Deus de maneira correta. V.27.

426. A PALAVRA DE CRISTO ATUA:

1. Salvando. Tg. 1:21.
 2. Libertando. Jo. 11:44.
 3. Julgando. Hb. 4:12.
 4. Purificando. Ef. 5:26.
 5. Consolando e alentando. Hb. 6:18.
 6. Santificando. Jo. 17:17.
- Aproveite-a. Cl. 3:16.

A palavra de Deus é:

1. Um espelho. Tg. 1:23,24.
2. Um fogo. Jr. 23:29.
3. Um martelo. Jr. 23:29.
4. Alimento. Jr. 15:16.
5. Uma luz. Sl. 119:105.
6. Boa semente. Lc. 8:11.
7. Uma espada. Ef. 6:17.

427. O QUE DEVEMOS FAZER COM A PALAVRA DE DEUS.

1. Acolhê-la com mansidão, para nossa salvação. Tg. 1:21.
2. Fazer com que ela habite ricamente em nós. Cl. 3:16.
3. Observá-la, para o crescimento no amor. 1 Jo. 2:5.
4. Permanecer nela, para sermos discípulos de verdade. Jo. 8:31.
5. Apegar-se a ela, para servir aos outros. Tt. 1:9.
6. Praticá-la, para não se enganar a si mesmo. Tg. 1:22.
7. Falar dela a outros, com alegria. Fp. 1:14.
8. Representá-la na nossa vida. Fp. 2:15,16.

428. HOMENS DE FÉ SÃO HOMENS:

1. De oração, como Elias. Tg. 5:17.
2. Trabalhadores, como Noé. Hb. 11:7.
3. Obedientes, como Abraão. Hb. 11:8.
4. Agradáveis a Deus, como Enoque. Hb. 11:5,6.
5. Separados do mundo, como Moisés. Hb. 11:25-28.
6. Vitoriosos, como Davi. Hb. 11:32,33.
7. Como Daniel. Hb. 11:33.

429. NOSSA COMUNHÃO É COM SEU FILHO. I Jo. 1:2,3.

1. Na vida de Cristo. Cl. 3:1-3; Gl. 2:20.
2. Na Sua natureza. 2 Pe. 1:4.
3. No Seu serviço. Jo. 17:18.
4. No Seu sofrimento. 1 Pe. 4:13.
5. Na Sua morte. Gl. 2:20.
6. Na Sua glória. Rm. 8:17; Jo. 17:24.

430. NÓS TEMOS COMUNHÃO:

1. Como Pai. 1 Jo. 1:3.
2. Como Filho. 1 Jo. 1:3.
3. Com o Espírito Santo. Fp. 2:1.
4. Uns com os outros. 1 Jo. 1:7.
5. No Evangelho. Fp. 1:5.
6. Nas necessidades dos santos. 2 Co. 8:4.
7. Nos sofrimentos do Senhor. Fp. 3:10.

431. COMUNHÃO MÚTUA. I Jo. 1:7.

Razões para a comunhão uns com os outros, todos:

1. Somos filhos do mesmo Pai. Jo. 1:12,13.
2. Fomos comprados pelo mesmo preço. 1 Co.6:20.
3. Somos membros do mesmo corpo. Cl. 1:18.
4. Somos ensinados pelo mesmo Espírito. Jo. 16:13.

5. Andamos no mesmo caminho. 2 Co. 5:7.
6. Servimos ao mesmo Senhor. Mt. 23:8.
7. Somos herdeiros da vida eterna. Rm. 8:17.

432. PURIFICAÇÃO DIVINA. 1 Jo. 1:7.

1. A impureza horrível: o pecado. Is. 64:5.
2. O meio divino para a purificação: o sangue de Jesus. Ap. 1:5.
3. O resultado maravilhoso: purificação de todo pecado. Ap. 7:14.

433. UMA QUÁDRUPLA TOMADA DE POSIÇÃO EM RELAÇÃO AO PECADO. I Jo.

1. Negar o pecado. 1:8-10.
 - a) Negar sua natureza, inerente ao ser humano. 1:8.
 - b) Negar a queda no pecado. 1:10.
2. O que envolve esta negação?
 - a) Enganar-se. 1:8.
 - b) Fazer de Deus um mentiroso. 1:10.
 - c) A palavra de Deus não está em nós. 1:10.
3. Devemos confessar o pecado. 1:9.
 - a) Confessá-lo a Deus franca e sinceramente.
 - b) Deixar o pecado.
 - c) Crer no Sangue purificador!
 - d) Crer no perdão prometido! 1:9.
4. Nós temos vitória sobre o pecado. 2:1.
 - a) Esta vitória é possível, sim, é certa. 2:1.
 - b) Chega até nós pela palavra. 2:14.
 - c) Porque somos nascidos de Deus. 3:9.
 - d) Porque Ele está em nós. 4:4.

434. CRISTO NA PRIMEIRA CARTA DE JOÃO.

1. Purifica-nos de todo pecado. 1:7.
2. É nosso Advogado junto ao Pai. 2:1.

3. E a propiciação pelos nossos pecados. 2:2.
4. O Destruidor das obras do diabo. 3:8.
5. O Doador da vida divina. 4:9.
6. O Salvador enviado ao mundo. 4:9.
7. O Revelador do Deus verdadeiro. 5:20.

435. "FILHINHOS MEUS". I Jo.

1. Não pequeis. 2:1.
2. Vossos pecados são perdoados. 2:12.
3. Permanecei nEle, para possuir confiança. 2:28.
4. Não vos deixeis enganar por ninguém. 3:7.
5. Amai-vos de verdade. 3:18.
6. Vós sois de Deus. 4:4.
7. Guardai-vos dos ídolos. 5:21.
8. Já é a última hora. 2:18.

436. CRISTO, NOSSO ADVOGADO. 1 Jo. 2:1.

1. "Filhinhos meus": a certa e original relação entre Deus e o homem.
2. O fazer e o não fazer do homem: em pensamentos, palavras e atos, e também na omissão, ele peca e rompe a comunhão entre ele (como filhinho) e Deus-Pai. Rm. 3 :23; 1 Jo. 1:8. Ele tornou-se culpado e sujeito ao juízo.
3. O fazer e o não fazer do Advogado: Ele não encobre e não diminui o pecado. Lc. 19:41-45. Ele não nega o direito de Deus sobre Seus filhos caídos; pelo contrário, Ele expõe o pecado e abre os olhos do pecador para ver sua culpa e perdição. Sl. 32. Intercede pelo pecador diante de Deus e indica para o Seu sofrimento e morte na cruz em substituição do pecador. Lc. 23:34.
4. A reação de Deus: Aceita esta substituição, mas somente, quando o homem reconhece, confessa e deixa seu pecado. Pv. 23:18.

437. A RESPONSABILIDADE DOS FILHOS DE DEUS. 1 Jo. 2:6.

O nosso dever é andar como Ele andou. Todos os que O aceitaram e confessam, são Seus filhos. A permanência nEle, Jo. 15:7, é o grande segredo:

1. Da vida frutífera. Jo. 15:2,16.
2. Da oração respondida. Jo. 15:7,16.
3. Do pleno amor. Jo. 15:9,10.
4. Do gozo completo. Jo. 15:1 1.
5. Do conhecimento de Deus. Jo. 15:15.

438. COMO ANDOU O SENHOR JESUS? I Jo. 2:6.

1. Olhando constantemente para o Pai. Jo. 17.
2. Em plena submissão á vontade de Deus. Jo. 8:29.
3. À procura de pecadores perdidos. Lc. 19:10; 1Tm. 1:15.
4. Em oração permanente. Hb. 5:7; Mt. 26:39 ss.
(Em 89 capítulos fala-se de Sua vida e em 25 capítulos fala-se da oração).
5. A Palavra e a vontade de Deus eram Seu alimento. Jo. 4:32,34; Mt. 4:4.

439. "VEDE, QUE GRANDE AMOR". 1 Jo. 3:1.

A palavra "vede/eis" encontramos muito nos escritos de João, (Jo. 1:29,36,47 ; 19:5; Ap. 1:7; 21:3).

1. O apóstolo admirado: "Vede, que grande amor". Ninguém olhou tão profundamente para o coração de Jesus como João, (Jo. 13:23; 19:26; 20:2; 21:20). Muitos milagres ele presenciou, mas não encontrou nada maior do que Seu amor.
2. O amor incompreensível: Nós somos chamados filhos de Deus, nós que éramos pecadores, rebeldes e transgressores dos Seus mandamentos. João fala dos filhos de Deus e dos filhos do diabo.
 - a) Este amor perdoa ao pior pecador, que se arrepende. 2 Cr. 33.
 - b) Purifica a todos. Lc. 7:37-47; Ap. 1:5b.
 - c) Restaura. Sl. 51; Jo. 21:15 ss.

3. O privilégio irresistível: Outrora éramos pecadores, agora somos filhos. Nós o somos! Não como muitos dizem: "Gostaríamos de sê-lo". 1 Jo. 3:2; Jo. 1:12; Gl. 4:6.
 - a) Possuímos a natureza divina. 2 Pe. 1:4.
 - b) Temos um relacionamento familiar e íntimo com Jesus. Hb. 2:11.
 - c) Temos acesso ao Pai. Ef. 2:18; Hb. 10:19-33.
 - d) Tomamo-nos co-herdeiros. Rm. 8:17; Ap. 21:7.
4. A consequência óbvia: A obrigação do filho é de obedecer e honrar aos pais. Ef. 6:1,2.

Assim nós também vivemos para a glória de Deus.

440. OS EFEITOS DA FILIAÇÃO DE DEUS. I Jo. 3.

1. O filho de Deus sujeita-se a Seu governo e não é do mundo. V.1.
2. Purificação e transformação na imagem de Jesus. Vv.2,3.
3. Vitória sobre o pecado. Vv.4-10.
4. Amor para com os irmãos. Vv.11-18.
5. Intrepidez e confiança para com Deus. Vv.19-21.
6. Certeza na oração. Vv.22,23.
7. Certeza que Deus habita em nós. V.24.

441. A FILIAÇÃO DE DEUS É: 1 Jo. 3:2.

1. Um grande privilégio: ser chamado de filho de Deus.
2. Uma perspectiva confortadora: ainda não se manifestou o que seremos.
3. Uma certeza plena: nós sabemos.
4. Uma esperança bem-aventurada: nós O veremos.

442. A ESPERANÇA VIVA. 1 Jo. 3:2,3.

1. Qual é a nossa esperança?
 - a) Ver a Jesus. Sl. 17:15; 1 Co. 13:12.
 - b) Ver a manifestação de Jesus (Sua segunda vinda). Cl. 3:4.
 - c) Ver o lar eterno. Jo. 14:3.

- d) Ser semelhante a Ele. Seremos transformados, imortais. Fp. 3:21.
 - 2. Qual é o efeito dessa esperança?
 - a) Purificação e santificação.
 - b) Aspiração de ser como Ele.
- Pela purificação manifesta-se a fé, pois quem não crê também não se purifica. 2 Co. 7:1.

443. O PECADO. 1 Jo. 3:4.

- 1. O que é pecado?
 - a) Desobediência e impureza. Is. 1.
 - b) Rebelião contra Deus. Ef. 2:1-3; Sl. 2:1-3.
- 2. As consequências do pecado.
 - a) Cativoiro. Jr. 20:4-6.
 - b) Maldição. Rm. 5:12; 6:23; Gl. 3:10.
 - c) Morte e perdição. Ef. 2:1; Rm. 5:12; Fp. 3:18,19.
- 3. A salvação. 2 Co. 5:21; Gl. 3:13.

444. ALEGRIA EM SABER QUE: 1 Jo.

- 1. Os nossos pecados foram perdoados. 3:5.
- 2. Passamos da morte para a vida. 3:14.
- 3. Somos da verdade. 3:19.
- 4. Ele permanece em nós e nós nEle. 4:13.
- 5. Temos a vida eterna. 5:13.
- 6. Ele ouve nossas orações. 5:15.
- 7. O maligno não pode nos tocar. 5:18.
- 8. O mundo inteiro jaz no maligno. 5:19.
- 9. Seremos semelhantes a Ele. 3:2.
- 10. Temos todo este saber de Deus. 5:20.

445. O FILHO DE DEUS LIBERTADOR. 1 Jo. 3:8.

Nosso texto salienta dois conceitos contraditórios, o divino e o satânico: pecado e salvação, perdição e redenção.

1. O pecado é uma doença.
 - a) Tem raízes profundas. Is. 1:4-6.
 - b) É muito velho, Satanás pecou desde o principio. Jo. 8:44.
 - c) É totalmente generalizado, penetrou em todos. Rm. 3:23; 5:12.
2. A cura.
 - a) Chama-se: o Filho de Deus. Hb. 9:28.
 - b) Procede de Deus. Jo. 3:14-16.
 - c) É oferecida através do Filho de Deus. 1 Jo. 4:9.
 - d) É poderosa e destrói todas as obras do maligno. 1 Jo. 3:8.

446. SETE BENEFÍCIOS DE DEUS NA PRIMEIRA CARTA DE JOÃO.

1. Nascido de Deus: a fonte da nova vida. 3:9.
2. A Palavra de Deus: o fundamento de toda autoridade. 2:12-14.
3. A vontade de Deus: a glória eterna. 2:17.
4. O Filho de Deus: o vencedor sobre o diabo. 3:8.
5. A filiação de Deus: o maior parentesco. 3:1.
6. O Espírito de Deus: o poder iluminador. 4:2.
7. O testemunho de Deus acerca do Seu Filho. 5:9.

447. DEVEMOS AMAR-NOS UNS AOS OUTROS, POR QUÊ?

1. Jesus deu Sua vida por nós. 1 Jo. 3:16.
2. Passamos da morte para a vida. 1 Jo. 3:14.
3. Prova que somos nascidos de Deus. 1 Jo. 4:7,8.
4. Jesus deu-nos o exemplo. Jo. 13:14,15.
5. E a ordem do Senhor. Jo. 13:34.
6. As Sagradas Escrituras ordenam. Rm. 12:10.
7. O Senhor perdoou-nos. Ef. 4:32; 5:1.

448. DEUS É PERFEITO.

1. No amor. 1 Jo. 4:16-19.
2. Em Sua vontade. Rm. 12:2.
3. Em Suas obras. Dt. 32:4.

4. Em Seus caminhos. Sl. 18:32.
5. Em Suas dádivas. Tg. 1:17.
6. Como Pai. Mt. 5:48.
7. No conhecimento. Jó 37:16.

449. O QUE NÓS TEMOS.

1. Vida eterna de Deus. 1 Jo. 5:11.
2. Paz com Deus. Rm. 5:1.
3. Acesso a Deus. Ef. 2:18.
4. Convicção plena. Cl. 2:2.
5. Comunhão. 1 Jo. 1:3.
6. Ampla suficiência. 2 Co. 9:8.
7. Advogado. 1 Jo. 2:1.

450. SINAIS DO NOVO NASCIMENTO.

Da mesma forma, como se conhece uma árvore pelos seus frutos, assim também se conhece o nascido de novo através dos frutos do Espírito. Gl. 5:22.

O nascido de Deus:

1. Tem fé pessoal no Senhor. 1 Jo. 5:1; Jo. 1:12; 3:36.
Nossa alma sarou ao olhar para o crucificado, e como Pedro, nós também glorificamos a Deus por esta graça. 1 Pe. 1:3.
2. Pratica a justiça. 1 Jo. 2:29.
 - a) Revestiu-se do novo homem. Cl. 3:10.
 - b) Vive agora praticando boas obras. Ef. 2:10.
3. Não vive mais na prática de pecado. 1 Jo. 3:9; 5:18.
Pode errar, mas não pode mais viver no pecado.
4. Ama os irmãos da fé. 1 Jo. 3:14; 4:7.
5. Vence o mundo. 1 Jo. 5:4.
6. Cuida da vida de oração. 1 Jo. 5:14,15.
7. Confessa-se ao Senhor. 1 Jo. 4:2; Rm. 10:10.
8. Serve ao Senhor. 1 Ts. 1:9,10.

9. Ama a Palavra de Deus. 1 Pe. 2:2.
10. É co-participante da natureza divina. 2 Pe. 1:4.

451. AQUELE QUE ESTÁ EM VÓS É MAIOR DO QUE AQUELE QUE ESTÁ NO MUNDO. I Jo. 4:4.

1. Quem é aquele que está no mundo?
O espírito do anticristo, manifestado naqueles que:
 - a) Desprezam o nome de Cristo;
 - b) Rejeitam a Sua palavra;
 - c) Desprezam o povo de Deus;
 - d) Têm sua alegria nas coisas deste mundo;
 - e) Justificam o pecado.
2. Quem é Aquele que está em nós?
 - a) O Espírito de Deus; Vv.12,13.
 - b) O Espírito da verdade;
 - c) O Espírito do poder;
 - d) O Espírito da santidade.
3. Ele é maior por quê?
 - a) A luz é maior do que as trevas;
 - b) A verdade é maior do que o engano;
 - c) O Rei é maior do que os Seus súditos;
 - d) O Criador é maior do que a criação.

452. O AMOR.

1. É a prova da fé viva. 1 Jo. 4:19.
2. Testifica da vida de Deus. 1 Jo. 3:14.
3. Manifesta a autenticidade da nova vida. 1 Co. 13:2.
4. É a verdadeira motivação para o serviço. 2 Co. 5:14,15.
5. Guarda os mandamentos de Deus. Jo. 14:15.
6. É fruto do Espírito Santo. Gl. 5:22.
7. E a graça que sobressai a tudo. 1 Co. 13:13.

453. DEUS É AMOR. 1 Jo. 4:8.

1. Ele se compadece da miséria do pecador perdido. Lc. 15:20; Sl. 103:3,4.
2. O efeito do amor é benignidade. Tt. 3:4.
3. Deus enriquece Seus filhos pelo Seu amor. 2 Co. 8:9.
4. O amor de Deus se manifesta na Sua misericórdia. Ef. 2:4.
5. O sentido mais profundo do Seu amor é sacrificar-se. Ef. 5:2.
6. O amor anela por comunhão. Fp. 1:8.

454. SETE GARANTIAS QUE FAZEM A FELICIDADE DO CRISTÃO.

1. Que o Filho de Deus veio por ele. 1 Jo. 5:20.
2. Passou pela transformação mais profunda. 1 Jo. 3:14.
3. Recebeu a unção. 1 Jo. 2 :20.
4. Tem o maior privilégio. 1 Jo. 5:14.
5. Será transformado á semelhança de Jesus. 1 Jo. 3:2.
6. É de Deus. 1 Jo. 5:19.
7. Tem uma morada no céu. Jo. 14:2.

455. SETE "EU" NA TERCEIRA CARTA DE JOÃO.

1. Eu amo a verdade - o amor de João era genuíno. V.1.
2. Eu desejo ao meu próximo prosperidade em todo sentido. V.2.
3. Eu alegro-me do andar fiel do meu próximo. V.3.
4. Eu não tenho maior alegria do que ouvir que meus filhos andam na verdade. V.4.
5. Eu escrevi alguma coisa à igreja. Como agradecemos ainda hoje a João por isso. V.9.
6. Eu quero lembrá-lo de suas obras. V.10.
7. Eu espero vê-lo em breve. V.14.

456. NOMES DE CRISTO EM APOCALIPSE 1.

1. Jesus: Redentor, Salvador. V.1; Mt. 1:21.
2. Cristo: o ungido. V.1; Hb. 1:9; Lc. 7:38; At. 4:27.

3. A fiel testemunha. V.5.
4. O soberano dos reis da terra. V.5.
5. O Alfa e o Ômega. Vv.8,17.
6. O Todo-poderoso. V.8.
7. Aquele que há de vir. V.8.
8. O Filho do homem. V.13.
9. Aquele que vive. V.18.

457. SETE BEM-AVENTURANÇAS EM APOCALIPSE.

1. Bem-aventurados os leitores desse livro. 1:3.
2. Os mortos que morrem no Senhor. 14:13.
3. Aqueles que vigiam. 16:15.
4. Os convidados para a ceia das bodas. 19:9.
5. Os que tem parte na primeira ressurreição. 20:6.
6. Bem-aventurados aqueles que guardam a palavra da profecia. 22:7.
7. Bem-aventurados todos os que lavam suas vestiduras no sangue do Cordeiro. 22:14; 7:14.

458. COISAS DE OURO EM APOCALIPSE.

1. Sete candeeiros de ouro. 1:12,20.
2. A cinta de ouro do Senhor e dos anjos. 1:13; 15:6.
3. As coroas. 4:4; 9:7.
4. As taças. 5:8; 15:7.
5. O altar. 9:13.
6. O incensário. 8:3.
7. A vara. 21:15.
8. A cidade. 21:18.
9. A praça. 21:21.

459. JOÃO, O PROFETA VERDADEIRO. AP. 1.

Ele vê o Cristo glorificado e descreve:

1. Como o Filho do homem.

2. Suas vestes.
3. Vê a cinta de ouro.
4. Admira-se dos Seus cabelos brancos.
5. Seus olhos são como chama de fogo, que penetram tudo.
6. Seus pés brilham como bronze polido.
7. Sua voz é tremenda.
8. Sua mão é suficientemente forte para segurar as sete estrelas.
9. Sua boca é semelhante a uma afiada espada de dois gumes.
10. Seu rosto brilha como o sol.

460. NOSSO SENHOR MARAVILHOSO.

1. É o Alfa e o Ômega. Ap. 1:8.
2. E o Criador de todas as cousas. Cl. 1:16.
3. Sustenta todas as cousas. Hb. 1:3.
4. Preenche todas as cousas. Ef. 4:10.
5. Todas as cousas Lhe são subordinadas. Fp. 3:21.
6. Reconcilia consigo mesmo todas as cousas. Cl. 1:20.
7. É o herdeiro de todas as cousas. Hb. 1:2.

461. A VOZ DE CRISTO.

1. E poderosa. Ap. 1:15.
2. Convence. At. 9:4.
3. Dá vida. Jo. 11:43.
4. Convida. Mt. 11:28.
5. Consola. Jo. 11:23,25,26.
6. Guia. Jo. 10:27,28.
7. Pede. Ap. 3:20.

462. UMA VISITA DA GLÓRIA CELESTIAL. Ap. 3:20.

Aqui fala o Senhor que subiu ao céu.

1. O que nos ensina Sua mensagem?
 - a) Que Ele está diante da porta, do lado de fora.

- b) Que você dá preferência a outros convidados.
 - c) Que Ele, apesar disso, quer estar com você.
 - d) Que Ele, porém, dá liberdade de escolha a você.
2. Através do que Ele anuncia a Sua presença?
- a) Do Seu bater na porta.
 - b) Da pregação da palavra.
 - c) Do despertar da consciência.
 - d) De várias experiências da vida.
3. Como é preparada a entrada de Jesus?
- a) Pela atenção dada à Sua voz.
 - b) Ao abriremos a porta do coração.
4. Que bênção recebemos quando O deixamos entrar?
- a) Cristo faz morada em nós. Jo. 14:23.
 - b) Temos comunhão com Ele. Lc. 12:35-38.
 - c) Ele toma conosco a ceia. Lc. 24:30,31.

463. ANCIÃOS RECOMPENSADOS. AP. 4, 5 E 7.

- 1. Sua posição elevada no céu. 4:4.
- 2. Suas vestes celestiais. 4:4.
- 3. Suas coroas de ouro. 4:4,10,11.
- 4. Sua adoração e sua mensagem. 4:11; 5:5; 7:13 ss.
- 5. Seu ministério múltiplo. 5:8-10.
- 6. Seu ministério de sacerdote. 5:8.
- 7. Seu louvor. 5:9,10.

464. SETE ESPÍRITOS. AP. 4:5; IS. 11:1,2.

- 1. Do Senhor. Lc. 4:18.
- 2. De sabedoria. Êx. 31:3; Dt. 34:9; Tg. 1:5.
- 3. De entendimento. Ef.4:23.
- 4. De conselho. Is. 9:6,7; 1 1:2.
- 5. De poder. Lc. 4:14,32-36.
- 6. De conhecimento. Jo. 1:48; 2:24,25.

7. De temor do Senhor. Is. 11:2.

465. A NOSSA OCUPAÇÃO NO CÉU.

Lá nós iremos:

1. Cantar e louvar. Ap. 5:12-14.
2. Adorar. Ap. 5:12 ss.
3. Servir. Ap. 7:15; 22:3.
4. Reinar. Ap. 22:5.
5. Apreciar coisas boas. Ap. 2:7; 22:2.
6. Descansar. Ap. 14:13.
7. Receber nosso galardão. Gl. 6:9; 1 Co. 3:8.

466. A GRANDE MULTIDÃO EM APOCALIPSE 7.

1. Passou por grande tribulação. V.14.
2. É lavada. V.14.
3. É vestida. V.9.
4. É suprida de todas as suas necessidades. V.16.
5. É guiada corretamente. V.17.
6. Não conhece mais miséria e lágrimas. V.17.
7. É vitoriosa e carrega palmas nas mãos. V.9.

467. OS REDIMIDOS. AP. 7.

1. Seu número: é incontável. V.9.
2. Sua diversidade: de todos os povos. V.9.
3. Sua condição: eles estão lavados. V.14.
4. Sua posição gloriosa: estão diante do trono. V.9.
5. Sua prosperidade: o Cordeiro apascenta-os. V.17.
6. Seu canto de louvor. V.12; Ap. 5:9-14
7. Seu ministério abençoado: servem a Deus dia e noite. V.15.

468. "EIS QUE FAÇO NOVAS TODAS AS COUSAS". Ap. 21:5.

1. Ele dá-nos um novo nome. Ap. 2:17.
2. Dá-nos um novo cântico. Ap. 5:9; 14:3; Sl. 33:3.
3. Prepara a nova cidade. Ap. 21:2; Jo. 14:3; Hb. 11:16.
4. Fará uma nova terra onde habita a justiça. 2 Pe. 3:13.
5. Nós esperamos o novo céu. 2 Pe. 3:13.

469. PURIFICAÇÃO.

- Impuros não podem entrar no céu. Ap. 21:27.
 - Por natureza somos todos impuros. Is. 64:6.
 - Todo esforço próprio de se tomar puro é inútil. Jó 9:30,31.
1. Como nós podemos nos tornar puros?
 - a) Através do sangue de Cristo. 1 Jo. 1:7; Hb. 9:14.
 - b) Pela Palavra de Deus. Jo. 15:3; Ef. 5:26.
 - c) Pelo Espírito Santo. Tt. 3:5.
 2. Sinais da purificação.
 - a) Mãos limpas, para obter bênção. Sl. 24:4,5.
 - b) Pés limpos para andar na luz. Jo. 13:10.
 - c) Corações puros para a adoração. Sl. 24:4; 29:2; 96:9.
 - d) Um corpo lavado com água pura. Hb. 10:22; Ef. 5:26.
 - e) Vestes alvas de honra. Ec. 9:8.

470. "EU SOU O ALFA E O ÔMEGA". O ETERNO DEUS. Ap. 1:8; 21:6.

1. Deus é o começo e o fim.
2. Abraão falou a respeito do Deus eterno. Gn. 21:33.
3. Moisés adorou o Deus eterno. Sl. 90:2.
4. A Palavra de Deus é eterna. Is. 40:8.
5. Sua graça e Sua misericórdia são eternas. Sl. 100:5; 106:1.
6. Seu reino é eterno. Sl. 145:13; 2 Pe. 1:11.

471. O QUE É O CÉU?

1. Uma cidade gloriosa. Ap. 21:10-27; Hb. 13:14.
2. Um reino eterno e permanente. 2 Pe.1:11; Mt. 6:20; 2 Co. 5:1.
3. Um lindo lar e casa paterna. Jo. 14:2.
4. O paraíso. 2 Co. 12:4.
5. Um lugar de descanso. Hb. 4:9; Ap. 14:13.
6. Uma linda paisagem (Monte Sião). Ap. 14:1; Hb. 12:22.
7. Uma pátria. Hb. 11:14-16.

472. SETE GLÓRIAS DOS REMIDOS. AP. 22:3-5.

1. Não haverá mais maldição. Zc. 14:11.
2. O trono do Cordeiro é o centro.
3. Um olhar permanente de Deus.
4. Um serviço glorioso: Seus servos servi-LO-ão.
5. Uma gloriosa condecoração: eles levam o nome de Deus.
6. Não haverá mais trevas, nem noite: Deus será sua luz.
7. Eles reinarão com Cristo.

PREGAÇÕES EVANGELÍSTICAS**473. CINCO PERGUNTAS IMPORTANTES.**

1. Onde estás? Gn. 3:9; Ef. 2:12.
2. Que fizeste? Gn. 4:10; Rm.3:23.
3. Donde vens? Gn. 16:8.
4. Para onde vais? Gn. 16:8.
5. De quem és tu? 1 Sm. 30:13.
 - a) Do mundo, 1 Jo. 2:15-17;
 - b) do pecado, Jo. 8:34;
 - c) de Satanás, Jo. 8:44;
 - d) ou do Senhor? Jo. 3:16.

474. SETE CONSEQÜÊNCIAS DA QUEDA NO PECADO PARA O HOMEM E PARA SEU SALVADOR.

1. Dores. Gn. 3:16; Is. 53:3-5.
2. Sujeição á lei. Gn. 3:16; Gl. 4:4,5.
3. Maldição. Gn. 3:17; Gl. 3:13.
4. Fadiga. Gn. 3:17; Is. 53:11.
5. Espinhos. Gn. 3:18; Mt. 27:29.
6. Suor. Gn. 3:19; Lc. 22:44.
7. Morte. Gn. 3:19; Lc. 23 :46.

475. O QUE DEUS FEZ DE NOÉ.

1. Seu confidente. Gn. 6:13,17.
2. Seu amigo. Gn. 6:18; 9:9; Jo. 15:15.
3. Um pregador. 2 Pe. 2:5.
4. Salvador do mundo. Gn. 9:1,8,9,11.
5. Portador da promessa. Gn. 6:18.
6. Um monumento da graça. Hb. 11:7.

476. COBIÇA.

1. Para Eva custou o paraíso. Gn. 3:6,24.
2. Através dela Ló perdeu tudo. Gn. 13:11; 19:17.
3. Ela levou Balaão a maus caminhos. Nm. 22:7; 2 Pe. 2:15.
4. Aos filhos de Coré ela trouxe a morte. Nm. 16:10,32.
5. Conduziu Acã à perdição. Js. 7:1,25.
6. Por causa dela Geazi foi castigado com lepra. 2 Rs. 5:27.
7. Impeliu Judas a cometer suicídio. At. 1:18; Mt. 27:5.
8. Por isso observe a exortação do Senhor. Lc. 12:15.

477. OUTRORA E AGORA.

1. Outrora, abandonamos a Deus como Adão. Gn.3:8.
Agora, andamos com Deus como Enoque. Gn. 5:22.
2. Outrora, erramos como Balaão. Nm.22:21,22.
Agora, andamos na verdade como a mulher crente. 2 Jo. 4.
3. Outrora, amamos o mundo como Demas. 2 Tm. 4:10.
Agora, nós o deixamos como Abraão. At. 7:3,4.
4. Outrora, vivemos na incredulidade como Israel. Rm. 11:20,22.
Agora, vivemos na fé como Moisés. Hb. 11:24-28.
5. Outrora, estivemos nas trevas como Judas. Jo. 13:21-30.
Agora, vivemos na luz como João. 1 Jo. 1:7.
6. Outrora, odiamos os irmãos como Saulo. At. 9:1.
Agora, os amamos como Paulo. 1 Ts. 2:8.
7. Outrora, andamos em pecado como os efésios. Ef. 2:1-3.
Agora, andamos no temor de Deus como a igreja. At. 9:31.

478. O HOMEM NATURAL EM GÊNESIS.

1. Seu estado corrompido. 6:3,5,6.
2. O justo juízo de Deus sobre ele. 6:13.
3. A única saída da sua ruína. 6:14.
4. O convite divino para a salvação. 7:1.
5. Uma última advertência. 7:4.

6. O convite aceito. 7:7.
7. Em plena segurança. 7:16; 8:15-22.

479. CONFISSÕES OPERADAS POR DEUS.

1. Abraão: "Sou pó e cinza". Gn. 18:27.
2. Jó: "Eu me abomino". Jó 42:6.
3. Asafe: "Sou um ignorante e como um irracional". Sl. 73:22.
4. Isaías: "Sou impuro". Is. 6:5.
5. Pedro: "Sou um pecador". Lc. 5:8.
6. Paulo: "Sou o principal dos pecadores". 1 Tm.1:15.
7. João: "Cai a Seus pés como morto". Ap. 1:17.

480. SETE GRANDES PROMESSAS EM ÊXODO 6.

1. Sereis tirados. V.6; Gl. 1:4.
2. Livrar-vos-ei. V.6; Jo. 8:32-36.
3. Resgatar-vos-ei. V.6; Tt. 2:14.
4. Tomar-vos-ei. V.7; 1 Pe. 2:9,10.
5. Serei vosso Deus. V.7; 2 Co. 6:16.
6. Levar-vos-ei á terra prometida. V.8; Jo. 17:24.
7. Dar-vos-ei a terra como possessão. V.8; 1 Pe. 1:3-5.

481. UMA PALAVRA CLARA SOBRE O ADULTÉRIO.

1. O adultério é proibido na Escritura. Êx. 20:14.
2. Deus fala claramente contra ele. Ml. 3:5.
3. O adultério é julgado por Deus. Hb. 13:4.
4. O adultério leva à perdição. Pv. 6:32,33; 1 Co. 6:9,10.
5. Adúlteros encobrem o seu pecado. Jó 24:15.
6. Começa no coração, mancha-o e prejudica a vida interior. Mt. 5:28; 15:19; Mc. 7:21; 2 Pe. 2:14.

482. CINCO MANUSCRITOS DISTINTOS.

1. Os mandamentos de Deus sobre as tábuas de pedra. Êx. 31:18; 34:1.
2. O manuscrito na parede, para anunciar o juízo. Dn. 5:5.
3. O que era contra nós. Cl. 2:14.
4. Na cruz, que nos traz salvação. Mt. 27:37.
5. No coração, que glorifica a graça. 2 Co. 3:2

483. A LEPROSA, UM RETRATO DO PECADO. Lv. 13.

1. No começo é apenas uma pequena mancha. 2 Rs. 5:11; Lv. 13:2,22,23; 1 Co. 5:6.
2. Contamina o homem. Is. 1:4-6; Lc. 17:12-19.
3. É contagiosa. Pv. 4:14,15; Ef. 5:11.
4. É incurável. Jr. 13:23.
5. A consequência é exclusão. Lv. 13:46; Nm. 5:2-4; Is. 59:2.
6. Leva à morte. Rm. 6:23; 5:12; Tg. 1:15.
7. Mas Jesus, e somente Ele, pode curá-la. Hb. 9:22; 1 Jo. 1:7.

484. FIGURAS DA NOSSA SALVAÇÃO.

1. A rocha. Dt. 32:15; Sl. 95:1.
2. A fonte. Is. 12:3; Zc. 13:1.
3. O capacete. Is. 59:17; Ef. 6:17.
4. O cálice. Sl. 116:13.
5. As vestes. Sl. 132:16; Is. 61:10.
6. O escudo. 2 Sm. 22:36; Sl. 18:2,35.
7. A tocha acesa. Is. 62:1.

485. RAABE. Js. 2.

1. Seu caráter: era uma grande pecadora.
2. Deus advertiu-a através dos Seus mensageiros.
3. Sua fé: aceitou a mensagem.
4. Sua esperança: confiou na palavra.

5. Seu sucesso: toda sua casa foi salva.
6. Seu galardão: entrou na genealogia de Cristo. Mt.1:5.

486. O QUE SANSÃO PERDEU DEVIDO AO PECADO. Jz. 14 E 16.

1. A confiança de seus pais. 14:3.
2. Auto-domínio. 16:1.
3. Sua condição de nazireu. 16:17.
4. A força divina. 16:19.
5. Sua visão. 16:21.
6. Sua liberdade. 16:21.
7. Sua vida. 16:30.

487. SEIS CONFISSÕES ABENÇOADAS.

1. Pequei contra o Senhor. 2 Sm. 12:13; 24:10.
2. Confesso-me culpado. Jó 42:6
3. Não me envergonho do Evangelho de Cristo. Rm. 1:16.
4. Confessei-te meu pecado. Sl. 32:5.
5. Fizeste a boa confissão. 1 Tm. 6:12.
6. Sei em quem tenho crido. 2 Tm. 1:12.

488. ATÉ QUANDO?

1. Até quando viverei? 2 Sm. 19:34.
2. Não crerão em mim? Nm. 14:11.
3. Oscilareis entre dois pensamentos? 1 Rs. 18:21.
4. Quereis ser néscios? Pv. 1:22.
5. Ficarás deitado? Pv. 6:9.
6. Recusarás humilhar-te? Êx. 10:3.

**489. A COMPAIXÃO DE DEUS E A RESPOSTA DO HOMEM.
2 CR. 36:15,16.**

1. A compaixão de Deus. V.15.
 - a) Deus compadeceu-se de Seu povo.

- b) Deus lembrou-se deles por causa dos patriarcas.
 - c) Lembrou-se do Seu santuário.
 - d) Advertiu-os no tempo próprio.
 - e) Enviou-lhes Seus mensageiros.
2. A resposta dos homens à bondade de Deus. V.16.
- a) Zombaram dos mensageiros de Deus.
 - b) Desprezaram a advertência divina.
 - c) Injuriaram os profetas de Deus.
 - d) Desafiaram a ira de Deus.
 - e) Não encontraram mais salvação.

490. REJEITADORES DA GRAÇA DE DEUS. NE. 9:25,26.

- A bondade de Deus para com Seu povo. V.25.
 - A resposta dos homens á bondade de Deus. V.26.
1. Eram renitentes e incrédulos.
 2. Rebelaram-se contra Deus.
 3. Rejeitaram Sua lei, a palavra de Deus.
 4. Mataram os profetas de Deus.
 5. Blasfemaram contra Deus.

491. O OLHAR CONFIANTE PARA O SENHOR OPERA:

1. Convicção do pecado. Jó 42:5,6; Is. 6:1,5; Ap. 1:7.
2. A salvação, a redenção de Deus. Êx. 14:13.
3. Fé viva. At. 7:2-4; Hb. 11:8-10; Jo. 1:29,36,37,46-49.
4. Libertação da pior escravidão. Mc. 5:6-15.
5. Alegria permanente. Jo.20:20; Sl.34:5.
6. Transformação na Sua imagem. 1 Jo. 3:2.

492. CONVERSÃO. Is. 55:7.

1. Por que o pecador deve converter-se?
 - a) Porque está indo na direção errada. Is. 53:6.
 - b) Porque Deus o chama de volta. Ez. 33:11; 18:31,32; Jl. 2:12,13.

- c) Pois as conseqüências do pecado são terríveis. Sl. 7:12,13.
- 2. Como o pecador deve converter-se?
 - a) Cada um pessoalmente. Ez. 18:20.
 - b) Sem hesitar. Mt. 3:10.
 - c) Radicalmente, como os Tessalonicenses. 1 Ts. 1:9.
- 3. O fruto da conversão:
 - a) Descanso e paz no coração. Mt. 11:28-30.
 - b) Vida no lugar da morte. Ez. 18:21-23.
 - c) Ele é uma nova criatura. 2 Co. 5:17.
 - d) Ele está preparado para a volta do Senhor. Mt. 25:10.

493. QUEM É UM INSENSATO?

- 1. Aquele que diz: "Não há Deus". Sl. 14:1; 53:1.
- 2. O que se satisfaz apenas com a aparência exterior. Lc. 11:38-40.
- 3. Quem constrói sua casa sobre a areia. Mt. 7:26,27.
- 4. Aquele que despreza a instrução. Pv. 15:5; 13:1.
- 5. Quem não estiver preparado quando Jesus voltar. Mt. 25:8-11.
- 6. Todo o que não crê no Evangelho. Lc. 24:25.
- 7. Aquele que confia no seu próprio coração. Pv. 28:26.

494. EXPERIÊNCIAS DE SALVAÇÃO NO SALMO 32.

- 1. O reconhecimento do pecado causa grande aflição. V.3.
- 2. A confissão sincera do pecado. V.5.
- 3. O resultado: perdão do pecado. V.5.
- 4. A oração: o recurso do pecador. V.6.
- 5. O refúgio do salvo: Deus. V.7.
- 6. A direção divina serve de proteção ao salvo. V.8.
- 7. A alegria do salvo conduz para louvar a Deus. V.11.

495. TRÊS SINAIS DA FÉ VIVA. SL. 40:1-10.

- 1. Clamar. V.1.
 - a) Esperei pelo Senhor - Ele ouviu o meu clamor. V. 1.

- b) O clamor do pecador por compaixão. Sl. 51 :1; Lc. 18:13.
- c) Do discípulo em perigo. Mt. 8:25.
- d) Do necessitado: segue a salvação. Mt. 15:22,25,28
- e) Da fé que traz a salvação. Sl. 40:1,2.
- 2. Cantar. V.3.
 - a) Ele pôs um novo cântico na minha boca. V.3.
 - b) Quem é o cantor? O salvo.
 - c) O que ele canta? O novo cântico. Ap. 5:9,10.
- 3. Falar e testemunhar. Vv.3-5,9,10.
 - a) Primeiro fala o seu andar - muitos o verão. Vv.3-5.
 - b) Ele testemunha as incontáveis maravilhas feitas por Deus. Vv.4,5.
 - c) Depois a sua língua glorifica na congregação. Vv.9,10.

496. AS SOLUÇÕES PARA COM OS NECESSITADOS.

1. Pensa neles e não os esquece. Sl. 40:17.
2. Salva-os dos seus opressores. Sl. 35:10; 9:9.
3. Ouve seu clamor receoso. Sl. 69:32,33.
4. Liberta-os. Sl. 109:31; Jó 5:19.
5. Farta-os de pão. Sl. 132:15; 112:9.
6. Levanta-os da miséria. Sl. 107:41.

497. O QUE O PECADO FAZ. SL. 51; 2 SM. 12.

1. Mancha o homem. Sl.51:1-5.
2. Deixa-o infeliz. Sl. 51:8.
3. Afasta-o da presença de Deus. Sl. 51:11.
4. Entristece o Espírito Santo. Sl. 51:11.
5. Tira paz e alegria. Sl. 51:12.
6. Escandaliza o nome do Senhor. 2 Sm. 12:14.
7. Afeta o testemunho perante o mundo. Sl. 51:11-13.
8. Cerra a boca para o testemunho. Sl. 51:14.
9. Leva ao juízo. 2 Sm. 12:15-23.
10. É perdoado, quando confessado honestamente. 2 Sm.12:13.

498. A IMAGEM DO ÍMPIO.

1. Ímpio desde a sua concepção. Sl. 58:3.
2. Seu nome cai em podridão. Pv. 10:7.
3. Sua alma deseja o mal. Pv. 21:10.
4. Seu caminho conduz à escuridão. Pv. 4:19.
5. Seu fim é terrível. Sl. 73:18,19.
6. Sua morte. Sl. 37:20; Jd. 15.
7. Seu destino eterno. Sl. 9:17.

499. BUSCA VERDADEIRA. SL. 63.

1. Como devemos buscar ao Senhor?
 - a) Ansiosamente: "A minha alma tem sede de ti". V.1.
 - b) De dia e de noite. V.6.
 - c) Com toda confiança. V.8.
2. Onde devemos buscá-lo?
 - a) No Seu santuário. V.2.
 - b) Na palavra de Deus.
 - c) A sós com Ele. V.6.
3. Quando devemos buscá-lo?
 - a) Na madrugada. Mc. 1:35.
 - b) Na vigília da noite. At. 16:25; V.6.
 - c) Em todo tempo. 1 Ts. 5:17.
4. Por que devemos buscá-lo?
 - a) Porque Ele enche com júbilo nossos lábios. V.5.
 - b) É o nosso auxílio. V.7.
 - c) Sua destra ampara-nos. V.8.

500. O CLAMOR DA SABEDORIA. Pv. 1:20-26.

Nesse clamor nós ouvimos Jesus, que foi feito por Deus sabedoria para nós. 1 Co. 1:30. Este clamor é:

1. Em público: ela clama nas praças e nas cidades. Vv.20-21.

2. Compassivo: "Até quando amareis a needade?". V.22.
3. Repreensivo: "Até quando aborrecereis o conhecimento?" V.22.
4. Convidativo: "Atentai para mim". V.23.
5. Abençoado: "Vos farei saber a minha mensagem". V.23.
6. Recusado: "Vós recusastes". V.24.
7. O final: "Eu me rirei e zombarei, quando vier o vosso terror". V.26.

501. ARROGÂNCIA. Pv. 8:13.

1. É um pecado abominável. Pv. 21:4; 6:17.
2. Conduz à perdição. Pv. 11:2; Dn. 5:20; Ez. 31:10,11; Ob. 3,4.
3. Vem antes da queda. Pv. 16:18; 1 Co. 10:12.
4. Separa de Deus. Sl. 10:4; Pv. 16:5.
5. O arrogante gloria-se de suas práticas injustas. Sl. 73:6-9.
6. Engana-se a si mesmo. Gl. 6:3; Ap. 3:17.

502. CARACTERÍSTICAS DO ÍMPIO CONFORME PROVÉRBIOS 10.

1. A sua alma permanece insatisfeita. V.3.
2. Seu nome cai em podridão. V.7.
3. Na sua boca mora a violência. Ele será arruinado. Vv. 10,11.
4. Sua obra exalta o pecado. V.16.
5. Seu entendimento vale pouco. V.20.
6. Seu temor lhe sobrevém. V.24.
7. Seus anos serão abreviados. V.27.
8. Sua esperança perecerá. V.28.

503. O VINHO ARRUINA A PESSOA.

1. Siga o conselho do sábio Salomão. Pv. 20:1; 23:29-35.
2. O exemplo de Daniel e de seus três amigos. Dn. 1:5,8,12.
3. Uma advertência séria. Hc. 2:15,16.
4. A grande queda de Noé. Gn. 9:20-25.
5. Aos sacerdotes era proibido beber vinho. Lv. 10:8-11.
6. Aja como os filhos de Recabe. Jr. 35:14-19.

504. UM CONVITE GENEROSO. Is. 1.

1. Os convidados:
 - a) Filhos desviados e revoltados. V.2.
 - b) Infiéis e insensatos. V.3.
 - c) Iníquos e corruptos. V.4.
 - d) Doentes e miseráveis. V.5.
 - e) Desesperados. V.6.
2. O convite:
 - a) Vir para conversar com o Senhor. V.18.
 - b) Aqui se encontram a rebelião do homem e a misericórdia de Deus.
3. A promessa:
 - a) Pleno perdão de todos os delitos. V.18.
 - b) Bem-aventurança na terra. V.19.
4. Uma advertência severa:

Extermínio, se o convite for recusado. V.20.

505. UMA PALAVRA AOS REINCIDENTES. Is. 1.

1. O relacionamento do reincidente com Deus. Is. 1:2.
2. Os sentimentos do amor de Deus pelo reincidente. Os. 11:8,9.
3. O chamado amoroso do Senhor. Jr. 3:22.
4. A grande promessa aos que voltam. Os, 14:4,5.
5. Deus recebe o filho pródigo cheio de amor. Lc. 15:20-24.
6. O caminho do regresso é simples. Is. 1:16,17; 1 Jo. 1:9.
7. A condição para regressar: reconhecimento dos pecados. Jr. 3:13.
8. O convite e a promessa. Jr. 3:14; Hb. 3:15.

506. A IMAGEM DO HOMEM.

1. Natural.
 - a) A cabeça. Is. 1:5.

- b) Os olhos. At. 28:27.
 - c) A boca. Rom. 3:14.
 - d) O ouvido. Mt. 13:15.
 - e) As mãos. Is. 1:15.
 - f) Os pés. Rm. 3:15.
2. Transformado pela graça.
- a) A cabeça. Sl. 23:5.
 - b) Os olhos. Jo. 9:25.
 - c) A boca. Sl. 40:3.
 - d) O ouvido. Jo. 10:27.
 - e) As mãos. Ef. 4:28.
 - f) Os pés. Ef. 6:15.

507. O QUE ISAÍAS FOI E O QUE ELE SE TORNOU. Is. 6.

- 1. Um homem impuro. V.5.
- 2. Convicto. V.5.
- 3. Confesso. V.5.
- 4. Purificado. Vv.6,7.
- 5. Santificado. V.8.
- 6. Obediente. V.8.
- 7. posto em serviço. V.9.

508. QUATRO QUESTÕES SÉRIAS E A ÚNICA SAÍDA. Is. 10:3,4.

- 1. O que quereis fazer no dia do juízo?
 - a) O juízo temporário. Is. 8:7,8.
 - b) O juízo eterno. Mt. 8:12; 13:41,42,50; 22:13; 24:50,51; 25:30.
- 2. Para onde você quer fugir? Sl. 139:7-10; Hb. 2:3.
 - a) Desculpas tolas. Lc. 14:16ss.
 - b) Obras vãs. Mt. 7:22,23; 25:1-12.
- 3. Onde você encontra abrigo diante da tempestade? Mt. 8:24-27.
 - a) O juízo temporário. Ez.13:10ss.
 - b) O juízo eterno. Ap. 18:21.

4. Onde você guarda os seus tesouros? Tg. 5:2,3.
Perdas temporárias e eternas dos tesouros. Mt. 6:19-21.
5. A única saída: Is. 10:20ss; 11; 2 Co. 5:21.

509. EIS QUE DEUS É A MINHA SALVAÇÃO. Is. 12.

1. No passado.
 - a) Tu estavas irado contra mim, por causa do meu pecado.
Is. 54:7; Nm.25:3; Sl. 38:1-5.
 - b) Como outrora, contra o mundo antigo. Êx. 6:13; 7:21-23;
Sl. 90:11.
2. No presente.
 - a) Deus é minha salvação: Jesus carregou a ira. Is. 53:5-8.
 - b) Ele foi feito pecado por nós. 1 Pe.3:18; Gl. 3:13.
3. No futuro.
 - a) Confiarei e não temerei. V.2; Sl. 27:1.
 - b) É minha força. V.2; 40:31.
 - c) É a minha alegria e o meu cântico. Vv.2,3; Êx. 15:2.
 - d) Merece meu louvor. V.4; Sl. 103.
 - e) Por Ele, dou meu testemunho: pregai Seu nome. V.4.
 - f) E a minha glória: Ele fez cousas grandiosas. V.5.
 - g) Grande é o Santo de Israel no meio de ti. V.6; Mt. 28:20.

510. NOSSA SALVAÇÃO.

Deus é:

1. A fonte da salvação, da qual tiramos água. Is.12:3.
2. O caminho da salvação, pelo qual andamos. Jo. 14:6.
3. A confissão da salvação para bem-aventurança. Rm. 10:10.
4. A certeza da salvação pelo Sangue de Jesus. Hb. 10:19-22.
5. A alegria da salvação para gozo interior. Sl. 51:12.
6. O capacete da salvação para proteção. Ef. 6:17.
7. As vestes da salvação para nos cobrir. Is.61:10.

511. DEUS CONVIDA-NOS PARA UMA FESTA. Is. 25:6.

1. A entrada é livre e gratuita. Is. 55:1.
2. Vários mensageiros estão convidando. Mt. 22:8,9; Jo. 11:28; 1:43ss; Ap. 22:17.
3. Também os pequeninos são bem vindos. Mt. 19:14.
4. Convida pobres e abandonados. Lc. 14:21.
5. Os pecadores são chamados. Mt. 9:13.
6. Ele espera por cansados e sobrecarregados. Mt. 11:28.
7. Ninguém será lançado fora. Jo. 6:37.

512. FALSAS DESCULPAS. Is. 28:17.

1. Deus é amor, por isso não condena ninguém. 2 Ts. 1:8,9; Sl. 143:2.
2. Sou tão bom quanto os outros. Hb. 11:6.
3. Faço sempre o melhor que posso. Rm. 3:19,20.
4. Também creio em Deus. Jo. 3:36; Tg. 2:19.
5. Fui educado dentro da religião. Jo. 8:39ss; Mt. 3:7-9.
6. Tenho um bom coração. Jo. 3:5; Jr. 17:9.
7. Todos fomos salvos. Mt. 7:21; Mc. 16:16.
8. Cada um se salvará segundo seu próprio caminho. Is. 55:7,8.

513. REFÚGIO E SALVAMENTO VERDADEIRO E FALSO. Is. 28:17.

1. O motivo para o profeta:
O juízo anunciado e a busca por um lugar de salvamento.
2. Saídas e desculpas erradas:
 - a) Esforços próprios e morais. Mt. 23 :23ss; Rm. 3:20; Gl. 3:10.
 - b) Jogar a culpa sobre os outros: indicação para o certo e o aparente fracasso dos crentes. Mt. 12:1ss.
 - c) O ensino da salvação universalista. Ele é contestada pela escritura. Jo. 1:12; 2 Ts. 1:8,9; Jo. 3:36.
 - d) Outras heresias, 1 Tm. 4:1; 2 Tm. 4:3,4; 1 Jo. 2:18.
3. Sinais do refúgio verdadeiro:
 - a) A consciência tranquiliza-se. Hb. 4:16; 10:22.

- b) Renovação total. 2 Co. 5:17.
 - c) Comunhão e perdão de pecados. 1 Jo. 1:7-9.
 - d) Morte bem-aventurada. Fp. 1:21.
 - e) Livramento do juízo. Jo. 5:24.
4. Qual é o verdadeiro refúgio?
- a) O sacrifício de Jesus Cristo pelos pecadores. Rm. 4:25; 5:1-11; 1 Co. 3:11.
 - b) Ele é o único fundamento. Is. 28:16.

514. TEM MISERICÓRDIA DE MIM. Is. 38.

- 1. O pecador reconhece seu pecado. V.17.
- 2. Sua grande necessidade. Vv.13,14.
- 3. O salvamento: "Tu me livraste da cova". V.17.
- 4. Seu privilégio: "Tu perdoaste tudo". V.17.
- 5. Sua alegria: ele louva todos os dias a graça de Deus. V.20.

515. O OLHAR DA FÉ. Is. 45:22.

Através deste precioso convite Charles Spurgeon (um grande pregador na Inglaterra, no século passado) se converteu.

- 1. Olhai para mim.
 - a) Somente para Ele; não para nenhum substituto humano ou outro qualquer.
 - b) Confiantemente, como a pecadora. Lc. 7:37-50.
 - c) Esperançosamente, como os mordidos pelas serpentes. Nm. 21:9.
- 2. A grande benção que sucede.
 - a) Sereis salvos da culpa do pecado. Jo. 3:16.
 - b) Igualmente do poder do pecado. Mt. 1:21; Lc. 19:10.
 - c) Da ira vindoura de Deus, do inferno. 1 Ts. 1:10; Is. 50:9.
- 3. Os convidados.
 - a) Os que estão perto e aqueles que estão longe. Ef. 2:17.
 - b) Homens honestos como Nicodemos. Jo. 3.
 - c) Perdidos profundamente como a samaritana. Jo. 4.

- d) De todas as raças, nações, classes e línguas. At. 2:5-11; Is. 65:1.
- 4. O simples caminho para essa salvação: "Olhai".
 - a) Não por boas obras ou ofertas. Is. 52:3.
 - b) Vale somente olhar para Ele. Hb. 12:2; Jo. 1:36.
- 5. A bênção que provém desse olhar. 2 Co. 3:18; 4:4.
- 6. A perda decorrente da omissão.
 - a) Eu sou Deus e há nenhum outro. At. 4:12.
 - b) Fora dEle não há salvação, somente a horrível expectativa do juízo vindouro. 2 Ts. 1:8,9; Hb. 10:26 ss.

516. ATRAVÉS DE SUAS PISADURAS FOMOS SARADOS. IS. 53:4,5.

- 1. Uma doença incurável.
 - a) Neste mundo todos os homens estão doentes. Is. 1:5,6.
 - b) A doença é hereditária. Sl. 51:5.
 - c) Nenhum médico pode ajudar. Jr. 8:22; 46:1 1.
 - d) Leva, com certeza, à morte eterna. Jr. 9:15; Lv. 26:38,39.
- 2. Um médico que nunca falha.
 - a) Ele é onisciente e conhece qualquer doença. Jo. 11:4,11.
 - b) E compassivo. Jo. 9:1ss; Lc. 22:50,51.
 - c) Pode ser consultado a qualquer hora. Lc. 18:15,16.
- 3. Seu método de cura.
 - a) "Certamente, tomou sobre Si as nossas enfermidades". Is. 53:4.
 - b) O Senhor fez cair sobre Si a iniquidade de todos nós. 2 Co. 5:21; Gl. 3:13.
 - c) Esse tratamento ajuda a todos, sem exceção. Jo. 3:16.
 - d) "Através de Suas pisaduras fomos sarados". Is. 53:5; 1 Pe. 2:24.
- 4. O que este médico exige dos doentes.
 - a) Fé. At. 16:31.
 - b) Reconhecimento dos pecados. Jr. 3:13.
 - c) Confissão dos pecados. 1 Jo. 1:9.

517. RIQUEZA PARA NECESSITADOS. Is. 55:1-3.

1. A tolice dos homens.
 - a) Gastam muito dinheiro em cousas sem valor e muitas vezes prejudiciais.
 - b) Gastam seu salário naquilo que não satisfaz.
2. Um bom conselho de Deus. Ap. 3:18.
 - a) Ouçam-me. Ap. 3:20; Hb. 3:7,8. Is. 45:22.
3. O rico suprimento que Deus oferece.
 - a) Água para matar a sede e para purificação. Jo. 4:14; 13:5.
 - b) Pão com fartura, para saciar a fome. Lc. 15:17; Jo. 6:35.
 - c) Leite, para o crescimento. 1 Pe. 2:2.
 - d) Vinho, para alegrar o coração. Sl. 104:15.
4. Para quem vale este convite?
 - a) Para todos que têm sede.
 - b) Para todos sem recursos.
 - c) Mas somente para aqueles, que reconhecem a sua necessidade.

518. UM QUÁDRUPLO CHAMADO DE DEUS. Is. 55:6,7.

Sem Isaías 53, este chamado da graça seria impossível. Por causa do sangue que Jesus derramou, nós podemos clamar: "Reconciliai-vos com Deus", 2 Co. 5:20, pois Ele é a propiciação pelos nossos pecados, 1 Jo. 2:2.

1. Buscai ao Senhor.

Todos os homens buscam, mas não buscam a mesma coisa, Rm. 11:7. Busque-O enquanto se pode achar, Jo. 12:35,36. Ele não pode ser achado sempre, Jo. 7:33,34.

Muitos procuraram tarde demais, Mt. 25:11,12; Hb. 12:15-17. Como devemos buscá-lo? Diligentemente, Lc. 15:8, e em oração, Dn. 9:3; Mt. 7:7.
2. Invocai-O enquanto está perto.

Como outrora, Sansão, Jz. 16:28; ou como Israel no Egito, Êx. 3:7. Como Ezequias, na agonia da morte, Jr. 38:2,3; ou como Davi em grande aflição por causa do pecado, Sl. 40:1,2.

3. O perverso deixe o seu caminho.
O caminho do pecado, que parecia tão atraente, Lc. 15:11-13; Pv. 14:12. O Senhor vê os maus pensamentos e exige que sejam deixados. Jo. 2:25; Mt. 15:18,19.
4. Ele deve converter-se ao Senhor.
Somente assim, e não de outra forma, que o homem encontra paz. Lc. 15:18 ss. Ele encontra felicidade, compaixão e perdão, e recebe as vestes da justiça.

519. O MINISTÉRIO DO SENHOR VINDOURO. Is. 61:1-3.

Nenhum profeta falou tão amplamente como Isaías sobre a vinda e o ministério do Senhor.

1. O Senhor como pregador.
 - a) Ensinou com autoridade e não como os escribas. Mt. 7:29.
 - b) Falou de si mesmo: o Espírito do Senhor está sobre mim. Is. 61:1; Mt. 3:16.
 - c) No poder do Espírito Ele realizou todos os milagres que a Escritura relata e que reforçam Sua mensagem.
2. O Senhor como Médico.
 - a) O testemunho de Pedro. At. 10:38.
 - b) O testemunho do próprio Senhor. Mt. 11:5.
 - c) A profecia do profeta Isaías. Is. 53:5.
3. O Senhor como Libertador.
 - a) A promessa do anjo a José. Mt. 1:21.
 - b) A pregação de Pedro. At. 4:12.
 - c) Um exemplo prático. Mt. 8:28-34.
 - d) Sua impossibilidade, quando os amarrados não querem ser libertos: Judas Iscariotes e Herodes. Mt. 27:3ss; At. 12:23.
4. O Senhor, como pregador do grande ano do jubileu.
 - a) Sua pregação em Nazaré; a rejeição pelos judeus. Lc.4:16-30.
 - b) A realização. Ap. 21.
5. O Senhor, como o consolador compassivo. Is. 61:2,3.

520. UM CLAMOR DA GRAÇA AOS DESVIADOS. JR. 3:12-17.

1. Um convite maravilhoso. V.12.
2. Uma promessa rica. V.12.
3. Uma confissão necessária. V.13.
4. Uma promessa acrescentada. Vv.14-17.

521. VEDE OS PÁSSAROS. JR. 8:7.

A palavra de Deus contém muitas comparações e exemplos da vida prática, para tomar a mensagem de Deus compreensível aos homens. Este texto refere-se ao comportamento dos pássaros. Compare com Mt. 6:26.

1. Os pássaros migratórios mudam-se no tempo certo, para evitar as inclemências do inverno.
2. Fazem esta longa viagem, não se acomodam.
3. Não confiam no seu ninho quente. Gn. 19:15,16.
4. Não se deixam enganar por outros pássaros que durante o inverno devem e podem ficar no lugar onde estão.
5. Os pássaros migratórios não conhecem direção e destino. Viajam pela orientação de Deus, não pelo seu próprio critério.
6. Por isto, são um exemplo de obediência para os homens.
7. O homem natural não se deixa guiar. 1 Co. 2:14.
8. Mas quem se entregar aos cuidados de Deus, será guiado seguramente. Jo. 14:5,6.
9. Os pássaros migratórios não levam suprimento. São sustentados por Deus. Lc. 9:3; 10:4,35; Mt. 6:26.
10. Durante a viagem os pássaros param para se alimentar e descansar, porém anseiam atingir o alvo.
11. Assim também o cristão está no mundo, mas não é do mundo.
12. Deus não permite, que os pássaros, nem Seus filhos pereçam na viagem.

13. Os pássaros migratórios mais jovens seguem o exemplo dos mais velhos e experientes. Pv. 1:8; Ef. 6:1-3; Cl. 3:20.

522. NÃO SE GLORIE. JR. 9:23,24.

A vanglória do homem é grande, apesar de não ser nada.

1. A glória errada.

Não se glorie:

a) Da sua sabedoria. V.23; Is. 29:14; 1 Co. 1:19ss.

b) Do seu poder. Com a própria força não se consegue nada.
Dn. 4:28-33.

c) Da sua riqueza. V.23.

Pois ela pode desaparecer rapidamente. 2 Rs. 20:12-19.

2. A glória correta.

Quem se gloria, glorie-se:

a) No Senhor. V.24; 1 Co. 1:31.

b) Do conhecimento de Deus. Rm. 11:33.

c) Da cruz, como Paulo. Gl. 6:14.

d) Na tribulação. Rm. 5:3.

e) Da glória vindoura. Rm. 5:2.

f) Da sua fraqueza. 2 Co. 11:30; 12:9,10.

523. CONHECIMENTO, CONFISSÃO E SÚPLICA. JR. 14:17-22.

1. Conhecimento. Um estado calamitoso:

a) A quebra da fidelidade de Israel. Vv. 10,17.

b) Os mortos nos campos. V.18.

c) Fome tremenda. V.18.

2. Confissão. V.20.

a) Reconhecimento do próprio pecado é uma grande graça. V.20.

b) O reconhecimento é um presente de Deus. At. 5:31; 11:18.

c) Israel também reconheceu a sua triste origem. V.20.

d) "Nós pecamos contra ti". V.20; Sl. 32:5; Pv. 28:13.

3. Súplica.

- a) Ela baseou-se no grande nome de Deus. V.21; Jo. 14:13,14.
- b) Eles pediram por amor da Sua glória. V.21.
- c) Eles suplicaram para que Deus não anulasse Sua aliança. V.21; Êx. 2:24; Is. 55:3.
- d) Eles lembraram a Deus Sua onipotência. V.22; Sl. 91:1.

524. A MARAVILHOSA VONTADE DE DEUS. JR. 32:37-41.

Sete desejos do nosso Deus, semelhante a Êx. 3:7,8. A situação: A terra de Israel estava destruída, mas Deus prometeu salvação.

1. Eu os congregarei de todas as terras, a fim de separá-los para Meus propósitos. V.37; Ef. 2:3-7.
2. Trarei-os de volta a este lugar, para habitarem nele seguramente. Segurança existe somente em Cristo. V.37; Jo. 10:27-30.
3. Serei o seu Deus. V.38; 1 Jo. 3:1.
4. Dar-lhes-ei um só coração, V.39.
Não devem mais viver separados. Jo. 17:20,21.
5. Farei com eles uma eterna aliança. V.40; 2 Co. 6:17,18.
6. Porei o meu temor no seu coração, para não adorar mais aos ídolos, e sim somente a Deus. V.40; At. 9:31.
7. Alegrar-me-ei por causa deles. V.41; Sl. 16:3.

525. DEUS OFERECE SEU AMOR AOS INDIGNOS. JR. 33:1-9.

1. A situação:
Judá estava totalmente desviada. O profeta estava aprisionado, Jerusalém destruída, mas Deus revelou Sua maravilhosa graça. Este é o propósito de Deus com o pecador perdido.
2. A condição divina para receber as bênçãos:
Invoca-me, V.3. Todas as vezes que, estando em perigo, clamaram ao Senhor, Ele os salvou da mão dos inimigos. Jz. 3:9,15; 4:3; 6:6.
3. A grande promessa, Deus diz eu quero:
 - a) Sará-los e dar saúde. V.6.

- b) Dar-lhes paz e segurança em abundância. V.6.
- c) Libertá-los do cativeiro. V.7.
- d) Restaurá-los. V.7.
- e) Purificá-los dos seus pecados. V.8.
- f) Perdoá-los. V.8.
- g) Seu testemunho deve glorificar a Deus. V.9.

526. O JUÍZO DE DEUS SOBRE MOABE. JR. 48.

1. A razão do juízo de Deus:
 - a) Porque Moabe confiou nas suas próprias obras. V.7.
 - b) Ficou indiferente. V.11.
 - c) Era orgulhoso e arrogante. V.29.
 - d) Sacrificou aos ídolos. V.35.
2. O juízo vindouro:
 - a) O juízo é certo. Deus anunciou-o. Vv.1,8.
 - b) Está diante da porta. V.16; Mt. 24:33.
 - c) Virá inesperadamente. Mt. 24:42.
3. A ordem de Deus:
"Fugi". V.6; Mt. 24:16.
4. O único refúgio:
A rocha, que é Cristo. V.28; Êx. 17:6; Nm. 20:8; 1 Co. 10:4.

527. O QUE O HOMEM SEMEAR ISTO TAMBÉM COLHERÁ. LM. 1.

1. Judá colheu o fruto do pecado.
2. O homem está preso e sem descanso. V.3.
3. Passa fome e não tem pasto. V.6.
4. Está necessitado e abandonado. V.7.
5. Não tem consolador. V.9.
6. É desprezado. Vv.7,11,21.
7. É duramente oprimido. Vv.3,14.
8. Foi enganado. V.19.

528. DESCONTENTAMENTO E SUAS CONSEQÜÊNCIAS. Lm. 3:39.

Jeremias entristeceu-se pelo sofrimento de Jerusalém, causado por Nabucodonosor. Mas ele bem sabia que Israel é que havia provocado tal situação por causa do seu pecado. O povo também se queixou, mas resistiu em reconhecer a sua culpa. Lm. 1:1-10.

1. Reclamação e murmuração injustificadas, são pecado.

a) Dirigem-se contra o próximo e contra Deus.

b) São falsas e injustas, pois fazem outros responsáveis pelas conseqüências do seu próprio pecado.

c) O homem murmurador não quer reconhecer que Deus, apesar da severidade do castigo, tem pensamentos de paz e não de mal. Jr. 29:11.

d) De tanto murmurar, a humanidade tornou-se cega para com a graça presente, dada por Deus e das Suas promessas. Sl. 34:9,10; Hb.13:5,6; Fp. 4:19.

e) Murmuração conduz ao juízo. Dt. 16; 21; Jd. 14-16.

2. Descontentamento que traz salvação.

a) Murmurar sobre o próprio pecado.

b) Auto-exame. Mt. 15:19; Rm. 3 :23; Lc.15:17ss.

c) Conversão.

3. A recompensa maravilhosa.

a) Comunhão com Deus. Ap. 3:19.

b) A promessa do eterno galardão. Ap. 22:12.

529. O SERVIÇO DE ATALAIA DOS FILHOS DE DEUS. Ez. 33:7-11.

Deus lembra Ezequiel, que Ele o colocou como atalaia sobre Israel, V.7; 3:17-21. Atalaias são necessários, porque o inimigo age constantemente, Mt. 13:25,28. Existem atalaias infiéis, Is. 56:10, e fiéis. Is. 62:6.

1. A responsabilidade dupla do atalaia.

a) Deve ouvir a palavra. V. 7.

Seus olhos devem ver e seus ouvidos ouvir.

- b) Deve advertir até os ouvintes reconhecerem a sua iniquidade. V.8.
Eles devem saber que merecem a morte por causa dos seus pecados.
2. A responsabilidade dos advertidos.
A advertência é igual a uma ordem de conversão. Conversão é um ato de obediência e é obra do homem. O resultado, o novo nascimento, é obra do Espírito Santo.
3. O chamado da graça. V. 11.
Deus se compadece das Suas ovelhas. Chama-as com Seu amor divino, que é bem evidente na Palavra da cruz. "Pai, perdoai-lhes". Deus adverte e chama. Jr. 6:17; Lc. 13:2,3; Jo. 3:36.
Quem ouve o chamado e vem, salva a sua alma.

530. O BOM PASTOR. Ez. 34:11-16; (Sl. 23).

1. Procura as ovelhas. V.11.
2. Salva-as e cuida delas. V.11.
3. Guia-as da terra estranha para a terra prometida. V.13.
4. Pastoreia-as. V.14.
5. Quer ser tudo para elas. V.16.
6. Mas elimina a ovelha gorda, que confia em si. V.16.

531. O VELHO E O NOVO CORAÇÃO. Ez. 36:25-32.

O coração do homem é por natureza rebelde e resiste a Deus, seu Criador. Jr. 17:9; Gn. 6:5.

1. As características do velho coração.
 - a) É de pedra, por isso a expressão "duro de coração". Jr. 5:23.
 - b) É cruel. Pv. 12:10; Lc. 16:19ss.
 - c) É maligno como o de Nabal. 1 Sm. 25.
 - d) Está morto em pecados como o de Manassés. 2 Cr. 33.
2. A intervenção de Deus.
Deus não tenta melhorar o homem, não faz remendos, mas dá ao homem um novo coração. Jr. 24:7; 31:33,34; Sl. 51:10.

3. As características do novo coração:
 - a) É de carne, portanto segundo o propósito divino.
 - b) Neste coração o Espírito de Deus pode habitar. Ez. 39:29.
 - c) Os frutos de sua obra são agradáveis a Deus. At.16:14,15; 9:36-42.
 - d) Rejeita a natureza ímpia. Rm. 1:18 ss.
 - e) Ama a palavra de Deus e permanece nela. SI. 119:105; Gn. 5:22 ss.
 - f) As promessas de Deus são para ele. Ez. 36:29ss; Lc. 24:49.

532. GRANDES PROMESSAS. EZ. 37.

Ezequiel vê no Espírito a restauração vindoura de Israel. Ele vê o seu regresso ao lar terrestre, que já se iniciou, e mais claramente o regresso a Deus e a aceitação do Messias.

No capítulo 36:24-38 é profetizada a restauração e, no capítulo 37, já é vista como realizada.

O versículo 11 é o versículo-chave: "Os ossos são a casa de Israel". O desenvolvimento é o seguinte:

- A) A saída de Israel das sepulturas. V.12.
- B) Sua entrada na terra de Israel. V.12.
- C) Seu enchimento com o Espírito Santo. V.14.

1. Como ocorreu esta profecia.

Ezequiel estava no Espírito do Senhor, como mais tarde João, Ez. 37:1 e Ap. 1:10. Somente no Seu Espírito é que compreendemos as coisas espirituais. Primeiramente, Deus leva-o para fora do tumulto do mundo e conduz a um lugar a sós com Ele, depois Ele dá revelações.

2. O que Ezequiel viu.

Um vale cheio de ossos secos, portanto sem esperança. Homens que, como Israel, desviaram-se de Deus, são mortos para Deus. Esta é a imagem do cristianismo hoje. Ap. 3:14-22.

3. A pergunta examinadora de Deus. V.3.

"Acaso poderão reviver estes ossos?". Inclinação para a carne não têm entendimento para isso, mas homens de olhos abertos vêem este campo de trabalho desconsolador. Eles somente agirão se se sentirem e se afligirem como Deus.

4. A resposta de Ezequiel. V.3.

"Senhor, tu o sabes". Somente Deus pode fazer reviver. Ali os esforços humanos não têm poder. Somente Deus pode ressuscitar os mortos espirituais. Ef. 2:1 ss.

5. A ação divina.

Virá somente quando virmos a miséria e condoermo-nos dela. Como veio a ajuda? Ezequiel fez o que Deus lhe ordenou:

a) Profetizou aos ossos. V.7.

b) Chamou o fôlego divino. V.9.

Em outras palavras: anunciou aos mortos espirituais a palavra da vida. A pregação da palavra e a oração foram sempre os meios para o novo nascimento. Diante de tal obediência não tarda a resposta divina. V. 10.

533. O RIO DA VIDA. Ez. 47:1-12.

O rio misterioso tem grande significado profético. No milênio vindouro fluirão rios de água viva do santuário para os desertos da terra, Zc. 14:8. Tudo viverá, por onde quer que passe este rio. V.9.

1. O rio.

Ele é extenso e lindo. É riquíssimo em bênçãos para a terra.

a) Sua origem. (Nascente). V. 1.

Flui do santuário e é uma figura do Espírito Santo que vem do Pai. Jo. 15 :26; Lc. 24 :49.

b) Sua corrente. V. 1 ; Zc. 14: 8 ; Ap. 22:1.

A água desce do altar (cruz), do lugar de todas as bênçãos, e corre para uru mundo sedento. O Espírito Santo foi dado somente após a morte de Jesus Cristo no Gólgota.

c) Sua força.

O rio cresceu em poder e plenitude, apesar de não haver afluentes. Os rios deste mundo não podem enriquecer o trono de Deus.

- O rio traz saúde. V.8;

- Ele revive. V.9;

- Ele fertiliza. V.12;

Assim age o Espírito Santo naqueles que crêem em Jesus.
Jo. 7: 38,39.

2. A experiência crescente neste rio.

Enquanto o profeta obedecia, passava por experiências cada vez mais profundas:

- a) A água atingindo os artelhos, V.3, representa a idade infantil do crente, isto é, a fé daquele que se decide a Deus e entra no rio da vida divina.
- b) Atingindo os joelhos, V.4, indica claramente para a vida de oração, o espírito de oração. Dali jorram bênçãos em abundância.
- c) Atingindo os lombos, V.4, indica para o mistério da força e é uma imagem do serviço. O homem, que ora, é logo um homem que dá testemunho.
- d) Atingindo o nível para nadar, V.5, mostra-nos que quanto mais submersos estamos nas águas do rio, menos vemos o nosso próprio eu. Este estado indica a plenitude da graça divina e revela o auge da vida de fé.

534. A PROVA DE FOGO. DN. 3.

A grande imagem do sonho no capítulo 2 foi certamente para Nabucodonosor a motivação para levantar a estátua, a marca do culto aos ídolos. Gn. 11; Ap. 13:11-15.

1. Uma grande festa.

Com uma cerimônia de Estado, foi grandiosamente inaugurada a estátua. Todos os príncipes, altos funcionários e conselheiros foram convidados, entre outros, também os três hebreus.

Todos deviam comparecer, por ordem do rei, e se prostrar diante da imagem para adorá-la.

2. Três "desobedientes".

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego (os nomes judaicos estão em Dn. 1:7), não se prostraram diante do ídolo, porque queriam permanecer fiéis ao Deus único. Filhos de Deus são chamados para fora do mundo, um povo de testemunhas, que abandonou os falsos deuses para servir ao Deus vivo e verdadeiro, At. 14:15; 1 Ts. 1:9. O povo de Deus não entra em acordo com falsos deuses.

3. Acusados. Vv. 8-12.

Satanás não somente nos acusa diante de Deus, mas também diante dos homens. Os líderes religiosos são os acusadores destes "homens incomuns". Os assassinatos mais cruéis em todos os tempos foram cometidos por motivos religiosos. Não se encontrou culpa neles senão a de ter uma fé diferente, Dn. 6:5. Satanás lançou José na prisão, Daniel na cova dos leões e o Senhor foi pregado na cruz, mas tudo conforme os planos de Deus.

4. O comportamento dos fiéis. Vv. 13 -18.

Seu comportamento não era de rebeldia contra o rei e sim de fidelidade para com Deus.

a) Eram corajosos: não temiam o rei.

b) Eram confiantes. V.17; Lc. 12:11.

c) Eram obedientes ao máximo. V. 18.

d) Serviram para a glorificação de Deus. Vv.2 8-30.

5. As conseqüências. Vv.19-23.

O mesmo Nabucodonosor, que ontem honrou os três homens, (Cap.2), lançou-os hoje na fornalha. Assim é o mundo.

6. Um final honroso para Deus. Vv.26-30.

A alegria dos inimigos de Deus é curta. Com grande agitação todos olharam para a fornalha ardente. Homens invejosos já deviam estar contando com os cargos que ficariam livres.

Mas o que aconteceu?

a) A grande fidelidade de Deus.

Deus mesmo entrou com Seus servos fiéis no fogo, como com José na prisão. Gn.39:21.

b) O grande poder de Deus.

O fogo não pode lhes causar dano, porém Deus permitiu que os servos de Nabucodonosor perecessem.

c) A impotência de Nabucodonosor.

Ele percebeu que não era nada, mas que Deus podia fazer tudo. Ao mesmo tempo, este milagre foi uma severa advertência de Deus aos judeus na Babilônia e a todos os participantes da cerimônia.

Uma prova maravilhosa da fé que vence tudo. 1 Jo. 5:4.

535. A SOBERBA PRECEDE A RUÍNA. Pv. 16:18.

A verdade destas palavras nós vemos claramente:

1. No rei Nabucodonosor. Dn. 5:20,21.
2. No rei Belsazar. Dn. 5:22-30.
3. No rei Amazias. 2 Rs. 14:10-20.
4. No rei Uzias. 2 Cr. 26:16-21.
5. No rei Amom. 2 Cr. 33:21-24.
6. No príncipe de Tiro. Ez. 28:2-10.
7. No rei Herodes. At. 12:22,23.

536. UMA SINCERA E MÚLTIPLA CONFISSÃO DE PECADOS. DN. 9:5-18.

1. Temos pecado.
2. Cometemos iniquidades.
3. Somos rebeldes.
4. Apartamo-nos dos Seus mandamentos.
5. Procedemos perversamente.
6. Não obedecemos.

7. Devemos nos envergonhar.
8. Pedimos por misericórdia.

537. A GRAÇA DE DEUS PARA SEU POVO. Os. 11:1-9.

O profeta mostrou várias maneiras de como Deus cuidou de Israel. O que Deus foi outrora para Israel, é para nós hoje.

1. "Eu amei Israel ". V. 1.

Isto comprova a afeição de Deus para com Israel, que em inúmeras vezes recebeu Sua aproximação e salvação. O amor faz os maiores sacrifícios. Jo. 3:16. Também não olha para a dignidade humana. Jo. 4:9, 10; 1 Jo. 4:9,10.

2. "Eu chamei o meu filho". V. 1.

Deus chamou Israel de Seu filho. No Egito, Israel foi escravizado, mas para o amor de Deus foi impossível deixá-lo ali, assim como Deus não deixou Judá na Babilônia.

3. "Eu ensinei a andar a Efraim". V.3.

Deus fez isto com o filho que tinha tirado do Egito. A coluna de nuvem ia adiante do povo. Conduziu Seus filhos carinhosamente. Sl. 32:8. Guia pelas veredas da justiça através do Espírito Santo. Sl. 23; Lc. 12:12; 2 Pe. 1:21.

4. "Eu os tomei nos meus braços". V.3.

Assim o bom Pastor ainda faz hoje. Lc. 15:4-6.

5. "Para que eu os curasse". V.3.

Ele não somente é o Pastor, mas também o Médico. Êx. 15:26; Sl. 103:3; Ez. 34:16.

6. "Atraí-os com laços de amor". V.4.

A cruz atrai ainda hoje todos a Jesus, que se deixam atrair.

7. Livrou-os do jugo. V.4.

Duro é o jugo do pecado, fortes são as cadeias da paixão. Porém, coloca sobre nós o Seu jugo suave. Mt. 11:29,30.

8. "Eu lhes dei de comer". V.4.

No deserto, Deus deu-lhes o maná e as codornas, e saciou sua sede através da rocha. Deus é um Pai que se compadece dos Seus filhos. Mt. 6:8.

538. TU ESTÁS CAÍDO. Os. 14:1-8.

Isto é uma queixa séria, um fato comovente. Porém ela não atinge somente a Israel, mas a todos os homens desde Adão.

1. Caído, que doloroso!

Chorando, a mãe recebe a notícia que sua filha caiu em pecado.

Aqui Deus diz:

a) Israel, tu caíste e te desligaste da tua aliança comigo.

b) Caído da alegria com Ele. Jr. 2:2.

c) Caído no pecado, desviado dEle. Is. 59:2.

2. Um chamado amoroso: "convertei-vos!" Deus chamou Israel de volta para Si, a quem Ele teve de comparar com uma prostituta. Is. 1:21.

3. Um chamado para a conversão: "tende convosco palavras de arrependimento". V.2.

a) Palavras de confissão: "Eu pequei." 2 Sm. 12:13; Lc. 18:13.

b) Palavras de arrependimento. Sl. 90:7-9.

Deus quer perdoar. Precisaram se converter dos ídolos como os Tessalonicenses. 1 Ts. 1:9. Deus, que tinha motivos para rejeitá-los, não o fez, ao invés disso, fez paz com todos os homens através da cruz.

4. As bênçãos que sucedem a conversão.

a) "Curá-los-ei". V.4.

b) "Amá-los-ei". V.4.

c) "Serei para Israel como orvalho". V.5.

d) "Florescerão como o lírio". V.5.

e) "Frutificarão como a oliveira". V.6.

f) "Serão para mim fragrância como a do Líbano". V.6.

g) "Terão cereais e vinho". V.7.

539. CONVERTEI-VOS A MIM, DIZ O SENHOR. JL. 2:12-14.

Joel viu a aproximação do terrível dia do Senhor, dia da vingança. Com alta voz ele gritou para o povo: "Convertei-vos!" Ainda há tempo, mas não há tempo a perder.

1. Como o homem não deve se converter?

Não de uma forma puramente exterior, no rasgar das vestes, que representava um ato simbólico. Muitos se comportam assim ainda hoje, apressadamente, principalmente quando vêem que o tempo do juízo se aproxima, Vv. 1-11. Queixaram-se de suas perdas, mas não do seu pecado. Realizaram obras exteriores, visíveis, mas o coração estava longe de Deus.

2. Como o homem deve se converter?

a) De todo seu coração. V.12; Sl. 32 e 51; Dn. 9.

b) Com jejum, choro e lástimas. 2 Rs. 22:11,19.

Seguir o exemplo do nosso Senhor, que jejuou quarenta dias, chorou muito.

Hb. 5:7. E lamentou sobre Jerusalém. Mt. 23:37.

c) Com coração quebrantado. 1 Sm. 1:15; Is. 6:5; Sl. 51:17; Jó 42:6.

d) Conversão total. 1 Ts. 1:9.

e) No restituir das fraudes como Zaqueu. Lc. 19:8.

3. A obra de Deus para a conversão do homem.

a) Chama-se: "O Deus de vossos pais". Êx.3:15.

b) É misericordioso e rico em perdoar.

c) Não se ira perpetuamente.

d) Deus aceita o pecador arrependido. Jo. 6:37.

e) Ele dá novas bênçãos. V.14.

540. PREPARA-TE, PARA TE ENCONTRARES O COM TEU DEUS. AM. 4:12.

Uma mensagem a todos os homens. Todos deverão e irão se encontrar com Deus, ou em juízo ou em graça. 2 Co. 5:10; Ec.

12:14. É um atrevimento dizer: "Morreu, está morto" ou "Com a morte tudo acabou" ou "Deus é amor e não irá condenar os homens à eterna perdição". Todos os homens serão responsabilizados por Deus pelos seus próprios atos.

1. Não há escapatória, nem pretexto ou desculpa.

a) Faraó rejeitou a fé. Êx. 5:2; 14:23 ss.

b) Acã e Geazi não escaparam do juízo de Deus. Js. 7; 2 Rs. 5.

c) Belsazar queria esquecer Deus e o seu próprio pecado. Dn. 5.

d) Davi calava-se. Sl. 32:3.

e) Honra humana. 1 Co. 1:26-29.

f) Boas obras. Ei 2:8,9.

g) Negócios terrestres. Lc. 14:18.

h) Ajuda humana. Lc. 16:19 ss.

2. O convite divino.

a) Um chamado da graça. Ez. 33:11.

b) Um convite cordial para a conversão. Mt. 11:28-30.

c) Um chamado para vir ao Salvador, não para o juiz. Lc. 18:7,8.

d) Um chamado dAquele que já pagou na cruz. Rm. 5:8; 8:32; 1 Jo. 4:9,10.

3. Sete provações anteriores foram inúteis. Am. 4:6-11.

"Dentes limpos", uma figura da fome; seca; crestamento e ferrugem; gafanhotos; peste; espada e guerras; subversão. A oitava advertência foi comunicada através de Amós.

Ele notificou ao seu povo, que sua lástima era decorrente da miséria que o pecado causou e não propriamente do pecado, e por isso não representou um arrependimento genuíno.

4. O momento do encontro com Deus.

a) Pode ser na noite vindoura. Lc. 12:20.

b) Pode ser em meio à aparente e máxima segurança. 1 Ts. 5:3; Mt. 24:39.

c) Mas o melhor momento é o de agora. Lc. 4:18-19; Sl. 95:7b.

5. Quem você deve encontrar?

- a) Seu Deus misericordioso, e não seu inimigo.
 - b) Seu Deus, que entregou Seu Filho por você. Rm. 8:32.
 - c) Seu Deus, que por você espera. Lc.15:20.
 - d) Seu Deus, cujo Espírito lhe convenceu. Is. 1:18.
 - e) Seu Deus, que não tem prazer na morte do ímpio. Ez.18:23; 1 Tm. 2:4; Sl. 103:3.
6. O encontro é preparado através:
- a) Da confissão da culpa. 1 Jo. 1:9.
 - b) Do arrependimento diante de Deus. Mt. 3:8-10; At. 3:19; 17:30.
 - c) Da fé no sacrifício redentor no Gólgota. 1 Jo. 2:2; Is. 53:6; 1 Pe. 2:24.
 - d) Do novo nascimento. Jo. 3:4; 1 Pe. 1:3,4.

Esta mensagem é anunciada em toda escritura como a única saída da perdição, por isso:

Venha! Jesus está te chamando. Mt. 11:28; Sl. 95:7,8.

541. A SOBERBA PRECEDE A QUEDA. OB. 3; Pv. 16:18.

A soberba é o pecado mais antigo no mundo. Ela seduziu Satanás para rebelar-se contra Deus, e a consequência foi sua queda, Is. 14:12 ss. Através dela, a serpente (Satanás) enganou Eva. Gn. 3:5. Cada coração humano é susceptível a este pecado abominável. Pv. 16:5. Deus resiste aos soberbos. 1 Pe. 5:5; Dn. 4:25ss; Mc. 14:29; At. 12:21ss; Jr. 49:16.

1. Os soberbos enganam-se a si mesmo. 1 Co. 10:12.
 - a) O pecado de Edom e o seu destino. Ob. 1 ss.
 - b) O exemplo dos fariseus. Mt. 23.
 - c) Os judeus tinham orgulho de sua descendência. Mt. 3:9.
 - d) O homem rico orgulhou-se de suas provisões. Lc.12:19,20.
2. Os soberbos são desumanos. Ob. 10-14.

Eles zombam do santuário. Ob. 16; Mt. 27:39ss; Dn. 5:1-4.
3. Soberba significa auto-extermínio. Ob. 4.
 - a) Orgulho e desobediência levaram Faraó á perdição. Êx.14.

- b) O entendimento do soberbo é loucura. Dn. 2:1-5.
- c) Os olhos do soberbo são cegos para suas próprias faltas. Ap. 3:18.

542. A FUGA DE JONAS DO SENHOR E SUAS CONSEQUÊNCIAS. JN. 1-3.

1. Jonas quis fugir do seu Deus. 1:3.
2. Isto os homens vêm tentando desde Caim. Gn. 4.
Continuarão até o trono branco. Ap. 20:11 ss.
3. Jonas acordou-se assustado. 1:6; At.16:27.
4. Deus convenceu-o profundamente do seu pecado. 2:2-6; Sl. 116.
5. A situação desesperadora de Jonas. 2:7; Sl. 18:5.
6. A salvação. 2:10; Tt. 2:11ss.
7. A libertação e seu testemunho. 3; Sl. 40:2.

543. CINCO COISAS, QUE DEUS PREPAROU POR CAUSA DE JONAS.

1. A tempestade. Jn. 1:4.
Com ela, Deus despertou-o, para que ele despertasse os seus próximos do sono do pecado.
2. O grande peixe.
Que, o deveria engolir para salvar a tripulação, porém, também em sentido simbólico, a Jonas. Jn. 2:1.
3. A planta maravilhosa.
Deus dá-nos ânimo e conforto na hora certa e com a melhor intenção. Jn. 4:6. Porém devemos cuidar para que tal planta não vire um ídolo!
4. O verme. Jn. 4:7.
Também esta criação da mão do Senhor tinha uma tarefa para cumprir. Lembremo-nos do grande número de insetos e ervas daninhas que prejudicam os campos e os jardins.
Com isto Deus também tem Seus propósitos. Gn. 3 :17,18.
5. O vento oriental.

O que falamos dos insetos e das ervas daninhas refere-se também ao tempo. Tudo devia servir para a educação de Jonas, e principalmente para a humanidade pecaminosa.

544. O CLAMOR, DE JONAS, PELO SOCORRO DIVINO. JN. 2.

1. Lembrou-se do Senhor na sua grande angústia.
2. Reconheceu e confessou o seu estado desesperador.
3. Foi atendido pelo Senhor no Seu santo templo.
4. Experimentou a misericórdia de Deus.
5. Levantou sua voz em gratidão a Deus.
6. Comprometeu-se em obedecer ao Senhor.
7. Foi salvo, porque: "a salvação pertence ao Senhor".

545. COMO DEUS PREPAROU JONAS PARA O SERVIÇO. JN. 1-4.

1. A ordem de Deus: dispõe-te, vai à cidade de Nínive. 1:2.
2. A desobediência e o caminho próprio de Jonas. 1:2-11.
3. Jonas na escola de Deus. 1:12-17.
4. O arrependimento e a oração de Jonas. 2:1-9.
5. Gratidão e louvor pela salvação. 2:9.
6. Um novo ministério. 3:1-3.
7. Jonas revestido e bem-sucedido no serviço. 3:4-9.
8. Jonas novamente na escola de Deus. 4:1-11.

546. UMA BREVE E SÉRIA MENSAGEM DE ARREPENDIMENTO. JN. 3:4.

O despertar de Nínive foi singularmente notável e exemplar; Jesus mencionou-o perante Seus ouvintes para vergonha deles. Alguém maior do que Jonas pregou-lhes o arrependimento e foram testemunhas de Seus milagres. Eles, porém, rejeitaram Sua mensagem de juízo e graça e O levaram para a cruz. Lc. 11:32.

E hoje? A mensagem ainda é anunciada, mas onde nós encontramos um arrependimento como em Nínive?

1. Os habitantes de Nínive arrependeram-se.
 - a) Não tiveram privilégios como Israel.
 - b) Ouviram somente um profeta, e ainda um insensível, que não tinha interesse que os homens se convertessem e fossem salvos.
 - c) Ouviram Jonas uma só vez e bem brevemente.
2. A mensagem era muito desanimadora.
 - a) Nínive ouviu somente ameaças, mas nenhum convite para a conversão.
 - b) Jonas não anunciou perdão, nem mesmo arrependimento.
 - c) Anunciou somente um severo juízo, ou seja, que só viveriam mais quarenta dias.
3. Jonas não foi ajuda para as pessoas em suas necessidades.
 - a) Pregou sem motivação.
 - b) Sua mensagem não continha nenhum sinal de amor.
 - c) Não pediu a misericórdia de Deus para eles, como Abraão, Gn. 18:22 ss., e Moisés, Êx. 32:32 ss.
 - d) Não se agradou da compaixão de Deus para com Nínive.
4. A esperança dos ninivitas era bem pequena.
 - a) Não sabiam nada do amor de Deus.
 - b) Não conheciam o sacrifício da propiciação.
 - c) Não receberam nenhum convite como em Isaías 55.
5. Como eles receberam a mensagem?
 - a) Todos ouviram as palavras de Jonas.
 - b) Toda cidade foi envolvida; todo trânsito parou, todo trabalho silenciou.
 - c) Houve perguntas sérias sobre Deus.
 - d) Do rei até ao último homem, todos se arrependeram e se prostraram perante Deus em pano de saco e cinzas.
 - e) Todos clamaram a Deus. Apesar da mensagem de Jonas não oferecer nenhuma graça, mas somente conter juízo, ainda

assim tiveram ânimo. Queriam aproveitar os 40 dias para salvação por meio da conversão.

6. O amplo atendimento de suas orações.

- a) Deus ouviu seu clamor e se compadeceu.
- b) Seu arrependimento foi sincero: trouxe fruto. Jn. 3:10.
- c) A fé sem obras é morta. Tg. 2:17.
- d) Dizer: Senhor, Senhor, não é suficiente. Mt. 7:21.
- e) Deus exige frutos do arrependimento. Lc. 3:8.

Que o arrependimento de Nínive foi sincero, vemos na palavra do Senhor em Mt. 12:41.

547. DEUS CONVERSANDO SERIAMENTE COM SEU POVO. MQ. 6:1-5.

Deus estava muito entristecido com o comportamento de Israel e chamou os montes como testemunhas.

1. Uma retrospectiva.

Deus lembrou nos versículos 4,5 os muitos benefícios dados a Israel:

- a) A libertação do Egito.
- b) Grandes líderes. V.4.
- c) A proteção diante de Balaque e Balaão. V.5.

2. Uma exclamação queixosa.

"Povo meu, que te tenho feito?" Soa quase como a palavra do Senhor a Judas: "Meu amigo, para que vieste?" Mt. 26:50.

3. Uma pergunta dolorosa.

"Com que te enfadei?" Israel se comportou reservadamente para com o seu Deus.

Gostou mais de servir a Baal e Asera. V.16.

Quando há uma terceira pessoa entre o esposo e a esposa, o matrimônio fica perturbado, assim foi em relação a Israel. Ele estava cansado de seus cultos, cansado da adoração, cansado da lei divina. E como está hoje?

- Muitos não levam mais a sério o seu andar com Cristo.
 - Deixam a comunhão de oração.
 - Esfriam no serviço do Senhor.
 - Não gostam de ouvir da volta de Cristo.
4. Uma pergunta paciente.
- "Que te tenho feito?" V.3. Deus perguntou a Israel, como perante a um juiz. Com que nós podemos nos desculpar, quando Deus diz: Testemunhai contra mim. Trazei-me vossa queixa. Ele não tem exigido de nós sacrifício. Não nos cansa com exigências. Neste texto não é possível nenhuma outra resposta a não ser, uma sincera confissão de pecados e um rompimento com o pecado.

548. COMO NAUM DESCREVE DEUS. NA. 1:7.

1. Jeová é bom.
 - a) Em todos os sentidos. Bondade é o Seu caráter.
 - b) Prova Sua bondade no Seu grande sacrifício. Rm. 5:8.
 - c) Também a manifesta na direção do Seu povo. Jr. 31:3.
 - d) Nós alegremo-nos de Sua bondade para sempre. Êx. 33:19; 34:6,7; Mt. 19:17; Sl. 144:12-15; 73:25,26.
 - e) Manifesta-nos Sua bondade como Pai. Sl. 103:13.
 - f) É bondoso em todos os Seus atos. Sl. 25:10.
2. É uma fortaleza segura:
 - a) No dia de angústia, como para Davi. 1 Sm. 30:6 ss.
 - b) E refúgio na tempestade. Sl. 46.
 - c) Em tempos de crise interior. Gn. 32:22-32.
 - d) E nosso refúgio na hora da morte. 2 Tm. 1:10.
3. Ele conhece os que nEle se refugiam.
 - a) Deus conhece todos os nossos caminhos. Sl. 103:14.
 - b) Conhece todas as nossas necessidades. Mt. 6:8.
 - c) É um grande galardão para aqueles que nEle confiam. Sl. 84:12; 46:2; 144:2; Pv. 30:5; Is. 12:2; Jr. 31:3.

549. "NÃO NOS DEIXE MORRER!" Hc. 1:12.

O profeta sabia do juízo ameaçador sobre o seu povo, Vv.5-1 1. Ele também sabia que Deus queria visitar Seu povo por causa do seu pecado e aplicar um castigo bem merecido. Mas ele pediu, que Deus evitasse o pior e não deixasse o povo perecer por completo. Devia haver uma restauração, e o capítulo 2:3,4 predisse essa salvação.

- Um exemplo acertado forneceu-nos Jacó. Gn. 32 e 33.

A sua restauração manifestou-se em sete maneiras:

1. Um novo nome: não mais Jacó, mas Israel. 32:28,29.
2. Uma nova benção. 32:29.
3. Um novo lugar: Peniel (face de Deus). 32:30.
4. Um novo dia: nasceu-lhe o sol. 32:31.
5. Uma nova marca de recordação. 32:25.
6. Um novo andar, também exteriormente. 32:31.
7. Nova comunhão com seu irmão Esaú. 33.

550. O JUSTO VIVERÁ PELA SUA FÉ. Hc. 2:4.

Já os antigos tiveram freqüentemente revelações maravilhosas, começando com Abel, o primeiro homem, cuja fé foi honrada. Hb. 11. Paulo citou o versículo de Habacuque por duas vezes, Rm. 1:17 e Gl. 3:11; veja também Hb. 10:38. Que bom saber que nós somos justificados diante de Deus pela fé em Cristo Jesus!

1. Deus justifica-nos. Rm. 8:33,34.
2. A graça é a fonte da justificação. Rm. 3:24; Ef. 2:8; Tt. 3:7.
3. A obediência de Cristo é o fundamento da nossa justificação. Rm. 5:19; Fp. 2:8.
4. O sangue de Cristo é o preço da justificação. Rm. 5:9; Ef. 1:7.
5. A fé apropria-se da justificação. Rm. 5:1; Gl. 2:16; At. 13:39.
6. A ressurreição de Cristo é a prova da nossa justificação. Rm. 4:25; 6:5-12; Ef. 2:5,6.

-
7. Nossas obras são o fruto da justificação. Lc. 8:15; Mt.5:16; Jo. 15:2; Fp. 1:11; Tt. 3:8.

551. O GRANDE DIA DO SENHOR. Sf. 1:14-18.

1. De clamor amargo. V.14.
2. De indignação e de angústia. V.15.
3. De alvoroço e desolação. V.15.
4. De escuridão e negrume. V.15.
5. De extermínio. V.16.
6. De grande medo. V.17.
7. De destruição total. V.18.

552. FRUTOS DA RESTAURAÇÃO. Sf. 3:12-15.

Qual será a aparência de Israel restaurado?

1. Será um povo modesto. V.12.
2. Confiará unicamente em Deus. V.12.
3. Não praticará mais injustiça, nem mentirá. V.13.
4. Viverá seguro e sem medo. V.13.
5. Rejubilará e regozijar-se-á. Vv.14,15.

553. UMA AJUDA OU UM OBSTÁCULO? Ag. 1 E 2.

Somos uma ajuda ou um obstáculo. 1. Os homens que impediram a obra.

- a) Os inimigos de Israel. Ed. 4:4,23,24.
- b) Os desanimados do próprio povo. Principalmente estes.
 - O desânimo veio pelo pouco progresso.
 - O egoísmo, que havia em seus corações, fez com que edificassem as suas próprias casas.
 - A desculpa era: "Não veio ainda o tempo em que a casa do Senhor deve ser edificada". Ag. 1:2.

Ageu animou-os com a palavra de Deus, e mostrou, ao mesmo tempo, que Deus reteve a Sua bênção, porque negligenciaram a Sua obra!

2. Os homens que sustentaram a obra.

a) Deus mandou Seus servos para motivar Israel. Ed. 5:2; 1 Co. 12:28.

b) Disse através de Ageu: "Considerai o vosso passado". 1 : 7

c) Duas motivações:

- Eu estou convosco. Êx. 3:12; Js. 1:5-7; Jz. 6:14,16; Mt. 28:20.

- Sede fortes. Ag. 2:4,5; Ef. 6:10; 1 Co. 16:13; 1 Jo. 2:14.

3. A esperança dos fiéis.

É sempre o próprio Senhor. Ageu transmitiu sete promessas:

a) Eu sou convosco. 2:4.

b) Meu Espírito habita no meio de vós. 2:5.

c) Abalarei o céu e a terra. 2:6,7.

d) Todas as nações virão a Israel. 2:7.

e) Deus promete riquezas. 2:8.

f) A Sua glória encherá o templo. 2:7.

g) Deus lhes dará Sua paz. 2:9.

Por isso, mãos à obra. 1 Co. 15:58.

554. OBRA HUMANA OU OBRA DE DEUS? Zc. 4:6.

O homem quer ser sempre independente e acredita que consegue fazer tudo sozinho. Deus mostrou ao Seu povo, através de Zacarias, a fonte verdadeira de poder: Seu Espírito.

Provou isto para Ezequiel (a ressurreição dos ossos secos). Ez. 37.

No tempo de Zacarias, Deus utilizou vários homens, os quais enchia com Seu Espírito, para serem Sua ferramenta: Esdras, Neemias, Ageu, o próprio Zacarias, o sumo sacerdote Josué e o príncipe Zorobabel.

1. O que não convém para o povo de Deus.

a) Confiar num exército poderoso; portanto, não é por força humana.

- A experiência de Gideão. Jz. 7.
- A vitória de Davi sobre Golias. 1 Sm. 17.
- A lei sobre o serviço militar. Dt. 10:5 ss.
- b) Acreditar na proteção humana.
 - Neemias desistiu da proteção do rei. Ne. 2:9,12.
 - O grito de vitória de Paulo. Rm. 8:31.
 - A confissão do salmista. Sl. 118:8,9.
- c) Confiar na sabedoria humana. 1 Co. 2:1 ss.
- d) Crer na riqueza humana. Lc. 12:16 ss.; 16:19ss.; Ap. 3:17,18.
 - Isto também vale para o serviço na vinha do Senhor. At. 3:6; 20:33 -35.
- 2. O que convém para os cristãos?
 - a) Que se deixem encher pelo Espírito de Deus e dêem espaço para homens que realizam a obra no Seu Espírito. At. 1:13; 2.
 - b) Que sejam cientes da dependência do Seu Espírito e da necessidade de pedir por Ele. Ef. 6:18; 1 Co. 12:8.
 - c) Que saibam usar corretamente Sua palavra, Jr. 23 :29.
 - d) Que se deixem usar como ferramentas em Suas mãos. 1 Pe. 1:12; 2 Co. 3:6; 1 Co. 2:4.

555. O ESPÍRITO DA GRAÇA. Zc. 12:10.

O profeta mostra-nos o arrependimento do povo de Israel. Deus derramará o Seu Espírito sobre Seu povo, e Seu Espírito fará com que reconheçam, Aquele que eles traspassaram. Um cumprimento parcial já se realizou no dia de Pentecostes, At. 2:37, quando Pedro anunciou Aquele que foi traspassado. Estas foram as primícias, acolheita seguirá na vinda de Jesus em glória. Este texto revela o que é arrependimento verdadeiro.

1. Uma ação do Espírito Santo.
 - a) Ele foi derramado e o arrependimento foi pregado. At. 2:37 ss.
 - b) Este Espírito convence os homens.
 - c) Sem este poder ninguém é convencido. Jo. 16:8.

- d) A ação do Espírito Santo é acompanhada com oração. At. 1:14.
- 2. O arrependimento é causado pelo olhar para a cruz.
 - a) Eles verão Aquele a quem traspassaram e lamentarão. Ap. 1:7.
 - b) Para os incrédulos, a cruz é um escândalo, mas justamente a cruz revela o tamanho e a abominação do pecado. 1 Co. 1:23.
 - c) Na cruz, vemos a grandeza do amor de Deus. Rm. 8:32.
 - d) Nela, vemos nosso Substituto verter Seu sangue. Is. 53:4
 - e) A cruz é o cumprimento da Escritura. Nm. 21:8; Jo. 3:14-16.
- 3. Arrependimento verdadeiro causa profunda dor.
 - a) Um dia Israel lamentará amargamente. Êx. 12:29-31; Jz.2:4.
 - b) Autoridades religiosas e seculares - Pilatos e os líderes de Israel condenaram Jesus á morte. O convencido pelo Espírito de Deus acusa-se e lamenta sobre seu próprio pecado. Is. 53:5; Jo. 19:37.
- 4. O arrependimento verdadeiro abre a fonte da salvação. Zc. 13:1.
Primeiro vem o arrependimento. Ap. 1:7.
Depois, o pecador encontra a fonte da salvação: paz com Deus e recebe o Espírito Santo.

556. MANANCIAL DA MISERICÓRDIA, FONTE DA GRAÇA. ZC. 13:1.

- 1. Uma nova oferta da graça.
 - a) Um manancial é aberto, mais profundo do que aquele poço de Jacó. Jo. 4:11.
 - b) Tão profundo, que é suficiente para toda a eternidade.
 - c) Está cheio de água, como o coração de Deus está cheio de amor para com o pecador.
 - d) Ele corre livre e gratuitamente para todos. Is. 55.
- 2. Quando se abrirá este manancial?
 - a) Naquele dia em que Israel reconhecer o traspassado. Zc. 12:10.
 - b) O Espírito Santo foi derramado após a morte e ressurreição de Cristo.
- 3. Para que se abrirá este manancial?
 - a) Para lavar o pecado e a impureza. Zc. 13:1.

b) Saciar toda sede. Jo. 4:14.

c) Fazer de todos, que bebem desta água, Seu povo. Zc.13:9b.

557. TEMPO DE AVIVAMENTO. Mt. 3.

Com este fato inicia o Novo Testamento. Sempre encontramos tais tempos, principalmente em Atos dos Apóstolos. Israel dormia. Estava satisfeito com formas vazias e cerimônias, mas o coração apegava-se ao mundo, ao pecado, e não ao Deus vivo. Então Deus enviou uma poderosa testemunha: João Batista.

Ele era:

1. Uma ferramenta:

Muito simples, como sempre são os verdadeiros homens espirituais. Homens mais simples do que Paulo e Pedro dificilmente encontramos.

2. Os ouvintes.

Todas as classes sociais iam até João, para ouvir sua poderosa mensagem. A todos ele pregava o arrependimento e a conversão a Deus.

3. O lugar da pregação.

Não era no templo ou na sinagoga, mas ele pregava no deserto. O coração dos ouvintes era tão desconsolado quanto o deserto. Jr. 2:2,3.

4. A pregação.

Era breve, mas tremenda e atingia o coração dos ouvintes. Seu "arrependei- vos" compreendia todas as classes. João tomava-se bem pessoal, assim como Natã para com Davi. 2 Sm. 12:7. Ele descobria o pecado. 1 Rs. 20:40; Pv. 28:13. Arrependimento era sempre o tema daqueles que Deus usava para conversão dos homens. At. 2:38; 17:30.

5. O resultado da pregação.

Muitos perguntaram por uma saída do seu pecado. Eles arrependeram-se, isto significa que mudaram seu modo de

pensar. Após, seguia-se a confissão dos pecados, reparação, conversão a Deus, o batismo e uma nova vida.

558. FUJA!

1. Da ira de Deus. Mt. 3:7.
2. Da prostituição. 1 Co. 6:18; 2 Pe. 1:4.
3. Da idolatria. 1 Co. 10:14; 1Ts. 1:9; 1 Jo. 5:21.
4. Das paixões da mocidade. 2 Tm. 2:22.
5. Dos falsos pastores. Jo. 10:5.
6. Do amor ao dinheiro. 1 Tm. 6:6-11.

559. BUSCAI!

1. O que o homem deve buscar?
 - a) O reino de Deus e Sua justiça. Mt. 6:33.
 - b) Não o terrestre, mas o celeste. Cl. 3:1,2.
 - c) A paz com Deus e com os homens. Sl. 34:14; Hb. 12:14.
2. Onde ele deve buscar?
 - a) Na palavra de Deus. Is. 34:16; Sl. 119:105; Jo. 5:39.
 - b) Na pregação da palavra. Rm. 10:17.
3. Quando ele deve procurar?
 - a) Antes do amanhecer. Pv. 8:17; Sl. 88:14.
 - b) Hoje é o tempo oportuno. Hb. 3:7; 2 Co. 6:2.
4. Como ele deve buscar?
 - a) Em oração e súplicas ao Senhor. Sl. 27:7,8.
 - b) De todo coração. Jr. 29:13; Dt. 4:29; Sl. 119:2.
5. A promessa para aqueles que buscam.
 - a) Buscai, e achareis. Lc. 11:9; Am. 5:4.
 - b) Batei, e abrir-se-vos-á. Mt. 7:7.

560. OS DOIS CAMINHOS. MT. 7:13,14.

1. Duas portas: a porta larga e a estreita.
2. Dois caminhos: o caminho largo e o estreito.

3. Duas classes: os muitos e os poucos.
4. Dois alvos: a vida eterna e a morte eterna.
5. Frio ou quente. Ap. 3:15,16.
6. Dentro ou fora. Mt. 25:1-13.

561. PUREZA PARA IMPUROS. Mt. 8:1-4.

1. O estado desconsolador do leproso.
Ele estava maculado, doente, expulso, impuro, incurável.
2. O que o leproso fez.
 - a) Foi até o Senhor Jesus na presença de todos.
 - b) Confessou sua impureza.
 - c) Foi em profunda veneração e com clamor ardente.
 - d) Creu, como uma criança, que Jesus poderia curá-lo.
3. O que o Senhor fez para ele.
 - a) Ouviu sua súplica.
 - b) Tocou no leproso, algo que ninguém faria.
 - c) Praticou a misericórdia que havia anunciado. Mt. 7:7,8.
 - d) Mandou-o ao sacerdote para testemunhar que estava limpo.
A cura, a grande transformação, precisava ser manifestada.

562. UM SEGUIDOR INCOMUM DE JESUS. Mt. 8:18-22.

Teólogos irem até o Senhor era uma raridade. Um desses foi o escriba.

1. Uma grande resolução.
Para este escriba não foi fácil chegar até o Senhor, porque Jesus era muito desprezado e Seus seguidores eram, em parte, pessoas simples e, em parte, pessoas desprezadas: pescadores e publicanos. Portanto o escriba pertenceu aos visitantes raros. 1 Co. 1:20,27-29. Sentiu-se atraído pelo Senhor, provavelmente por causa dos milagres que viu e do amor que sentiu.
 - a) Falou resolutamente: "Eu quero Te seguir". 1 Sm, 15:22b; Rt. 1:16,17; Ap. 14:4.

b) Sua decisão foi sem reservas: "Seguir-Te-ei, para onde quer que fores", mas foi tão irrefletidamente como Pedro, Mt. 26:33; Lc. 22:33,54-62. Mesmo assim sua decisão foi necessária, At. 4:12; Jo. 14:6.

2. Sua atitude impetuosa.

As palavras do escriba estavam corretas, mas ele não se conhecia. Falou num entusiasmo espontâneo, mas não por fé. Seu voto foi impensado. (Compare Jefté e Orfa, Jz. 11 e Rt. 1). O escriba agiu na própria força. Zc. 4:6.

3. O exame do Senhor que:

a) Conhece a todos, que chegam a Ele. Jo. 2:24,25.

b) Esclareceu-lhe o significado de seguir a Cristo. Mt. 8:22.

c) Chamou a atenção dele para Sua pobreza: "Você quer renunciar tudo como eu, ser pobre como eu?" 2 Co. 8:9.

Jesus nasceu em uma manjedoura emprestada e foi colocado em uma sepultura alheia.

"Se você quiser dividir comigo meu destino, então venha".

563. INVOCA-ME NA ANGÚSTIA.

No evangelho de Mateus lemos sobre muitos gritos e clamores, como o grito:

1. Dos desesperados. Mt. 8:29.

2. Dos cegos. Mt. 9:27.

3. Dos temerosos. Mt. 14:26.

4. Em grande perigo. Mt. 14:30.

5. De uma mãe preocupada. Mt. 15:22.

6. Dos necessitados. Mt. 20:31.

7. Da mais profunda angústia. Mt. 27:46.

564. O GRANDE MÉDICO. MT. 9:11-13.

O Senhor havia curado muitos doentes em Cafarnaum. Os fariseus estavam descontentes com o Senhor, porque aceitava os

pecadores. O Senhor disse: "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido". Lc. 19:10.

1. Quem é o doente?

O pecador, seja fariseu ou publicano. Se os fariseus considerassem o Salmo 14 ou palavras parecidas, também iriam chegar-se ao Senhor, o grande Médico. Mas, assim o Senhor teve que censurá-los severamente. Mt. 23:13 ss.; Lc. 11:37 ss.

2. A Doença.

É, já há seis mil anos, uma velha moléstia crônica, da qual ninguém consegue se proteger.

Penetrou até no jardim do Éden e, desde então, em todos os homens. Rm. 5:12.

As doenças são bem diferentes:

- a) Visíveis. Podem ser vistas, tais como a embriaguez, as paixões da carne, a ira, a avareza, a soberba, e outras mais.
- b) Ocultas. Referem-se mais ao nosso interior. Is. 1:5,6; Mt. 15:18,19; mas são igualmente perigosas.

3. O Médico.

O grande médico chama-se Jesus, somente Ele pode curar a alma.

- a) Para este fim Ele veio ao mundo. Is. 61:1.
- b) Ele sempre pode ser consultado. Jo. 3:2; 6:37,38.
- c) O exame. Ele conhece qualquer enfermidade, e não precisa de meios e métodos terrenos. Somente pergunta: "Você quer ser curado?". Ele sofre com o enfermo como nenhum outro e conhece a seriedade do seu estado.

4. O medicamento.

Jesus utiliza especialmente três medicamentos:

- a) A Palavra de Deus. Sl. 107:20; Jo. 6:63; Sl. 119:49,50.
- b) O Sangue de Cristo. 1 Jo. 1:9.
- c) O Espírito de Cristo, que nos unifica com o médico. At. 1:8; 9:17.

5. O preço.

Jesus cura gratuitamente. Venha a este Médico. Ele espera por você e somente Ele pode salvar você da morte eterna. Is. 55:1,2.

565. A COMPAIXÃO DO SENHOR, QUANDO VÊ:

1. O pecado. Mt. 9:36.
2. O sofrimento. Mc.1:40-42.
3. Os abandonados. Mc. 6:34.
4. Os entristecidos. Lc. 7:11-15.
5. Os desconsolados e desamparados. Lc. 10:33.
6. Você mesmo. Mt. 18:33.
7. Ele é o Deus de toda consolação. 2 Co. 1:3 ss.

566. UM CONVITE QUÁDRUPLO. MT. 11:28-30.

Ele diz: vinde, descansai, aprendei e servi!

1. Para quem o Senhor diz este "vinde"?
 - a) A todos: "Vinde a mim todos".
 - b) Àqueles que se esforçam para salvar-se a si mesmos.
 - c) Aos sobrecarregados com pecados.
2. A quem o Senhor oferece o "descanso"?
 - a) Aos irrequietos, aos cansados.
 - b) Oferece descanso àqueles que têm uma má consciência. Hb. 10:22.
 - c) Dá descanso à alma aflita. Sl. 42:5.
 - d) Oferece o eterno repouso sabático. Hb. 4:9-11.
3. De quem o Senhor exige o "aprender" e o que Ele quer que aprendam?
 - a) De todos, que vieram a Ele e encontraram o descanso.
 - b) Que aprendam dEle, mansidão e humildade.
 - c) Que aprendam do Seu exemplo. Jo. 13:13-17; 1 Pe. 2:21.
 - d) Que aprendam da Sua palavra. Lc. 10:39.
 - e) Que aprendam das Suas obras. Jo. 14:12; Mc. 16:19,20.

4. Quem o Senhor convoca para servir?

Os salvos:

- a) Tomai sobre vós o meu jugo, portanto: servi!
- b) Fomos salvos para servir. Tt. 3:8.
- c) Serviço é feito por amor ao Salvador. 2 Co. 5:14.
- d) Este serviço é nosso santo dever. 1 Co. 9:16.

567. UM MILAGRE TRIPLO DO SENHOR. MT. 12:22-30.

Os sinais e milagres do Senhor se tornaram cada vez mais poderosos. Todos deveriam saber que Ele era o Messias. Porém a incredulidade de Israel crescia da mesma forma que os milagres, até a crucificação de Jesus.

1. A terrível força de Satanás.

Este doente estava possesso, cego e mudo. Satanás havia feito dele uma fortaleza. Uma imagem do homem natural!

2. Amigos amorosos e ajudadores levaram este enfermo até Jesus.

Temos casos semelhantes:

- a) Um centurião veio por causa do seu criado. Mt. 8:5,6.
- b) Quatro homens trouxeram um paralisado. Mt. 9:2.
- c) Um pai intercedeu por sua filha. Mt. 9:18,23-26.

Possessos podem ser perigosos, mas o verdadeiro amor não conhece o medo. Você já levou outros ao Senhor?

3. O inimigo vencido. V.29.

O Senhor compara Satanás com um valente, armado até os dentes que guarda a entrada da casa com segurança. O Senhor venceu o valente na cruz do Gólgota. Is. 49:24; Cl. 2:15.

Em breve, o Senhor irá amarrá-lo e o lançará no abismo. Ap. 20:2,3.

4. Um milagre triplo.

Este possesso, cego e mudo foi curado pelo Senhor. Ele podia ver e falar, os demônios tiveram que deixá-lo por ordem do Senhor.

5. O milagre deixou impressões indeléveis.
Amigos e inimigos espantaram-se. Mas faltava como fruto a fé viva no Filho de Deus.
6. Resistência obstinada.
Os fariseus revelaram isto. Enquanto o povo declarava o Senhor como o Messias, os fariseus passaram a blasfemar e dizer que Ele fazia tais milagres por Belzebu, o maioral dos demônios.
7. Convite para uma real decisão. V.30.
Os fariseus decidiram-se contra o Senhor. Agora os indecisos devem finalmente tomar uma posição clara em relação a Jesus.

568. PERDÃO DOS PECADOS.

1. O perdão é prometido pelo Senhor Jesus. Mt. 12:31.
2. Ele o obteve por nós na cruz. Ef. 1:7.
3. É pregado no evangelho. At. 13:38.
4. É um presente do nosso Senhor. At. 5:30,31.
5. É dado pela fé. At. 26:18.
6. É garantido para os crentes. 1 Jo. 2:12.
7. Pelo perdão, temos acesso a Deus. Hb. 10:18 ss.
8. Uma exceção: blasfêmia contra o Espírito Santo. Mt. 12:31,32.

569. SEMEITEIRA E COLHEITA.

1. O campo é este mundo. Mt. 13:38.
2. O Semeador é o Senhor. Mt. 13:37; Lc. 8:5.
3. A semente é a palavra de Deus. Lc. 8:11.
4. O tempo da sementeira é o presente. Ec. 11:6; 2 Tm. 4:2.
5. O crescimento e amadurecimento quem dá é Deus. 1 Co. 3:6.
6. A colheita vem mais depressa do que pensamos. Jo. 4:35,36.
7. A colheita é relativa à sementeira. Gl. 6:7; 2 Co. 9:6.
8. Os ceifeiros receberão galardão. Os. 10:12; Gl. 6:9.
9. Mas o número de ceifeiros é pequeno. Mt. 9:37.

570. CONVERSÃO.

1. É uma necessidade indispensável. Mt. 18:3; At. 3:19,20.
2. É um ato radical. 1 Ts.1:9; At. 26:18.
3. Tem uma motivação gloriosa. Fp. 3:8-11.
4. Tem muitas barreiras. At. 28:27; 13:8; Jo. 6:66.
5. Realiza-se através da fé. At. 26:18; Rm. 5:1.
6. O Senhor Jesus preparou as condições para ela. Is. 53:6.
7. É vista pelos que vivem ao nosso redor. 1 Ts. 1:9; Tg. 2:24.

571. SETE CONVITES DO SENHOR, PARA:

1. A confissão dos pecados. Mt. 18:15-17; 1 Jo. 1:9; Pv. 28:13.
2. A conversão do homem. Mt. 18:3; 2 Co. 5:17,20.
3. O discipulado. Lc. 9:23; 14:33.
4. A vigilância e firmeza. Lc. 12:35,36; Ef. 6:10 ss.
5. A abnegação. Mc. 8:34,35.
6. O serviço (obra missionária). Mt.28:19,20; 9:37,38.
7. A prontidão no dia da Sua volta. Mt. 25.

572. UMA PERGUNTA MUITO IMPORTANTE. MT. 27:22.

1. O que Jesus pode nos oferecer?
 - a) Remissão de pecados. At. 10:43.
 - b) Paz com Deus. Rm. 5:1.
 - c) Alegria verdadeira. 1 Pe. 1:8.
 - d) Vida eterna. Jo. 3:36.
 - e) Filiação de Deus. Jo. 1:12.
2. O que cada um fará com Jesus:
 - a) Recebê-lo ou desprezá-lo. Lc. 19:6; Jo. 1:11,12.
 - b) Estar por Ele ou ser contra Ele. Mt. 12:30.
 - c) Confessá-lo ou negá-lo. Mt. 10:32,33.
 - d) Deixá-lo entrar ou excluí-lo. Ap. 3:20.
3. Quem é este Jesus sobre o qual temos que tomar uma decisão?
 - a) É o Filho de Deus. Mt. 17:5.

- b) É o Salvador do mundo. Lc. 2:11,30.
- c) É o Senhor e Cristo. At. 2 :36.
- d) É o Rei dos reis. Ap. 19:16.
- e) Será um dia o Juiz. At. 17:30,31; 1o:42.

573. A CURA DO ENDEMONINHADO. Mc. 1:23-28.

O milagre do Senhor foi tão poderoso, que todos os sinceros foram conduzidos à reflexão. Is. 61.

1. Quando aconteceu o milagre?
 - a) Imediatamente após a prisão de João Batista. Mc. 1:14.
 - b) Exatamente onde João parou, o Senhor continuou.
 - c) Aconteceu num sábado.
2. O local, onde o milagre se realizou:
 - a) Em Cafarnaum, onde tantas coisas aconteciam.
 - b) Na sinagoga, durante um culto.
3. Um culto abençoado.
 - a) Uma grande multidão ouvia atentamente.
 - b) Um endemoninhado estava na sinagoga. Ele era uma habitação de Satanás. Homens em poder de Satanás também podem ser religiosos e ouvir uma pregação. O medo do endemoninhado era grande.

Onde o Senhor se manifesta, tremem os maus espíritos.
4. O poderoso libertador.
 - a) Sua presença libertou rapidamente o endemoninhado.
 - b) Jesus é o Salvador dos perdidos. Mt. 1:21; Hb. 7:25 ss.
 - c) O Autor da salvação. Hb.2:10.
 - d) O Doador do arrependimento e o Restaurador. At. 5:31.
 - e) O único Salvador e Redentor do mundo. At. 4:12.
5. A maravilhosa libertação.
 - a) Jesus veio para destruir as obras de Satanás. 1 Jo. 3:8.
 - b) O Senhor não dizia muitas palavras. Mc. 4:39.
6. Grande espanto e perguntas.

Infelizmente não lemos de pessoas que creram.

574. A CURA DO PARALITICO. Mc. 2:1-12.

A fama de Jesus percorria o pais inteiro. Também os amigos do paralítico ouviram falar do Senhor e se prontificaram a levá-lo até Ele.

1. O paralítico.
 - a) Estava totalmente desamparado e não podia ir sozinho.
 - b) Era completamente dependente e foi carregado por seus amigos.
 - c) Estava interiormente e exteriormente na miséria. V.5.
2. Os amigos do paralítico.
 - a) Eram cheios de amor fraternal.
 - b) Tiveram grande fé.
 - c) Estavam em quatro, um sozinho não conseguiria nada.
 - d) Eram em seu amor criativos e incansáveis. V.4.
3. O grande Redentor.
 - a) Ao primeiro olhar viu a fé dos carregadores. V.5.
 - b) Depois olhou o enfermo. V.5.
 - c) A fala amorosa de Jesus: "Meu filho".
 - d) Seu maior ato de amor: o perdão dos pecados. V.5.
 - e) A palavra poderosa de Jesus: "Levanta-te e anda". V.11.
4. A multidão perplexa.

Aquele que foi trazido carregado por quatro homens, agora carregava a sua própria cama j O perdão dos pecados traz vida nova e nova força pára o serviço. Ef. 2:5,6; Jo. 11:43,44; At. 3:7,8; Rm. 6:1-4; 1 Ts. 2:9.

575. LIBERTAÇÃO DOS LAÇOS DE SATANÁS. Mc. 5:1-20.

1. Um homem debaixo do poder de Satanás.
 - a) Estava possesso, uma legião de demônios habitava nele.
 - b) Vivía nos sepulcros. Ef. 2:1; Lc. 1:79.
 - c) Estava fora do juízo e em grande miséria. Ap. 3:17.

- d) Ele se auto-flagelava. Vv.4,5.
 - e) Era um grande perigo para outras pessoas. Mt. 8:28.
 - f) Ninguém podia subjugar-lo. V.4.
2. O Senhor, poderoso para salvar. Rm. 5:20.
- a) O Senhor encontrou-o. Da mesma forma como o Senhor chegou àquele local, também veio ao mundo para salvar o perdido. Lc. 19:10; 7:41,42.
 - b) O Senhor curou-o com uma palavra de autoridade. V.8; Sl. 104:7.
 - c) Esta palavra não foi ouvida só pelos surdos, mas também pelos mortos. Jo. 11:43; Lc. 7:14; Mc.5:41.
3. A grande mudança.
- a) O homem liberto não ficou mais entre as sepulturas.
 - b) Todos o viram sentado aos pés de Jesus. V.15.
 - c) Estava vestido. V.15; Is. 61:10; Lc. 15:22.
 - d) Estava em perfeito juízo. V.15.
4. Uma nova testemunha de Jesus Cristo.
- a) Devia testemunhar do Senhor, mas onde? V.19.
 - b) Em casa junto aos seus. Deviam presenciar a grande mudança. O seu testemunho trouxe fruto. V.20.

576. TRÊS PASSOS IMPORTANTES. Mc. 5:25-34.

Esta história é comovente. Observemos somente alguns fatos. A mulher estava sofrendo há doze anos e gastou tudo que possuía, Vv.25,26. Conforme a lei ela era impura e excluída, e totalmente sem esperança, porque toda ajuda humana tinha falhado. Nesta hora difícil apareceu uma mensagem alegre. 1. Ela ouviu do Senhor. E das Suas curas e milagres. Gn. 42:1; 1 Rs. 10:1-9.

2. Foi ao Senhor.

- a) Somente ouvir não é suficiente, o homem precisa ir ao encontro de Jesus.

-
- b) Ele chama: "Vinde". Mt. 11:28; 19:21; Lc. 6:47; 14:17; Jo. 6:35,37.
3. Ela tocou no Senhor!
- "Se eu apenas lhe tocar as vestes".
- "Tocando" em Cristo o homem é curado. Lc. 6:19.
4. A rica bênção deste toque no Senhor.
- a) O poder divino curou-a do seu flagelo.
 - b) O Senhor disse-lhe palavras de conforto.
 - c) Deu-lhe mais do que cura: deu-lhe paz.
 - d) Ela confessou a cura diante de todos.
 - e) Seu testemunho foi uma ajuda para Jairo e outros.

577. NOSSO CORAÇÃO PECAMINOSO E DESCONSOLADO.

Mc. 7:20-23.

Com seriedade, o Senhor repreendeu a hipocrisia dos fariseus. Mc. 7:1-13. Nessa ocasião, o Senhor mostrou a todos como é o coração humano. (Gossner retratou bem no seu livrinho "O coração de Carlos").

1. Um fato humilhante.

O coração do pagão não é pior do que qualquer homem não convertido. O juízo de Jesus sobre o homem natural é humilhante. Jo. 3:6.

- a) Toda cabeça está doente. Is. 1:5.
 - b) O coração é corrupto e rebelde. Jr. 17:9.
 - c) A língua é enganosa. Rm.3:13; Tg. 3:5,6.
 - d) A boca está cheia de maldição e amargura. Rm. 3:14.
 - e) As mãos estão repletas de obras más. At. 2:23; Is.1:15; Jo. 8:39 ss.
 - f) Os pés andam em maus caminhos. Rm. 3:15; Is. 59:7,8.
 - g) Seu caráter está contaminado. Rm. 8:7,8; Gn. 6:5.
- Assim é a natureza do homem. A imagem do homem religioso o Senhor mostra em Apocalipse 3:17,18.

2. A origem do pecado.

- a) Sua origem está na queda de Satanás e na queda do homem no paraíso.
 - b) Nada que nasce de mulher pode ser puro. Jó 25:4.
 - c) Ouça a confissão de Davi. Sl. 51:3-7.
3. Pormenores comoventes.
- a) Maus pensamentos. Mt. 15:19; Tg. 2:4.
Eles não são "isentos". Quem não julga seus pensamentos pecaminosos, logo cairá por causa deles.
 - b) Assassinato.
Do ódio escondido para o assassinato realizado. Mt. 5:21,22.
 - c) Adulterio - prostituição.
O pecado de todos os tempos, de todas as classes, todos os povos e quase de todas as idades.
Julgue-os nos pensamentos. Rm. 6:6-13; Gl. 5:24; Cl. 3:5.
 - d) Furtos.
Da gulodice da criança até a grossas desonestidades como Acã, Geazi, Ananias e Safira.
 - e) Falso testemunho, blasfêmia.
Incontáveis são os pecados, são de toda espécie: mentira, maldição, blasfêmia, calúnia, e muitos outros
4. A única saída.
- a) O novo nascimento. Jo. 3.
 - b) O novo coração. Ez. 36:26.
 - c) Vir a Cristo e ser uma nova criatura. 2 Co. 5:17.

578. QUEM PODE SER SALVO? Mc. 10:26.

Esta pergunta decisiva os discípulos fizeram ao Senhor, depois que o jovem rico O abandonou. Vv.23,24.

1. Quem não pode ser salvo?

- a) Os ricos, que o Senhor aqui menciona, que põem a sua confiança nos bens terrenos.
Amor ao dinheiro e amor a Deus distanciam-se infinitamente.

- b) Aqueles que se consideram ricos de justiça própria como os fariseus. Confiam na sua oração, jejum e ofertas.
 - c) Os que não desistem conscientemente do seu pecado. Êx. 4:14.
 - d) Quem não aceita Jesus. Jo. 1:11.
 - e) Aqueles que não valorizam a salvação. Hb. 10:26; At. 4:12; Is. 30:9 ss.
2. Quem pode ser salvo?
- a) Todo pecador pode ser salvo. 1 Tm. 1:15.
 - b) Cativos podem ser salvos. Is. 61:1; Jo. 8:36.
 - c) Mulheres como Maria Madalena, que foi possessa. Lc. 8:2; Rm. 8:2.
 - d) Homens como Manassés, que foi um grande pecador. 2 Cr. 33:11 ss.
 - e) E, também, homens honrados como Nicodemos. Jo. 3.

579. SÓ UMA COISA.

- 1. Só uma coisa falta-lhe, a salvação em Cristo. Mc. 10:21.
- 2. Uma coisa sei, certeza plena de salvação. Jo. 9:25.
- 3. Uma só coisa é necessária, a boa parte. Lc. 10:42.
- 4. Uma coisa eu faço, prossigo para o alvo. Fp. 3:13,14.

580. A MULTIDÃO O OUVIA COM PRAZER. Mc. 12:37.

Porque:

- 1. O Senhor falava aberta e simplesmente.
- 2. Eles sentiam nas Suas palavras um grande amor. Dt. 33:3; Jo. 11.
- 3. Eles sentiam Sua compaixão. Mc. 8:2,3.
- 4. Não fazia acepção de pessoas. 2 Cr. 19:7.
- 5. Ele supria suas necessidades mais profundas. Mc. 1:34; Lc. 7:50.
- 6. Ele falava como alguém que tem autoridade. Mt. 8:8; 7:29.
- 7. NEle o ensinamento e a vida tinham concordância. Mt. 12:22 ss.

581. SETE SIMBOLOS DA SALVAÇÃO.

1. O chifre, a força da salvação. Lc. 1:69.
2. O rochedo, a firmeza da salvação. Sl. 95:1.
3. A cidadela, a segurança da salvação. 2 Sm. 22:2.
4. O capacete, a conservação da salvação. Ef. 6:17.
5. O cálice, a alegria da Salvação. Sl. 116:13.
6. A fonte, o refresco da salvação. Is. 12:3.
7. As vestes, a beleza da salvação. Is.61:10.

582. O SENHOR, COMO PREGADOR EXEMPLAR. Lc. 4:16-30.

O Senhor chegou a Sua cidade natal, que é Sempre o lugar mais difícil para um pregador.

1. Seu preparo.
 - a) Ele estava bem familiarizado coma Escritura. V.17.
 - b) Estava cheio do Espírito Santo. Lc.3:22.
 - c) Estava aprovado nas tentações. Lc.4:1-13.
2. Sua pregação.

O Senhor pregava:

 - a) Riqueza espiritual para os pobres. 2 Co. 8:9.
 - b) Libertação para os cativos. Jo. 8:31-36.
 - c) Visão para os cegos. At.26:18.
 - d) Cura para os corações quebrantados. Sl.51:17;34:18.
 - e) O ano aceitável. Lc. 4:19; 2 Co. 6:2.
3. O conteúdo de Sua pregação.
 - a) Exposição da Escritura. V.21.
 - b) Palavras de graça. V.22.
 - c) Verdades sem rodeios. Vv.23,24.
 - d) Decisão imediata. Vv.23-27.
4. O resultado.
 - a) Em alguns, admiração. V.22.
 - b) Em outros, rejeição. Vv.28,29.

c) A proteção temporária para Cristo, até Sua obra estar consumada. V.30.

583. O SALVADOR, RICO EM CONSOLAÇÃO. Lc. 7:11-16.

Insuportável seria o sofrimento se não existisse o Salvador. O Senhor conhece qualquer problema, e também a hora certa para socorrer.

1. Uma viúva em profunda tristeza.
 - a) O seu passado doloroso: era uma viúva pobre.
 - b) Seu presente desconsolador: o último apoio acabou.
 - c) Seu futuro desesperançado: o filho cheio de esperança, em cujo auxílio confiou, estava morto.
2. Um Salvador cheio de compaixão.
 - a) O Senhor viu a tristeza humana e ficou comovido. Ninguém pode condoer-se como Ele.
 - b) Teve pena. Ele não pôde passar sem ajudar.
 - c) Falou uma breve palavra de consolação: "não chores". Ap. 21:4; Is. 25:8.
 - d) Sua intervenção suave: tocou o esquife.
3. Um Salvador que socorre.
 - a) À palavra de poder seguiu a palavra de amor: "levante". Sl. 33:9.
 - b) Os mortos espirituais ressuscitam pela palavra do Filho de Deus.
4. Uma mãe consolada.
 - a) Quem pode descrever os sentimentos de mãe?
 - b) Como será quando o Senhor ressuscitar todos os mortos em Cristo? 1 Ts. 4:18.
5. Um milagre para a glória de Deus.
 - a) O morto falou.
 - b) A mãe ficou cheia de louvor e gratidão.
 - c) Os entristecidos juntaram suas vozes ao louvor da mãe.
 - d) Todo pais falou do milagre. V. 17.

-
- e) Assim deve ser com todos que passaram da morte para a vida. Ef. 2:4 ss.; 1 Ts. 1:8.

584. JESUS E A PECADORA. Lc. 7:36-50.

1. A pecadora.
 - a) Com certeza ela era conhecida por toda cidade como uma grande pecadora.
 - b) Sua coragem. Não se deixou deter por nada para chegar até o Senhor, mesmo como pecadora rejeitada, entrou na casa do fariseu.
 - c) Seu arrependimento. Seu coração desejou a paz.
 - d) Sua humildade. Lavou os pés do Senhor.
 - e) Seu amor. Enxugou, beijou e ungiu os pés do Senhor. O seu amor por Jesus também é tão genuíno?
2. O Senhor.
 - a) Deixou-a aproximar-se, o que fariseu não faria. V.39.
 - b) Voltou-se para ela. V.48.
 - c) Perdoou-lhe os pecados. V.48.

O fariseu falou repreensivamente, o Senhor falou compassivamente.
 - d) O Senhor justificou-a diante de Simão. V.47.
 - e) Deu-lhe a Sua paz. V.50.
3. O que nos ensina esta passagem?
 - a) O que é verdadeiro arrependimento.
 - b) A grandeza do amor de Cristo para com o pecador.
 - c) Que você pode vir ao Senhor, assim como você é.
 - d) Como você pode amar ao Senhor.
 - e) Como o Senhor recompensa a fé.

585. AOS PÉS DE JESUS: Lc. 7:38.

Esse é o lugar mais abençoado no mundo, Dt. 33:3. Essa é a posição mais apropriada para todos os homens. O pecador confessa, ali, seu pecado. O filho de Deus O adora ali.

1. O lugar do perdão dos pecados. Lc. 7:38 ss.

A grande pecadora encontrou a certeza do perdão dos pecados.

2. O lugar de descanso. Lc. 8:35.

O temido geraseno, sentou-se calmo e comportado. As forças de Satanás tiveram que se afastar.

3. Aos pés de Jesus qualquer aflição é acalmada. Mc. 7:25,29,30. Neles, Jairo deixou o seu fardo. Mc. 5:22.

4. Aprendemos a maior sabedoria. Lc. 10:39-42.

Isto Maria experimentou, lá ela recebeu a "boa parte". Sua obra em João 12 : 3 -8, teve aqui sua origem.

5. Podemos adorar. Lc. 17:16.

Isto fez o samaritano curado. Dez foram curados, mas somente um voltou para adorar.

Pertencemos aos nove ingratos?

6. Encontramos grande alegria. Lc. 24: 52,53.

Mesmo na hora da despedida os discípulos foram encheidos com grande alegria.

7. Recebemos ordens. Lc. 24:47-49.

Quando o Senhor partiu ordenou, aos discípulos, de trabalharem por Ele. Mt. 28:16-20.

8. Recebemos o poder para o serviço.

O Senhor mostrou a Seus discípulos a fonte do poder: a oração. Lc. 24:50; At. 1:8,14.

586. CRISTO, AMIGO DOS PECADORES.

1. O homem é:

a) Um pecador. Rm. 3:19b,20.

b) Um escravo. Sl. 14:1-3.

- c) Envolto em trevas. Ef. 4:18.
- d) Desamparado. Lc. 10:30.
- 2. O homem precisa de um amigo:
 - a) Perdoador. Lc. 7:42a.
 - b) Salvador. 1 Pe. 1:18,19.
 - c) Iluminador. Jo. 8:12.
 - d) Ajudador. Lc. 10:33 ss.

587. O CAMINHO DO PECADOR. Lc. 10:30-37.

1. Seu caminho descendo. V.30.
2. Seus inimigos. V.30.
3. Seus próximos sem coração. Vv.31,32.
4. Seu verdadeiro amigo. V.33.
5. Sua salvação. Vv.34,35.

588. O FAZENDEIRO RICO. Lc. 12.

1. Teve uma excelente colheita. V.16.
2. Mesmo assim, preocupou-se inutilmente. V.17.
3. Pensou somente nas coisas terrenas. V.18.
4. Não pensou na eternidade. V.19.
5. Aos olhos de Deus, era muito tolo. V.20.
6. Foi pobre e sem esperança para a eternidade. V.20.

589. QUATRO CEIAS DIFERENTES.

1. A ceia da graça para o pecador. Lc. 14:16.
2. A santa ceia para o crente. Lc. 22:19,20.
3. A ceia da alegria para os bem-aventurados. Ap. 19:9.
4. A ceia da ira para os que não se arrependeram. Ap. 19:17,18.

590. ESTE RECEBE PECADORES. Lc. 15:2.

1. Quem os recebe? O Senhor. Lc. 5:30.
2. A quem Ele recebe? A pecadores de toda espécie. Jo. 6:37.

3. Como Ele os recebe? Com alegria. Lc. 15:5; Mt. 18:13.
4. Quando Ele os recebe? Agora. 2 Co. 6:2; Hb. 3:7,13.
5. Por que Ele os recebe? Pois somente Ele pode salvar. Ez. 34:11-16.

591. A OVELHA PERDIDA. Lc. 15.

1. A dolorosa descoberta do pastor: uma ovelha está perdida. V.4.
2. Alegria e descanso foram-se; surge a preocupação.
3. Deixa as noventa e nove no deserto.
4. Busca incansavelmente: até encontrá-la.
5. Seu regresso feliz: carrega-a sobre seus ombros.
6. Uma festa de alegria: convida amigos e vizinhos para participar dela.

592. SETE PASSOS DO FILHO PRÓDIGO PARA A PERDIÇÃO. Lc. 15.

1. Sua exigência: "Pai dá-me". V.12.
2. Sua partida: foi-se para uma terra distante. V.13.
3. Sua vida no pecado: dissipou todos os seus bens. V.13.
4. Suas experiências: quando tinha gasto tudo. V.14.
5. Sua última tentativa: tomou-se servo de um cidadão. V.15.
6. Sua humilhação: estava satisfeito coma comida dos porcos. V.16.
7. Sua grande miséria: ninguém lhe dava nada. V.16.

593. O AGIR DE DEUS COM O PECADOR. Lc. 15.

1. Concede-lhe sua liberdade. V.12.
2. Restringe sua liberdade. V.14.
3. Leva-o para o arrependimento. V.17.
4. Vai ao encontro do pecador. V.20.
5. Perdoa a culpa do pecador. V.20.
6. Transforma o pecador completamente. V.22.
7. Faz dele Seu filho e dá nova vida. V.24.
8. Justifica Seu filho. V.32.

594. SETE PASSOS DO FILHO PRÓDIGO PARA REGRESSAR AO LAR. Lc. 15.

1. Seu despertar: caiu em si. V.17.
2. Sua reflexão : eu aqui morro de fome. V.17.
3. Sua decisão: levantar-me-ei. V.18.
4. Sua confissão de pecados: eu pequei. V.18.
5. Sua declaração: eu não sou digno. V.19.
6. Sua prontidão: abrir mão de tudo. V.19.
7. Seu regresso: levantou-se e foi. V.20^a

595. EM CASA COM O PAI. Lc. 15.

1. O Pai que espera: Ele viu-o de longe. V.20.
2. A profunda compaixão do Pai : compadeceu-se. V.20.
3. O cordial amor paternal: beijou-o. V.20.
4. O cuidado paternal: vestiu-o. V.22.
5. A homenagem do Pai: deu-lhe um anel. V.22.
6. A comunhão com o Pai: ceou com ele. V.23.
7. A alegria na casa do Pai: regozijaram-se. V.24.

596. OS DEZ LEPROSOS. Lc. 17:11-19.

1. Igualdade comum em:
 - a) Sua miséria.
 - b) Sua distância de Cristo.
 - c) Seu grito por socorro.
 - d) Sua fé.
 - e) Sua cura.
2. No que se diferenciavam:
 - a) Somente um voltou até Jesus.
 - b) Somente um deu glória a Deus.
 - c) Somente um foi abençoado pelo Senhor.

597. O NOVO NASCIMENTO. Jo. 3.

1. Sua necessidade é absoluta, pois:
 - a) O homem natural é carnal. Rm. 8:7,8.
 - b) Não pode entrar no reino de Deus. Jo. 3:3.
 - c) Todo seu ser está contaminado. Mt. 15:19.
 - d) Está morto em pecados. Ef. 2:1,5.
2. Quem nos ajuda para o novo nascimento?
 - a) A palavra viva de Deus. 1 Co. 4:15; Jo. 1:13; Lc. 11:28; 1 Pe. 1:23.
 - b) O próprio Cristo, dEle nós somos nascidos. 1 Jo. 2:29.
 - c) O Espírito Santo. Jo. 3:6.
3. Quais são as características do renascido?
 - a) E uma nova criatura. 2 Co. 5:7.
 - b) Possui nova vida. Rm. 6:4.
 - c) Tem um novo coração. Ez. 36:26.
 - d) Tem um novo Espírito. Ez. 36:26.

598. É IMPOSSÍVEL AO HOMEM:

1. Ser salvo, sem nascer de novo. Jo. 3:5-7.
2. Ser redimido, sem o Sangue de Jesus Cristo. Hb. 9:22.
3. Agradar a Deus, sem ter fé. Hb. 11:6.
4. Converter-se, depois da morte. Lc. 16:26.
5. Escapar do juízo vindouro. Hb. 2:3.
6. Salvar-se, de outro modo a não ser por Jesus. Jo. 10:7-9.
7. Crer em Jesus e mesmo assim, perder-se. At. 16:31; Mc. 16:16.

**599. O VERSÍCULO MAIS CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO:
Jo. 3:16.**

1. Neste versículo se oferece:
 - a) A graça mais rica: Deus ama o mundo.
 - b) O maior sacrifício: o Filho de Deus.
 - c) Salvação do maior perigo: a perdição eterna.
 - d) Uma bênção imperdível : a vida eterna.

2. Como chegamos a isto?
Através da fé em Cristo, o Filho de Deus.
3. E quem desfruta destas dádivas?
Todos que andam pelo caminho da fé.

600. A GRANDE DÁDIVA DE DEUS. Jo. 3:16.

1. Uma dádiva é avaliada segundo a intenção do doador.
2. O que custou ao Doador: Seu Filho.
3. O que oferece ao receptor: a vida eterna.
4. A dádiva de Deus é:
 - a) Ilimitada. Jo. 3:16.
 - b) Inefavelmente preciosa. 2 Co. 9:15.
 - c) Insondável. Ef. 3:8.
 - d) Imutável. Hb. 7:24; 13:8.
 - e) Imaculada. Hb. 7:26.
 - f) Imerecida. Rm. 3:24.
 - g) Universal. Rm. 8:32.

601. FATOS DA SALVAÇÃO EM JOÃO 3.

1. A essência de Deus é amor. V.16.
2. A obra de Cristo foi trazer salvação. Vv.2,17.
3. O poder do Espírito vivifica. V.8.
4. Nossa necessidade mais profunda é o novo nascimento. Vv.6,7.
5. O caminho para o novo nascimento chama-se fé. Vv.14,15.
6. A incredulidade leva à perdição. Vv. IS,19.
7. As boas obras são a prova da nova vida. V.21; Tg. 2:17.

602. DOIS GRANDES CONTRASTES.

1. Quem rejeita conscientemente Jesus Cristo:
 - a) Está julgado e perder-se-á. Jo. 3:18.
 - b) Está morto em seus delitos e pecados. Ef. 2:1.
 - c) É um filho de Satanás. Jo. 8:44; 1 Jo. 3:8-10.

- d) Sobre este permanece a ira de Deus. Jo. 3:36.
 - e) Caminha para o juízo. Hb. 9:27.
 - f) Será lançado no lago de fogo. Ap. 21:8.
2. A feliz sorte do cristão:
- a) É salvo pela graça. Ef. 2:8,9.
 - b) Está morto para o pecado. Rm. 6:11.
 - c) É um filho de Deus. Jo. 1:12.
 - d) Tem acesso a graça de Deus. Rm. 5:2.
 - e) Está perto de Deus. Rm. 5:2.
 - f) Espera a glória do Senhor vindouro. Fp. 3:20,21.

603. A ÁGUA DA VIDA. Is. 12:3.

1. As características desta água:
- a) É água viva. Jo. 4:10.
 - b) É pura e brilhante como cristal. Ap. 22:1.
 - c) Corre abundantemente. Ez. 47:1-9.
 - d) É gratuita. Ap. 21:6.
2. A água corre para:
- a) Pessoas em aflições. Is. 30:20.
 - b) Todos que querem bebê-la. Ap. 22:17.
 - c) Pessoas sedentas. Ap. 21:6; Is. 55:1.

604. A NECESSIDADE ENSINA ORAR. Jo. 4:47-53.

1. O pedinte: um alto funcionário.
2. Sua grande necessidade: uma criança mortalmente doente. Vv.46,47.
3. Boa notícia: ele ouve a respeito do grande médico.
4. Sua calorosa súplica pela cura de seu filho. Vv.47,49.
5. Sua simples obediência de fé. V.50.
6. Foi atendido na mesma hora. Vv.51-53.
7. O resultado para a glória de Deus: toda casa creu. V.53.

605. A GRANDE OFERTA DE SALVAÇÃO. Jo. 7:37.

1. Os convidados.
 - a) Os sedentos. Is. 55:1; Ap. 21:6.
 - b) Os pecadores, portanto todos! Is. 1:18; Rm. 5:8; Is. 55:6,7; Lc. 19:10.
 - c) Os cansados e sobrecarregados. Mt. 11:28.
 - d) Todos que quiserem vir. Ap. 22:17; Os. 6:1; Jo. 5:6.
2. Como e quando eles devem vir.
 - a) Já, sem demora. 2 Co. 6:2; Hb.4:7.
 - b) Deixando tudo pra trás. Lc. 5:11; Mt. 19:27-29.
 - c) Confiantes, crentes. 1 Jo. 1:9; At. 5:31; Hb. 11:6; Gn. 12:4.
 - d) Com toda seriedade. Jr. 29:13.

606. VOCÊ ANDA EM QUAL CAMINHO? Jo. 14:6; Sl. 1:6.

1. Dos próprios olhos? Pv. 21:2.
2. No enganoso? Pv. 14:12.
3. No perigoso? Pv. 4:14; 1:10-15.
4. No escuro? Pv. 4:19.
5. No de obediência como o caminho da vida? Pv. 10:17; 12:28.
6. No caminho reto? Pv. 3:6.

607. POR QUE O SENHOR VEIO A ESTE MUNDO?

Alguns pensam que Ele veio para nos dar um bom exemplo: este Ele deu. Outros acham, que foi para nos ensinar: isto Ele também fez. Vamos ouvir o que Ele diz!

1. Eu não vim:
 - a) De moto próprio. Jo. 8:42.
 - b) Para ser servido. Mt. 20:28.
 - c) Para julgar o mundo. Jo. 12:47.
 - d) Para revogar a lei. Mt. 5:17.
 - e) Para chamar justos. Mc. 2:17.
 - f) Para trazer paz. Mt. 10:34.

2. Eu vim:

- a) Como luz para o mundo. Jo. 12:46.
- b) Para dar a minha vida. Mt. 20:28.
- c) Para buscar e salvar o perdido. Lc. 19:10.
- d) Para causar divisão. Lc. 12:51.
- e) Para ser rei de Israel e dar testemunho da verdade. Jo. 18:37.

608. EU SOU A PORTA. Jo. 10:9.

Jesus é a única porta para a vida eterna:

- 1. É a porta mais segura. Vv.28,29; Fp.1:9; Rm. 8:31ss.
- 2. É a porta para a comunhão, Ele permite a passagem. V.9.
- 3. É a porta para a liberdade, os Seus entram e saem. V.9.
- 4. É a porta para glória do Pai. Jo. 14:6.
- 5. É a porta que está sempre aberta. Jo. 6:37.

609. DIVERSOS LUGARES ONDE O EVANGELHO FOI ANUNCIADO.

- 1. Nas ruas de Jerusalém. At. 2:14; Mt. 22:9.
- 2. Diante da porta do templo, chamada Formosa. At. 3:2,11,12.
- 3. No Sinédrio. At. 5 :27 ss.
- 4. Na viagem. At. 8:30 ss.
- 5. Nas sinagogas. At. 9:20; 13:14,15; 19:9.
- 6. Em diferentes moradias. At. 10:24; 16:32; 28:30.
- 7. Ao ar livre. At, 16:13.
- 8. Nas prisões. At. 16:28,31.
- 9. Na própria casa. At. 28:30,31.
- 10. Em praça pública. At. 17:22.
- 11. De casa em casa. At. 20:20.
- 12. Diante de juízes e reis. At. 24:24; 26:1.

610. A CONVERSÃO.

1. É uma ordem divina. At. 3:19.
2. É possível pela misericórdia de Deus. Tt. 3:5.
3. É uma transformação total. 2 Co. 5:17.
4. É obra do Espírito Santo. Jo. 3:3-5.
5. É indispensável para o perdão dos pecados. At. 3:19.
6. É recebida através da fé. At.16:31.
7. É manifestada através dos frutos. Mt. 7:20.

611. O PARALITICO NA PORTA FORMOSA. AT. 3.

1. Sua necessidade.
 - a) Dependente, precisava ser carregado.
 - b) Pobre, vivia de esmolas.
 - c) Era um peso para outros.
2. Sua experiência.
 - a) Foi atendido além do esperado.
 - b) Uma cura maravilhosa.
 - c) Uma transformação, manifestada diante de todos.
3. Sua gratidão e seu testemunho.
 - a) Deu um salto e passou a andar.
 - b) Louvou a Deus.
 - c) Era uma testemunha viva e visível do Senhor.

612. A CONVERSÃO DE SAULO. AT. 9.

Ele foi:

1. Um inimigo declarado de Cristo. At. 7:57,58.
2. Vencido: caiu por terra.
3. Um indagador: "Quem és Tu, Senhor?".
4. Obediente: "Que farei, Senhor?". At. 22:10.
5. Humilde na oração: "Eis que ele está orando".
6. Salvo: "Levantou-se, e foi batizado".
7. Um testemunho: "E logo pregava nas sinagogas a Jesus".

613. SAULO – PAULO; OUTRORA – AGORA.

1. Fez muitas cousas más. At. 9:13.
Porém, mais tarde muitas cousas boas. 2 Tm. 4:7.
2. Causou muito sofrimento. At. 9:14.
Porém, mais tarde sofreu muito por causa de Jesus. 2 Co. 11:23-28.
3. Respirou ameaças. At. 9:1.
Porém, posteriormente - "eis que está orando". At. 9:11.
4. Perseguiu a Cristo. At. 9:5.
Porém, depois O serviu. At. 27:23.
5. Correu para Damasco para fazer o mal. At. 9:3.
Porém, prosseguiu em direção ao supremo alvo. Fp. 3:14.
6. Tinha justiça própria. Fp. 3:4-6.
Porém, mais tarde, procurou a justiça de Cristo. Fp. 3:7-9.
7. Foi um terrível perseguidor. Gl. 1:13.
Depois foi uma poderosa testemunha do Senhor. Gl. 1:15-24.

614. SALVAÇÃO PARA TODOS.

1. Ser um perseguidor, como Saulo. At. 9:1.
2. Negar o Senhor, como Pedro. Mt. 26:74.
3. Ser cego, como Bartimeu. Mc. 10:46.
4. Ser tão pobre e doente, como Lázaro. Lc. 16:20.
5. Ser impuro, como um leproso. Mt. 8:2.
6. Estar longe, como o filho pródigo. Lc. 15:13.
7. Estar cheio de pecados, como a samaritana. Jo. 4:18.
8. Ser um pagão rude como o carcereiro, mas crer em Jesus Cristo e ser salvo. At. 16:31.

615. UMA PREGAÇÃO CORAJOSA PERANTE OUVINTES INDIGNADOS. AT. 3:13-26.

1. Uma acusação esmagadora.
 - a) Entregaram o Filho de Deus a Pilatos. V.13.

- b) Negaram o Santo e Justo. V.14.
- c) Mataram o Autor da vida. V.15.
- 2. Sua escolha incrível.
 - a) Vocês preferiram um assassino. V.14.
 - b) Rejeitaram o Messias de Deus. V.14.
- 3. Uma ordem importante.
 - a) Arrependei-vos. V.19.
 - b) Convertedei-vos a Deus. V.19.
- 4. Uma promessa maravilhosa.
 - a) O terrível pecado pode ser cancelado. V.19.
 - b) Então virão tempos de refrigério. V.20.
 - c) O Senhor voltará para eles. V.20.

616. UMA PREGAÇÃO SUBSTANCIOSA. AT. 10:38-43.

A tônica da mensagem é: paz através de Jesus.

Pedro anunciou o Senhor como:

- 1. O nazareno desprezado - Jesus de Nazaré. V.38.
- 2. O ungido de Deus, portanto, como Filho de Deus. V.38.
- 3. O grande benfeitor e médico. V.38.
- 4. O libertador dos laços de Satanás. V.38.
- 5. O crucificado por Israel. V.39.
- 6. O ressuscitado por Deus. V.41.
- 7. O juiz vindouro. V.42.
- 8. Aquele que perdoa os pecados. V.43.

Os ouvintes creram na mensagem, foram salvos e cheios do Espírito Santo.

617. LIBERTAÇÃO VERDADEIRA. AT. 12:1-18.

Utilizemos esta maravilhosa libertação como figura da libertação de um pecador, em cadeias, por Jesus.

- 1. A situação perigosa.

Herodes, a figura de Satanás, e Pedro, a figura do pecador, no poder de Satanás, acorrentado e vigiado. O cárcere, guardado por quatro escoltas de quatro soldados.

Assim, o pecador está acorrentado. 1 Jo. 3:8; Cl. 1:13; Sl.116:3.

2. Crentes fiéis na oração. V.5.

Por aquele encarcerado a igreja intercedeu na oração de fé. Este é o único caminho para libertar presos de Satanás.

3. Um poderoso Redentor.

a) "Apareceu um anjo" V.7.

O anjo trouxe luz (o evangelho).

b) Despertou quem dormia. Ef. 5:14.

c) Ordenou: "Levanta-te e cinge-te". Vv.7,8.

4. O pecador despertado.

a) Obedece imediatamente.

b) As cadeias caem no momento da aceitação confiante da salvação.

c) Não olha para os obstáculos, ele crê.

d) Dispõe-se.

e) Segue ao anjo, sem medo, por entre todos os guardas.

5. Certeza bem-aventurada.

a) Todas as cadeias foram rompidas.

b) O portão de ferro está atrás dele.

c) O encarcerado está totalmente livre.

6. O novo caminho do salvo (do novo convertido). V.12.

a) Frequenta a reunião de oração.

b) Alegria aqueles, que por ele oraram.

c) Testemunha a sua libertação maravilhosa. V.17.

d) Alvorôça o mundo. V.18.

618. VIRÁ O DIA. AT. 17:30, 31.

Paulo ordena, em nome de Jesus, aos ouvintes que se arrependam, pois, em breve, chegará o dia do juízo.

1. O que as Escrituras falam do dia do juízo?
 - a) Paulo confirma, que Deus determinou esse dia. V.31; Ml. 3:2-4.
 - b) Muitos exemplos confirmam isso claramente:
 - Deus determinou o dia do dilúvio. Gn. 6:3.
 - Deus marcou o juízo sobre o Egito. Êx.3.
 - Os muros de Jericó ruíram no tempo determinado. Js. 6.
 - O juízo caiu sobre Nabucodonosor no dia certo. Dn. 4.
 - E assim aconteceu com Israel no ano 70. Mt. 23 :37,38.
2. O que as Escrituras falam sobre o Juiz?
 - a) Ele foi escolhido por Deus. V.31; Jo. 5:26,27.
 - b) Ele é apto, sabe todas as coisas. Hb.4:12.
3. O que as Escrituras falam das bases da jurisdição?
 - a) Livros serão abertos. Ap. 20:12.
 - b) Deus julgará todos os segredos. Rm. 2:16.
 - c) O Senhor julgará os pecados da língua. Mt.12:36.
 - d) Julgará a incredulidade. Jo. 3 :18.
 - e) Perante Ele tudo está descoberto. Hb.4:13; 2 Cr. 16:9.
4. O que as Escrituras falam sobre as sentenças?
 - a) Que existirão uns à direita, outros à esquerda; uns dentro, outros fora. Dir-se-á:
"Entra no gozo do Teu Senhor" ou: "Retira-te de mim maldito".
 - b) O resultado é imutável. Lc. 16:26; Mt. 25:14-30.
5. A única saída.
 - a) O apóstolo mostra esta saída no versículo 30. Mt. 3:7,8.
 - b) Confessar os pecados ao Senhor. 1 Jo. 1:9.
 - c) Ter fé no precioso Sangue. At. 16:31.
 - d) Sem este passo, estará perdido para sempre. Hb. 2:3; 9:27.

619. O CARCEREIRO. AT. 16:25-34.

1. O pecador seguro de si: dorme.
2. O pecador despertado: vem tremendo. V.29.
3. O pecador que procura, pergunta: "Que devo fazer?". V.30.

4. O pecador instruído: crê no Senhor. V.31.
5. O pecador salvo: rejubila e agradece. V.34.

620. O ARREPENDIMENTO.

1. Ele é ordenado por Deus. At. 17:30.
2. O Senhor Jesus pregou o arrependimento. Mt. 4:17.
3. Ele é pregado em nome de Jesus. Lc. 24:47.
4. É indispensável para o perdão dos pecados. At. 8:22; 3:19; Ap. 2:16.
5. Deus é o doador do arrependimento. 2 Tm. 2:25.
6. É dado pela bondade de Deus. Rm. 2:4.
7. Deve ocorrer pela fé. Mc. 1:15.
8. Desencadeia alegria no céu. Lc. 15:7,10.
9. Pode ocorrer tarde demais. Hb. 12:17.

621. O GRANDE DIA DA HISTÓRIA DO MUNDO. AT. 17:30,31.

Que dia é este? Certamente não é um dia de vinte e quatro horas, mas uma época perturbadora, um tempo de manifestações de Jesus Cristo, em poder e glória.

1. Um dia de revelação.
 - a) Do Senhor, que somente foi conhecido como o desprezado, porém agora Ele está assentado no Seu trono. Todo joelho se dobrará diante dEle. Fp. 2:9-11.
 - b) As pessoas, das quais o mundo, não era digno, reinarão e julgarão com Cristo. Hb. 11:39; Ap. 20:4; 22:5.
 - c) Em relação aos incrédulos. Os seus olhos se abrirão como os do homem rico em Lc. 16:19 ss., mas será tarde demais.
2. Um dia de descobertas. Então abrir-se-ão os livros. Ap. 20:12. Todos os segredos chegarão à luz e serão julgados. Rm. 2:16.
3. Um dia de retribuição.

Aqueles que semearam para sua própria carne, colherão perdição. Gl. 6:6,7.

4. Um dia de separação. Mt. 25:1-13,32.
5. Como o homem se prepara dignamente para este dia?
 - a) Deus notifica a todos os homens que se arrependam.
 - b) Jesus é dado a nós como propiciação (trono da graça). Rm. 3:25.
 - c) Somente Ele é a porta e o caminho para a salvação. Jo. 10:9; 14:6.

622. UMA ORDEM Do REI. AT. 17:30, 31.

1. Quem dá a ordem é Cristo.
2. Quando o Senhor ordena: hoje! At. 3:19.
3. A quem Ele ordena: a todos os homens. At. 5 :31; 11:18; 2 Pe. 3:9.
4. Para onde se dirige esta ordem: a todos os lugares.
5. O que contém esta ordem: o convite para o arrependimento.
6. Por que Ele ordena: para salvar os homens da perdição.

623. PAULO PERANTE FÉLIX. AT. 24:24-27.

Félix ouviu Paulo com interesse, porém somente a indicação clara para seu pecado pessoal, conseguiu abalá-lo.

1. O pregador.
 - a) Um homem simples, que não fez acepção de pessoas. Vv.24,25.
 - b) Apesar de ser um prisioneiro, era o mais livre entre eles. Não se envergonhou em testemunhar. Rm. 1:16
 - c) Era exigente consigo mesmo. At. 24:16.
2. Os ouvintes.
 - a) A palavra menciona somente Félix e sua esposa, com certeza, também havia outros presentes.
 - b) Quem era Félix? Um homem com cargo elevado.
 - c) Um homem de má fama, um escravo do pecado.
3. A pregação.
 - a) As mensagens de Paulo eram diferentes. Em Listra, falou do Criador bondoso. At. 14:15-18.

- b) Aos atenienses, pregou arrependimento. At.17:30.
- c) Ao boêmio Félix, falou de quatro espécies:
 - A fé no Senhor Jesus. V.24; Hb. 11:6.
 - A justiça, que é aceita por Deus. Vv.16,25.
 - O domínio próprio. V.25.
 - O juízo vindouro. V.25.
- 4. O resultado da pregação.
 - a) A palavra viva tocou o coração e a consciência. Sl. 119:120; Hb. 4:12,13.
 - b) Convenceu-se completamente.
 - c) Permaneceu desonesto, queria que Paulo o subornasse.
 - d) Queria agradar aos judeus e mostrou-se injusto.
 - e) Perdeu o tempo oportuno. 2 Co. 6:2; Hb. 3:7-13; Sl. 69:13.

624. CUIDE-SE DO AUTO-ENGANO.

Você pode:

1. Tremer diante da palavra, como Félix. At. 24:25.
 2. Estar persuadido, como Agripa. At. 26:28.
 3. Trazer grandes ofertas, como Ananias e Safira. At. 5:2.
 4. Fazer um bom começo, como Demas. 2 Tm. 4:10.
 5. Estar entre crentes, como Geazi. 2 Rs. 5:20-27.
 6. Zelar por Deus, como Israel. Rm. 10:2.
 7. Gostar de ouvir a palavra, como Herodes. Mc. 6:20.
 8. Pertencer ao povo escolhido, como Coré. Nm. 16:32.
 9. Estar próximo do reino de Deus. Mt. 19:16-22.
- E mesmo assim, ir para a perdição. Mt. 25:41 ss.

625. A GRANDE MUDANÇA NA VIDA DE PAULO. AT. 26.

1. O que fez outrora.
 - a) Perseguiu a igreja do Senhor. Vv.9-11.
 - b) Tornou-se cúmplice das sentenças de morte. V.10.
 - c) Na sua raiva, agiu como um possesso. V.11.

2. O que viu de repente. At. 9:12,13.
 - a) Uma luz clara ao meio-dia. V.13; 1 Co. 9:1.
 - b) O Senhor Jesus. 1 Co. 15:8.
3. O que ouviu.
 - a) A voz do Senhor. V.14.
 - b) Uma ordem do Senhor. V.16.
4. O que era.
 - a) Não era louco como Festo disse, pelo contrário, falou palavras de verdade e de bom senso. V.25.
 - b) Convencido do seu testemunho. V.26.
 - c) Muito contente, apesar de ser um prisioneiro. V.29.

626. O EVANGELHO DE DEUS.

1. É de origem divina. Rm. 1:1; Mc. 1:1; Jo. 1:1,2.
2. É o Evangelho da graça de Deus. At. 20:24.
3. Indica o caminho que conduz para a vida. Mt. 7:13,14.
4. Traz salvação a todos que crêem. Ef. 1:13.
5. É o Evangelho da paz. Ef. 6:15.
6. Transmite bênção plena. Rm. 15:29.
7. É o poder de Deus para a salvação. Rm. 1:16.
8. É a mensagem da glória de Jesus Cristo e de Deus. 2 Co. 4:4.
9. Crentes devem transmiti-lo pelo seu viver. Fp. 1:27.

627. DEUS FALA-NOS ATRAVÉS:

1. Da criação. Rm. 1:20.
2. Da consciência. Rm. 2:15.
3. Dos profetas. Hb. 1:1.
4. Do Seu Filho. Hb. 1:2.
5. Do Espírito Santo. Hb. 3:7 ss.
6. Da Palavra de Deus. 2 Tm. 3:16,17.
7. Do Sangue de Jesus. Hb. 12:24.

628. NÓS FOMOS LIBERTOS:

1. Da perdição eterna. Rm. 8:1.
2. Da maldição da lei. Gl. 3:13.
3. Do jugo do pecado. Rm. 6:18; Jo. 8:34-36.
4. Deste mundo perverso. Gl. 1:4.
5. Do poder das trevas. Cl.1:13.
6. Do pavor da morte. Hb.2:15.
7. Do próprio eu. Gl. 2:20.

629. BOA ESPERANÇA. 2 Co. 5:1.

A vida de Paulo era árdua e turbulenta, mas ele possuía uma viva esperança.

1. Paulo viu a aproximação do final de sua vida.
Viu como outros morriam e alegrou-se muito na expectativa de chegar à glória de Deus.
2. A bem-aventurada esperança futura que Paulo conheceu.
 - a) Ele tinha um edifício preparado por Deus.
 - b) Mas como Paulo soube disto?
 - Porque se encontrou com o Senhor.
 - Porque foi lavado dos seus pecados, e a herança lhe estava assegurada.
 - Pois já havia visto o paraíso. 2 Co. 12:4.
3. Como é este edifício de Deus?
 - a) Glorioso, porque é comparado com um templo.
 - b) Habitável, porque é chamado "casa do Pai". Jo. 14:2,3.
 - c) Seguro, nele não entram ladrões. Mt. 6:20.
 - d) Permanente, é eterno no céu.
4. O grande valor da plena certeza.
 - a) A morte física termina coma ressurreição. 1 Co. 15:52 ss.
 - b) Paulo teve esta certeza desde sua conversão. At. 9.
 - c) Cada nascido de novo tem livre acesso. Hb. 10:19 ss.
 - d) Os lavados pelo Sangue de Jesus estão diante de Deus. Ap. 7:14.

- e) Anjos estão a disposição, para nos levar ao lar. Lc.16:22.
- f) O Senhor recepciona os Seus. At. 7:55.

630. A CONVERSÃO E O NOVO NASCIMENTO SÃO:

1. Uma transformação radical. 2 Co.5:17
2. Uma experiência espiritual. Jo. 3:6.
3. Dádivas da graça de Deus. Tt. 3:5.
4. Pré-condições para a vida eterna. Jo. 3:3.
5. Ordenados por Deus. At. 3:19.
6. Reconhecidos pelos frutos. Mt. 7:20.
7. Apropriados pela fé. At. 16:31.

631. EM CRISTO TUDO É NOVO. 2 Co. 5:17.

1. O crente experimentou um novo nascimento. Jo. 3:3; 5:7.
2. Recebeu nova vida. Rm. 6:4.
3. Possui um novo coração. Ez. 11:19.
4. Recebeu um novo Espírito. Ez. 36:27.
5. Ganhou um novo nome. Ap. 3:12.
6. É um homem completamente novo. 2 Co. 4:16.
7. Canta alegremente o novo cântico. Sl. 40:3; Ap. 5:9.

632. NÓS FOMOS LIBERTOS:

1. Da culpa do pecado. Ef. 1:7.
2. Da maldição da lei. Gl. 3:13.
3. Do poder das trevas. Cl. 1:13.
4. Do presente mundo mau. Gl. 1:4.
5. Do poder de Satanás. Ap. 12:10,11.
6. De todo temor. Sl. 34:4.
7. Da ira vindoura de Deus. 1 Ts. 1:10.

633. O HOMEM NO CAMINHO DA VIDA:

1. É salvo, pela graça. Ef. 2:1-5.
2. É justificado, pela fé. Rm. 5:1.
3. Está redimido pelo Sangue de Jesus. At. 20:28.
4. Tem plena certeza, através da Palavra. 1 Jo. 5:13.
5. É guardado, pelo poder de Deus. 1 Pe. 1:5.
6. Está cheio do Espírito Santo. 1 Co. 6:19.
7. É apresentado imaculado diante de Deus. Jd. 24.

634. O QUE DEUS FAZ COM NOSSO PECADO?

A Escritura responde a esta pergunta de diferentes maneiras. Ela pertence às mais importantes da nossa vida.

1. Perdoa-os totalmente. Ef. 1:7; 1 Jo. 2:12.
2. Pré-figurado no bode mandado para o deserto. Lv. 16:21,22; Jr. 50:20; Mt. 8:17; Jo. 1:29; Hb. 9:28; 1 Pe. 2:24.
3. Apaga-os completamente. Is. 43:25; 44:22.
4. Cobre-os diante de Si. Sl. 32:1.
5. Elimina-os, toma-os invisíveis. Sl. 103:12.
6. Lança-os nas profundezas do mar. Mq. 7:18,19.
7. Lança-os para trás de Si. Is. 38:17.
8. Esquece-os. Is. 43:25; Hb. 10:17.

635. O AMOR DE DEUS É: 1 Co. 13.

1. Grande. Ef. 2:4,5; Jo. 15:13.
2. Perdoador. Os. 14:4; Pv. 10:12.
3. Sobrenatural. 1 Jo. 3:1.
4. Inefável. 2 Co. 9:15.
5. Infinito. Jo. 3:16.
6. Uma aliança perpétua entre Deus e os Seus. Rm. 8:38,39.
7. Eterno. 1 Co. 13:8.

636. DEGRAUS DA GRAÇA. CL. 1:9-14.

1. A remissão dos pecados. V.14.
2. A redenção através do sangue de Cristo. V.14.
3. A libertação do poder das trevas. V.13.
4. A transposição para o reino do amor. V.13.
5. Feitos idôneos para a herança dos santos. V.12.
6. Fortalecidos com todo poder. V.11.
7. Frutificando em toda boa obra. V.10.
8. Enchidos com toda a sabedoria e entendimento espiritual. V.9.

637. NOSSO CAMINHO PARA A GLÓRIA.

Nossa vida assemelha-se a uma viagem. O mundo é o grande oceano. O navio (ou a arca) é a igreja (ecclésia). Nela, temos plena segurança. O destino da viagem é a glória celestial. O que necessitamos para chegar, em segurança, a este porto?

1. O Senhor, como Capitão. Hb. 2:10; Js. 5:14.
2. Ele é testado e aprovado. Hb. 7:25,26; 13:8.
3. A Bíblia contém o plano da viagem. Sl. 119:105.
4. O Espírito Santo mostra-nos o caminho. Jo. 16:13.
5. O navio tem uma forte âncora. Hb. 6:18,19.
6. A corrente da âncora é a fé. Hb. 11:1; Rm. 1:17.
7. Esta fé salva e protege. Ef. 2:8; 1 Pe. 1:5.
8. A tripulação está bem equipada. Ef. 4:11,12; 2 Tm. 2:2; At. 5:42.
9. A viagem é gratuita. Is. 55:1.

638. NOSSO CORAÇÃO NA CARTA AOS HEBREUS.

Ele é um coração:

1. Errante. 3:10.
2. Mau e obstinado. 3:12; Jr. 17:9.
3. Perverso. 3:12; Jr. 30:12.
4. Julgado pela palavra de Deus. 4:12.
5. Purificado por sangue. 10:22; 1 Jo. 1:7.

6. Sincero. 10:22.
7. Confirmado. 13:9.

639. A SALVAÇÃO.

1. O autor da salvação: o Senhor Jesus. Hb. 5:9.
2. O único caminho para a salvação é Jesus. Jo. 14:6; At. 16:17.
3. Deus abre o conhecimento para a salvação. 1 Jo. 5:13; Lc. 1:77; Jr. 31:34.
4. A salvação enche o coração de alegria. Sl. 5:11; 40:16; Is. 12:3.
5. O dia da salvação é o tempo oportuno. 2 Co. 6:2.
6. A fonte da salvação alimenta a nossa vida espiritual. At. 4:12.
7. A esperança da salvação não confunde. Gn. 49:18; Sl. 119:166.
8. O finalidade é a vida eterna. 1 Pe. 1:9.

640. COMO NÓS ESCAPAREMOS? Hb. 213.

O apóstolo diz que a salvação é uma grande bem-aventurança.

1. A necessidade da salvação.
Todos estão em rebelião e inimizade contra Deus. Rm. 3:22,23; 8:7.
2. O grande perigo, que todos encontrarão. Hb. 9:27.
Depois da morte, a situação é imutável. Deus, porém, oferece-nos a salvação.
3. O Redentor, que Deus enviou. Jo. 3:16.
Deus vem ao nosso encontro como Salvador e Senhor. 1 Tm. 2:3; Tt. 3:4.
4. O grande preço que Deus estabeleceu.
Nada pode remover o pecado a não ser o Sangue de Cristo. Hb. 9:22; 12:24.
A negligência terá conseqüências terríveis. Hb. 4:1,11; 10:28,29; 12:25; Mt. 23:33; Rom. 2:3-6.
5. O pleno perdão que esta salvação oferece. Is. 55:7.
Qualquer pecado é perdoado. 1 Tm. 1:13.

6. A grande bênção que surge disto.

Deus não somente perdoa. Justifica, santifica e nos faz co-herdeiros de Cristo, e, por isto, estamos preparados para a glória vindoura.

Como nós escaparemos, se negligenciarmos uma bem-aventurança tão grande?

641. CRISTO, O GRANDE REDENTOR.

1. Suas qualidades como condições para o sucesso da obra da redenção:

a) Santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores. Hb. 7:26.

b) Preparado para o sacrifício extremo: a morte na cruz. Is. 53.

c) Cheio de amor por nós, que éramos Seus inimigos. Jo. 13:1; Gl. 2:20b; Rm. 5:10.

2. A abrangência e o significado da salvação:

a) Cristo pode salvar agora e para sempre. Hb. 7:25; Lc. 23:43.

b) Da escravidão do pecado; à liberdade dos filhos de Deus. Rm. 6:14; 8:21.

c) Do pavor da morte; para o eterno descanso e salvação. Hb. 2:14,15; Ap. 14:13.

d) Da ira vindoura de Deus; para a filiação de Deus. 1 Ts. 1:10; 1 Jo. 3:1.

3. Os benefícios desta salvação são para:

a) Todos que se achegam a Ele. Hb. 7:25.

b) Os que ainda estão longe. Is. 57:19.

c) Os pecadores. Is. 1:18.

d) Todos que não transformam Sua graça em libertinagem. Jd. 4.

642. UM PEREGRINO EXEMPLAR. HB. 11:8-10.

1. Abraão creu em Deus.

2. Deixou tudo, para fazer a vontade de Deus.

3. Sacrificou coisas do presente por coisas do porvir.

4. Trocou a terra natal pelo desconhecido.
5. Foi, para onde Deus o mandou.
6. Sacrificou, em obediência da fé, o filho da promessa.
7. Aguardou a cidade vindoura de Deus.

643. A CONSCIÊNCIA.

As Escrituras falam muito da consciência:

1. Má. Hb. 10:22; Tt. 1:15.
2. Convicta. Gn. 42:21; Jo. 8:9; At. 2:37.
3. Limpa. 1 Tm. 3:9; Hb. 9:14.
4. Boa. At. 23:1; 24:16; 1 Tm. 1:19.
5. Atenciosa, respeitosa. Rm. 14:21; 1 Co. 10:25-29.

644. PECADOS CITADOS PELAS ESCRITURAS.

1. Omissão. Tg. 4:17; Mt. 25:45,46.
2. Transgressões deliberadas. Dt. 9:7 ss.
3. Pecados escondidos. Sl. 32:1-3.
4. Ocultos. Sl. 90:8.
5. Da mocidade. Sl. 25:7.
6. Vermelhos como escarlata. Is. 1:18.
7. Pecado duplo. Jr. 2:13.

645. QUEM É UM MENTIROSO?

Aquele que:

1. Nega seu pecado. 1 Jo. 1:8,10.
2. Confessa a Cristo e transgredir Seus mandamentos. 1 Jo. 2:4.
3. Nega que Jesus é o Cristo. 1 Jo. 2:22.
4. Não dá crédito a Deus. 1 Jo. 5:10.
5. Confessa que tem comunhão com Ele, mas anda em trevas. 1 Jo. 1:6.
6. Acrescenta à Palavra de Deus. Pv. 30:6.
 - O pai da mentira é o diabo. Jo. 8:44.

646. PORQUE MUITAS ORAÇÕES NÃO SÃO RESPONDIDAS. Tg. 4:3.

1. Por causa de pecados não perdoados. Sl. 66:18; Is. 59:1,2.
2. Devido á incredulidade. Tg. 1:6,7; Hb. 11:6; Jo. 11:39,40.
3. Em razão de prazeres carnavais. Tg. 4:3.
4. Por causa da desumanidade. Pv. 21:13.
5. Em virtude da soberba. 1 Pe. 5:5; Jó 35:12,13.
6. Por falta de perseverança na oração. 2 Rs. 13:18,19; Lc. 11:5-9.
7. Devido à irreconciliação. Mc. 11:25,26; Mt. 18:35.
8. Pelo pouco ouvir da Palavra de Deus. Pv. 28:9.

647. DEUS É AMOR. 1 Jo. 4:8.

Este é o versículo-chave de toda Bíblia. É um dos menores versículos, porém o mais profundo e substancial.

1. Deus prova Seu amor para conosco, ao lembrar-se de todas as nossas necessidades. Mt. 5:45-48; Dt. 32:9-14; Tg.1:12.
2. Prova Seu amor, ao lembrar-se de todas as nossas angústias. Is. 63:9; 43:2; Sl. 34:6.
3. Prova Seu amor, nunca se esquecendo dos Seus filhos. Is. 49:15,16.
4. Prova Seu amor, ao perdoar nossos pecados. Is. 38:17; 55:7.
5. Prova Seu amor, ao dar-nos Seu Filho amado. Jo. 3:16; Rm. 8:32; Is. 53:6.
6. Prova Seu amor para conosco, ao disciplinar-nos. Hb. 12:6-11.
Todo homem sábio agradece a Deus pela disciplina.

648. CARACTERÍSTICAS DE UM NASCIDO DE NOVO. I JOÃO.

1. Tem a fé viva em Deus. 5:1.
2. Vive e pratica a justiça. 2:29.
3. Guarda os mandamentos de Deus. 2:3.
4. Abandona a prática do pecado. 3:9.
5. Não é compreendido, mas odiado pelo mundo. 3:13.
6. Ama seus irmãos na fé. 3:14.
7. Vence o mundo. 5:4.

649. UMA VISITA DA GLÓRIA CELESTIAL. Ap. 3:20.

1. O Senhor bate: "Eis, que estou à porta."
 - a) Sua pessoa: "a fiel testemunha." Ap. 3:14.
 - b) Seu amor: "Eu disciplino a quem amo." Ap. 3:19.
 - c) Sua paciência: Ele já espera há tempo. Lc. 13:6-9; Mt. 23:37.
2. Como o Senhor bate?
 - a) Através da Palavra de Deus.
 - b) Por angústias e necessidades.
 - c) Pela disciplina do Espírito.
 - d) Com a morte e juízo.
3. As intenções d'Aquele que bate.

O que deseja de nós; o que Ele nos traz?

 - a) Quer nosso coração. Pv. 23:26.
 - b) Oferece-nos perdão dos pecados. Ap. 3:19.
 - c) Comunhão: quer cear conosco.
 - d) Honra: que os Seus sentem-se com Ele no Seu trono. Ap. 3:21.
4. As condições colocadas por Aquele que bate.
 - a) Devemos ouvir Sua voz.
 - b) Abrir a porta e deixá-LO entrar.
 - c) Arrepende-nos. Ap. 3:19.
 - d) Vencer. Ap. 3:21.

650. CRISTO ESTA À PORTA E BATE. Ap. 3:20.

1. Um Senhor presente e paciente: "Eis que estou à porta."
2. Um Senhor ansioso: "Eu bato à porta."
3. Um Senhor que pede: "Se alguém abrir a porta."
4. Um Senhor promotor: "Eu entrarei em sua casa."
5. Um Senhor abençoador: "Cearei com ele."

BIOGRAFIAS DO ANTIGO TESTAMENTO.**651. CAIM.**

Da mesma forma como a fé e a obediência se relacionam, assim também a incredulidade e a desobediência.

O incrédulo:

1. Anda em seus próprios caminhos. Jd. 10,11; Pv. 14:12; Is. 55:8.
2. É condenado por Deus. Gn. 4:5 ; Jo. 3:36.
Abel trouxe um holocausto agradável a Deus. Lv. 9:24; Jz. 6:21; 1 Rs. 18:38; 1 Cr. 21:26; 2 Cr. 7:1. O fogo do alto manifestava o agrado de Deus ao sacrifício e ao caráter do ofertante. Caim foi presunçoso; por isso seu sacrifício surgiu de uma falsa mentalidade e foi rejeitado por Deus.
3. Não se humilha, irrita-se com os caminhos de Deus.
A soberba de Caim era abominação para Deus. 1 Pe. 5:5b.
4. Age conforme sua própria vontade. Gn. 4:7.
O problema estava em Caim e na sua constante rejeição de Deus. Por isso seu sacrifício não foi agradável a Deus, como o de Abel. Assim, tornou-se arquétipo do anticristo.
5. Causa sua própria infelicidade como Caim.
Seu ódio foi contra o seu irmão crente e o incitou ao fratricídio. Gn. 4:8; 1 Jo. 3:12,15.
O primeiro homicídio concretizou-se já na segunda geração. O último e grande assassino será o anticristo.
6. Não escapa do seu castigo.
Rejeitou a Cristo, o sacrificio único para todos. Gn. 4:11-13.
Quem não aceitar a Cristo como seu único Salvador, já está julgado. At. 4:12; Jo. 3:18.

652. ABEL.

Logo no começo da Bíblia e por toda Escritura Sagrada vemos duas linhas marcantes: a dos crentes e a dos incrédulos; filhos de Deus e filhos do maligno (Satanás); justos e injustos. Abel foi um homem de fé, nele vemos uma imagem agradável do homem para Deus.

A) Confiança em Deus e no seu sacrifício pelo pecado.

B) Consagração a Deus.

C) Comunhão com Deus.

1. A fé verdadeira age segundo os pensamentos de Deus. Hb. 11:4.

É dirigida pela palavra de Deus e não por vontade própria como Caim. Certamente Caim também conhecia a vontade de Deus tão bem quanto seu irmão, mas não a seguiu.

2. A fé verdadeira é aceita por Deus. Gn. 4:4.

Deus olhou, com agrado, para o sacrifício de Abel, como, mais tarde, para o de Seu Filho. Mt. 3:17. Somente em Cristo somos agradáveis a Deus. Ef. 1:5.

3. A fé verdadeira é odiada e perseguida pela incredulidade. Gn. 4:4,5.

Veja exemplos como Caim e Abel, Saul e Davi, os fariseus e o Senhor Jesus e mais tarde, a igreja perseguida. Jo. 17:14-16. Cada novo convertido experimenta logo o ódio dos incrédulos que o rodeiam. 1 Jo. 3:13; Mt. 10:22; Jo. 15:20. As trevas odeiam a luz.

4. A fé verdadeira recebe a aprovação divina. Mt. 23:35; Lc. 11:50,51; Hb. 11:4; 12:23; 1 Jo. 3:12.

Deus sente as necessidades daqueles que sofrem por causa do Seu Nome, como se fossem Suas próprias necessidades. At. 9:5; Zc. 2:8.

653. ENOQUE.

1. Era um filho de Jerede. Gn. 5:18.

2. Teve uma fé viva em Deus. Hb. 11:5.

3. Pela fé, possuiu o agrado de Deus. Hb. 11:5.
4. Testemunhou da salvação obtida. Jd. 14.
5. Andou em comunhão com Deus. Gn. 5:22.
6. Foi o primeiro a ser trasladado por Deus. Hb. 11:5.
7. Somente a fé verdadeira conduz ao arrebatamento.

654. ENOQUE.

Seu nome significa "consagrado a Deus". Certamente teve pais piedosos que consagraram a Deus.

1. Enoque foi o sétimo a partir de Adão. Jd. 14.
2. Foi o primeiro a profetizar a vinda de Jesus.
3. Certamente teve muitos filhos. Gn. 5:21,22.

Em famílias assim existem muitas dificuldades, mesmo assim Enoque andava com Deus. Gn. 5:22; Sl. 16:8.

4. A trasladação de Enoque é:
 - Uma prova de fé viva.
 - Uma honra para Deus. Sl. 116:15.
 - Uma prova da redenção do corpo. Fp. 3:21.
 - Uma advertência séria para os que ficaram.

655. NOÉ.

1. Seu nome significa "consolo, repouso". Gn. 5:29.
2. Achou graça diante de Deus. Gn. 6:8.
3. Foi um homem justo. Gn. 6:9.
4. Andou com Deus. Gn. 6:9; Fp. 2:5.
5. Seu testemunho foi intocável. Gn. 6:9; 1 Sm. 12:3,4; At. 24:16.

656. O QUE DEUS FEZ DE NOÉ.

1. Fez dele Seu confidente, como Abraão. Gn. 18:16 ss.
2. Seu amigo. Compare Gn. 6:13 ss. com Jo. 15:14.
3. Um pregador da justiça. 2 Pe. 2:5.
4. O pai das gerações vindouras.

5. O portador da promessa. Gn. 6:18.
6. Um monumento da graça, como Paulo. 1 Tm. 1:16.
- O tempo de Noé é uma indicação para o nosso tempo. Mt. 24:37.

657. TERÁ, O PAI DE ABRÃO. GN. 11:31,32.

1. Descendia de Sem, a semente da promessa. Gn. 9:26,27; 11:10 ss.
2. Apesar disso, foi um idólatra. Js. 24:2.
3. Recebeu conhecimento da salvação através de Abrão, com quem ele também se pôs a caminho para Canaã.
4. Terá fez um bom começo, mas chegou apenas até Harã.
5. Sua influência negativa: impedia Abrão de seguir sua viagem.
6. Seu fim: não entrou na terra da promessa.

658. O CHAMADO DE DEUS A ABRÃO. GN. 12.

- Era um chamado para separação.
 - Partia de Deus. V.1.
 - Devia deixar sua pátria, seus amigos, e até a casa de seu pai. Mt. 19: 27; Lc. 14:33.
1. A promessa que resultou do chamado.
 - a) Uma terra maravilhosa como herança. V. 1.
 - b) Uma maravilhosa missão: ser uma bênção. V.2.
 - c) Ser uma bênção para todas as famílias da terra. V.3.
 2. Como Abrão avaliou este chamado.
 - a) Respondeu-o com obediência, como de uma criança.
 - b) Sua saída foi imediata. V.5.
 - c) Deixou tudo. Mt. 19:27; Fp. 3:7.
 3. O que Abrão experimentou depois da saída.
 - a) Uma maravilhosa revelação de Deus. V.7.
 - b) Recebeu uma grande promessa. V.7.
 - c) Seu coração estava cheio de adoração a Deus. V.7.
 - d) Anunciou a Deus em sua nova circunvizinhança.

659. LÓ, UM MEIO FILHO DE DEUS. GN. 13

1. Ló aceitou, sem hesitar, o que Deus havia prometido a Abrão. 13:10,11.
2. Abandonou a comunhão com os crentes. 13:11.
3. Estabeleceu-se em Sodoma (comunhão com o mundo). 13:12.
4. Foi aprisionado e perdeu seus bens. 14:12.
5. Foi salvo por Abrão. 14:14-16.
6. Casou suas filhas com incrédulos. 19:14.
7. Contudo, ao final, foi salvo. 2 Pe. 2:6-8.

660. MELQUISEDEQUE. GN. 14, HB. 7.

Era uma personalidade muito importante, maior do que Abrão. Ele levava o título "rei da justiça" e "rei da paz". Sobre tudo ele foi comparado com o Filho de Deus.

1. A aparição de Melquisedeque.
Encontrou Abrão após a batalha dos reis e o abençoou. Abrão recebeu esta bênção antes do rei dos sodomitas tentar homenageá-lo, de modo que Abrão rejeitou qualquer outra homenagem. Jo. 5:44.
2. A personalidade misteriosa.
Nós não sabemos de onde veio e para onde foi, conhecemos somente seu ministério abençoado. Um exemplo para servos de Deus.
3. Seus três títulos.
 - a) Rei da justiça;
 - b) Rei da paz;
 - c) Sacerdote do Deus Altíssimo.
Ele é um modelo de Cristo e dos crentes. Ap. 1:6.
4. Seu ministério.
Condiz com seus títulos. Melquisedeque abençoou Abrão "em nome do Deus Altíssimo". Também fortificou Abrão com pão e vinho. Quem experimentou o pão e o vinho de Melquisedeque

não deseja mais os bens de Sodoma. A grande importância de Melquisedeque está no fato de apontar para Jesus e sua dádiva. Jo. 6:31-36.

5. O efeito desse encontro.

Abrão deu-lhe o dízimo de tudo que possuía.

661. HAGAR, OU: DUAS PERGUNTAS IMPORTANTES. GN. 16:8.

Donde, para onde – são duas perguntas importantes e muito discutidas. Donde venho, e para onde vou? Somente a Escritura pode respondê-las. Foram dirigidas por um anjo a uma simples serva.

Nós ouvimos estas perguntas desde Adão até o Trono branco.

1. Donde você vem?

Hagar havia fugido do melhor lar do país e foi barrada por Deus em uma fonte no deserto.

Como foi barrada? Não com repreensões, porém com as perguntas: donde vens e para onde vais?

Hagar devia confessar voluntariamente seu caminho errante e certamente o fez. Isto nos mostra o final da história.

2. Para onde você quer ir?

Todos nós sabemos donde viemos, conhecemos nosso passado. Mas para onde vamos, onde passaremos a eternidade, isto muitos não podem e não querem responder.

3. O anjo ordenou: Volte! V.9.

A princípio, foi muito duro, porque ela deveria se humilhar. Não é a soberba que impede muitos de tomarem o caminho de volta?

4. Uma grande promessa. V.10.

O que os convertidos recebem?

a) Perdão. Is. 55:7; Ez. 33:11; Sl. 130:4; Lc. 15:22 ss.

b) Paz com Deus. Ef. 2:14,15; Cl. 1:20.

c) Um novo coração. Ez. 11:19; 36:26.

d) O Espírito Santo. At. 2:38; Mt. 28:19; Rm. 8:15,16.

e) Um novo ministério. 1 Ts. 1:9.

662. A MULHER DE LÓ. GN. 19.

1. A esposa de Ló partiu junto com Abrão e andou muito tempo com o povo de Deus.
2. Desejou os bens de Sodoma e escolheu uma cidade atéia como sua residência.
3. Abrão orou por ela. Gn. 18.
4. Deus ouviu as orações. Gn.19:15,22.
5. Foi advertida insistentemente pelos anjos. Gn.19:17.
6. Hesitou muito para sair. Gn. 19:16.
7. Olhou para trás desobedecendo a ordem de Deus. Gn,19:26.
8. Pereceu, apesar de a salvação estar tão perto. Gn.19:26.

663. A EXPERIÊNCIA DA VIAGEM DE JACÓ. GN. 28.

1. O motivo da viagem.
Seu pecado obrigou-o a fugir. Gn. 27:41-45.
2. A experiência.
Jacó chegou a uma cidade, chamada Luz. V.19.
E pousou precariamente fora da cidade. Ali, provavelmente, refletiu:
 - a) Sobre seu passado pecaminoso.
Duas vezes enganou Esaú e até seu pai Isaque. Gn.27:19,36.
Seu pecado separou-o do pai e colocou-o em perigo. Gn. 27:41; Rm. 6:23.
 - b) Sobre seu futuro incerto.
Como Labão me receberá? Regressarei em segurança? Esaú irá me prejudicar?
O pecador odiado pelos homens é amado e procurado por Deus.
3. A misericórdia divina. Mt. 12:20.
Deus encontrou Jacó em sonho.
 - a) Jacó viu uma escada.
Uma figura da cruz, a única e verdadeira saída para todo o pecador. Ela atinge o céu.

- b) Viu anjos de Deus subindo e descendo. V.12.
Alegram-se pelo pecador que se arrepende. Lc. 15:10.
- c) Viu o Senhor. V.13.
Cheio de misericórdia o Senhor olhou para ele e lhe prometeu uma grande bênção:
"Eis que estou contigo, e te guardarei e te farei voltar". V.15.
- 4. Jacó acordou do seu sonho.
Impressionado com a bondade e misericórdia de Deus, prometeu três cousas:
 - a) Que o Deus dos seus pais seria seu Deus.
 - b) Que aquela pedra seria um memorial. (Betel = casa de Deus).
 - c) Que daria o dízimo a Deus.

664. UM SINAL DE ADVERTÊNCIA. GN. 27.

Esta é a história de Esaú.

1. Seus muitos privilégios.
 - a) Era filho de pais crentes.
 - b) Criou-se no lar mais piedoso do seu tempo.
 - c) Como primogênito, era o herdeiro natural da promessa.
2. Sua leviandade.
 - a) Esaú não viveu para Deus, mas para seus próprios prazeres.
 - b) A bênção de Deus era para ele coisa secundária. Gn. 25:32; Hb. 12:16,17; Ap. 21:8.
 - c) Causou grande desgosto a seus pais. Gn. 26:35.
3. Seu despertar tardio.
 - a) Despertou quando a bênção já havia sido dada. Gn. 27:33 ss.
 - b) Procurou, como as virgens néscias, quando já era tarde demais.
 - c) Seu arrependimento era falso, porque depois quis matar seu irmão.

665. O SOFRIMENTO DE JOSÉ - O SOFRIMENTO DE JESUS.**GN. 37.**

1. José foi odiado por seus irmãos. V.8; Jo. 15:25.
2. Invejaram-no. V.11; Mt. 27:18; At. 7:9.
3. Conspiraram contra ele. V.18; Mt. 21:38.
4. Tentaram matá-lo. V.20; Jo. 5:16-18.
5. Foi despido. V.23; Mt. 27:28,35.
6. Foi aprisionado. V.28; Mc. 14:46; 15:1.
7. Foi vendido por 20 ciclos de prata. V.28; Mt. 26:15; 27:3.

666. SETE DESCULPAS DE UM SERVO DE DEUS.

1. Quem sou eu para ir ao Faraó? Êx. 3:11.
2. Que lhes direi? Êx. 3:13.
3. Israel não crerá nas minhas palavras! Êx. 4:1.
4. Não sou um bom orador! Êx. 4:10.
5. Envie um outro homem! Êx. 4:13.
6. Os filhos de Israel não Me ouvem, como Me ouvirá faraó? Êx. 6:12.
7. Eu não sei falar bem, portanto indigno! Êx. 6:30.

667. ARÃO.

Arão era filho de pais crentes.

1. Seus privilégios.
 - a) Tornou-se porta-voz do tímido Moisés. Êx.2:1-10.
 - b) O próprio Deus chamou-o de profeta. Êx. 4:16.
 - c) Tomou-se pai do sacerdócio levítico. Êx. 7:1.
 - d) Deus confirmou seu sacerdócio. Êx. 28:1,2.
 - e) Experimentou a mais íntima comunhão com Deus. Nm. 17:13; 18.
 - f) Transmitiu a Israel a bênção sacerdotal. Êx. 19:24.
2. Sua falha. Nm. 6:22-27.
 - a) Seduziu Israel a cometer um pecado terrível. Êx. 32:2-4.
 - b) Concordou com o pecado de Miriã. Nm. 12.

3. Seu fim.

- a) Por causa do pecado não entrou em Canaã. Nm.20:24.
- b) Morreu no monte Hor, aos cento e vinte e três anos. Nm. 20:23-29; 33:39.

668. MOISÉS, O SERVO DE DEUS, CONFORME NÚMEROS 12.

- 1. Sua humildade: era afamo, riais do que todos os homens. V.3.
- 2. Sua comunhão extraordinária com Deus. V.6.
- 3. Seu relacionamento íntimo com Deus. V.8.
- 4. Sua boa fama: era fiel em todo seu ministério. V.7.
- 5. Seus problemas : difamado e invejado pelos próprios irmãos. V.2.
- 6. Seu amor fraternal: orou por seus difamadores. V.13.
- 7. Deus atendeu as suas súplicas. V.14.

669. A INVEJA, UM GRANDE MAL.

- O amor não é invejoso (ciumento). 1 Co. 13:4.
- A inveja é a podridão dos ossos. Pv. 14:30.
- Jesus foi entregue por causa dela. Mt. 27:18.
- Foi o motivo de perseguições. At. 5:17; 13:45.
- Move os corações incrédulos contra os filhos de Deus. At. 17:5; 7:9.
- É demoníaca. Tg. 3:14-16.
- Faz parte das obras da carne. Gl. 5:21.
- O difamador peca de múltiplas maneiras:
 - a) Contra o Senhor.
 - b) Contra aquele, quem difama.
 - c) Contra aqueles, perante quais ele difama.
 - d) Contra si mesmo.
- 1. Qual a razão da inveja de Miriã?
 - a) Inveja da família, porque não concordou com o casamento de Moisés. Nm. 12:1.
 - b) Ambição pessoal, porque Moisés era maior do que ela. Nm. 12:2.

2. As conseqüências do pecado.
 - a) Miriã ficou leprosa. Nm. 12:10.
 - b) Foi excluída da comunidade. Nm. 12:14.
 - c) Atrapalhou Israel no seu caminho. Nm. 12:15,16.
3. A intervenção divina.
 - a) Foi uma extraordinária justificação para Moisés. Nm. 12:6-8.
 - b) Uma humilhação para Arão. Nm. 12:11.
4. Moisés, o servo exemplar.
 - a) Conseguiu calar-se.
 - b) Manifestou o caráter de Cristo. 1 Pe. 2:23.
 - c) Orou pela difamadora. Nm. 12:13.

670. CALEBE. Nm. 14:24; Js. 14:6-15.

1. Seu caráter nobre.
 - a) Era um seguidor fiel. Nm.14:24.
 - b) Era um homem honesto. Js. 14:7.
 - c) Era cheio do amor fraternal; chamou aos rebeldes de seus irmãos. Js. 14:8.
 - d) Tinha um espírito diferente. Nm. 14:24.
 - e) Era decidido no agir. Nm. 13 :30.
2. Sua fé.
 - a) Calebe firmava-se na promessa.
 - b) Cria na palavra do Senhor. Nm. 14:24; 2 Co. 5:7.
 - c) Tinha certeza da vitória. Nm. 13:30.
 - d) Esperou 45 anos pela promessa, sem vacilar. Js. 14:10.
3. Sua atitude inabalável.
 - a) Seguia fielmente ao Senhor. Js. 14:8.
 - b) Testemunhou da fidelidade de Deus entre os incrédulos. Nm. 14:1-9.
 - c) Permanecia fiel, apesar de grandes ameaças. Nm. 14:10.
4. Seu galardão.
 - a) Calebe pôde entrar na terra de Canaã.

- b) Obteve Hebrom, que significa comunhão, como herança.
- c) Deus deu-lhe uma saudável e longa vida. Js. 14:11.
- d) Teve uma família ricamente abençoada. Js. 15:19.
- e) Tornou-se uma bênção para todos os tempos.

671. O CAMINHO PARA O SUCESSO. Js. 1.

Obter sucesso é o desejo de todos os homens. No capítulo 1 de Josué temos boas indicações para isso.

1. Josué foi chamado por Deus para o serviço. V.2.
2. Deus mostrou-lhe claramente sua tarefa. Vv.1,2.
3. Deus deu-lhe uma grande promessa. Vv.3,4.
4. Josué recebeu a confirmação da vitória. V.5.
5. Pode contar com a presença de Deus. V.5.
6. A ordem de Deus era: "Sê forte e mui corajoso". V.7.
7. A base para o sucesso é a palavra. V.8.
8. Assim serás bem sucedido. V.8.

672. A FÉ DE RAABE. Js. 2.

1. Seu nome significa "insolência".
2. Seu caráter: foi uma grande pecadora. Vv.1,3.
3. Seu grande perigo: a ameaça do juízo sobre Jericó.
4. A advertência recebida: os mensageiros de Deus falaram com ela.
5. Sua fé: recebeu a mensagem. Hb. 11:31.
6. Sua confissão: pendurou um cordão na janela. Vv.18,21.
7. Seu desejo de salvar outros: salvou a sua casa. V.13.
8. Seu desejo pela garantia da salvação. Vv.12-14.
9. Sua salvação definitiva. Js. 6:25; Mt. 1:5.

673. DÉBORA, UMA HEROÍNA EM ISRAEL. Jz. 4 E 5.

1. Seu caráter.
 - a) Era uma mulher consagrada a Deus.
 - b) Também era uma profetisa. 4:4,5.

- c) Era uma juíza, do mesmo modo como Deus dava juízes a Israel em tempos difíceis. Dt. 17:8,9.
- d) Tinha uma fé plena, e vivia em comunhão com Deus. 4:6.
- e) Era muito modesta, abnegada, apesar da mulher ser considerada parte mais frágil. 1 Pe. 3:7. Porém, possuiu grande coragem.
- 2. O tempo difícil em que ela viveu.
 - a) Era um tempo de idolatria aberta.
 - b) De castigo divino sobre Israel. 4:2.
 - c) De grande sofrimento e tribulação. 4:3.
- 3. O refúgio seguro de Débora.
 - a) Para ela, era o Deus de Israel. 4:3.
 - b) Confiava nas promessas e ordens de Deus. 4:6.
- 4. Sua grande vitória. 4:15-24.

Débora deu toda glória e honra a Deus. 5.

674. SANSÃO COMPARADO COM JESUS CRISTO.

- 1. Seu nascimento foi anunciado por um anjo. Jz. 13:3-5.

O mesmo aconteceu com o Senhor. Lc. 1:30.
- 2. Sansão foi um nazireu de Deus. Jz. 13:5; Nm. 6:2.

Nosso Senhor era o Filho amado de Deus e consagrado ao ministério da salvação. Mt. 3:16,17.
- 3. Agiu no poder do Espírito. Jz. 13:25; 14:6; 15:14.

Isto, nos vemos com maior evidência no Senhor. Lc. 3:22; 4:1,14,18.
- 4. Foi poderoso contra seus inimigos. Jz. 15:15.

Jesus venceu todos os inimigos. Hb. 2:14; 1 Co. 15:24-26.
- 5. Conquistou sua maior vitória na morte e libertou Israel. Jz. 16:30.

Nosso Senhor clamou: "Está consumado!", libertando-nos dos nossos pecados.

675. ANA, UMA MÃE EM ISRAEL. I Sm.

1. Era muito amada por seu marido. 1:5.
2. Era atormentada e afligida. 1:7.
3. Era uma mulher séria e constante na oração. 1:10,12.
4. Era uma serva humilde do Senhor. 1:16,18.
5. Creu na promessa divina. 1:17-19.
6. Fez um voto e o cumpriu pontualmente. 1:11,28.
7. Deus recompensou seu sacrifício ricamente. 2:21.
8. Ana glorificou a graça e a fidelidade de Deus. 2:1-10.

676. Os FILHOS DE ELI. I Sm. 2-4.

1. Seu grande privilégio (sacerdotes de Deus).
2. Seu caráter baixo e infame. 2:12 ss.
3. Seus graves pecados. 2:17.
4. Sua teimosia e dureza de coração. 2:25.
5. A advertência divina. 2:3,29-34; 3:11.
6. O juízo terrível. 4:1 1.

677. SAMUEL. I Sm.

1. Teve uma mocidade abençoada. 2:18.
2. Foi chamado bem cedo por Deus. 3:4.
3. Respondeu prontamente ao chamado. 3:10.
4. Foi corajoso e destemido. 3:18;13:13;15:16-29.
5. Foi um homem de oração. 7:8; 8:6.
6. Foi um profeta revestido com a autoridade dada por Deus. 3:19; 8:22.
7. Foi um juiz de Israel muito fiel. 7:15-17.

678. UM RETRADO DE DAVI EM 1 SAMUEL 18.

1. Davi foi um homem estimado por todo povo. V.5.
2. Foi um homem perseguido pelo rei Saul. V.11.
3. Deus era com ele. Vv.14,28.

4. Foi amado por todo povo. V.16.
5. Foi um homem bastante humilde. V.18.
6. Foi um herói vitorioso. V.27.
7. Foi um homem honrado e respeitado. V.30.

679. O CAMINHO DE SAUL PARA A PERDIÇÃO.

1. Sua obediência incompleta para com Deus. 1 Sm. 15.
2. Seu orgulho ilimitado. 1 Sm. 18:8-11.
3. Sua inveja e seu ciúme. 1 Sm. 18:8.
4. Seu grande ódio contra Davi. 1 Sm. 18:11,25; 19:10 ss.
5. Sua chacina contra os sacerdotes de Deus. 1 Sm. 22:18,19.
6. Seu envolvimento na feitiçaria. 1 Sm. 28.
7. Seu fim trágico no suicídio. 1 Sm. 31.

680. ABIGAIL. I SM. 25.

1. Sua beleza.
 - a) Ela estava no seu nome, que significa "Meu pai é alegria".
 - b) Na sua aparência, porque era formosa. V.3.
 - c) No seu caráter, era humilde e sensata. V.3.
2. Sua fé.
 - a) Reconheceu, que Deus estava com Davi. V.28.
 - b) Viu nele o príncipe de Israel. V.30.
3. Sua obra.
 - a) Cuidou do rei que estava em fuga. V.27.
 - b) Alegrou Davi através do seu agir sensato e evitou que ele cometesse um grave pecado. Vv.32-34.
4. Sua recompensa.
 - a) Tornou-se rainha em Israel e foi grandemente honrada. V.40.

681. SALOMÃO EM BOM CAMINHO. I Rs. 3.

1. Sua obra: construiu a casa do Senhor. V.1.
2. Seu amor: amou a Deus. V.3.

3. Seu andar: como o de seu pai Davi. V.3.
4. Seu culto a Deus: ofereceu muitos sacrifícios. V.4.
5. Sua humilde petição :pediu um coração compreensivo. V.9.
6. Sua sabedoria foi a maior de todas. Vv.12,16-28.
7. Sua riqueza foi incontável. V.13.
8. Sua profunda gratidão. V.15.

682. A RAINHA DE SABÁ. 1 Rs. 10.

1. Foi uma pessoa famosa: uma rainha.
2. Ouviu da boa fama de Salomão em todo o mundo. Vv.1,24.
3. Estava intimamente comovida, tinha muitas perguntas. V.1.
4. Encontrou plena satisfação: o rei respondeu todas as suas perguntas.
5. O rei superou todas as suas expectativas. Vv.6,7.
6. Seu testemunho entusiasmado. Vv.8,9.
7. Deu muitos presentes em profunda gratidão. V.10.
8. Enriquecida grandemente, voltou para casa. V.13.
9. É uma advertência para todos os incrédulos. Mt. 12:42.

683. NÃO VOS ENGANEIS! GL. 6:7; 1 Rs. 13.

Paulo escreve: "..., tendo começado no Espírito, estejais agora vos aperfeiçoando na carne?" Gl. 3:3.

Assim, devemos concluir em relação à mensagem de 1 Reis 13:

1. Um homem de Deus, um profeta. V.1.
2. Veio com uma mensagem do Senhor. V.1; 1 Pe. 4:10,11.
3. Foi uma testemunha destemida. V.2.
4. Deus confirmou seu testemunho. Vv.4,5.
5. Inicialmente, foi obediente e não desejou bens materiais. Vv.7,8.
6. Depois, porém, sucumbiu à tentação. Vv.18,19.
7. Desobedeceu à ordem de Deus. Vv.20-22.
8. Sofreu as conseqüências do seu pecado. V.24.
9. Um profeta também pode tornar-se um tentador. V.18.

684. ELIAS, UM HOMEM ABENÇOADO. I Rs. 17.

1. Foi humano como nós. Tg. 5:17.
2. Foi poderoso na aliança com Deus. Tg. 5:17,18.
3. Foi uma testemunha destemida. 1 Rs. 17:1; 18:15.
4. Foi um homem sustentado por Deus. 1 Rs. 17:4-6.
5. Foi um homem perseguido. 1 Rs. 18:10; 19:2
6. Mas também foi um homem aprovado por Deus. 2 Rs. 2:11.

685. ELIAS SOZINHO. I Rs. 17.

1. Na oração. Tg. 5:17,18.
2. Diante de Acabe. 1 Rs. 17:1.
3. Na torrente de Querite. 1 Rs. 17:3-7.
4. Com a viúva. 1 Rs. 17:9-11.
5. Como falecido. 1 Rs. 17:19-22.
6. No deserto. 1 Rs. 19:3,4.
7. Diante de Deus. 1 Rs. 19:11-18. 686.

686. MICAÍAS! Rs. 22.

1. Um profeta em tempos difíceis. V.8.
2. Familiarizado com os pensamentos de Deus. V.8.
3. Um homem corajoso. Vv.17-23.
4. Odiado por causa do seu testemunho. Vv.8,18.
5. Um mensageiro desprezado e perseguido. V.24.
6. Um servo sofredor de Deus. Vv.26,27.
7. Comprometido com sua palavra. V.28.
8. Sua profecia cumpriu-se. Vv.34-40.

687. NAAMÃ. 2 Rs. 5.

1. Foi um vitorioso comandante do exército da Síria. V.1.
2. Rico, bem sucedido e conceituado diante do rei. V.1.
3. Era leproso. (Lepra - símbolo do pecado). V.1.
4. Foi um homem que procurava. VV.4,5.

5. Procurou em lugares errados. Vv.6,7.
6. Desprezou a mensagem do profeta. Vv.10-12.
7. Finalmente, chegou à conclusão correta. Vv.13,14.
8. Seguiu a ordem e foi curado. V.14.

688. UMA SERVA EXEMPLAR. 2 Rs. 5.

1. A jovem israelita foi uma escrava. V.2.
2. Testemunhava fielmente de Deus em terra distante. V.3.
3. Era cheia de compaixão e de misericórdia. V.3.
4. Anunciava as grandes obras de Deus, feitas através do profeta. V.3.
5. Aceitaram e creram em seu conselho. V.5.
6. Tornou-se o instrumento para a salvação do seu Senhor. Vv.14,15.

689. UM SERVO INDIGNO. 2 Rs. 5:20-27.

1. Geazi viveu na companhia santificada de Eliseu.
2. Viu grandes sinais e milagres, porém, não se converteu.
3. A sua mente estava presa nas coisas terrenas. 1 Tm. 6:9,10.
4. Escandalizou a Naamã e seus companheiros. Vv.21-24; Mt. 18:6.
5. Mentiu ao seu fiel Senhor e encobriu seu pecado. V.25; Sl. 32:3,4; Js. 7.
6. Deus revelou sua hipocrisia. V.26; At. 5:1-11.
7. Deus julgou seu pecado. V.27.
8. Geazi tomou-se maldição para sua família. V.27.

690. EZEQUIAS. 2 Rs. 18.

1. Sua grande confiança em Deus.
 - a) Ele apegou-se de todo coração a Deus. Vv.3-5.
 - b) Seu coração era totalmente de Deus. 2 Cr. 16:9; V.5.
 - c) Manteve-se firme na palavra de Deus. V.6.
2. O que Deus fez por Ezequias.

Deus estava com ele e deu-lhe grande êxito no seu agir. V.7.
3. O que Ezequias fez por Deus.

- a) Fez o que agradou a Deus. V.3.
- b) Eliminou os ídolos. V.4.
- c) Foi mais piedoso do que todos os seus antecessores. V.5.
- d) Separou-se dos incrédulos. V.7.
- e) Conseguiu grandes vitórias sobre seus inimigos. V.8.

691. UZIAS, UM BOM COMEÇO. 2 CR. 26:3-16.

- 1. Fez o que era reto perante os olhos do Senhor. V.4.
- 2. Recebeu a bênção de Deus. V.5.
- 3. Venceu todos os seus inimigos. Vv.6,7.
- 4. Teve cooperadores fiéis. Vv.11-13.
- 5. Fez grandes invenções. V.15.
- 6. Sua fama divulgou-se até muito longe. V.15.
- 7. Foi ajudado maravilhosamente. V.15.

692. OS CAMINHOS DA DISCIPLINA DE DEUS COM UZIAS. 2 CR. 26.

- 1. Deus educou Uzias pelo exemplo negativo de seu pai. 25:14-28.
- 2. Educou-o através de sua mãe. V.3.
- 3. Por meio do profeta Zacarias, o educador. V.5.
- 4. Através de benefícios, sucesso, honra e riqueza. V.8 ss.
- 5. Por Sua palavra.
- 6. Por meio da advertência dos sacerdotes. V.17 ss.
- 7. Pela lepra. V.21.

693. A HISTÓRIA DO PECADO E DO PERDÃO DO REI MANASSÉS.

Sob o reinado de Manassés, Judá chegou ao auge da apostasia.

- 1. A história do seu pecado. 2 Cr. 33.
 - a) Ele resistiu grandemente à influência divina, que Ezequias seu pai, um homem piedoso, exerceu sobre ele. 2 Rs. 18:5.
 - b) Manassés prostrou-se diante dos ídolos. Vv.3,4.
 - c) Destruiu os altares de Deus no templo. V.5.
 - d) Sacrificou seus filhos como oferta a Moloque. V.6; Lv. 18:21.

- e) Também fez uma imagem de escultura. V.7.
 - f) Com isso, tomou-se um exemplo do anticristo. 2 Ts. 2:4; Ap. 13:14.
 - g) Induziu outros a cometerem pecado. V.9.
 - h) Não deu ouvidos à advertência divina. V.10.
2. A história do seu perdão.
- a) Começou com grande aflição. V.11.
 - b) Humilhou-se diante de Deus. Vv.12,13.
 - c) Reconstruiu os muros. V.14.
 - d) Fortificou Judá. V.14.
 - e) Eliminou os ídolos. V.15; 2 Tm. 2:19.
 - f) Purificou o templo. V.15; Jo. 14:23.
 - g) Restaurou o altar destruído. V.16.
 - h) Conduziu outros a Deus. V.16.

694. OS QUE CEDO ME BUSCAM... 2 CR. 34 E 35; Pv. 8:17.

1. Josias, ainda moço, buscou a Deus e O serviu. 34:3.
2. Escolheu para si um bom exemplo (Davi). 2 Rs. 22:2.
3. Eliminou toda idolatria e falsidade religiosa. 34=3-7.
4. Restaurou o culto ao Deus verdadeiro. 34:8-13.
5. Deu atenção para a palavra de Deus. 34:15,18.
6. A palavra de Deus tocou-o profundamente. 34:19.
7. Consagrou-se, inteiramente, a Deus. 34:27.
8. Influenciou, beneficemente, seu povo. 35.
9. O seu fim trágico. 35:20-27.

695. A PROFETISA HULDA. 2 CR. 34.

1. Foi consultada pelo rei. V.21.
2. Foi uma serva fiel de Deus em Jerusalém. Vv.22,23.
3. Josias e Hilquias reconheceram o seu ministério. V.22.
4. Recebia revelações de Deus. V.23.
5. Anunciou a verdade destemidamente. Vv.24,25.

6. Ajudava aqueles que buscavam a Deus. Vv.26-28.
7. A sua mensagem era aceita e bem sucedida.

696. A MULHER VIRTUOSA. Pv. 31:10-31; 1 Pe. 3:1-6.

1. É digna de confiança: seu marido confia nela. V.11.
2. É prestativa: faz o bem. V.12.
3. É trabalhadora. Vv.13-15,19,22.
4. É cuidadosa, e adquire uma propriedade. V.16.
5. Fala com sabedoria. V.26.
6. Influencia e é aceita: é louvada por seus filhos. Vv.28,29.
7. É despreocupada e olha confiantemente para o futuro. V.25.

697. O SERVO DE DEUS. Is. 50:4-9.

1. Sua sabedoria: possui língua de eruditos. V.4.
2. Sua missão: consolar aos cansados. V.4.
3. Sua obediência: ouve a palavra e não é rebelde. V.5.
4. Seu sofrimento é indescritível: suporta-o sem protesto. V.6.
5. Sua confiança: "O Senhor ajuda-me". Vv.7,9.
6. Sua fé: "Aquele que me justifica está perto". V.8.
7. Seu desafio aos adversários: "Apresentemo-nos juntamente". V.8.

698. O SENHOR, COMO SERVO, EM ISAÍAS 52 E 53.

1. É chamado de servo prudente. 52:13.
2. E o servo sublime. 52:13.
 - Isto pela ressurreição e ascensão à destra de Deus. At. 3:15; Ef. 1:20.
 - Por meio do grande Nome. Ap. 19:16.
 - Todos se prostrarão diante dEle. Fp. 2:9-11.
3. O servo humilhado. 53:2.
4. Sofredor. 53:3.
5. Submisso. 53:4.
6. Que carregou a iniquidade de todos. 53:6.
7. Justo e honrado no devido tempo. 53:11,12.

699. A VOCAÇÃO DE JEREMIAS. JR. 1.

1. Deus conhecia Jeremias antes de ser formado. V.5.
2. Separou-o antes de ter nascido. V.5.
3. Constituiu-o como profeta sobre as nações. V.7.
4. Enviou-o: "A todos a quem eu te enviar". V.7.
5. Ordenou-lhe: "Fale o que eu te mandar". V.7.
6. Animou-o: "Não temas, eu estou contigo". V.8.
7. Falou através dele: "Eis que ponho na tua boca as minhas palavras". V.9.

700. EBED-MELEQUE O SALVADOR DE JEREMIAS - CRISTO, SALVADOR DE TODOS. JR. 38 E 39

Ebede-Meleque apareceu como um raio de sol numa hora escura e tornou-se assim uma figura maravilhosa do evangelho de Cristo.

1. Os príncipes lançaram Jeremias na cisterna.
Pelo pecado, caímos num poço de perdição. Sl. 40:2.
2. Ebede-Meleque tentou salvar Jeremias. 38:7 ss.
Da mesma forma o Senhor veio para salvar-nos. Mc. 10:45; 1 Tm. 2:6.
3. Ebede-Meleque agiu conforme a ordem do rei. 38: 10.
O Senhor veio como enviado do Pai. Jo. 17:4; Hb. 10:9.
4. Ebede-Meleque procurou meios para salvar o profeta. 38:11.
O Senhor utiliza seus filhos para transmitir sua mensagem. Jo. 20:21; At. 4:12.
5. Jeremias foi salvo pelo cumprimento da ordem recebida. 38:12.
Nós fomos salvos através da fé na Palavra de Cristo. Jo. 5:24.
6. Jeremias pôde confiar no juramento do rei. 38:16.
Nós podemos confiar na salvação que vem do Senhor. Jo. 10:28.
7. Ebede-Meleque foi recompensado. 39:16-18.
Cristo recompensa seus servos e mensageiros. Ap. 11:18; Ef. 1:3.

701. EZEQUIEL.

1. Sua situação externa.

Um prisioneiro. 1:1.

- Uma situação difícil, mas em comunhão com Deus.

2. Sua vocação.

a) Foi chamado por Deus. 2:1.

b) Foi revestido por Deus. 2:2.

c) Foi enviado por Deus. 2:3-7.

d) Foi animado por Deus. 2:6.

e) A mensagem deixou-o triste. 3:15.

f) Foi fortalecido e sustentado. 3:14.

3. Seu trabalho de atalaia.

Para a teimosia do seu povo, precisou de olhos abertos.

a) Teve que advertir fielmente. 3:17,18.

b) Teve que reconhecer sua grande responsabilidade. 3:20.

702. OS TRÊS HOMENS NA FORNALHA DE FOGO. DN. 3.

1. Eram corajosos e testemunhas fiéis.

2. Tinham uma fé como de criança em Deus.

3. Para provar sua fidelidade e como testemunho perante o mundo, foram lançados na fornalha ardente.

4. Suas almas caíram.

5. Viram o Senhor dentro da fornalha ardente.

6. Alcançaram a liberdade.

7. E de Deus receberam grande recompensa. V.30.

703. DANIEL. DN. 6.

Foi um homem:

1. De oração constante. V.10.

2. De coração agradecido a Deus. V.10.

-
3. Perseguido e ameaçado por uma morte terrível. Vv.13-17.
 4. Honrado por Deus e guardado por seu anjo. Vv.22,23.
 5. Intocável por homens e feras. Vv.22,23.
 6. Ricamente abençoado. V. 28.

BIOGRAFIAS DO NOVO TESTAMENTO.**704. O NOME DE JESUS. Mt. 1:21.**

1. "Jesus" é o Nome acima de todos os nomes. Fp. 2:9.
2. Somente neste Nome há salvação. At. 4:12.
3. Se pedirmos em Seu Nome, seremos atendidos. Jo. 14:14.
4. Em Seu Nome nós devemos nos reunir. Mt. 18:20.
5. Em Seu Nome pregamos. Lc. 24:47; At. 4:17-20.
6. Em Seu Nome disciplinamos os infiéis. 1 Co. 5:3-5.
7. Por causa desse Nome sofremos perseguição. At. 5:41.
8. Ao Seu Nome todo joelho se dobrará. Fp. 2:10,11.
9. Com esse Nome, manifestou-se como o ressuscitado. At. 22:8; Ap. 22:16.

10. O Nome de Jesus é tudo para nós.

A) É um nome ordenado por Deus. Não foram José e Maria que o escolheram, foi anunciado por um anjo.

B) O significado desse Nome.

"Jesus" (grego) = "Josué" (hebraico): Salvador.

Com isso, Josué foi avisado quem seria a criança posteriormente.

No Antigo Testamento, o nome aparece duas vezes: Josué, o grande líder de Israel depois de Moisés, que conduziu o povo para a terra prometida. Como tal, ele é um exemplo de Jesus, que conduz os crentes do mundo pecaminoso para a glória celestial.

Na luta mais árdua de Israel o sol parou. Js. 10:12,13; quando Jesus venceu o maior inimigo, o sol ficou encoberto. Mt. 27:45.

A segunda pessoa, com esse nome, é o sumo sacerdote Josué (renovo). Zc. 6:11,12. (Veja Is. 4:2).

Nosso Josué-Jesus é os dois em uma só pessoa: Salvador e Sumo sacerdote. Hb. 7:25.

Seus precursores, no Antigo Testamento, morreram. Ele vive para sempre. Hb. 13:8.

C) O grande poder do Nome de Jesus.

Através do anjo foi anunciado: Ele salvará Seu povo.

Ele salva:

- da culpa do pecado.
- do poder do pecado. Rm. 7:24,25.
- do juízo vindouro. Jo. 3:36; 5:24.
- e quando Ele voltar, nos dará um corpo incorruptível.

705. JOÃO BATISTA. Mt. 3:1; 11:11.

Sua vida curta e frutífera foi rica em ensino, edificação e cheia de acontecimentos importantes.

- A profecia sobre João Batista está em Malaquias 3:1.

João foi o precursor do Senhor.

1. Seu caráter extraordinário.

- a) Este já foi salientado pelo anjo Gabriel. Lc. 1:15-17.
- b) Também o seu pai, Zacarias, foi avisado dos propósitos de Deus com seu filho.
- c) João Batista foi uma pessoa muito humilde, não viveu para si, mas glorificou a Cristo, cujo instrumento queria ser. Jo. 1:19-23,27.

2. Seu nascimento também foi cercado por circunstâncias extraordinárias. Lc. 1:5 -25.

3. O importante ministério de João Batista.

- a) Como pregador no deserto. Mt. 3; Lc. 3:1-20.
- b) João batizou a todos que aceitaram a sua mensagem e se arrependeram. Grandes multidões foram balizadas. Também Jesus, o Rei vindouro foi balizado. Mt. 3:5,6,13-17.
- c) Seu ministério envolveu todo povo, ricos e pobres, todas as classes. Durou pouco tempo, mas, nesse tempo, realizou mais obras do que outros realizaram em uma vida inteira.

706. GRANDE FÉ. Mt. 8:5-10.

Muitas pessoas indecisas se escondem atrás da frase: "... a fé não é de todos" (2 Ts. 3:2). Porém, sem justificativa alguma.

1. O centurião foi outrora totalmente ignorante em coisas religiosas, mas ele creu no Senhor.
 2. As escrituras falam de diversos tipos de fé:
 - a) Muitos não possuem fé. Jo.12:37.
 - b) Outros têm uma pequena fé. Mt. 16:8.
 - c) Os tessalonicenses tinham uma fé crescente e ativa. 2 Ts. 1:3.
 - d) A fé de Abraão era grande. Rm.4:20.
 3. O centurião, tinha uma grande fé. Com ela tudo é possível. Mc. 9:23.
 4. A sua fé parece-nos grande em relação à sua posição como oficial romano. Ele não temeu o escárnio de seus colegas, ao correr atrás de um judeu.
 5. Ela foi grande, em relação às circunstâncias.
Veio a Jesus por causa de um escravo. Portanto, também era grande em humildade e misericórdia.
 6. Grande foi sua fé, pois ele esperou um milagre do Senhor para seu escravo paralítico, quando pediu ao Senhor: "manda apenas com uma palavra". Sl. 107:20.
 7. A fé do centurião foi grande em relação ao resultado. V.13.
- Na medida em que cremos, fazemos experiências com o Senhor.

707. "MESTRE, SEGUIR-TE-EI".

Isto um escriba disse em Mt. 8:19,20. Porém, refletiu pouco sobre este propósito seu.

1. Sua grande decisão.
 - a) O escriba foi um dos poucos a procurar Jesus. 1 Co. 1:20.
 - b) Era um homem decidido. 2 Sm. 15:21; Rt. 1:16,17.
 - c) Sua decisão foi sem reservas, disse: "seguir-te-ei para onde quer que fores". Mt. 8:19; Ap. 14:4.

- d) Nenhuma decisão é tão necessária quanto esta. At.4:12.
- 2. A atitude impetuosa do escriba.
 - a) Deixou-se conduzir por um entusiasmo momentâneo. Os milagres e as pregações poderosas de Cristo atraíram-no.
 - b) Seu voto foi impensado, pois não conhecia o cálice que o Senhor logo iria beber. Mt. 20:22.
 - c) Confiou em suas próprias forças. Lc. 22:33.

708. O PUBLICANO MATEUS. Mt. 9:9-13.

Mateus relatou a história da sua própria conversão. Dificilmente poderia tê-lo feito de maneira mais resumida. Ela não contém nada de enfeites, apenas modéstia e humildade.

- 1. O seu estado anterior: um publicano e pecador.
- 2. O chamado do Senhor: "Segue-Me". V.9.
- 3. A resposta da fé: seguiu a Jesus. V.9.
- 4. Seu sacrifício por Jesus: deixou tudo. Mc. 10:28.
- 5. Seu amor por Jesus: preparou-lhe um banquete.
- 6. Seu amor pelo próximo: convidou muitos.
- 7. Sua prontidão para passar por humilhações. V.11; Hb. 13:13.

709. JAIRO. Mt. 9:18-26.

Jairo significa "ele ilumina". Consideremos a luz que ele transmitiu neste relato.

- 1. Sua posição elevada: um chefe da sinagoga.
- 2. Sua grande necessidade: a morte bate à porta.
- 3. Seu único refúgio: o Senhor Jesus. V.18.
- 4. Seu obstáculo: o grande multidão. V.23,24.
- 5. Sua fé, como de criança. V.18.
- 6. O estímulo do Senhor. Mc. 5:36.
- 7. O grande milagre. V.25.
- 8. Apesar da proibição de Jesus, o milagre foi divulgado. V.26; Mc. 5:43.

710. FÉ RECOMPENSADA. Mt. 9:20-22.

1. Grande necessidade.
 - a) Uma doença séria e um grande flagelo. Mc. 5:29,34.
 - b) As conseqüências eram graves: impura perante a lei e por isso banida da comunidade. Lv. 15:25-27.
 - c) Um retrato do pecador diante de Deus.
 - d) A doença era incurável; já durava 12 anos.
2. Seu esforço inútil.
 - a) Consultou muitos médicos. Mc. 5:26.
 - b) Com isso, gastou todos seus bens. Mc. 5:26; Lc. 8:43.
3. Sua fé genuína.
 - a) Apesar de muitas decepções, veio a Jesus, de quem havia ouvido coisas maravilhosas.
 - b) Tocou no Senhor. Mc. 5:27.
 - c) A fé vem pela pregação. Rm. 10:17.
 - d) Depois disto tudo, esperou ajuda somente do Senhor.
4. Sua cura.
 - a) Uma mulher fraca tocou num salvador poderoso e foi imediatamente curada.
 - b) Tão de repente o pecador pode ser curado por um olhar cheio de fé para Jesus. Hb. 12:2.
 - c) O fruto permanente de sua fé: "paz". Mc. 5:34; Rm. 5:1.

711. UMA DIFÍCIL PROVA DE FÉ. Mt. 15:21-28.

(Uma mensagem para o dia das mães)

O Senhor não olha para a raça e origem da pessoa, mas sim para sua fé.

1. Uma mãe amorosa e sofredora.
 - a) Entre todos os povos o amor de mãe é capaz de qualquer sacrifício. Isto ela nos mostrou.
 - b) Era destituída das promessas para o povo de Deus. Vv. 22,24.

- c) sua fé : chamou o Senhor de "Filho de Davi". V.22.
- d) sua persistência: não desistiu.
- e) sua abnegação: permitiu ser comparada a cachorrinhos. Vv.25,26.
- 2. Seu refúgio verdadeiro.
 - a) Ouviu do Senhor, o único salvador. Vv.22,28.
 - b) Caiu de joelhos e O adorou. Vv.25-27.
- 3. A prova de fé.
 - a) A mãe foi provada seriamente.
 - b) Era uma mulher cananéia.
 - c) O Senhor calou-se diante dos seus pedidos. V.23.
 - d) Os discípulos queriam mandá-la embora. V.23.
- 4. A vitória da fé.
 - a) Jesus disse-lhe: "faça-se contigo, como queres". V.28.
 - b) Sua fé alegrou o Senhor. Ele não exaltou sua humildade, seu amor de mãe ou sua persistência, mas sua fé.
 - c) sua filha foi curada.

712. A QUEDA DE PEDRO. Mt. 26:69-75.

- 1. A causa
 - a) Sua grande autoconfiança. Vv.33-35.
 - b) A inobservância da advertência de Cristo. Vv.40,41.
 - c) Seu medo dos homens: seguia de longe. V.58.
 - d) Sua comunhão proibida. V.58; Sl. 1:1.
- 2. O resultado.
 - a) Pedro esquivou-se covardemente e negou a Jesus. Vv.70,72.
 - b) Praguejou, jurando. V.74.
 - c) A tríplice repetição. Lc. 22:56-60.

713. A RESTAURAÇÃO DE PEDRO.

A Escritura não nos relata somente a queda, mas também a restauração de Pedro. Que é obra do grande Sumo-sacerdote (Hb.

7:25; Rm.8:34;1 Jo.2:1). Hoje, porém, o Senhor utiliza seus servos. Gl. 6:1.

Veja como Pedro foi restaurado através:

1. Do olhar do Senhor. Lc. 22:61.
2. Da intercessão de Jesus. Lc. 22:32.
3. Do cantar do galo. Mt. 26:74,75.
4. Do seu arrependimento verdadeiro. Mt. 26:75.
5. De sua pressa em encontrar o Senhor. Lc. 24:12; Jo. 20:4.
6. De verdadeira humildade e confissão. Jo. 21:15-17.

714. JUDAS E SEU FINAL HORRÍVEL. MT. 27:3-10.

1. Judas foi um apóstolo chamado por Jesus Cristo. Mt. 10:4.
2. Foi testemunha dos maiores sinais e milagres.
3. Ouviu as mais poderosas mensagens.
4. Atuou como apóstolo. Mc. 6:7-13.
5. Teve a confiança de todos, pois administrava o caixa. Jo. 13:29.
6. Amou o dinheiro, a raiz de todos os males. 1 Tm. 6:10; Jo. 12:4-7.
7. Menosprezou a advertência de Cristo. Jo. 13:21-30.
8. Tornou-se um instrumento de Satanás.
9. Seu final foi terrível. Mt. 27:5.
10. Como preço da traição foi comprado o Campo de sangue. Mt.27:6-8.

715. BARRABÁS SABIA QUE: MT. 27:15-21.

1. Era culpado e sua condenação á morte era justa. Mc. 15:7
2. Jesus era inocente. Jo. 19:4; 1 Pe. 2:22.
3. Jesus foi pendurado na cruz em seu lugar, o Justo sofrendo pelo injusto. 2 Co. 5:21; Is. 53:4-6. 1 Pe. 3:18.
4. Nada fez para ser liberto. Rm. 4:4,5; 3:28.
5. Estava totalmente livre.
Estava juridicamente livre pois Jesus morreu em seu lugar. Ef. 1:7; Cl. 1:14,20; Hb. 10:14.

716. ANDRÉ. Mc. 1:16.

1. Era irmão de Pedro.
2. Sua profissão era pescador. V.16.
3. O chamado do Mestre: "Vem após mim". V.17.
4. O motivo do chamado: tornar-se pescador de homens. Jo. 20:21-23.
5. O revestimento divino para o ministério. Mc.3:14,15.
6. Sua primeira experiência como pescador de almas. Jo. 1:40-42.
7. Sua comunhão com outros no ministério. Jo. 12:22.
8. Sua comunhão de oração. At. 1:13,14.
9. O testemunho junto dos apóstolos. At. 2:14.

717. DE PUBLICANO PARA APÓSTOLO. Mc. 2:13-17.

Levi, como seu nome já diz, era de descendência sacerdotal, da casa de Arão. Porém era dominado pelo dinheiro. Os judeus consideravam os publicanos, como traidores e pecadores. Mt. 9:11.

1. Um chamado divino.
 - a) Ele foi dirigido a um apóstata.
 - b) A um homem que trabalhou para os inimigos romanos.
2. Onde Levi recebeu o chamado.
 - a) Na coletoria, cobrando impostos.
 - b) Durante o seu serviço.
3. Como recebeu o chamado.
 - a) Totalmente inesperado.
 - b) Quando o Senhor passou. (Não durante uma pregação).
4. Foi convidado para:
 - a) Desistir do seu negócio rendoso.
 - b) seguir ao desprezado Nazareno.
5. Como Levi avaliou o chamado.
 - a) Deixou tudo.
 - b) Seguiu imediatamente, como outrora Abraão. Gn. 12:4.
6. O que se seguiu a este chamado divino.
 - a) Uma vida completamente nova.

- b) Um novo serviço: pescador de homens.
- c) Um novo ministério como apóstolo.
- d) A ele agradecemos o Evangelho segundo Mateus.

718. JESUS CURA OS QUE ESTÃO EM PIOR ESTADO. Mc. 5:1-20.

O Senhor havia acalmado uma grande tempestade no mar. Neste texto, lemos sobre sua luta contra uma tempestade no coração humano.

O Senhor veio para destruir as obras do diabo. 1 Jo. 3:8.

1. Um homem preso por satanás.

- a) Estava endemoninhado. Ef. 2:2.
- b) Morava em sepulcros. Lc. 1:79.
- c) Estava fora do juízo (louco). Rm. 1:21 ss.
- d) Encontrava-se em grande miséria. Ap. 3:17; Sl. 88.
- e) Ele se auto-flagelava. Mc. 5:4,5.
- f) Era um grande perigo para sua vizinhança. Mt. 8:28.
- g) Ninguém conseguia dominá-lo. Mc. 5:4.

2. O poderoso Salvador.

- a) O Senhor veio para salvar os perdidos. Lc. 19:10.
- b) Não foi por acaso, até este pobre.
- c) Jesus perdoa a grande e a pequena culpa. Lc. 7:41,42.
- d) Curou o geraseno através do poder da sua palavra, como no acalmar da tempestade. Mc. 5:8.

3. A grande mudança.

- a) O curado assentou-se aos pés de Jesus.
- b) Estava calmo e vestido. Mc. 5:15; Is. 61:10; Lc. 15:22.
- c) Estava em perfeito juízo. Mc. 5:15.

4. O testemunho maravilhoso.

O geraseno tornou-se uma testemunha de Jesus Cristo. Não como os discípulos, mas na casa com seus familiares, em toda circunvizinhança, onde todos conheciam sua vida anterior. Seu testemunho trouxe muitos frutos. Mc. 5:20.

719. UM GRANDE HOMEM EM ISRAEL, JOÃO BATISTA. Mc. 6:14-29.

O Senhor chamou-o de "o maior nascido de mulher". Mt. 11:11.

1. Observemos suas características.

a) Homem justo e santo. V.20.

b) Uma testemunha de grande sucesso.

2. O ministério de João Batista.

Ele pregou:

a) Arrependimento, perdão de pecados e batismo.

b) O Cristo vindouro. Jo. 1:26,27,29.

c) Condenou o pecado abertamente e sem medo. V.18; Mt. 3:7,8.

d) Não fazia acepção de pessoas. V.18.

3. O que ele colheu.

a) Muitos frutos na pregação da palavra. Mt. 3:5,6.

b) Um grande louvor do Senhor. Lc. 7:28.

c) Prisão e morte dos homens. Vv.17,27,28.

720. O REI HERODES. Mc. 6:14-29.

1. Um homem tocado pela palavra.

a) Tinha grande respeito e temia João Batista.

b) Gostava de ouvir sua palavra.

c) Seguia João em muitas coisas.

d) No início, resistia aos planos maldosos de Herodias. V.19.

2. Uma conversão incompleta. Lc. 14:33.

a) Herodes renunciou a alguma coisa, mas não a Herodias.

b) Amou mais o pecado do que a verdade e a justiça. V.17.

c) Permaneceu no adultério, prazeres e luxúria. Vv.18-28.

d) Causou a si mesmo muita tristeza. V.26.

e) Foi perseguido de má consciência. Vv.14,16.

3. Seu caminho para o inferno.

a) Viveu no adultério.

b) Rejeitou a palavra da verdade.

- c) Amou os prazeres do mundo, que o conduziram à perdição.
 - d) Tornou-se o assassino de João Batista.
- O pecado cresce até a catástrofe.

721. A PERGUNTA MAIS IMPORTANTE. Mc. 10:17-25.

Foi feita pelo jovem rico e é: "O que devo fazer para herdar a vida eterna?".

Esta é a pergunta das perguntas.

1. O questionador.

- a) Era um homem rico e respeitado. V.22; Lc. 18:18.
- b) Era exemplar em sua conduta moral. V.20.
- c) Era atraente, amável. Jesus o amou. V.21.
- d) Preocupava-se seriamente com a salvação da alma. V.17.
- e) Era destemido; ele veio em público ao Senhor. V.17.
- f) Estava interiormente insatisfeito: "O que me falta ainda?".

2. O que lhe faltava.

- a) Tinha boa vontade, mas não para renunciar tudo. Vv.21,22.
- b) Amava mais as riquezas do que a Cristo.
- c) Os tesouros terrenos valiam-lhe mais do que os eternos. Mt. 6:21,22.

Em resumo: faltava-lhe uma decisão sincera para com Jesus.

Jesus é a vida eterna.

O jovem rico retirou-se triste.

722. O CEGO BARTIMEU. Mc. 10:46-52.

- 1. seu estado natural: era cego, necessitado, pobre. V.46.
- 2. Sua certeza: Jesus pode ajudar. V.47.
- 3. Sua atitude: clamou ao Senhor. V.47.
- 4. Sua perseverança: continuou gritando até ser atendido. V.48.
- 5. Sua aceitação: o Senhor chamou-o. V.49.
- 6. Sua cura: o Senhor abriu-lhe os olhos. V.52.
- 7. Sua entrega total: seguiu a Jesus. V.52.

Bem-aventurado o cego que vem a Jesus, para que possa ver. Ap. 3:17,18.

723. UM GRANDE ELOGIO. Mc. 14:1-9.

No versículo 9, o Senhor expressa um elogio, dirigido á Maria irmã de Lázaro.

Vejamos sua obra:

1. Uma boa obra.

a) Para isto o crente foi criado. Ef. 2:10.

b) Deve ser nossa principal tarefa. Hb. 13:16; Tt. 2:14.

c) Devemos ser ricos em boas obras. At. 9:36.

d) O Senhor recompensa as boas obras. Hb. 6:10; Ap. 14:13.

2. Uma obra de fé.

Maria realizou-a prevendo o dia do sepultamento de Cristo. Dessa forma seu conhecimento mostrava-se maior do que o dos discípulos, que queriam impedir o Senhor do caminho da cruz.

3. Uma obra no tempo certo.

a) Ela a fez pouco antes de sua morte de cruz. Mc. 14:1.

b) Enquanto os outros preparavam a coroa de espinhos, ela ungiu a sua cabeça com preciosíssimo perfume de nardo puro. V.3.

4. Uma obra valiosa.

a) Judas mostrou o valor dela, embora com outras intenções. V.5.

b) A unção revelou o profundo amor de Maria, que sacrificou o melhor por Ele.

5. Uma obra de amor.

Conforme Lucas 10:42, Maria havia escolhido a melhor parte. Por isto, o amor de Cristo foi derramado em seu coração e ela sentiu-se constrangida em alegrar ao Senhor. 2 Co. 5:14.

6. Uma obra eficiente.

Alegrou ao Senhor e O levou a expressar o maior elogio, edificando à doadora um eterno monumento. Vv.8,9.

724. UMA VIÚVA AFLITA. Lc. 7:11-16.**1. Seu passado.**

Era viúva, portanto perdeu o seu marido e com ele, seu sustento. Deve ter lutado muito para sobreviver, contando com a ajuda de seu filho adolescente.

2. Seu presente desconsolador e seu futuro sem esperança.

Seu filho, o último apoio, foi-lhe tomado.

3. Um Salvador no tempo certo.

Notável foi o encontro simultâneo dos dois grupos diante da porta da cidade. Se o encontro fosse alguns minutos mais cedo ou mais tarde teria sido impossível. Observemos:

a) Sua grande compaixão: Jesus não conseguiu prosseguir.

b) sua palavra de consolo: "Não chores".

4. A tristeza transforma-se em alegria.

Após as palavras "Não chores", seguem as palavras de poder: "Jovem, eu te mando. Levanta-te". De repente a viúva era a mãe mais feliz de Naim.

5. Um resultado para a glória de Deus.

a) O morto passou a falar. Para a mãe nunca havia sido tão bom ouvir sua voz.

Todos aqueles que estão espiritualmente mortos, também devem falar assim.

b) A mãe glorificou ao Senhor.

c) Por todo país divulgou-se a autoridade de Jesus. V.17.

725. O SENHOR E A PECADORA. Lc. 7:37-48.**1. Esta mulher era conhecida em toda cidade como uma grande pecadora.****2. Sua conversão.**

a) Chorou aos seus pés por causa dos seus pecados. 2 Cr. 34:27.

b) Seu coração estava inconsolável devido a seu pecado. Sl. 51:17.

3. O amigo dos pecadores.

- a) O Senhor dirigiu-se a ela. V.44.
 - b) Perdoou-lhe seus pecados. V.48.
 - c) Justificou-a diante dos ataques maldosos. V.47.
 - d) O Senhor deu-lhe a paz. V.50.
4. Este relato ensina-nos:
- a) O que é arrependimento verdadeiro;
 - b) Quão grande é o amor de Cristo pelo pecador;
 - c) Como o homem deve chegar a Cristo;
 - d) De que modo o salvo deve amar e agradecer ao Senhor;
 - e) Como o Senhor avalia e recompensa nossa fé.

726. O RICO FAZENDEIRO. Lc. 12:16-21.

- Sua situação profissional.
 - Sua riqueza foi adquirida honestamente. V.16.
 - Ele também foi sábio e providente. Vv.17,18.
1. Sua grande tolice.
- a) Preocupou-se inutilmente. V.17.
 - b) Desconheceu a verdadeira riqueza. V.19.
 - c) Esqueceu o Autor de todas as bênçãos. Vv.17-19.
 - d) Foi um tolo aos olhos de Deus. V.20.
 - e) Foi despreparado para a eternidade. V.20.
2. A conclusão.
- a) Riquezas não dão vida e paz. Vv.15,19.
 - b) Trazem preocupações inúteis. V.17.
 - c) Devemos usá-las não para nós e sim para Deus. V.21.

727. PRESA - LIBERTA. Lc. 13:10-17.

1. Esta mulher doente estava presa por satanás.
- a) Satanás impedia que ela olhasse para o Senhor. Hb.12:2.
 - b) Oprimia-a com preocupações e sofrimentos.
 - c) Segurava sua presa nos lugares mais escuros. Mc.5:3-5.
2. A mulher estava totalmente impotente.

-
- a) Ninguém, nem mesmo ela ou outros, conseguia arrebentar as correntes de Satanás.
 - b) Todos os esforços falharam. Rm. 7:19.
 - c) Porém Cristo morreu pelos fracos. Rm. 5:6.
3. A mulher procurava ajuda.
- a) Apesar de ser uma filha de Abraão, estava presa.
 - b) Ela era religiosa e ia, aos sábados, à sinagoga.
 - c) Assim chegou no tempo certo, pois o Senhor estava presente.
4. Liberta pelo grande Libertador.
- a) A mulher experimentou uma libertação inesperada.
 - b) O Senhor chamou-a para si. V.12.
 - c) Teve uma boa mensagem. V.12; Lc. 4:18.
 - d) Impôs-lhe as mãos e curou-a. V.13.
5. O resultado para a glória de Deus.
- a) Ela agradeceu ao seu Salvador. V.13; Sl. 103.
 - b) Houve grande alegria entre os fiéis. V.17.
 - c) Os adversários foram envergonhados. V.17.

728. O HOMEM RICO. Lc. 16:19-31.

- 1. Sua vida na terra: maravilhosa e em prazeres. V.19.
- 2. Sua confissão: um judeu religioso. Jo. 8:33,39.
- 3. Sua vida no inferno. V.23.
- 4. Sua intenção frustrada. V.24; Is. 1:15; Jo. 9:31.
- 5. Seu despertar para a obra missionária foi tardio. Vv.27,28.
- 6. Seu tormento indescritível. V.24; Mt. 8:12.
- 7. A justiça de Deus é infalível. V.25.
- 8. Perdido eternamente: o grande abismo. V.26.

729. O PUBLICANO. Lc. 18:9-14.

1. Como ele veio a Deus.
 - a) Ficou em pé bem atrás, longe, mas não longe de Deus.
 - b) Em profunda convicção de pecados; arrependimento enchia seu coração.
 - c) Em verdadeira humildade; batia no seu peito e não erguia seus olhos.
2. Como ele orou.
 - a) Seramente.
 - b) Com fé ao Deus misericordioso.
 - c) Suplicou por graça: "O Deus, sê propício a mim, pecador"
3. O resultado de sua oração.
 - a) Voltou justificado para casa.
 - b) Alcançou o perdão, a purificação pelo sangue de Jesus.

730. UMA ADVERTÊNCIA SÉRIA. Lc. 17:32.

1. Lembrai-vos da mulher de Ló! – Seus muitos privilégios.
 - a) Teve um marido justo. 2 Pe. 2:7.
 - b) Parentes crentes: Abraão, Sara.
 - c) Um privilégio raro e especial: foi advertida por anjos para uma fuga apressada.
 - d) Foi despertada espiritualmente e fez um começo.
 - e) Já havia sido salva uma vez. Gn. 14:16.
2. Seu pecado.
 - a) Foi incrédula e hesitou, não se apressou a obedecer. Gn.19:15.
 - b) Foi ingrata e desprezou a misericórdia de Deus.
 - c) Amou mais o mundo do que a Deus.
3. Seu castigo.
 - a) Perdeu a vida de repente, estando bem próxima da salvação.
 - b) Seu dia de graça transformou-se em seu dia de juízo.
4. A advertência dirigida a nós.
 - a) Ela pôs a mão no arado, mas olhou para trás. Lc. 9:62.

- b) Somente iniciou, mas não completou sua decisão. Hb. 6:4-6.
- c) Provocou a ira de Deus. 1 Co. 10:22.
- d) Desprezou a graça. Rm.2:4.
- e) Por isso, cuide-se da mania de obter lucros terrenos.
- f) Cuide-se em resistir à ordem de Deus.
- g) Cuide-se, em hesitar, quando Deus manda apressar-se.

731. Zaqueu, O PUBLICANO. Lc. 19:1-10.

A proximidade do Senhor traz sempre bênçãos, seja na outrora maldita Jericó, ou na amada Betânia. Js. 6:26; Jo. 12.

1. Zaqueu era um grande pecador.
 - a) Era chefe dos publicanos e queria ganhar muito dinheiro.
 - b) Sua riqueza, em parte, foi adquirida desonestamente. V.8.
 - c) Com toda riqueza ainda era infeliz.
2. Zaqueu procurava a paz.
 - a) Procurava o Senhor seriamente.
 - b) Venceu todos os obstáculos para ver a Jesus.
 - c) Não se preocupou com a conversa dos homens.
3. Zaqueu achou aquilo que procurava.
 - a) O Senhor viu Zaqueu e o chamou.
 - b) Foi humilde e desceu depressa da árvore.
 - c) Humilhou-se publicamente e não se envergonhou.
 - d) Recebeu o Senhor com alegria.
 - e) Confessou sua culpa e reparou as injustiças cometidas. V.8.
 - f) O Senhor deu-lhe a salvação.

732. UM MARAVILHOSO TESTEMUNHO SOBRE O SENHOR. Jo. 1.

João Batista foi o precursor de Cristo e testemunhou dEle como:

1. O Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Vv.29-36.
2. O Deus Eterno, pois: "já existia antes de mim". Vv.15,30.
3. O Senhor: "Preparai o caminho do Senhor". V.23; Mt. 3:3.
4. O Ungido: sobre Ele pousou o Espírito. V.32.

5. Aquele que batizará com o Espírito Santo. V.33.
6. O Juiz do mundo. Mt. 3:12.
7. Aquele que tem a plenitude da graça e da verdade. V.16.

733. O ENCONTRO DE ANDRÉ COM JESUS. Jo. 1:36-42.

1. Creu na palavra da verdade. Vv.36,37.
2. Seguiu imediatamente ao Senhor. V.37.
3. Procurou a comunhão com o Senhor. V.38.
4. Foi e permaneceu com o Senhor. V.39.
5. Testemunhou de Cristo, o Messias. V.41.
6. Conduziu seu irmão ao Senhor. V.42.

Acrescentamos que, achar o Senhor, significa salvação através do Espírito Santo. O salvo é imediatamente unido para sempre com Cristo.

Quem O encontrou possui:

- a) Vida verdadeira. Pv. 8:35.
- b) Liberdade verdadeira. Jo. 8:36.
- c) Um tesouro verdadeiro. Mt. 13:44.
- d) O descanso almejado. Mt. 11:28,29.
- e) Refúgio seguro. Sl. 90:1; Is. 32:2.
- f) Uma herança no céu. Rm. 8:17.
- g) Tudo que é necessário para andar numa vida piedosa. 2 Pe. 1:3.

734. NATANAEL ENCONTRA-SE COM JESUS. Jo. 1:45-51.

As primeiras informações sobre o Senhor ele recebeu de Filipe.

1. Suas dúvidas e objeções. V.46.
2. Sua grande admiração sobre o conhecimento de Jesus. V.48; Jo. 2:25.
3. Seu caráter honesto: "Um israelita sem dolo". V.47.
4. Sua fé e confissão: "Tu és o Filho de Deus". V.49.
5. A promessa do Senhor: "Maiores coisas verás". V.50.
6. Sua visão para o futuro. Vv.50,51.

735. NICODEMOS.

1. Procurou a Deus de todo coração. Jo. 3:1-21.
2. Foi uma testemunha fiel e corajosa de Cristo. Jo. 7:50-52.
3. Foi um seguidor abnegado de Cristo. Jo. 19:39.

736. O DESAMPARADO E O AUXILIADOR. Jo. 5:1-15.

1. O desamparado.
 - a) Era o homem no tanque de Betesda. V.5.
 - b) Estava doente a trinta e oito anos. V.5.
 - c) Seu desejo pela cura. V.7.
 - d) Sua obediência e cura simultânea: tomou seu leito. Vv.8,9.
 - e) Sua confissão: falou de Jesus e de sua cura milagrosa. V.15.
2. O Auxiliador.
 - a) O Senhor tinha o olhar certo para o desamparado na sua miséria. Vv.5,6.
 - b) Perguntou-lhe: "Queres ser curado?" V.6.
 - c) Provou sua fé e sua obediência. V.8.
 - d) Curou-o. V.9.
 - e) Mostrou-lhe o caminho a seguir. V.14.

737. O CEGO DE NASCENÇA. Jo. 9.

1. Seu estado natural.
Um cego mendigo.
2. Uma grande oportunidade.
Foi-lhe oferecida. Jesus viu-o e prontamente o curou. Vv.6,7.
3. Sua plena confiança no Senhor.
 - a) Ele obedeceu a palavra do Senhor sem resistir. V.7.
 - b) Em seguida ele pôde ver. V.7.
4. Plena certeza.
 - a) O curado confessou: "Eu era cego, e agora vejo". V.25.
 - b) "Jesus abriu meus olhos". Você também o confessa? V.30.
 - c) Ele ousou contradizer os poderosos. V.27.

5. Sofrimento por amor a Jesus.
 - a) Nós participamos dele, também o cego de nascença.
 - b) Desprezado e excluído por testemunhar a Jesus. Vv.28,34.
 - c) De tais testemunhas o Senhor aproxima-se e se manifesta de maneira toda especial. Vv.35-38.
6. Observemos ainda o crescimento na fé.

O cego de nascença chamou o Senhor:

 - a) Um "homem". V.11.
 - b) Mais tarde um "profeta". V.17.
 - c) "Sem pecado". Vv.31,32.
 - d) "Enviado por Deus". V.33.
 - e) E como ponto culminante "Filho de Deus". Vv.35,38.

738. LÁZARO. Jo. 11.

1. Amado pelo Senhor. Vv.3,5.
2. Amado, e mesmo assim, sofrendo para a glória de Deus. V.4.
3. Morto, decomposto, atado no sepulcro. Vv.17,39,44.
4. Ressuscitado por Cristo. Vv.43,44.
5. Um homem liberto: "Desatai-o". V.44.
6. Uma testemunha da vida nova. Jo. 12:2,11.

739. A PRIMEIRA CURA EM ATOS DOS APÓSTOLOS. AT. 3.

1. O estado deste paralítico.
 - a) Paralítico desde a infância.
 - b) Desamparado, deitavam-no diariamente diante da porta Formosa do templo.
 - c) Como um pobre mendigo, esperava uma esmola dos apóstolos.
2. Os instrumentos na mão de Deus.
 - a) Pedro e João, dois servos de Deus.
 - b) Sem meios materiais, porém ricos espiritualmente.
3. O momento do milagre.
 - a) Na hora da oração. V.1.

- b) A estas horas seguem-se bênçãos. At. 1:14;4:31; 10:9ss.; 12:5.
- 4. O grande milagre.
 - a) O parálítico recebeu a cura em nome de Jesus. Vv.6,7.
 - b) Esteve mais de quarenta anos paralisado e pôde andar. At. 4:22.
- 5. O resultado do milagre.
 - a) O parálítico pulou de alegria. V.8.
 - b) Glorificou a Deus. V.8.
 - c) O público ficou admirado. Vv. 10,11.
 - d) Uma grande oportunidade para testemunhar de Cristo. V. 12 ss.

740. PEDRO E JOÃO. AT. 4.

- 1. Sua grande intrepidez para testemunhar de Jesus. V.13.
- 2. Sua comunhão com Jesus. Haviam estado com Jesus. V.13.
- 3. Sua oração sublime a Deus. V.24.
- 4. Seus assuntos especiais de oração. Vv.27-29.
- 5. Sua plena confiança em Jesus. V.30.
- 6. Sua vitória grandiosa. V.3 1 ss.

741. UMA PUNIÇÃO SÉRIA. AT. 5:1-11.

O Senhor usou Pedro para punir Ananias e Safira, que pecaram e não se arrependeram.

- 1. Seus nomes.
 - a) Ananias significa: graça de Deus.
 - b) Safira significa: pedra preciosa brilhante.Eles tiveram somente nomes bonitos, nada mais. Ap.3:1.
- 2. Pedro indicou para o autor de todo pecado.
 - a) Este é Satanás. V.3.
 - b) Outrora ele peneirou a Simão. Lc.22:31.
 - c) Com Ananias e Safira teve mais sucesso.
 - d) Induziu Judas ao suicídio. Mt.27:5.
- 3. Descobertos inesperadamente.
 - a) Ananias e sua esposa ocultaram seu pecado. 2 Rs.5:26.

- b) Porém Deus revelou-o, como outrora com Acã. Js. 7.
- 4. O terrível juízo sobre o pecado.
 - a) Primeiro caiu sobre o homem, o cabeça do lar.
 - b) Três horas mais tarde sobre sua esposa.
- 5. O resultado benéfico deste juízo para a jovem igreja.
 - a) Grande temor caiu sobre toda igreja.
 - b) Todos estremeceram diante da santidade de Deus. Lv. 10:1-3; Nm.16:35.
 - c) Muitos converteram-se. V.14.

742. ESTÊVÃO, UMA PODEROSA TESTEMUNHA DE DEUS. AT. 6 E 7.

Estêvão estava cheio:

1. Do Espírito Santo.
2. De poder. 6:8.
3. De sabedoria. 6:10.
4. De graça. 6:8.
5. De fé. 6:5.
6. De amor: orou por seus inimigos. 7:60.
7. De luz : seu rosto parecia rosto de anjo. 6:15.

743. UM ETÍOPE ENCONTRA A CRISTO. AT. 8:26-40.

Os que verdadeiramente buscam a Deus, sempre O encontram, até quando o caminho é bastante difícil. Isto ficou evidente na vida do eunuco. Ele foi:

1. Um homem importante: ministro de finanças da Etiópia.
2. Que buscou a Deus: que, com certeza, viajou até Jerusalém a fim de encontrar-se com Deus.
3. Humilde: confessou sua falta de entendimento. V.31
4. Um aluno: fez perguntas a Filipe. V.34.
5. Um, que creu na mensagem, seguiu a verdade e aceitou Cristo. V.37.
6. Um cristão alegre: seguiu seu caminho cheio de júbilo. V.39

744. FILIPE. AT. 8:5-8.

- Não se trata aqui do apóstolo Filipe em João 1:43.
- Trata-se de um dos sete diáconos. At. 6:5.
- Tinha um bom testemunho. At. 6:3; 1 Tm. 3:1-7.
- Estava cheio do Espírito Santo e de sabedoria. At. 6:3.
- Sempre pronto para servir onde o Senhor o colocava. At. 8:26,27.

1. Seus ouvintes.

- a) Samaritanos, conhecidos pela sua idolatria. I Rs. 12:28-33.
- b) Havia um grande número de ouvintes, entre eles muitos doentes, paralíticos, endemoninhados e feiticeiros.

2. Sua mensagem. V.5.

- a) Anunciou-lhes a Cristo.
 - b) Não era um discurso político ou insultos contra o Sinédrio também não contou histórias, nem falou de si mesmo, mas:
 - Que Cristo morreu por nossos pecados.
 - De Sua pessoa maravilhosa.
 - Do Seu sofrimento, sua morte, sua ressurreição.
 - Do Seu ministério presente a destra de Deus como sumo-sacerdote.
 - Sua vinda em glória.
- Este é um tremendo tema de pregação.

3. O sucesso da pregação.

- a) Os samaritanos atendiam unânimes às palavras.
- b) Enfermos, paralíticos foram curados. Possessos libertos.
- c) Houve grande alegria na cidade.

745. PROGRESSOS NA CONVERSÃO DE PAULO. AT. 9:26.

Observe Paulo (Saulo), como:	<u>At. 9</u>	<u>At. 26</u>
1. Rebelde: "Por que tu me persegues?"	V.4	V.10
2. Subjugado: Saulo caiu por terra.	V.4	Vv.13,14
3. Quem procura: "Quem és tu Senhor?"	V.5	V.15

4. Aluno: "Que farei Senhor?"	V.6	V.16
5. Quem ora: "Pois ele está orando".	V.11.	
6. Obediente: deixou-se batizar.	V.18.	
7. Pregador: Cristo é o Filho de Deus.	V.20	

746. O CONSELHEIRO PASTORAL DE PAULO. AT. 9:10-18.

- Ananias, que morava em Damasco foi o homem privilegiado por Deus para conduzir o maior pecador a Cristo. 1 Tm. 1:15.
- Ananias foi chamado de discípulo, isto é, um aluno. V.10.
- Era piedoso e temente a Deus. At. 22:12.
- Tinha bom testemunho na igreja. At. 22:12; 1 Tm. 3:1-7.
- 1. Sua disposição. Is. 6:8.
 - a) Foi obediente e se encontrou com o perseguidor dos cristãos.
 - b) Não falou com ele sobre seus pecados.
 - c) Serviu-o em amor, com imposição das mãos. V.17.
- 2. A bênção resultante.

Foi maravilhosa.

 - a) Paulo tomou a ver, foi batizado e cheio do Espírito Santo.
 - b) O perseguidor tomou-se um lutador da causa santa. V.20.
 - c) A alegria da igreja foi grande.
 - d) Os adversários ficaram perplexos. V.21.

747. ENÉIAS. AT. 9:32-35.

- 1. Quem foi este homem?
 - a) Um discípulo desconhecido, parálítico, sozinho em sua cama.
 - b) Incurável, neste caso nenhum médico podia ajudar.
- 2. Uma visita para o doente.

Pedro visitou Enéias durante sua viagem.
- 3. Uma cura surpreendente.
 - a) O médico foi o Senhor Jesus. Pedro foi apenas Seu instrumento.
 - b) O medicamento foi a fé.

- c) A ordem foi: "Levanta-te..." Mt. 9:6.
- 4. O efeito da cura.
 - a) Todos se admiraram com aquilo que o Senhor havia feito.
 - b) Muitos foram salvos.

748. TABITA OU DORCAS. AT. 9:36-43.

Este nome significa "gazela".

1. Seu discipulado.

É a única mulher nas Escrituras que leva o nome de discípula.
2. Seu trabalho.

Foi notável pelas suas boas obras e esmolas. V.36.
Fé e boas obras caracterizaram sua pessoa.
3. Sua provação.

Tabita adoeceu mortalmente. Ser um verdadeiro discípulo não significa estar protegido contra doenças, como alguns heréticos imaginam. Basta pensar em Lázaro, amigo de Jesus ou em Epafrodito. Jo. 11:3 ; Fp. 2:25-27.
4. Sua morte prematura.

Repentinamente partiu para a eternidade.

 - Ela fez muita falta. Em geral esquecemos logo os falecidos. V.39.
 - Pedro ressuscitou-a dentre os mortos. Vv.40,41.
 - Através de sua ressurreição muitos creram no Senhor. V.42.

749. O CENTURIÃO CORNÉLIO. AT. 10.

Era um centurião romano da antiga nobreza, um homem em elevada posição. Um prosélito, bondoso em todo seu ser.

1. Buscou a Deus com sinceridade e foi:
 - a) Diligente nas suas orações. V.2.
 - b) Conhecido pelas suas muitas esmolas.
 - c) Piedoso, temente a Deus e tinha uma boa fama.
 - d) Respeitado por seus subordinados. V.7.
2. Cornélio foi atendido nas suas orações.

- a) Deus ouviu suas orações e viu suas obras de caridade. V.4.
 - b) A resposta da sua oração foi confirmada por um anjo.
3. Seu dia de salvação.
- a) Cornélio foi salvo, quando lhe pregaram a Cristo.
 - b) Ouviu com atenção e creu na mensagem.
 - c) Muitos com ele receberam o Espírito Santo. V.44.
 - d) Foram batizados em nome de Jesus. V.48.

750. BARNABÉ, ENVIADO PARA ANTIOQUIA. AT. 11:22-26.

Barnabé significa: filho da consolação.

1. Quem foi Barnabé?
 - a) Um levita, portanto um servo no santuário.
 - b) Foi chamado: homem bom. V.24.
 - c) Cheio do Espírito Santo e de fé. V.24.
 - d) Foi um ganhador de almas bem sucedido. V.24.
2. O que Barnabé viu.
 - a) A ação da graça de Deus nos crentes. V.23.
 - b) O que Deus realizou pelo evangelho nos incrédulos.
3. O que ele fez.
 - a) Vendeu seus bens para ajudar aos pobres. At. 4:37.
 - b) Ajudou o recém convertido Saulo e o introduziu na igreja de Antioquia. At. 11:25,26.
 - c) Alegrou-se com o trabalho dos outros. At. 11:23.
4. Barnabé presenciou grandes coisas.
 - a) Primeiro em Antioquia.
 - b) E mais tarde nas viagens missionárias com Paulo. At. 13:42,43,48,49.

751. A PRIMEIRA CRENTE NA EUROPA. AT. 16:14,15,40.

Esta foi Lídia, que, em Filipos, encontrou o Senhor.

1. Lídia antes de sua conversão.

- a) Não era uma grande pecadora. Portanto não se devem converter somente os assim chamados grandes pecadores, e sim todos, se não quiserem ir para a perdição.
 - b) Lídia era de Tiatira na Ásia menor.
 - c) Era vendedora de púrpura.
 - d) Como o eunuco e Cornélio, buscou a Deus, uma prosélita, que, em vão, procurou a salvação no judaísmo.
2. A conversão de Lídia.
- a) Aconteceu num sábado através da pregação do apóstolo. A fé vem pela pregação. Rm. 10:17; Ef. 1:13.
 - b) O Senhor abriu-lhe o coração, que, por natureza, está fechado, e ela creu na mensagem. V.14; Jo. 6:44; Ef. 1:17,18; 2:5; 4:18; 1 Co. 2:14.
3. A nova vida de Lídia.
- a) Pelos seus frutos os conhecereis. Mt.7:16,20.
 - b) Obedeceu imediatamente á Palavra de Deus. V.15.
 - c) Apreciou a comunhão. V.15; At. 2:42.
 - d) Serviu ao Senhor, recolhendo os mensageiros de Deus como Raabe. Hb. 11:31.
 - e) Foi uma bênção para sua casa e sua cidade.
 - f) Nós sabemos de uma igreja em Tiatira, mas em nenhuma parte está escrito que os apóstolos lá trabalharam. Deduz-se que isto aconteceu pelos parentes de Lídia. Ap. 1:11; 2:18-24.

752. UM CASAL ABENÇOADO. AT. 18.

Áquila e Priscila.

1. Sua procedência.

Eram naturais do Ponto, moraram mais tarde em Roma, de onde foram expulsos por serem judeus.

2. Sua conversão.

Provavelmente aconteceu em Corinto, quando Paulo, pela primeira vez, trabalhou com eles, porque tinham a mesma

profissão. Se eles já fossem convertidos teriam aceito o apóstolo como hóspede e não como empregado.

3. Sua obra para o Senhor.

a) Consistia, primeiramente, na prática da hospitalidade. V.26.

b) Reuniam a igreja em sua casa. Rm. 16:3-5; 1 Co. 16:19.

c) Serviam como conselheiros espirituais. At. 18:24-26.

d) Paulo chamou-os de seus cooperadores. Rm.16:3.

4. Sua memória permanente. Rm. 16:3-5.

Paulo escreve que eles arriscaram suas vidas para salvá-lo, certamente na ocasião da revolta em Éfeso, quando Paulo morou com eles. At. 16:22-24.

5. Sua última menção. 2Tm. 4:19.

a) Paulo estava diante de sua morte. 2 Tm. 4:6.

b) Seu amor e gratidão foram tão grandes, que mandou saudações especiais para o casal.

753. APOLO, UM SERVO APROVADO. AT. 18:24-28.

1. Sua origem.

Era um judeu, nascido em Alexandria.

2. Seu caráter nobre e seu grande talento.

a) Era um homem eloqüente, ao contrário de Moisés. Êx. 4:10.

b) Era poderoso nas Escrituras. V.24.

c) Instruído no caminho do Senhor. V.25.

d) Livre do temor dos homens. V.26.

e) Incansável no seu serviço para Deus. V.27.

f) Sua mensagem convencia os judeus. V.28.

3. Um dia especial de bênçãos.

Em Éfeso, Áquila e Priscila, ouviram-no e o ajudaram. Como os discípulos de Éfeso, também só conhecia o batismo de João. Mas ali ele recebeu o Espírito Santo.

4. Seu ministério posterior.

Serviu mais tarde em Corinto. 1 Co. 3:4-6.

754. TIMÓTEO. AT. 16.

Timóteo converteu-se cedo ao Senhor. 2 Tm. 3:15.

1. A casa de seus pais.
 - a) Ficava em Listra.
 - b) Sua mãe e sua avó eram crentes. 2 Tm.1:5.
 - c) Sua educação era segundo a Escritura Sagrada. 2 Tm.3:15.
2. Sua conversão.
 - a) Certamente foi durante sua adolescência. At. 14.
 - b) Paulo foi seu pai espiritual. 1 Co. 4:17; 2 Tm. 1:2
 - c) Paulo não somente o levou a Jesus, como a Onésimo, mas também cuidou dele. 2 Tm. 1:2-6.
3. Seu caráter era nobre e genuíno.
 - a) Timóteo estudava a Escritura. 2 Tm. 3:15-17.
 - b) Estudiosos dedicados da Escritura, sempre são homens nobres, porque a Escritura santifica e purifica o leitor.
 - c) Timóteo era singular na sua conduta. Não vivia para si, mas para os outros, Fp. 2:19-22.
4. Seu ministério.
 - a) Era muito estimado. At. 16:2.
 - b) Paulo chamou-o "seu filho", um soldado, atleta e o comparou com um lavrador. 2 Tm. 2:3,5,6.
 - c) Timóteo servia como evangelista. 2 Tm.4:5.
 - d) Foi ancião e mestre. 1 Tm. 3.
 - e) Foi aprovado no serviço do Senhor. Fp. 2:20-22.

755. UM SERVO EXEMPLAR. AT. 20.

Foi Paulo, não só em Éfeso, mas em toda parte.

1. Seu privilégio: servir ao Senhor. V.19.
2. Sua profunda humildade: "Com toda a humildade". V.19.
3. Sua mensagem: arrependimento e fé. Vv.21,27.
4. Seus sofrimentos: cadeias e tribulações. V.23.

5. Sua perseverança: "Eu não os considero". V.24.
6. Sua consagração: "Não considero a vida preciosa para mim". V.24
7. Sua fidelidade no ministério: "Estou limpo do sangue de todos". V.26; Ez. 3:17 ss.
8. Sua preocupação com outros: "Atendei...". V.28.
9. O desejo do seu coração: "Não cesseis de admoestar com lágrimas". V.31.
10. Sua oração: orou com todos. V.36.
11. Sua despedida: cheia de amor e compaixão. Vv.37,38.

756. PAULO PERANTE FÉLIX. AT. 24:24-27.

1. Um pregador simples.
 - a) Era destemido e não fazia acepção de pessoas.
 - b) Desejava somente a conversão dos seus ouvintes.
2. Os ouvintes.
 - a) A passagem bíblica menciona somente Félix e sua esposa Drusila, uma judia de nascimento.
 - b) Um homem em alta posição, mas um homem mundano.
3. A mensagem do apóstolo.
 - a) Iniciou falando sobre a fé em Jesus.
 - b) Em segundo lugar, da justiça que vale diante de Deus.
 - c) Depois falou sobre o domínio próprio.
 - d) E finalizou falando sobre o juízo vindouro. Ap. 20:11-15.
4. O final deplorável.
 - a) Félix convenceu-se com a palavra de Paulo, porque se amedrontou.
 - b) "Por ora podes retirar-te". Ele empurrou a decisão para o futuro.
 - c) Era desonesto, pois esperou ser subornado por Paulo.
 - d) Conforme o historiador Josefo, Félix teve um final trágico.

757. UMA CRENTE EXEMPLAR. RM. 16:1,2.

1. Paulo considerou Febe como:
 - a) "Nossa irmã", portanto um membro da família de Deus.
 - b) "Uma santa", isto é, separada para Deus.
 - c) "Uma serva da igreja".
2. Seu ministério.
 - a) Ela assistiu a muitos necessitados e sofredores.
 - b) Não fez isto através da pregação, pois conforme a Escritura este não é o ministério da mulher. 1 Co. 14:34; 1 Tm. 2:12.
 - c) Paulo diz que Febe também o serviu.
 - d) Sua casa foi um lar para ele.
3. O pedido do apóstolo e sua justificativa.
 - a) "Recomendo-vos Febe".
 - b) Pois deu assistência a muitos.
 - c) Como estrangeira necessitava de auxílio.
 - d) Paulo sentiu-se obrigado a ajudá-la.

758. PAULO, UM SERVO ABENÇOADO. EF. 3:7-9.

1. Sua humildade: o menor de todos.
2. Seu caráter: um santo entre os santos.
3. Seu privilégio: "A graça foi-me concedida".
4. Sua missão: pregar o evangelho.
5. O conteúdo da sua pregação: as insondáveis riquezas de Cristo.
6. Seu campo de ação: entre as nações.

759. EPAFRODITO. FP. 2:25-30.

1. Paulo testemunhou a respeito dele, chamou-o de:
 - a) Um irmão em Cristo. V.25.
 - b) Um cooperador na obra. V.25.
 - c) Companheiro de luta na oração. V.25.
 - d) Um mensageiro da igreja. V.25.
 - e) Um servo. V.25.

2. Sua dolorosa experiência no ministério.
 - a) Fiel e mesmo assim mortalmente doente. Vv.26,27,30.
 - b) Sua cura: pela compaixão de Deus.
3. Como se deve falar sobre servos fiéis.
Paulo mostrou-o: com respeito e cuidado. Vv.29,30.

760. O PRIMEIRO HOMEM DE FÉ DA ESCRITURA. HB. 11:14.

(Veja também n.º 651 e n.º 652).

Caim e Abel eram filhos de Adão e Eva. Como irmãos tinham uma certa semelhança exterior, porém no seu interior eram totalmente diferentes. Abel vivia perto de Deus e Caim longe.

Em Abel vemos nossa posição perante Deus. O crente:

1. Não age conforme o critério de Caim, mas apresenta um sacrifício agradável ao Senhor. V.4.
2. Encontra assim, o pleno reconhecimento de Deus.
O Senhor agradeceu-se do sacrifício de Abel. Gn. 4:4.
Somente Cristo e Seu sacrifício são agradáveis a Deus.
Somente por intermédio de Cristo somos agradáveis a Deus.
Mt. 3:17; Ef. 1:6.
3. É invejado e hostilizado pelo incrédulo, porque Deus agrada-se de sua fé, enquanto o incrédulo não pode agradar a Deus. Hb. 11:6; Gn. 4:4,5.
4. Condena o injusto através de suas obras. 1 Jo. 3:12.
E incita-o ao ódio. O mesmo aconteceu com o Senhor da parte dos judeus.
5. Recebe plena atenção de Deus. 2 Tm. 2:19.
Deus vê tudo o que acontece com Seu filho. Lc. 11:49-51.
6. É considerado como uma ovelha para o matadouro. Sl. 44:22; Rm. 8:36.
7. Espera a coroa da vida, vive e permanece fiel até a morte.
Ap. 2:10.

MEDITAÇÕES SOBRE A ORAÇÃO.**761. UM HOMEM PERSEVERANTE NA ORAÇÃO. GN. 32.**

1. Confia nas promessas de Deus. V.9; 1 Rs. 8:56.
2. Reconhece sua indignidade. V.10; Mt. 8:8.
3. Ora com objetivos bem determinados. V. 11; At. 4:29,30.
4. Está sozinho com Deus. V.24; Mt. 6:6; Mt. 14:23.
5. Luta na oração. Os. 12:3,4; Lc. 22:44.
6. Apega-se a Deus na oração. V.26.
7. É ricamente recompensado. Vv.28,29.
8. Lembra-se, com gratidão, de todas as bênçãos já recebidas. V. 10; Sl. 107.

762. DEUS RESPONDE AS ORAÇÕES.

1. Abraão foi atendido em sua súplica. Gn. 18:16-32.
2. Jacó foi atendido quando estava em grande aflição. Gn. 32.
3. Ezequias obteve respostas concretas. 2 Rs. 20:1-7; 2 Cr.32:20-23.
4. Neemias venceu todos obstáculos através da oração. Ne. 1:4-11.
5. Os discípulos receberam o Espírito Santo pela oração. At. 1:14; 2.
6. A oração abriu as portas da prisão. At. 12:5-11.
7. Trouxe chuva e fogo do céu. Tg. 5:17,18; 1Rs. 18:37,38.
8. O que nós aprendemos com isso? Tg. 5:16.

763. UMA ORAÇÃO DE MOISÉS. Êx. 33:12-23.

Moisés necessitou de muita graça, como líder e servo de um grande povo, para sempre estar manso e disposto, cumprindo a sua missão. Observemos quatro pontos de sua oração. Ele suplicou:

1. Por direção para o caminho. Moisés pediu:
 - a) Para que eu Te conheça. V.13; Fp. 3:10.
 - b) E ache graça aos Teus olhos. V.13; Sl. 85:9-13.
2. Pela presença de Deus para o caminho.
 - a) "Se a Tua presença não vai comigo..." V.15.

- b) A presença de Deus significa comunhão, segurança e descanso. 1 Jo. 1:3; Mt. 11:28-30.
- c) Sua presença assegura a vitória. Êx. 14:19 ss; Hb. 13:5,6.
- 3. Que Deus revelasse Seu poder.
 - a) Deus revela-se para aqueles que separou para Seu serviço. V.16; Tg. 4:56; 2 Co. 6:14-18; Hb. 9:24-26.
 - b) Os separados (santos) irão julgar o mundo. 1 Co. 6:2.
- 4. Que Deus lhe mostrasse Sua glória.
 - a) "Mostre-me a Tua glória". V.18.
 - b) A glória de Deus nós vemos em Cristo. Jo. 1:14.
 - c) Moisés viu a glória de Deus em Sua bondade. Vv.19-22.
 - d) Foi protegido pela mão de Deus na fenda da penha. V.22.
 - e) Nas feridas de Suas mãos Seus filhos estão guardados. 2 Co. 5:19.
 - f) Os resultados do encontro de Moisés com Deus foram revelados a todos. Êx. 34.

764. A ORAÇÃO DE JABEZ. I CR. 4:10.

- Jabez invocou o Deus de Israel.
- Sabia o que Deus havia feito por Israel. Sl. 106.
- Sabia que as orações de Moisés, muitas vezes, eram atendidas.
- Que Deus era Salvador, Libertador e Ajudador de Israel em todas as suas necessidades.
- Que Deus fez aliança com Israel. Lv. 26:9-13.
- 1. Os quatro pedidos de Jabez.
 - a) Suplicou por uma bênção como outrora Jacó. Gn. 32:26
 - b) Pediu por um alargamento das fronteiras. Israel habitava na terra prometida, mas ainda havia muita terra para ser conquistada.
 - c) Suplicou por direção divina.
 - d) Suplicou por proteção contra qualquer mal.
- 2. A resposta que Jabez recebeu.
 - a) Deus atendeu sua oração.

- b) Jabez recebeu bênção, alargou suas fronteiras, sentiu a direção da mão de Deus e foi protegido.
- c) Muitos, não recebem nada, porque duvidam. Tg.1:6,7.
- d) Outros, não recebem porque não pedem com sinceridade. Tg. 4:3.
- e) Portanto aproximemo-nos de Deus:
 - Com sincero coração.
 - Em plena certeza de fé.
 - Tendo os corações purificados.
 - E livres de má consciência. Hb. 10:22.

765. UM CÂNTICO DE GRATIDÃO. I CR. 16:7-36.

Foi entoado, pela primeira vez, após a arca da aliança ter sido colocada no lugar certo e os sacrifícios trazidos a Deus. Quem reconhece a profundidade do grande sacrifício de Deus no Seu Filho, tem seu coração cheio de adoração e gratidão.

Observemos este cântico em cinco pontos:

1. Devemos almejar o Senhor e Seu poder. Poder para andar na retidão e no testemunho, poder para orar. V.11.
2. Devemos cantar: "Cantai-Lhe salmos". V.9.

Toda terra deve louvá-LO. Pensemos nos muitos salmos de Davi sobre perdão, paz, alegria, libertação. V.23.
3. Devemos dar honra e louvor ao Senhor. V.8.
4. Devemos lembrar:
 - a) Das Suas maravilhas. V.12.
 - b) Dos Seus juízos, palavras, aliança, fidelidade. V.15.
 - c) Das Suas promessas. Hb. 13:8; 2 Co. 1:20.
5. Devemos anunciar Sua glória e Suas maravilhas. V.24.

766. A ORAÇÃO DE ASA. 2 CR. 14:11.

1. Clamou ao Senhor por socorro.
2. Orou ao Senhor, que era seu Deus pessoal.

3. Sua súplica foi bem determinada: "Ajuda-nos, pois, Senhor, nosso Deus..." contra nossos inimigos.
4. Orou com confiança: "Em Ti confiamos".
5. Foi atendido completamente. Vv.12-15.

767. A ORAÇÃO E A VITÓRIA DE JOSAFÁ. 2 CR. 20:1-30.

Freqüentemente, os filhos de Deus sofrem pesados ataques de satanás. Josafá passou por isso. Foi um ataque inesperado. V. 1. se alguém passa bem, logo aparecem os invejosos, como no caso de Josafá. Ele próprio queria viver em paz, mas satanás investiu contra ele. Os filhos de Deus devem estar sempre preparados contra o inimigo e se revestirem de toda armadura de Deus. Ef. 6:10 ss.

1. A conduta de Josafá.
 - a) Buscou a face do Senhor. V.3.
 - b) Apregoou um jejum em todo o Judá. V.3 ; Ed. 8:21; Dn. 9:3.
2. A oração do rei.
 - a) Orou cheio de temor. V.6.
 - b) Lembrou Deus de vitórias anteriores. V.7.
 - c) E da amizade com Abraão, o patriarca de Israel. V.7.
3. Josafá orou com objetividade. V.10.
 - a) Orou humildemente, confessando sua fraqueza. V.12.
 - b) Orou confiando na resposta. V.12.
 - c) Todo povo participou da oração. V.13.
4. As respostas de Deus através de Jaaziel. Vv.14-17.
 - a) Sua palavra deu ânimo ao povo.
 - b) Mostrou que a batalha era do Senhor.
 - c) Disse ao povo que o Senhor lutaria por eles.
 - d) O Senhor colocou Seu povo no lugar certo. Vv.16,17.
5. Um culto de ação de graças.
 - a) Começou antes da batalha.
 - b) Tamanha foi a fé na promessa divina. Fp. 4:6.
 - c) Josafá e todo Judá prostraram-se perante Deus com gratidão.

- d) Os levitas honraram a Deus através de cânticos de louvor.
- 6. Uma luta notável.
 - a) Josafá mandou cantores seguirem à frente do exército.
 - b) Deus confundiu os inimigos de Judá.
 - c) O povo encontrou ricos despojos. V.25.
 - d) Todos deram a glória, pela vitória, a Deus. Vv.26,27.
- 7. A profunda impressão que esta vitória causou.
 - a) A ação de Deus fez com que outras nações O temessem. V.29.
 - b) Deus trouxe segurança para Josafá e seu povo.
 - c) Doravante ninguém mais ousava atacar Judá.

768. A ORAÇÃO DE NEEMIAS. NE. 1.

- 1. Veio do fundo de sua alma.
- 2. Suplicou com jejum e lágrimas. Deus não se agrada com a oração impensada.
- 3. Neemias orou sem cessar. V.6; Lc. 11:9,10.
- 4. Orou em profunda humildade. Vv.6,7.
- 5. Confessou seus pecados e os pecados do povo. V.6.
- 6. Lembrou Deus de Suas promessas. Vv.8,9.
- 7. Sua fé apoiou-se somente na Palavra. V.9.
- 8. Orou com total submissão. V. 11.

769. SETE ORAÇÕES BREVES.

- 1. Salva-me! Sl. 6:4.
- 2. Sonda-me! Sl. 139:23.
- 3. Lava-me! Sl. 51:7.
- 4. Mostre-me a Tua glória! Êx. 33:18.
- 5. Envia-me a mim! Is.6:8.
- 6. Lembra-te de mim! Lc. 23:42.
- 7. Dá-me forças! Jz. 16:28.

770. NÓS ORAMOS:

1. Por nós mesmos. Sl. 40:1,2.
2. Pela família. Is. 8:18.
3. Pelos amigos. Tg. 5:16.
4. Pelos servos do Senhor. 2 Ts. 3:1.
5. Por todos os santos. Ef. 6:18.
6. Pelos inimigos. Lc. 6:28.
7. Por todos os homens. 1 Tm.2:1.

771. AGRADEÇAMOS, POIS NADA NOS FALTA: SL. 23.

1. Em alimento: "Ele pastoreia-me". Vv.1,5.
2. Em bebida: "Leva-me para junto das águas". V.2.
3. Em direção: "Ele guia-nos pelas veredas da justiça". V.3.
4. Em comunhão: "Tu estás comigo". V.4.
5. Em consolação: "Tua vara e Teu cajado me consolam". V.4.
6. Em bondade: "Ela segue-me todos os dias". V.6.
7. Em segurança: "Habitarei na casa do Senhor". V.6.

772. RAZÕES PARA AGRADECER. SL. 30.

1. Fui lavado por Ti. V.1; Sl. 40:2.
2. Fui sarado. V.2.
3. Salvaste a minha alma. V.3.
4. Preservaste-me a vida. V.3.
5. Tua graça dura a vida inteira. V.5.
6. Fortaleceste-me. V.7.
7. Cingiste-me de alegria. V.12.

773. UM LOUVOR A DEUS NO SALMO 36.

1. Davi glorificou a benignidade de Deus. Vv.5,7.
2. Enalteceu Sua fidelidade. V.5.
3. Glorificou a justiça dEle. V.6.
4. Admirou-se dos justos juízos de Deus. V.6.

-
5. Maravilhou-se da provisão divina sobre toda criação. Vv.6-8.
 6. Confiou, em Deus, para os dias vindouros. V.9.

774. ORAÇÃO E PROMESSA.

	<u>Oração</u>	<u>Promessa</u>
1. Purifica-me!	Sl. 51:2	1 Jo. 1:9.
2. Consola-me!	Sl. 86:17	Is. 66:13.
3. Guarda-me!	Sl. 17:8	Is. 42:6.
4. Guia-me!	Sl. 31:3	Jo. 16:13.
5. Livra-me!	Sl. 69:14	Sl. 91:14,15.
6. Responde-me!	Sl. 55:2	Sl. 145:19
7. Prova-me!	Sl. 139:23	Jr. 17:10.

775. NO SANTUÁRIO DE DEUS HÁ: SL. 73.

1. Comunhão. V.23.
2. Direção. V.24.
3. Aceitação gloriosa. V.24.
4. Satisfação. V.25.
5. Consolação. V.26.
6. Confiança. V.28.
7. Louvor. V.28.

776. OS FEITOS DE DEUS NO SALMO 107.

1. Resgatou. V.2.
2. Congregou. V.3.
3. Endireitou. Vv.4,14.
4. Alimentou. Vv.5,9.
5. Conduziu. V.7.
6. Sarou. V.20.
7. Cessou a tormenta. V.29.
8. Abençoou. V.38.

777. AGRADECER.

1. Bom é render graças ao Senhor. Sl. 92:1.
2. Agradecer é uma ordem divina. 1 Ts. 5:18; Cl. 4:2.
3. Dar graças, é como oferecer sacrifício a Deus. Sl. 50:14.
4. Agradecer é mais agradável ao Senhor do que um sacrifício. Sl. 69:30,31.
5. Render graças ao Senhor é conduta dos remidos. Sl. 107:1,2.
6. Dar graças significa glorificar a Deus. 2 Co. 4:15.
7. Agradecer conduz outros à fé. Jo. 11:41,45.

778. NÓS AGRADECEMOS:

1. Pelo perdão dos pecados. Sl. 10:3.
2. Pelo atendimento das nossas orações. Sl. 34:1-7.
3. Pela vitória sobre o pecado. 1 Co. 15:57.
4. Pelo dom inefável de Deus. 2 Co. 9:15.
5. Pela ira e pelo consolo de Deus. Is. 12:1.

779. LOUVAI AO SENHOR, PORQUE ELE: SL. 147:1-6.

1. Edifica Jerusalém. (sua igreja). V.2.
2. Congrega os dispersos. V.2.
3. Sara os corações quebrantados. V.3.
4. Pensa as feridas. V.3.
5. Conta o número das estrelas. V.4.
6. Ampara os humildes. V.6.
7. Humilha os ímpios. V.6.

780. O LOUVOR DE DAVI NO SALMO 138.

- Sua decisão: quero louvar-Te. V.1.
 - Quem ele louva? Seu Deus. V.1.
 - Como louva a Deus? De todo coração. V.1.
 - Onde O louva? Na presença dos poderosos. V.1.
- A causa do seu louvor:

1. Devido à misericórdia de Deus. V.2.
2. Porque Deus ouviu sua oração. V.3.
3. Pois alentou a força de sua alma. V.3.
4. Porque Sua palavra é boa. V.4.
5. Atenta para os humildes. V.6.
6. Salva em meio à tribulação. V.7.
7. Sua misericórdia dura para sempre. V.8.

781. ONDE DOIS TORNAM-SE UM. DN. 2:1-23.

1. A história anterior. Vv.1-12.
2. A ameaça contra Daniel. V.13.
3. O único refúgio de Daniel.
 - a) Confiou em seu Deus, que pode até o impossível. V.16.
 - b) Sem fé é impossível agradar a Deus. Hb. 11:6.
4. Uma reunião de oração na Babilônia.
 - a) Daniel agiu conforme Mateus 18:19.
 - b) Os quatro prisioneiros oraram juntos.
 - c) No livro de Atos vemos muitas orações conjuntas e também suas respostas.
5. Para que os quatro oraram?
 - a) Primeiro, por suas próprias vidas, porque também eles estavam condenados à morte. O propósito de Satanás era apagar a luz da Babilônia. O propósito é sempre o mesmo, aniquilar os crentes fiéis na terra.
 - b) Depois, eles também intercederam pelos outros sábios. V.18.
6. O atendimento.

Deus revelou a Daniel o sonho e a interpretação. V.19.
7. Não esqueça de agradecer.
 - a) Daniel não correu logo ao rei, mas primeiro agradeceu com seus amigos ao Senhor pela resposta da oração. Vv.20-23.
 - b) Bendisse o nome de Deus. V.20.
 - c) DEle provém toda sabedoria e todo poder. V.20.

- d) Ele muda o tempo e as estações. V.21.
- e) Deus determina ao homem a sua posição e dignidade. V.21.
- f) Revela o profundo e o escondido. V.22.
- g) Daniel ficou sobremodo feliz. V.23.

782. VITÓRIA ATRAVÉS DA ORAÇÃO. DN. 6.

O único refúgio de Daniel, em sua difícil posição, na corte pagã, era a oração. Daniel não se tomou indiferente na fé como outros judeus, pelo contrário, sua fé cresceu gigantescamente num clima impróprio. Sua vida séria de oração era conhecida por todos.

1. O tempo de oração de Daniel.

Orava três vezes ao dia. V.10; Sl. 55:17; At. 3:1; 10:9.

2. A posição física na oração.

a) Ajoelhava-se. V.10.

b) Paulo também orava assim. Ef. 3 :14; At. 20:36; 21:5.

c) Daniel orava com janela aberta para a banda de Jerusalém. V.10; 1 Rs. 8:29,30.

3. Os assuntos de oração de Daniel.

Mencionamos alguns:

a) Pediu misericórdia. Dn. 2:17,18.

b) Intercedeu por seu povo pedindo perdão dos pecados. Dn. 9:19.

c) Louvou a Deus. Dn. 2:23.

4. O maravilhoso atendimento.

a) Daniel não escapou de ser lançado na cova dos leões. Foi provado duramente na fé, mas alcançou a vitória.

b) Deus guardou-o e o libertou pelo ministério dos anjos. Dn. 6:22; At. 12:7-10.

c) Através da libertação, Deus foi glorificado.

O testemunho de Daniel se tornou um estímulo para os outros crentes e uma bênção para todo reino Babilônico.

783. DANIEL, UM HOMEM DE ORAÇÃO. DN. 9.

No livro do profeta Jeremias está escrito que o cativeiro de Israel duraria setenta anos.

Daniel sabia disso e, vendo que estes anos estavam terminando orou imediatamente, suplicando insistentemente pelo cumprimento da promessa.

1. O horário da oração.

À hora do sacrifício da tarde. V.21.

Daniel já estava há setenta anos na Babilônia, mas diariamente ele orava neste horário.

Que fidelidade!

2. O modo para orar:

a) Daniel dirigia-se a Deus com grande respeito. V.4.

b) Orava lembrando-se das promessas de Deus. Lv. 26:40-42.

3. As características da sua oração.

a) Confessava os pecados, principalmente os de seus pais. V.5 ss.

b) Orava e jejuava ao mesmo tempo.

c) Humilhava-se. Como Jó, que estava sentado sobre cinzas. Jó 2:8.

4. A resposta da oração.

Deus encarregou Gabriel de levar a resposta a Seu servo fiel. V.21 ss.

784. A INSTRUÇÃO DO SENHOR PARA A ORAÇÃO. MT. 6:9-13.

1. A quem devemos orar?

a) Ao Pai. V.9.

b) Em nome de Jesus. Jo. 14:13,14.

2. Onde devemos orar?

a) No quarto. V.6.

b) Em público. At. 4:24.

3. Pelo que devemos orar?

a) Pela honra do Pai. V.9.

b) Para que venha o Seu reino. V.10.

- c) Para que Sua vontade seja feita. V.10.
- d) Por nossas necessidades diárias. V.11.
- e) Pelo perdão dos pecados. Vv.12,14.
- f) Por proteção contra o mal. V.13.
- 4. Como devemos orar?
- a) Com todo respeito. V.9.
- b) Sem vãs repetições. V.7.
- c) Diante de Deus, não de homens. V.6.

785. A ORAÇÃO DOS DISCÍPULOS. MT. 6:9-13.

Oram como:

1. Filhos: Nosso Pai.
2. Adoradores: Santificado seja Teu nome.
3. Submissos: Venha Teu reino.
4. Servos: Faça-se a Tua vontade.
5. Necessitados: O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.
6. Pecadores: Perdoa-nos as nossas dividas.
7. Fracos: Não nos deixe cair em tentação.
8. Carentes: Livra-nos do mal.

786. ALGUMAS CONDIÇÕES PARA A ORAÇÃO. MT. 6:7,8.

1. Podemos orar ao Pai. Mt. 6:8,9.
2. Chegamos em nome do Senhor Jesus. Jo. 14:14.
3. Devemos orar crendo. Mt. 21:22.
4. Segundo a Sua vontade. 1 Jo. 5:14.
5. Com mãos limpas e santas. 1 Tm. 2:8; Tg. 4:8.
6. Com fé, em nada duvidando. Tg. 1:6; Hb. 11:6.
7. Devemos permanecer em Jesus. Jo. 15:7.

787. ORAÇÕES IMPORTANTES.

1. Pedro gritou: "Salva-me, Senhor!". Mt. 14:30.
2. Davi pediu: "Sonda-me, ó Deus !". Sl. 139:23.

3. Moisés pediu: "Mostra-me a Tua glória !". Êx. 33:18.
4. O pedido de Sansão foi: "Senhor, dá-me força !". Jz. 16:28.
5. Isaías orou: "Senhor, envia-me a mim!". Is. 6:8.
6. Paulo perguntou: "Senhor, que farei?". At. 22:10.

788. FÉ EXEMPLAR. MT. 15:21-28.

Tamanha fé encontramos na mulher cananéia, que orou do fundo do seu coração, cheia de fé, com humildade, com sabedoria e insistência.

1. Sua luta na oração.

- a) Venceu, tanto os obstáculos da nacionalidade, como o desfavor dos discípulos, que queriam manda-la embora.
- b) Não pertencia às pessoas para as quais o Senhor foi enviado, mas a sua súplica foi ouvida por causa de sua insistência e humildade.

2. Sua grande vitória.

Seu grande pedido foi atendido e sua fé recebeu aprovação e louvor da parte do Senhor

789. SOBRE A ORAÇÃO. MT. 6:5-8.

Orar é o nosso maior privilégio, porque entramos na presença de Deus perante o trono da graça. Orar é a respiração da alma. Quando oramos entramos em terra santa. Nela os querubins e serafins clamam Santo, Santo, Santo. Homens que buscam a presença de Deus, saem com força renovada e podem exercer uma influência abençoadora aos que vivem ao seu redor.

Nosso direito glorioso no Pai. O Pai é mencionado dez vezes nos versículos 1-18. Portanto, estamos na posição de filhos diante dEle, pois recebemos o espírito da adoção de filhos.

Rm. 8:15,26; Jo. 16:7; Gl. 4:6.

1. O local da oração.

- a) No quarto. Porém isto não exclui a oração pública.

- b) Os assuntos de oração: Vv.9-13 ; 1 Tm. 2:1,2.
 - c) Dois perigos na vida de oração: o de querer ser visto e ouvido e o de tagarelar.
2. O atendimento.
- a) O Senhor também fala da recompensa da oração. V.6.
 - b) Nós temos muitas provas de atendimento de orações na nossa própria vida e em especial na Escritura.

790. A VIDA DE ORAÇÃO DO NOSSO SENHOR JESUS.

Ele orou:

1. Bem cedo. Mc. 1:35; Is. 50:4; Sl. 59:16.
2. Em Sua primeira aparição pública. Lc. 3:21.
3. Antes de decisões importantes. Lc. 6:12,13.
4. Após o trabalho. Mc. 6:46; Lc. 5:16.
5. Em momentos especiais. Lc. 9:28,29.
6. Pelos discípulos que estavam em perigo. Mc. 6:46-48.
7. Intercedeu quando previu fraqueza espiritual. Lc. 22:32.
8. Antes do Seu sofrimento. Lc.22:41,42.
9. Por Seus inimigos. Lc. 23 :34.
10. E, a primeira e a última coisa que sabemos da obra do Senhor é Sua oração. Lc. 3:21; 23:46.

791. ENCONTRAMOS O SENHOR ORANDO:

1. Na ocasião do Seu batismo no Jordão. Lc. 3:21,22.
2. Após a realização de um ministério abençoado. Mc. 1:34,35.
3. Quando uma grande multidão O seguiu. Lc. 5:15,16.
4. Depois de grandes sucessos. Mc. 6:46.
5. Quando anunciou Seu sofrimento. Lc.9:18-22.
6. Quando estava no monte da transfiguração. Lc. 9:28.
7. Diante do túmulo de Lázaro. Jo. 11:41.
8. Quando ensinou os discípulos a orar. Lc. 11:1.
9. Ao estar em grande angústia. Jo.12:27.

10. Quando confiou Seus discípulos a Seu Pai. Jo. 17.
11. No jardim Getsêmani. Mt. 26:36.
12. Pendurado na cruz. Lc. 23:34,46; Mt. 27:46.

792. ORAÇÕES NÃO TÊM PODER QUANDO:

1. Não há conversão e um discipulado comprometido. Lc. 13:25-27.
2. Falta sinceridade e obediência ao Senhor. Mt. 6:5,7.
3. Oramos ao invés de agirmos. Êx. 14:15; Js. 7:7-13.
4. São contra a vontade de Deus. Dt. 3:25-27.
5. Estão cheias de incredulidade. Tg. 1:6,7.
6. Evitamos a disciplina. 2 Sm. 12:16,18; Is. 1:15.

793. A ORAÇÃO DE QUEM É ATENDIDA?

1. Dos que se arrependem dos seus pecados. Lc. 18:13,14.
2. De quem confessa seus pecados. Sl. 32:5,6.
3. De todos os que vivem em sinceridade. Sl. 24:3-6; 145:19; 1 Rs. 9:3-5.
4. Daqueles que guardam os Seus mandamentos. 1 Jo. 3:22.
5. Dos que O invocam em verdade. Sl. 145:18.
6. De todos que permanecem nEle. Jo. 15:7.

794. O SENHOR OROU:

1. Suplicando. Lc. 22:32.
2. Cheio de temor. Jo. 17:1.
3. Em segredo. Lc. 5:16.
4. Em público. Jo. 6:11.
5. Com insistência. Mt. 26:44.
6. Intensamente. Lc. 22:44.
7. Aceitando a vontade do Pai. Mt. 26:53.

795. NÓS ORAMOS:

1. Com plena fé. Mt. 21:22.
2. Em conjunto. At. 1:14.
3. Sozinhos. Mt. 6:6.
4. Com perseverança. Ef. 6:18; 1 Ts. 5:17.
5. No Espírito Santo. Jd. 20.
6. Com seriedade. Tg. 5:16.
7. Aceitando a vontade de Deus. 2 Co. 12:8,9.

796. ORE:

1. Ao Pai. Jo. 15:16.
2. Em nome de Jesus. Jo. 14:13,14.
3. Na força e debaixo da direção do Espírito Santo. Rm. 8:26; Ef. 2:18.
4. Com fé e confiança. Mt. 21:22; Tg. 1:6
5. Pela plenitude do Espírito. Lc. 11:13.
6. Por sabedoria. Tg. 1:5; 1 Rs. 3:9.
7. Pela plenitude da alegria. Jo. 16:24.
8. Em todas as ocasiões de sua vida. Jo. 14:14; Fp. 4:6.

797. CRENTES REUNIDOS PARA ORAR. AT. 1.

1. Reuniram-se para orar no cenáculo. V.13.
2. Todos os crentes participaram desta reunião. V.14.
3. Sua oração foi unânime e insistente. V.14.
4. Oraram, pedindo direção para uma decisão importante. Vv.24,25.

798. A ORAÇÃO É EFICIENTE PARA:

1. Trazer o poder do Espírito Santo. At. 1:14; At. 2.
2. Transmitir à igreja novos dons da graça. At. 4:31.
3. Ajudar Saulo de Tarso colocar sua vida em ordem. At. 9.
4. Conduzir Pedro para fora da prisão. At. 12:5-17.
5. Encarregar os apóstolos para o trabalho missionário. At. 13:2,3.

6. Fortalecer Paulo e Silas. At. 16:25.
7. Estreitar os laços entre Paulo e a igreja de Éfeso. At. 20:36-38.

799. A ORAÇÃO DURANTE O TEMPO APOSTÓLICO.

1. Os crentes oravam em horários determinados. At. 3:1; 10:9.
2. Perseveravam na oração. At. 6:4; 2:42.
3. Oravam unanimemente. At. 4:24.
4. Oravam esperando serem atendidos. At. 4:29-31.
5. Oravam e também jejuavam. At. 10:30; 14:23.
6. Foram abençoados através da oração.
7. Oravam quando se despediam. At. 13:3; 20:36; 21:5.

800. UMA REUNIÃO DE ORAÇÃO EXEMPLAR. AT. 4:23-37.

1. A igreja orou com palavras de adoração e confiança. V.24.
2. Oraram unânimes. V.24; At. 1:14; Mt. 18:19.
3. Apoiaram-se na Palavra de Deus. Vv.25-28; Sl. 2:1; Êx. 32:13.
4. Pediram por coragem para testemunhar. V.29.
5. Oraram pedindo a intervenção do Senhor. V.30.
6. Foram atendidos maravilhosamente. V.31.

801. A ORAÇÃO EFICIENTE DOS DISCÍPULOS. AT. 4:31-35.

Eles oraram e:

1. Foram fortalecidos novamente por Deus. V.31.
2. Receberam nova alegria para o serviço. V.31.
3. Eram um o coração e a alma. V.32.
4. Estavam totalmente despreocupados das coisas terrestres. V.32.
5. Receberam grande poder para anunciar a Palavra. V.33.
6. Foram cheios com a plenitude da graça. V.33.
7. Viveram e cuidaram uns dos outros. Vv.34,35.

802. A PRIMEIRA ORAÇÃO DE SAULO. AT. 9:11.

O Senhor falou a Ananias sobre Saulo: "Ele está orando". Saulo já não haviaorado muitas vezes como fariseu? Foram orações que não chegaram a Deus. Mas agora, sendo afligido profundamente pelo pecado, clamou a Deus, e o Senhor ouviu-o, enviando-lhe Ananias para mostrar o caminho da salvação.

1. A primeira oração de Paulo foi verdadeira. Provavelmente foi semelhante à do publicano em Lc. 18:13. Orações verdadeiras provêm de uma profunda necessidade interior. 2 Cr. 33:12,13.
2. A oração de Paulo foi conforme a vontade de Deus: "Que farei Senhor?" At. 22:10. Ele perguntou somente pela vontade de Deus.
3. Provocou a admiração de outros. Para Ananias era incompreensível, que um perseguidor como Paulo de repente orava. Muitos admiram-se quando um antigo blasfemador ora.
4. A primeira oração de Paulo foi atendida. Vv. 10-12.
5. Após a oração, seguiu-se uma nova vida. Ele seguiu o conselho de Deus. At. 26:19,20; Gl. 1:16. Todo caminho nobre começa no trono da graça.
6. A primeira oração de Paulo foi seguida de muita alegria. Lc. 15:10. Como deve ter sido grande a alegria dos cristãos da época quando ouviram que Paulo orava. Vv.21,22.
7. Foi seguida também por um novo serviço. Logo ele começou a testemunhar do Senhor. Vv.20-22.

803. ORAR SEMPRE. Lc. 18:1-8.

1. Oramos e agradecemos nas provações. At. 16:25.
2. Em tempos de sofrimento. Tg.5:13.
3. Em perigos. Mt. 14:30; Lc. 22:42.
4. Em situações desesperadoras. Jn. 2:2.
5. Em todas as situações. Fp. 4:6; Sl. 145:18,19.
6. Oramos e sabemos que somos atendidos. Dn.9:23; Jo. 14:13.

804. A ORAÇÃO DE PAULO PELOS FILIPENSES. Fp. 1:9-11.

1. Paulo orou muito pelos crentes. Ef. 1:16-23; 3:14-19; Cl. 1:9-12; 1 Ts. 3:10-13; 2 Ts. 1:11,12.
2. Observemos o que Paulo suplicou para os Filipenses:
 - a) Pediu por amor transbordante.
 - b) Conhecimento e discernimento.
 - c) Uma vida sincera e sem escândalo.
 - d) Uma vida frutífera.
3. Falou também do doador, que foi e é Jesus Cristo.

805. O ENSINO DE PAULO EM EFÉSIOS 6:18,19.

1. Orar em todo tempo.
2. Como devemos orar:
 - a) No Espírito,
 - b) Pedindo e suplicando.
3. Durante a oração também devemos vigiar.
4. Orar com toda perseverança.
5. Orar por todos os santos.
6. E principalmente pelos servos de Deus.

806. SEM CESSAR.

1. Devemos orar e suplicar sem cessar. 1 Ts. 5:17.
2. Louvamos ao Senhor todo tempo. Hb. 13:15.
3. Confiamos em Deus todo tempo. Sl. 62:8.
4. Amamos como nosso Mestre: até o fim. Jo. 13:1.
5. Devemos ser sempre abundantes na obra do Senhor. 1 Co. 15:58.
6. Esperamos inteiramente na graça. 1 Pe. 1:13.

807. NÓS ORAMOS. 1 Tm. 2.

1. Em favor de todos os homens. V.1.
2. Pelas autoridades. V. 2.
3. Por uma vida tranqüila e piedosa. V.2.

4. Em prol da salvação de todos os homens, para que todos cheguem ao conhecimento da verdade. V.4.

Colocamos a oração em primeiro lugar e começamos o dia com ela cedo. A oração deve ser a primeira e a última coisa do dia.

808. MOTIVOS PARA LOUVAR AO SENHOR. I Pe. 1.

1. A regeneração. V.3.
2. A salvação prometida. V.5.
3. A proteção em nossa vida de fé. V.5.
4. A provação do sofrimento. V.7.
5. A fé que nos foi concedida. V.8; Ef. 2:8.
6. O precioso sangue que nos comprou. Vv.18,19.
7. A eterna palavra de Deus. V23.

809. OBSTÁCULOS DA ORAÇÃO.

1. São interrompidas por pecados contra familiares. 1 Pe. 3:7; Êx. 20:12.
2. Por pecados, que rompem nosso relacionamento com Deus. Is. 59:1,2; Ez. 14:1-3; Jo. 9:31.
3. Irreconciliação impede o atendimento. Mt. 5:23,24.
4. Desobediência à Palavra. Pv. 28:9; Zc. 7:11-13.
5. Um grande obstáculo é a incredulidade, isto é, a dúvida. Tg. 1:6,7.
6. Doações (ofertas, dízimos, esmolas) mesquinhas, também. Pv. 21:13; Ml. 3:10.
7. Os soberbos voltam vazios. Jó 35:12,13; 1 Pe. 5:5,6.

810. CRISTO, O SUMO SACERDOTE.

1. O Sumo Sacerdote Jesus, que nós confessamos. Hb. 3:1.
2. Sua mediação pelos homens. Hb. 4:14; Jo. 17.
3. Seu sacrifício: Ofereceu-se. Hb. 9:14.
4. Seu ministério permanente. Hb. 7:25.
5. Intercede por nós perante a face de Deus. Hb. 9:24.

6. Sua grande compaixão por nós. Hb. 2:17; 4:15.
7. É o único mediador. 1 Tm. 2:5,6.

811. NOSSO SUMO SACERDOTE.

1. É chamado o grande Sumo Sacerdote. Hb. 4:14.
2. Ao mesmo tempo, é o eterno Sumo Sacerdote. Hb. 6:20.
3. Deus mesmo nomeou-O como Sumo Sacerdote. Hb. 5:10.
4. Cristo é o Sumo Sacerdote sem mácula. Hb. 7:26.
5. É um Sumo Sacerdote fiel e misericordioso. Hb. 2:17.
6. É o sublime Sumo Sacerdote. Hb. 8:1.

812. O SACERDÓCIO DOS CRENTES.

O maior serviço na terra é o ministério de sacerdote. Foi confiado a todos os filhos de Deus, que têm o privilégio de permanecer na presença de Deus. Todo filho de Deus foi constituído um sacerdote. Ap. 1:6. Pedro chamou os crentes de sacerdotes santos e reais. 1 Pe. 2:5,9.

Os sacrifícios do sacerdote neotestamentário.

1. Oferece seu corpo em sacrifício vivo a Deus. Rm. 12:1.
2. Traz gentios, pela pregação, como sacrifício santo. Rm. 15:16.
3. Oferece sacrifícios espirituais a Deus. 1 Pe. 2:5.
4. Oferece sacrifícios de louvor. Hb. 13:15.
5. Não se esquece das ofertas em forma de bens materiais. Hb. 13:16.

813. O PRIMEIRO HINO DE LOUVOR EM APOCALIPSE. AP. 1:4-6.

1. Apesar de João estar exilado, louvou a Deus, como o apóstolo Paulo na prisão. At. 16:25.
2. Quem permanece na presença de Deus, consegue louvar o Senhor, independentemente das circunstâncias.
3. Apesar da Cruz, nosso Senhor cantou um hino de louvor. Mt. 26:30.
4. O que motivou João a louvar?
 - a) O grande amor do Senhor: "Aquele, que nos ama".
 - b) Este amor escolheu-nos. Ef. 1:4.

- c) O grande Sacrifício de Cristo: "Que pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecador"
- d) A dignidade que nos foi dada: "Ele constituiu-nos reino e nos coroou com graça e misericórdia".
- e) O privilégio que recebemos: "Constituiu-nos sacerdotes para o Seu Deus". Amou-nos, lavou, ungiu, e nos deu livre acesso ao santuário. Hb.10:19.

814. UMA REUNIÃO DE ORAÇÃO SINGULAR. Ap. 6:12-17.

Deus fala de muitas maneiras. Hb. 1:1,2. Após o arrebatamento e, com o fim do tempo ca graça, Deus falará seriamente com toda a humanidade, através de juízos, tais como: terremotos e grande calamidades.

1. O resultado destes acontecimentos:

Os homens pensarão que o fim chegou, e em sua aflição invocarão aos montes e rochedos, e não a Deus, v. 16.

2. O tempo da Sua oração.

a) Quando começarem os juízos. Vv.12-14.

b) Quando já for tarde demais. Mt. 25:12; Lc. 16:23 ss.

3. A multidão de invocadores:

Os reis, os grandes, os comandantes, os ricos e os pobres. De repente desaparecerão todas as diferenças sociais.

4. O lugar da sua oração.

Nas cavernas. V.15

5. A razão da Sua oração.

Não será o arrependimento dos seus pecados, mas o temor do juízo e do juiz os levará à oração. Vv. 16,17.

6. O resultado da sua oração:

Nenhum arrependimento. Após o tempo da graça não haverá mais atendimento. Lc. 16:24.

Ore no tempo oportuno! 2 Co. 6:2.

MEDITAÇÕES SOBRE A SANTA CEIA.**815. POR QUE PARTICIPAR DA SANTA CEIA?**

1. Para ser obediente ao Senhor. Mt. 26:26; Mc. 14:22.
2. Em memória à morte do Senhor. Lc. 22:19; 1 Co. 11:24,25.
3. Para confessar que, pelo sangue de Jesus, temos o perdão. Mt. 26:28.
4. Para ter comunhão com Cristo e com os crentes. 1 Co. 10:16,17.
5. Para oferecer gratidão e adoração. Ap. 5:9,13,14.
6. Para anunciar a volta do Senhor. 1 Co. 11:26.
7. Para participar da vida eterna. Jo. 6:54ss.

816. DOIS SIMBOLOS MARAVILHOSOS: PÃO E VINHO.

O grão de trigo, do qual vem o pão, cai primeiro na terra e morre. Isto aconteceu com o Senhor. Jo. 12:24.

1. O significado do pão.
 - a) O trigo é cortado, trilhado e moído. Assim o nosso Senhor foi batido, açoitado, coroado com espinhos e morto. Hb. 2:9.
 - b) O pão também nos mostra a natureza da Sua morte. O pão é assado no forno com muito calor. Pv. 17:3; 1 Co. 3:13,15; 1 Pe. 4:12.
 - c) O pão é um símbolo do novo homem. Cristo é o autor da nossa nova vida. Pv. 8:35; Ap. 21:5.
Pão é o alimento do novo homem. Jo. 6:35.
Sim, ainda mais, Ele oferece a plenitude da vida nova. Jo. 1:16.
 - d) O pão também mostra nossa nova e maravilhosa união, um pão, um corpo. Nós somos um, com Ele, e através dEle. Jo.17:21; Gl. 3:28; Hb.2:11.
 - e) Um com Ele por toda eternidade. Jo. 17:24; Ap. 19:9.
2. O significado do vinho.
 - a) O vinho lembra de Sua vida oferecida por nós. Jo. 10:18; Is. 53:7,8.

- b) Lembra da nova aliança no sangue de Jesus. Lc. 22:20.
- c) De que maneira recebemos esta nova vida? Jo. 6:55,56.

817. A ÚLTIMA PASCOA.

Jesus celebrou-a com Seus discípulos na noite em que foi traído. 1 Co. 11:23. A páscoa também é chamada de: a festa dos pães asmos.

1. Esta festa era celebrada em memória:

- a) À noite, no Egito, quando Deus mandou Seu juízo sobre Faraó, matando todos os primogênitos do Egito e libertando o povo de Israel. Todos os primogênitos do povo de Israel foram consagrados ao Senhor. Êx. 12; 13:1,2.
- b) Ao cordeiro, dado para eles por Deus. Deus colocou Seu povo debaixo da proteção do sangue deste cordeiro, que morreu no lugar de Israel. Jo. 1:29.
- c) A saída do Egito, da terra da escravidão. Para os egípcios foi a noite de maior sofrimento, mas para Israel a noite de maior alegria. Foi a saída da escravidão, que durou séculos.

2. Em contrapartida a esta noite; está a noite da traição do Filho do homem. 1 Co. 11:23.

- a) A noite da traição foi a que mais pesou para o Senhor e para a história da humanidade. 1 Co. 11:23.
 - b) Naquela noite Ele celebrou a páscoa com seus discípulos. Lc. 22:15.
 - c) Nela, Ele foi entregue por todos nós. Is. 53:3-7.
 - d) Na mesma noite, o primogênito colocou-se no abismo que o pecado causou entre Deus e os homens. Ez. 22:30; Is. 59:16.
 - e) Nela, Deus colocou-nos debaixo da aspersão do sangue. 1 Pe. 1:2.
- Mas deu seu Filho como Cordeiro da páscoa. 1 Co. 5:7; 1 Pe. 1:19.

818. A CEIA DO SENHOR E SUA CELEBRAÇÃO.

A festa da páscoa, que o Senhor desejou comer com seus discípulos já havia passado.

Jesus, o verdadeiro cordeiro pascal, deveria ser logo sacrificado. Agora o Senhor instituiu uma nova e muito mais significativa ceia. Naquela noite terminou a dispensação judaica (a lei) e a graça vigorou. Observemos brevemente a singular celebração.

A festa da páscoa passou. Judas aceitou a parte que o Senhor lhe tinha dado e retirou-se. O Senhor ficou sozinho com os onze. Então tomou pão e vinho e explicou-lhes estes símbolos. Sem palavras, esta ceia apresenta as mais preciosas verdades: a salvação consumada e o perdão dos pecados.

1. É uma festa de redenção. Ef. 1:7.

2. É uma festa em memória de Jesus. Lc. 22:19; 1 Co. 11:24,25.

Como Israel festejou a sua libertação do Egito, assim festejamos também nossa libertação do pecado. A ceia é em memória do seu sofrimento e da sua morte.

3. É um testemunho de fé dos participantes.

Os discípulos creram no Senhor e O seguiram. Assim como nenhum incircunciso podia participar da festa da páscoa, também esta ceia é só para aqueles que experimentaram a redenção pelo sangue de Jesus. Êx.12:43-48.

4. Ela é uma ceia de comunhão mútua.

Em Israel nenhum membro do povo podia faltar. Nm. 9:13.

Isto também mostra que somente membros do corpo de Cristo podem tomar parte na ceia.

5. É uma ceia de adoração. Hb. 13:15.

6. É uma ceia de esperança.

Devemos anunciar sua morte até que Ele venha. 1 Co. 11:26.

Olhando para trás vemos seu grande sacrifício e à frente reconhecemos o que seremos através deste sacrifício. A redenção do corpo é a conclusão de sua grande obra de redenção.

7. O maravilhoso final.

Eles cantaram um hino de louvor, o salmo 118.

O caminho do Senhor foi do jardim Getsêmani até à cruz.

819. O QUE É A CEIA DO SENHOR? 1 Co. 11:23-29.

1. Uma ordem do nosso Senhor: "...fazei isto..."
2. Em memória do seu amor: "... em memória de Mim".
3. Um laço de comunhão entre cabeça e membros.
4. Um testemunho de Cristo, seu sofrimento e morte.
5. Uma confissão de nossa esperança: "...até que Ele venha".

820. "TEMOS TAMBÉM UM CORDEIRO PASCAL". I CO. 5:7; ÊX. 12.

1. Ele foi escolhido por Deus. Jo. 1:29; Lc. 9:35.
2. Foi perfeito. 1 Pe. 1:19.
3. Imolado. Is. 53:7.
4. Nenhum dos seus ossos podiam ser quebrado. Jo. 19:36.
5. Seu sangue foi aspergido. Hb. 12:24.
6. sua carne foi comida. Jo. 6:50-56.

821. A CEIA DO SENHOR. I Co. 11:23-29.

O pão e o vinho são símbolos singulares no seu significado e apontam para os fundamentos da fé cristã. O pão - "Meu corpo"; o vinho - "Meu sangue".

Nisto nós vemos:

1. A encarnação de Cristo.
 - a) O pão: a figura do seu corpo. O Senhor disse: "Um corpo me formaste". Hb. 10:5.
 - b) Jesus não tomou a natureza dos anjos, mas sim a nossa. Rm. 8:3.
 - c) Ele entregou-se voluntariamente. Fp. 2:7,8.
2. Sua devoção.

O Senhor agradeceu. Ele tomou o pão, o símbolo do seu corpo, que logo depois foi crucificado.

3. Seu sofrimento.

Ele partiu o pão. Judas, foi um instrumento na via dolorosa de Cristo. Ef. 5:2; Jo. 10:18; Mt. 18:7.

4. Sua substituição.

a) Este é meu corpo oferecido por vós. Lc. 22:19; Is. 53:5.

b) Da mesma forma o vinho, o precioso sangue, que foi derramado por nós. 1 Pe. 1:19.

5. Seu convite:

a) Tomai, comei, bebei. A expiação está consumada. Apropriem-se pela fé daquilo que aqui é oferecido simbolicamente. O sangue, o preço por nossas almas.

b) Sua finalidade: Fazei isto em memória de mim.

c) A gloriosa esperança: Até que Ele venha. Jo. 14:1-3.

822. O SANGUE DE JESUS.

O grande significado do sangue de Cristo já vemos no fato dele ser citado mais de 400 vezes na Escritura. Aquele que compreende, pela fé, o grande valor do precioso sangue de Cristo, é salvo e perfeito perante o trino Deus e tem a vida eterna.

1. O sangue de Jesus é o preço da nossa redenção. Ef. 1:7; At. 20:28; Cl. 1:14; 1 Pe. 1:18,19; Ap. 5:9.
2. O sangue de Cristo é a base do perdão, porque, sem derramamento de sangue, não há perdão. Hb. 9:22; Ef. 1:7; Lv. 17:11.
3. O sangue de Cristo é a base da nossa justificação. O sangue é a base, a fé é o meio para alcançá-la e a ressurreição é a prova. Rm. 5:9; 5:1; 4:5; Cl. 2:12sgs.
4. O sangue de Cristo é o alicerce da nossa paz. Jesus fez a paz pelo seu sangue. Cl. 1:20; Rm. 5:1.
5. O sangue de Cristo é a base da nossa purificação. O sangue purifica de todo pecado. 1 Jo. 1:7; Ap. 1:5; Hb. 9:14.
6. O sangue nos assegura o acesso a Deus. Nós temos intrepidez para entrar no santo dos santos. Hb. 10:19-25.

-
7. Pelo sangue de Cristo nós fomos aproximados de Deus. Ef. 2:13.
 8. O sangue de Cristo é a garantia para a comunhão. 1 Co. 10:16,17.

823. EXAMINE-SE, POIS, O HOMEM A SI MESMO. I CO. 11:28; 2 CO. 13:5.

Nada é tão importante para o filho de Deus, quanto o constante auto-exame, pois facilmente nós nos enganamos. Faça-o:

1. Agora. Tudo deve vir à luz. Tudo deve ser julgado na luz de Deus.
2. De boa vontade.

Estamos preparados para trazer o pecado oculto, à luz? Gn. 3:8 ss.

3. Profundamente.

Não chame de inofensivo o que Deus chama de pecado. Mt. 3:7-9; Ag. 1:2 ss.

4. Sem temer. Na luz da palavra. Hb. 4:12.
5. Sem piedade. "Despedace a Agague". 1 Sm. 15:33; Mt. 5:29.
6. Com sinceridade.

Não como Geazi ou Acã. Js. 7; 2 Rs. 5.

7. Orando. Sonda-me. Sl. 139:23,24.

Este juízo próprio é a primeira exigência para uma participação abençoada na mesa do Senhor.

824. A MESA DO SENHOR.

- É uma mesa farta e rica. Pv. 9:2; Sl. 23:5.
- É uma mesa real (de rei). 2 Cr. 9:4.

Sobre esta mesa há:

1. Pão para alimento. Jesus é o pão da vida. Jo. 6:35.
2. Água para refrigério. Ele é a água da vida. Jo. 4:14.
3. Leite para as crianças em Cristo. 1 Pe. 2:2.
4. Alimento sólido para adultos. Hb. 5:14.
5. Fruto para o paladar. Ct. 2:3.
6. Vinho para nos alegrar. Is. 55:1.

NOSSO SERVIÇO PARA O SENHOR (MISSÃO).

825. COMO DEVEMOS SERVIR AO SENHOR?

1. Com integridade e fidelidade. Js. 24:14.
2. De todo coração. Cl. 3:23,24.
3. Num andar digno e perfeito. 1 Ts. 1:9; Ef. 4:1.
4. Sem cessar - dia e noite. At. 26:7.
5. Com juízo e em santidade. Rm. 12:1,2.
6. Sem temor, libertos por Deus. Lc. 1:74.
7. Com motivação sincera e espiritual. Rm. 7:6.
8. De modo agradável a Deus. Hb. 12:28; Tg. 1:27.
9. Constrangidos pelo amor de Cristo. 2 Co. 5:14.

826. NOSSO SERVIÇO.

1. Fomos escolhidos para servir. Jo. 15:16.
2. Ele nos capacita. 2 Tm. 2:21.
3. Nós servimos em conjunto. Ed. 3:1,2.
4. Deus concede êxito. Ed. 3:10,11.
5. Muitas vezes debaixo de lágrimas. Sl. 126:5,6.
6. A recompensa nos é assegurada pelo Senhor. 1 Co. 15:58.

827. NÓS PODEMOS TRABALHAR PARA JESUS.

1. O Senhor é nosso exemplo no serviço. Mt. 20:28.
2. Ele indica o campo de trabalho. Mt. 28:19.
3. O amor é a verdadeira motivação no serviço. 2 Co. 5:13,14.
4. O Espírito Santo concede-nos o poder no serviço. At. 1:8.
5. Nosso serviço é somente para o Senhor. Cl. 3:17.
6. A condição para o verdadeiro serviço é a humildade. Lc. 9:48.
7. A recompensa será maravilhosa, a seu tempo. 1 Pe. 5:4.

828. A VERDADEIRA TESTEMUNHA DE CRISTO.

1. Testemunhe, em amor, como Maria. Mt. 26:10-13.
2. Segundo a Escritura, como Paulo. 1 Co. 15:1-4.
3. Destemido, como o apóstolo Pedro. At. 2:14-40.
4. Fiel, como Samuel perante Saul. 1 Sm. 15:23.
5. Pessoalmente, como Natã perante Davi. 2 Sm. 12:1-14.
6. Sirva espontaneamente e sem ganância. 1 Pe. 5:2.
7. Testemunhe no poder do alto. Hb. 2:4.

829. COMO DEVEMOS ANUNCIAR O EVANGELHO.

1. Conforme a Escritura, como o Senhor. Jo. 3:14-18; Lc. 4:16-21.
2. Com seriedade, como Paulo em Atenas. At. 17:16 ss.
3. Glorificando o amor, como João. 1 Jo. 4:9-14.
4. Conforme o exemplo de Cristo, como Filipe. At. 8:35-40.
5. Eficientemente, como a mulher samaritana. Jo. 4:28-30,39-42.
6. No Espírito Santo. 1 Pe. 1:12.
7. Dando exemplo e praticando. 1 Ts. 1:7-10.

830. CONDIÇÕES PARA O TESTEMUNHO PESSOAL. Lc. 5:1-11.

1. Aplicação e fidelidade na vida profissional. V.2.
2. Disposição para qualquer serviço. V.3.
3. Obediência à ordem do Mestre. Vv.4,5.
4. Fé firmada na Palavra. V.5.
5. Cooperação fiel com os co-obreiros. V.7.
6. Conhecer a si próprio. V.8.
7. Prontidão para deixar tudo. V.11.

831. CHAMADO PARA SERVIR. Lc. 19:13.

1. Cristo, nosso exemplo no serviço. Jo. 13:1-17.
2. Nossa posição certa no serviço. Sl. 123:2.
3. Nosso lema no serviço. Rm. 12:11-13.
4. Devemos servir, enquanto é dia. Jo. 9:4.

5. Todos devem servir. Mc. 13:34.
6. Servir sem esmorecer. 1 Co. 15:58.
7. Quem está pronto para o serviço? Is. 6:8.

832. ALGUMAS REGRAS NO SERVIÇO DO MESTRE.

1. Servir somente para a glória do Senhor. Jo. 3:30; 1 Co. 1:30,31.
2. Trabalhar conforme os pensamentos e os planos de Deus. Êx. 25:40.
3. Servir de coração puro. 2 Tm. 2:21.
4. Fazer no poder de Cristo. Fp. 4:13.
5. Servir confiantemente, cheio de esperança. Sl. 126:5,6.
6. Ser um servo honrado de Cristo. 1 Tm. 3:8.

833. COMO PODEMOS SERVIR E TRAZER FRUTOS?

1. Anunciando o Senhor em qualquer oportunidade. At. 8:4.
2. Através de uma vida exemplar. Mt. 5:16; Mc. 5:19; Ef. 5:8,9.
3. Pelo testemunho fiel. At. 4:13; 26:16; 1 Jo. 4:4.
4. Com contribuições abundantes para sua obra. 1 Co. 16:2.
5. Por intercessões sérias. Ef. 6:18,19; 2 Co. 1:11.
6. Com disposição pessoal. Mc. 16:15; 1 Co. 9:16.

834. O ESPÍRITO SANTO E A MISSÃO.

1. O Espírito santo chama os missionários. At. 13:2.
2. Ele os envia. At. 13:4.
3. Reveste-os para o serviço. At. 13:9.
4. Sustenta-os e dá alegria. At. 13:52.
5. Confirma seu serviço. At. 15:8.
6. É seu conselheiro. At. 15:28.
7. Abre e fecha portas. At. 16:6-9.

835. REFLEXÕES SOBRE A MISSÃO.

1. Deus entra em ação. At. 15:14-17.
2. O chamado missionário. Mc. 16:15.

3. O espírito missionário. At. 1:8.
4. A motivação para a missão. 2 Co. 5:14.
5. O melhor campo missionário. Rm. 15:20,21.
6. Nossa mensagem missionária. 2 Co. 5:19-21.
7. Nossa intercessão pelos missionários. Lc. 10:2; Ef. 6:8-19.
8. O tempo certo para missão. Jo. 4:35; 9:4.

836. QUATRO PERGUNTAS IMPORTANTES SOBRE MISSÃO. RM. 10:14,15.

1. Como invocarão Aquele em quem não creram?
 - a) Precisam conhecer o Pai. Jo. 3 :16,17.
 - b) Necessitam conhecer o Filho unigênito. Jo. 1:14.
 - c) Devem ser convencidos pelo Espírito santo. Jo. 16:7-13.
 - d) Precisam ser atraídos pelo salvador. Jo. 12:32.
2. Como crerão nAquele de quem nada ouviram?
 - a) Deus mandou-nos anunciar a Cristo. Lc. 4:18; 1 Jo. 1:3.
 - b) Ele ordenou-nos pregar. Mc. 3:14; 2 Tm. 4:2.
 - c) É nossa tarefa testemunhar dEle. At. 1:8.
3. Como ouvirão se não há quem pregue?
 - a) Cada crente é um enviado. Jo. 17:18; Is. 52:7.
 - b) A nós foi confiado o ministério da reconciliação. 2 Co. 5:19,20.
 - c) Jesus ordenou-nos pregar o Evangelho. Mc. 16:15.
4. Como pregarão se não forem enviados?
 - a) Quão formosos são os pés dos ... V.15.
 - b) Eles são chamados seus mensageiros. At. 13:4.
 - c) Eles seguem seus passos. Is. 61:1; Ef. 6:15.

837. PREGUE A PALAVRA.

1. Nós fomos designados para isso. Ap. 22:17; 1 Tm. 4:6; At.1:8.
2. Faça da melhor maneira. 2 Tm. 2:15; Tt. 2:7,8.
3. Faça na confiança do Espírito Santo. 1 Co. 2:4.
4. Anuncie somente a Jesus Cristo. Gl. 1:8.

-
5. Anuncie toda a Palavra. 2 Tm. 4:2.
 6. Pregue a Cristo como crucificado. 1 Co. 2:2-5.
 7. Faça lembrar da sua volta. 2 Pe. 1:16.

A VINDA DE CRISTO A ESTE MUNDO.**838. SEU NOME É MARAVILHOSO. Is. 9:6,7.**

O Senhor Jesus é a dádiva mais preciosa de Deus. Deus dá ricamente e em todo tempo, mas o Senhor é a dádiva de todas as dádivas. Jo. 3:16; Mt. 2:11; Lc. 2:16,17.

- Uma dádiva gloriosa: uma criança, um filho. Jo. 3:16.
- Uma dádiva pessoal: Ele nos foi dado.

1. Os grandes nomes que Ele tem.

Isaías diz:

- a) Seu nome é Maravilhoso. Jz. 13:18.
- b) Conselho, Conselheiro: tornou-se para nós Sabedoria. 1 Co. 1:30; Is. 28:29.
- c) Deus Forte: Ele recebeu todo poder. Mt. 28:18.
- d) Herói: Ele é o grande vencedor. Ap. 19:11 ss.; 6:2.
- e) Pai da eternidade: Ele é sempre o mesmo. Hb. 13:8; Ap. 1:8.
- f) Príncipe da Paz: Ele é nossa paz. Ef. 2:14.

2. O grande futuro de Cristo.

- a) Ele será um grande Rei. Ap. 20:4.
- b) Estabelecerá um reino eterno de paz. Sl. 72:1-3.
- c) Assentar-se-á sobre o trono de Davi. Lc. 1:32,33.

3. O caminho para este Reino.

- a) Através de juízos sobre as nações. Ap. 19:11 ss.
- b) Pela justiça. Rm. 14:17.

839. UM MENINO NOS NASCEU. Is. 9:6.**1. Essa criança nascerá de uma virgem na cidade de Belém. Mq. 5:2.**

- a) Essa promessa cumpriu-se. Mt. 1:22-25.
- b) Ele brotou como uma raiz duma terra seca. Is. 53:2.
- c) Foi-nos dado para salvação, e não aos anjos. Hb. 2:16.

2. "Um filho se nos deu". .

- a) Ele é a maior dádiva de Deus. Jo. 3:16; Rm. 8:32.

-
- b) Ele é chamado Filho de Deus por causa do seu nascimento sobrenatural e provado como tal através da ressurreição. Rm. 1:4.
3. "O governo está sobre os seus ombros". Enquanto Ele viveu na terra o seu reino não era deste mundo. Todavia, em breve, Ele irá reinar, porque a autoridade Lhe foi dada sobre toda carne. Jo. 18:36; Mt. 28:18; Fp.2:9-11.
4. "seu nome é Maravilhoso". Jz.13:18.
- a) Ele é chamado de uma criança, mas mesmo assim Ele é o Deus Todo-Poderoso.
- b) Ele é maravilhoso tanto na sua pessoa, como nos seus ministérios, porque Ele é rei, sacerdote, profeta, médico, pastor, etc.
- c) Ele é singular no amor e no sofrimento, na pobreza e na riqueza.
5. "Conselheiro".
- a) Um profeta dos mistérios. Ap. 3:14-22.
- b) Todos podem se valer dos seus conselhos. Tg. 1:5.
6. "Deus Forte".
- a) Ele é chamado o grande Deus. Tt. 2:13.
- b) O verdadeiro Deus. 1 Jo. 5:20.
- c) Por intermédio dEle, tudo foi criado. Jo. 1:1-3.
- d) A quem se deve adoração divina. Hb. 1:6; Ap. 5:12,13.
- e) Onisciente, Onipotente, Onipresente. Jo.16:30; Ap. 1:8; Sl. 139:7-10.
7. "Vencedor". Ap. 19:11-21.
8. "Pai da Eternidade".
- a) O mesmo no passado e no futuro.
- b) Ele é o cabeça de uma nova família, todos os crentes são sua posteridade. Is. 53:10.
- c) Ele diz: que nós seremos seus filhos. Ap. 21:7.
9. "Príncipe da Paz".
- a) Ele é o príncipe da casa de Davi.

- b) O príncipe dos reis da terra, também chamado de Príncipe (Autor) da vida. Ap. 1:5 ; At. 3:15.
- c) Em especial, Príncipe da Paz. Todos que nEle crêem têm paz com Deus. Rm. 5:1.
- d) Em breve, Ele reinará sobre toda face da terra. Is. 2:4; Sl. 110:1.

840. O QUE NOS ENSINA A HISTÓRIA DO NATAL? MT. 2.

1. Que Deus fala de diversas formas aos homens.
 - a) Aos sábios, através de uma estrela.
 - b) Aos pastores, através de anjos. Lc. 2:9.
 - c) A Simeão, pelo Espírito Santo. Lc. 2:26.
2. Que a verdade deve ser buscada seriamente.
 - a) Os sábios vieram de muito longe.
 - b) Os pastores deixaram os rebanhos.
3. Que a finalidade é a adoração a Deus.
Os sábios adoraram-nO pelas suas ofertas. Mt. 2:11.

841. O QUE NOS ENSINA A VISITA DOS MAGOS? MT. 2.

É um grande acontecimento quando nascem príncipes e reis. Um acontecimento infinitamente maior foi o nascimento do Senhor Jesus. Tudo entrou em movimento, céu e terra. Lc. 2; Jo. 1:51; Mt. 2:1,2.

1. A vinda do rei celeste.
 - a) Como aconteceu. Jo. 1:14; 1 Tm. 3:16.
 - b) Onde aconteceu. Mq. 5:2.
 - c) Quando aconteceu. Nos dias do terrível rei Herodes. Mt. 2:1.
2. A procura diligente pelo rei.
É notável que os primeiros a procurarem não foram judeus, mas gentios. Também em Lucas 2:32 são citados primeiro os gentios. Como eles procuraram?
 - a) Com fé sincera.
 - b) Eles procuraram com grande seriedade e diligência.
 - c) Olhando para a estrela.

3. O testemunho claro dos magos e seu efeito.

a) Sobre Herodes: ele alarmou-se. Vv.3,4,7,8.

b) Sobre toda Jerusalém. V.3.

c) Sobre os escribas e principais sacerdotes. V.4.

Encontramos, ali, três grupos que existem ainda hoje:

- Os que procuram a Deus seriamente, como os magos;

- Os inimigos do Senhor, como Herodes;

- E os indiferentes, os mornos, como os escribas.

Encontramos estes três grupos no monte Carmelo. 1 Rs. 18:21. Os odiosos, como Acabe, os diligentes, como Elias e os indiferentes que coxeavam entre dois lados. Também em Apocalipse 3 os encontramos. Ali o Senhor os chama de frios, de quentes e de mornos.

A que grupo você pertence?

842. OS MAGOS. Mt. 2.

1. Sua longa viagem.

Vieram do longínquo oriente e procuraram a Jesus.

2. Encontram-se com o Rei:

a) Com fé sincera.

b) Com grande humildade e em profunda reverência; prostraram-se diante da Criança.

c) Com agradecimento cordial e alegria.

3. Sua gratidão e oferta.

Trouxeram ricas ofertas, ouro, incenso e mirra.

843. ZACARIAS E ISABEL. Lc. 1:5 ss.

1. Um casal respeitado.

a) Ambos eram justos. V.6.

b) Andaram irrepreensíveis diante de Deus, como Enoque. V.6.

c) Observaram os mandamentos. V.6.

2. Suas preocupações familiares.

-
- a) Não tinham filhos, como Sara. V.7; Gn. 15:2 ss.
 - b) Isabel era estéril e tinha idade avançada. V.7.
3. Uma visita da glória celeste.
- a) Quando? Enquanto Zacarias oferecia incenso a Deus. V.11.
 - b) Onde? No santuário, ao lado do altar. V.11.
4. Uma mensagem maravilhosa.
- a) Suas orações foram ouvidas. V.13.
 - b) Sua mulher dará à luz um filho. V.13.
 - c) Será cheio do Espírito Santo como Elias. Vv.15,17.
 - d) Será um grande ganhador de almas. Vv.16,17.
5. A incredulidade e suas graves conseqüências.
- a) Zacarias não creu, não seguiu o exemplo de Abraão. Gênesis 15:6. Ele duvidou como Tomé. Jo. 20:25.
 - b) Pediu um sinal e recebeu: ficou mudo. Vv.18-20.
6. O grande dia. Vv.24,25,57.
- a) O filho nasceu.
 - b) Ele foi a alegria e regozijo dos pais. V.58.
7. Um hino de louvor.
- Deus soltou a língua de Zacarias para que ele pudesse agradecer pelo atendimento divino.

844. O ANJO GABRIEL.

- 1. Sua posição privilegiada: diante de Deus. Lc. 1:19; Sl. 103:20.
- 2. Sua incumbência: foi enviado por Deus. Lc. 1:26.
- 3. Sua missão: anunciar o nascimento de Jesus Cristo.
- 4. Sua mensagem: causou espanto. V.29.
- 5. Sua aparição: foi sublime e animadora. V.30.
- 6. O conteúdo de sua mensagem: foi o milagre da vinda do Filho de Deus a este mundo. Vv.31-34.

845. A MÃE DO SENHOR.

1. Foi grandemente honrada recebendo a visita de um anjo. Lc. 1:26,27.
2. Foi muito abençoada e favorecida. Lc. 1:28.
3. Ela foi privilegiada entre todos os homens. Lc. 1:31-33.
4. Reconheceu que necessitava de um Salvador. Lc. 1:47.
5. Necessitou de um sacrifício pelos pecados. Lc. 2:22-24.
6. Precisou de assistência. Jo. 19:26,27.
7. Foi fiel na oração. At. 1:14.
8. Sabia que somente Um podia ajudar. Jo. 2:5.
9. Foi cheia do Espírito Santo. Lc. 1:35.
10. Sujeitou-se plenamente à vontade de Deus. Lc. 1:38.

846. MARIA.

Na plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher. Gl. 4:4.

1. Uma aparição celestial.
 - a) O mesmo Gabriel, que veio da presença de Deus e anunciou o nascimento de João Batista, estava ali diante de uma simples virgem.
 - b) Sua maravilhosa saudação. Lc. 1:28.
 - c) Sua rica promessa. Lc. 1:30.
2. A mensagem do anjo.
 - a) O cumprimento da grande promessa. Is. 7:14.
 - b) Você dará á luz um filho. Lc. 1:31.
 - c) Seu nome maravilhoso: Jesus, salvador. Lc. 1:31.
 - d) Será chamado Filho do Altíssimo. Lc. 1:32.
 - e) Assentar-se-á no trono de Davi. Lc.1:32.
 - f) Possuirá um reino eterno. Lc. 1:33.
 - g) Será chamado Filho de Deus. Lc. 1:35.
3. A humilde e total submissão de Maria.

"Aqui está a serva do Senhor" Lc. 1:3 8. Ela estava preparada para suportar o vexame. Assim também todos que recebem Jesus devem estar. Ela não duvidou como Zacarias, mas creu.

847. UM SALVADOR GLORIOSO. Lc. 1:30-33.

1. Seu nome maravilhoso.
 - a) Jesus, isto é, salvador, Redentor.
 - b) Filho de Deus, Filho de Davi.
 - c) Rei de Israel.
 - d) Livra do medo da morte. Hb. 2:14,15.
 - e) Salva da ira vindoura. 1 Ts. 1:10; Jo. 3:36.
 - f) Libertou-nos deste mundo perverso. Gl. 1:4.
3. Sua grandeza maravilhosa.
 - a) Ele será grande. V.32.
 - b) Em sua origem. V.32.
 - c) Em sua pessoa: maior do que Salomão. Mt. 12:42; 22:44; Is. 9:7; Jo. 1:14; Hb. 1:2-4.
 - d) Em seu amor. Mt. 18:11; Jo. 13:1.
 - e) Em seu poder. Mt. 28:18.
 - f) Em sua vitória final. Is. 53:11,12.
4. Seu futuro glorioso.
 - a) Outrora Ele foi o mais desprezado. Is. 53:3; Hb. 12:2.
 - b) Mas, em breve, ocorrerá a grande mudança. At. 2:36; Fp. 2:9-11.
 - c) Então Ele reinará. Sl. 2; 110.
 - d) seu reino não terá fim. Is. 9:7.

848. GRANDE ALEGRIA. Lc. 1:39-55.

Natal é uma festa de alegria singular. Se os anjos, que não necessitam de salvação, louvam a Deus, quanto mais os nossos corações devem transbordar de gratidão pela maior das dádivas. Lucas começou o primeiro capítulo com três hinos de louvor.

1. O hino de louvor de Isabel. Vv.41-45.

2. O de Maria, que engrandece o Todo-Poderoso. Vv.46-55.

3. O de Zacarias. Vv.67-79.

No capítulo dois temos o hino de louvor dos anjos, a alegria dos pastores e o testemunho comovente do idoso Simeão e da velha Ana. Em Mateus 2 temos a adoração dos magos. Em toda parte vemos grande alegria. Destaquemos alguns pensamentos sobre a alegria de Maria. Ela agradece pela alegria que lhe foi dada.

a) Alegria de coração. V.46. "Minha alma engrandece ao Senhor".

b) Espiritual. V.47. "Meu espírito se alegrou em Deus".

c) Da salvação. V.47. "Em Deus, meu Salvador".

d) Agradecida. V.48. "Ele contemplou na minha humildade".

e) Permanente. V.48. "Considerar-me-ão bem-aventurada".

f) Que engrandece a Deus. V.49. "Porque Ele me fez grandes cousas".

Alegria de mãe, que satisfaz todas as mulheres, quando o Senhor lhes concede um filho.

Alegria da salvação. O primeiro louvor no Antigo Testamento sucedeu após a saída do Egito. Foi um hino de salvação. Êx.17. Israel foi salvo da escravidão, mas também foi liberto pelo sangue do cordeiro pascal. Também o primeiro hino de louvor no Novo Testamento é de glorificação ao Salvador.

849. UM TESTEMUNHO ALEGRE. Lc. 1.

Maria testemunhou alegremente o que o Senhor fez e faz:

1. Ele contemplou na humildade da sua serva. V.48.

2. Fez-me grandes cousas. V.49.

3. Agiu com o seu braço valorosamente. V.51.

4. Dispersou os soberbos. V.51.

5. Exaltou os humildes. V.52.

6. Encheu de bens os famintos. V.53.

7. Amparou a Israel. V.54.

Maria exaltou também a misericórdia e a graça de Deus. V.50.

850. PENSAMENTOS SOBRE A HISTÓRIA DO NASCIMENTO DE JESUS CRISTO. LC. 2.

1. A primeira oferta do mundo para Jesus foi a estrebaria e a manjedoura.
2. Se você anela por grandeza, então lembre-se da manjedoura de Jesus.
3. Os preguiçosos nunca participam de revelações.
4. As maiores bênçãos estão no cumprimento fiel do dever.
5. Grande alegria é o tom fundamental do evangelho. V. 10.
6. Todos que anunciam a Jesus fazem serviço de anjos. V.13.
7. A maior glória de Deus reflete-se no seu Filho. V.14.
8. A encarnação de Cristo é o maior milagre e a maior amostra do amor de Deus. V.11.

851. UM TELEGRAMA DO CÉU. LC. 2:10-14.

A notícia mais gloriosa que Deus, em todos os tempos, deu aos homens foi este telegrama noturno. Ele trouxe alegria aos homens que viviam nas trevas do pecado e no medo da morte. Quando recebemos um telegrama, logo sabemos que se trata de um aviso importante.

1. O remetente do telegrama. Tt. 2:11; Jo. 3:16.
O Pai no céu.
2. O portador do telegrama.
Um anjo. Em cousas importantes na vida do Senhor, Deus serviu-se de anjos. Assim foi no seu nascimento, na sua ressurreição e na Sua ascensão. Mt. 28:5; At. 1:10,11.
3. Os recebedores do telegrama.
Não os grandes deste mundo, mas os pastores.
4. O conteúdo do telegrama.
 - a) Leia atenciosamente os 5 versículos.
 - b) A resposta dos recebedores: "Vamos até Belém".
5. A confirmação.

- a) Eles encontraram tudo conforme o anjo havia avisado. Voltaram com louvor e adoração. At. 8:39.
- b) Todo o que não crê, porém, sai entristecido como o jovem rico. Mc. 10:22.

852. A NOTÍCIA MAIS GLORIOSA. Lc. 2:10,11.

Quem trouxe a primeira notícia alegre, foi um anjo e o último evangelho também será trazido por um anjo. Ap. 14:6.

1. A notícia do anjo foi:

- a) Pessoal: "...hoje vos nasceu o Salvador". V.11.
- b) Oportuna: "Hoje vos...". 2 Co. 6:2.
- c) O lugar da realização desta notícia foi Belém, portanto, o lugar onde os pastores residiam.

2. A grande dignidade do anunciado.

- a) Um Rei, o ungido de Deus. Sl. 24:7; Jo. 1:41.
- b) Ele é o Salvador, o Redentor. Mt. 1:21.
- c) O Senhor.

Como Salvador, veio para nos remir. Como Rei, para nos fazer seus súditos, e como Senhor para ser nosso Senhor e Mestre no serviço.

3. O fruto da notícia dos anjos.

- a) Fé sincera: os pastores foram. V.15.
- b) Obediência imediata: eles foram apressadamente. V.16.
- c) Certeza: encontraram a criança. V.16.
- d) Corações felizes, que levaram a boa nova a outros. V.18.
- e) Testemunhos agradáveis que comoveram os pais. V.19.
- f) Testemunhas entusiasmadas: todos ficaram admirados. V.18.
- g) Homens agradecidos: todos louvaram a Deus. V.20.

853. TÍTULOS DO SENHOR EM LUCAS 2:25-34.

O idoso Simeão chamou o Senhor:

- 1. A consolação de Israel ou a única esperança de Israel.
- 2. O Cristo, isto é, o Ungido de Deus. V.26.

3. O salvador, o Redentor. V.30.
4. A luz dos gentios (nações). V.32.
5. A glória de Israel, Cristo nossa glória. Jo. 2:11.
6. O alvo de contradição. V.34.

854. SIMEÃO. Lc. 2:25-35.

1. Seu caráter: foi justo e piedoso. V.25.
2. Sua atitude: esperou pela vinda do Messias. V.25.
3. Sua preparação: ensinado pelo Espírito santo. V.27.
4. Seu testemunho confessou a vida e a obra de Jesus. Vv.32,33.
5. Sua profecia apontou para a morte de Jesus. Vv.34,35.
6. Sua esperança: morrer na paz do Senhor. V.29.

855. ANA. Lc. 2:36-38.

1. Foi uma profetisa. V.36.
2. Foi uma viúva de 84 anos. V.37.
3. Permaneceu na casa do Senhor, no templo. V.37.
4. Serviu a Deus incessantemente. V.37.
5. Orou e jejuou muito. V.37.
6. Foi uma cantora da graça. V.38.
7. Foi uma testemunha da redenção. V.38.

856. UMA ALMA PREPARADA. Lc. 2:36-38.

Esta foi Ana. Ana significa graça.

1. Sua origem.
 - a) Era de Israel, da tribo de Aser, que significa felicidade. Gn. 49:20; Dt. 7:6.
 - b) Ana viveu em uma época especial. Gl.4:4.
 - c) Possuiu um revestimento especial (profetisa).
2. Sua posição diante de Deus.
 - a) Serviu a Deus, através de oração e jejum.
 - b) Esperou pelo Redentor.

- c) Serviu a Deus sem cessar, dia e noite.
- 3. Seu privilégio.
 - a) Reconheceu na criança o Redentor.
 - b) Louvou ao Senhor e testemunhou da sua redenção.

857. O SOL NASCENTE DAS ALTURAS. Lc. 1:78; GL. 4:4,5.

1. A missão divina: Deus enviou seu Filho.
2. O momento da missão: na plenitude do tempo.
3. O modo da missão: em humildade, nascido de mulher.
4. O motivo da missão:
 - a) Para nos resgatar.
 - b) Para que recebêssemos a adoção de filhos.
 - c) Para que fôssemos herdeiros de Deus.

858. SETE COISAS MARAVILHOSAS EM TITO 2:11-14.

1. A aparição maravilhosa: a graça salvadora. V. 11.
2. O Deus maravilhoso: o grande Deus e salvador. V.13.
3. A dádiva maravilhosa: Ele deu-se a si mesmo. V.14.
4. Uma obra maravilhosa: a fim de remir-nos. V.14.
5. Um povo maravilhoso: purificado e zeloso de boas obras. V.14.
6. Um futuro maravilhoso: podemos esperar a sua volta. V.13.
7. Uma vida maravilhosa: sensata, justa e piedosa. V.12.

859. A MELHOR DÁDIVA DO NATAL. 2 Co. 9:15.

1. O Senhor Jesus é um presente de Deus. Jo.3:16.
2. Este presente vem do céu.
3. Um presente que faz o coração feliz.
4. Não envelhece, todos os demais perecem.
5. Está sempre conosco. Mt.28:20.
6. Fica cada vez mais belo.
7. Transforma quem o recebe.
8. Um presente que todos podem receber.

860. CRISTO - MESSIAS - NOMES E PROMESSAS NA ANTIGA ALIANÇA.

1. O descendente da mulher, pisará a cabeça da serpente. Gn. 3:15; Gl. 4:4.
2. Um rebento do tronco de Jessé. sobre Ele está o Espírito do Senhor. Is. 11:1ss; 61:1 ss.
3. Um menino, um filho... seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Is. 9:6.
4. O Juiz de Israel. Mq. 5:1.
5. Um renovo justo, um Rei. Seu nome: o Senhor, nossa justiça. Jr. 23:5 ss.
6. O estandarte dos povos. Is. 11:10.
7. Nossa paz. Mq. 5:5.
8. Ele receberá, por herança, as nações e as extremidades da terra por possessão. Sl. 2:8.
9. Um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque. Sl. 110:4.
10. Um Rei, justo e salvador. Zc. 9:9.

861. EXPRESSÕES DE JESUS SOBRE SI MESMO, COLECIONADAS POR JOÃO.

1. Eu devo fazer as obras d'Aquele que me enviou. Jo. 9:4; 4:34.
2. Todos que crêem no Filho unigênito não perecerão, mas têm a vida eterna. Jo. 3:16,36.
3. Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Jo. 14:6.
4. O Pai concedeu ao Filho toda autoridade para julgar. Jo. 5:26,27.
5. Eu sou o pão da vida. Jo. 6:35,48.
6. Quem crer em Mim do seu interior fluirão rios de água viva. Jo. 7:38.
7. Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Jo. 8:12.

-
8. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.
Jo. 8:36.
 9. Se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte,
eternamente. Jo. 8:51.
 10. Eu e o Pai somos Um. Jo. 10:30.
 11. Eu sou a ressurreição e a vida, quem cré em mim, ainda que
morra, viverá. Jo. 11:25.
- São tantas as expressões que temos muitos motivos para
agradecer a vinda de Jesus a este mundo.

O SOFRIMENTO, A MORTE E A RESSURREIÇÃO DE CRISTO.

862. A VISÃO DE DAVI SOBRE O SOFRIMENTO DE CRISTO. SL. 22.

O que Davi escreveu não foi sua própria experiência, mas sim uma visão em Espírito do Senhor na cruz. Semelhantemente ele O viu em outros salmos como soberano. Sl. 2; 110.

Olhemos para a natureza do seu sofrimento, expressado neste Salmo:

1. O Senhor foi abandonado por Deus. Vv.1,2.

O misterioso "por que?" é respondido na hora em que o Senhor tomou sobre si a maldição do pecado. Ele foi nosso substituto em juízo e castigo. Is. 53:5.

2. O Senhor foi exposto ao escárnio dos homens. Vv.6,7.

Israel desprezou-O e zombou dEle. Lc. 22 :63,64; Mc. 15:16-20.

3. Todos os judeus e gentios zombaram dEle. Vv.7,8.

a) Zombaram de sua fé. Mt. 27:40.

b) Eles apresentaram-nO como incapaz e não sabiam que Ele era o Cordeiro que foi levado ao matadouro. Is. 53:7.

c) Esvaziou-se a si mesmo. Fp. 2:7.

4. Foi derramado como água. V.14.

Observou, na cruz, o Seu corpo quebrado. Foi obediente até à morte de cruz.

5. Davi vê o Senhor em Espírito traspassado nas mãos e nos pés.

Pode-se pensar até que Davi foi testemunha da crucificação. Vv.16,17.

6. O Senhor foi exposto perante todos. V. 17.

A morte de cruz era a mais vergonhosa pena de morte. Jo. 19:23,24; Gl. 3:13; Dt. 21:22,23.

7. O justo morreu pelos injustos.

863. O SERVO DO SENHOR. Is. 52:13-53:12.

1. O servo prudente. Is. 52:13; Lc. 20:20-26; Cl. 2:3; Mt. 13:54.
2. Sublime. Is. 52:13; 61:1.
3. Humilde. Is. 53:2,3; Fp. 2:6-8.
4. Submisso. Is. 53:4; Lc. 2:49; Jo. 4:34.
5. Sofredor. Is. 53:3; Mt. 26:67; Sl. 116:3.
6. Que carrega as iniquidades. Is. 53:6; 2 Co. 5:21.
7. Justo. Is. 53:11; 1 Pe. 3:18.
8. Intercessor. Is. 53:12; Lc. 23:34.

864. O SERVO PERFEITO. Is. 53.

1. Isaías 53 é o coração de todas as profecias. Nenhuma profecia é tão clara em sua mensagem quanto esta: tanto sobre a humilhação, como sobre a exaltação do Senhor. Ela é citada freqüentemente. Mt. 8:16,17; At. 8:32,33; 1 Pe. 2:24.
2. O Senhor glorificou a Deus em plena obediência. Jo.17:4; Fp. 2:8; Sl. 40:6-8; Jo. 4:34; Jo. 8:29. Ele obedeceu até sua obra estar consumada.
3. Ele foi o servo justo de Deus. Ninguém podia culpá-lo de algum pecado. 2 Co. 5:21; 1 Pe. 2:22; 1 Jo. 3:5; Mt. 27:3,4,24; Lc. 23:47.
4. Foi o exemplo perfeito. Todos os seus discípulos aprenderam e continuam aprendendo dEle. Fp. 2:5-9; 1 Jo. 2:6.
5. Seu sofrimento. Agradou ao Senhor moê-lo. Vv.3-5,10.
Ele sofreu indizivelmente:
 - a) No seu corpo. Mt. 27:27-30.
 - b) No Espírito: por Judas, Pedro e todos os discípulos, que O deixaram através de influências diabólicas. Lc.22:53; Hb. 2:18; 4:15.
6. A característica dos seus sofrimentos. Foi ferido por Deus. Vv.4,5.
Homens maus foram meramente instrumentos. At. 2 :23.
Tornou-se o sacrifício pelo pecado. Jo. 10:15,18; Mc. 10:45.

7. Ele justificará a muitos e perdoará seus pecados. V. 11; Rm. 5:6-9; Ef. 1:7.
8. Verá sua posteridade e o fruto do seu penoso trabalho. Vv. 10,11; Hb. 2:10; Sl. 2:8.
9. O penoso trabalho de sua alma será ricamente recompensado. Incontáveis multidões foram-Lhe dadas como recompensa. V.12. Sim, é o milagre dos milagres, que o Criador Se tornou servo de todos e agora está assentado à destra de Deus, e continua a servir seus filhos.

865. O HOMEM DE DORES. Is. 53:3.

O que Isaías profetizou no capítulo 53, setecentos anos antes, nenhuma testemunha ocular da crucificação poderia expressar melhor. As expressões: "um homem de dores" e "que sabe o que é padecer", dizem tudo.

1. A vida de Jesus começou com perseguição.
A infância de Jesus foi comparada com as dores de Raquel. Mt. 2:18.
2. Sua profunda humilhação.
O Filho do eterno Pai tomou-se Filho do homem, e apareceu na figura de carne pecaminosa. Tomou toda necessidade humana sobre Si, tal como: fome, pobreza, etc.
Passarinhos tinham ninhos, mas Ele não teve lar.
3. Ele foi ultrajado.
Os seus não O receberam e não O reconheceram. Eles trataram-nO como malfeitor e chamaram-nO de glutão e bebedor de vinho. Mt. 11:19.
4. Em Nazaré, queriam jogá-IO de um penhasco. Lc. 4:29.
5. Não esqueçamos também das tentações humilhantes que sofreu através de Satanás. Mt. 4:1-11.
6. O sofrimento do Senhor veio de todas as direções:
 - a) Dos homens;

- b) De Satanás;
 - c) Dos seus amigos (discípulos);
 - d) E de Deus, que O abandonou. Mt. 27:46.
7. O motivo do sofrimento: sofreu por causa dos pecados da humanidade.
8. O fruto do sofrimento: nossa redenção.
- O que o Senhor pode esperar de nós agora? Nossa fé, nosso amor, nossa gratidão, nossa disposição, nossa total submissão a Ele e a imitação do seu exemplo.

866. O SOFRIMENTO MÚLTIPLO DE JESUS.

1. Suas costas foram feridas. Is. 50:6.
2. Suas mãos foram traspassadas. Sl. 22:16; Jo. 20:25,27.
3. Foi cuspid no rosto. Mt. 27:30; Is. 50:6.
4. Sua cabeça foi coroada com espinhos. Mt. 27:29.
5. Seu corpo foi desnudado. Mt. 27:28.
6. Deus desamparou-O. Mt. 27:46.
7. Assim, Ele sofreu por nossa culpa, para que nós recebêssemos a Sua justiça. 2 Co. 5:21.

867. A MORTE DE CRISTO.

1. Foi uma morte desonrosa. Is. 53:3-7; Hb. 12:2.
2. Uma morte de sofrimentos amargos. Lc. 22:15,44; Hb. 2:9,10.
3. Sua morte foi um sacrifício. Hb. 9:14-26; Ef. 5:2.
4. Foi uma morte expiatória. 1 Pe. 2:24; Is. 53:5; Jo. 1:29.
5. Foi uma morte voluntária. Jo. 10:18; 18:4-11.
6. Sua morte foi suficiente e é permanente. Hb. 1:3; 9:25,26.

868. UM OLHAR SOBRE O CRUCIFICADO. Is. 53.

Ele foi:

1. O mais rejeitado. V.3; Jo. 1:11,46.
2. Homem de dores. Vv.3,4; Sl. 22:6,7.

3. Quem tomou sobre Si nossas enfermidades e transgressões. Vv.4,5; 1 Pe. 2:24.
4. O puro, o santo. Vv.7,9; 1 Pe. 1:18,19.
5. O condenado. V.8; Mc. 14:64.
6. O crucificado. Vv.7,8; Jo. 19:17,18.
7. O intercessor. V.12; Hb. 7:25; Lc. 23:34.

869. O SERVO DE DEUS. Is. 52,53.

1. Prudente e sublime. Is. 52:13; Mt. 7:28,29.
2. Obediente. Fp. 2:7,8; Sl. 40:7,8.
3. Sofredor. Is. 53:3 ss.
4. Paciente. Jo. 16:32,33.
5. Vencedor. Jo.17:4,5.
6. Exaltado. Fp. 2:9-11.

870. TESTEMUNHOS SOBRE A INOCÊNCIA DE JESUS.

Nós temos o testemunho:

1. De Judas: "traí sangue inocente". Mt. 27:4.
2. Da mulher de Pilatos: "Não te envolvas com este justo". Mt. 27:19.
3. De Pilatos: "Eu não acho nEle crime algum". Jo. 18:38.
4. De Herodes: Não encontrou nada contra Ele digno de morte. Lc. 23:15.
5. Do malfeitor: "Mas este nenhum mal fez". Lc. 23:41.
6. Do centurião: "Verdadeiramente este era Filho de Deus". Mt. 27:54.
7. De João: "nEle não existe pecado". 1 Jo. 3:5.
8. De Paulo: "Ele não conheceu pecado". 2 Co. 5:21.
9. De Pedro: "O qual não cometeu pecado". 1 Pe. 2:22.
10. O testemunho em Hebreus 4:15: "sem pecado".
11. Por que o Senhor teve que morrer mesmo assim?
Para carregar os nossos pecados. 1 Pe. 2:24.

871. OS SOFRIMENTOS DO SENHOR:

1. Foram indizivelmente penosos. Lc. 22:44.
2. Foram voluntários: "Eu espontaneamente dou a Minha vida". Jo. 10:18.
3. Foram o sacrifício perfeito: por eles temos a reconciliação. Rm. 5:11.
4. Foram em substituição: Ele morreu por nós. 1 Pe. 3:18; Hb. 7:26,27.
5. Efetuam justiça. Rm. 3:23,24.
6. Foram inevitavelmente necessários. Rm. 5:6; 1 Tm. 2:6; Tt. 2:14.

872. SETE MILAGRES NO GÓLGOTA.

1. O poder de Cristo para salvar.
Salvou o malfeitor. Lc. 23:39-43.
2. As três horas de trevas. Mt. 27:45.
3. O rasgar do véu no templo. Mt. 27:51.
4. Um grande terremoto. Mt. 27: 51.
5. Deus desamparado por Deus! Mt. 27:46.
6. Muitos sepulcros abriram-se. Mt. 27:52.
7. Muitos corpos de santos ressuscitaram e apareceram a muitos. Mt. 27:52,53.

873. DEUS MEU, DEUS MEU, POR QUE ME DESAMPARASTE? MT. 27:47.

Esta pergunta conduz-nos ao centro do sofrimento do Senhor. Ele calou-se quando foi açoitado e escarnecido. Mas quando foi desamparado por Deus, clamou com alta voz.

O Senhor sentiu um medo imenso, a agonia da alma, a desesperança.

1. A pergunta: Por que me desamparaste? Sim, por que? Ele sempre fez a vontade de Deus! Jo. 8:29. O Pai não O chamou repetidamente Filho amado? Mt. 3:17; 17:5 ; Mc. 1:11; Lc. 3:22.
2. A resposta: somente a Escritura nos pode dar:

- a) Porque nos amou. Jo. 15:13; 13:1.
 - b) Porque é a propiciação pelos nossos pecados. 1 Jo. 2:2; 4:10; 2 Co. 5:21; 1 Tm. 2:6.
 - c) Derrubou a parede da separação. Ef. 2:14-16.
 - d) Porque a Escritura devia se cumprir. Sl. 22:1; Mt. 26:54.
 - e) Porque Ele aniquilou a morte. 2 Tm. 1:10; Hb. 2:14,15.
- Agora nós não somos mais escravos do pavor da morte, porém nós temos a alegria de saber que quando partirmos estaremos com Cristo. Fp. 1:21,23; 1 Co. 15:57.

874. O MAIS DESPREZADO. Mt. 27:27-30.

O Senhor experimentou toda crueldade e maldade que existe dentro do homem. A terrível fustigação havia passado, mas os cruéis soldados continuaram a torturá-lo.

1. Eles desnudaram o Senhor.

Não sentiram compaixão, quando viram suas costas feridas, ao contrário, apresentaram-nO assim a todos.

2. Vestiram-nO com um velho manto escarlate, para escarnecer dEle como rei.

Os reis vestiam mantos escarlates durante sua coroação, porém "o Cordeiro, que estava sendo levado ao matadouro", vestiu-o para ser zombado.

3. Puseram-Lhe uma coroa de espinhos na cabeça.

Também esta era para escárnio, porque o Senhor havia confirmado que era um rei.

4. Deram-Lhe um caniço como cetro.

Aquele que carrega o cetro de todo universo, ficou desfigurado. Mas, em breve, todos os seus inimigos estarão por estrado dos seus pés. Sl. 110:1.

5. Ajoelharam-se diante dEle.

Ofereceram-Lhe homenagens em forma de desprezo. Porém logo cumprir-se-á o que os irmãos de José passaram. Gn. 41:43,44; 42:6.

Então todo joelho dobrar-se-á diante dEle. Fp. 2:10,11.

6. Cuspiram-Lhe no rosto.

Com este gesto o desprezo deles atingiu o auge. Is. 50:6.
Lembre-mos sempre da dor e do sofrimento que nosso Senhor passou por causa dos nossos pecados.

875. GETSÊMANI. MT. 26:36-50.

Em um jardim o primeiro Adão caiu no pecado, sendo derrotado, e em um jardim, Cristo, o segundo Adão, venceu, porque cumpriu a vontade de Deus. Getsêmani foi para o Senhor um lugar:

1. De grande agonia. V.37; Mc. 14:34.
2. Da maior abnegação. Vv.39b,42.
3. De solidão: "vigiai comigo". Vv.38,40,43.
4. De luta em oração. Vv.39,42,44.
5. De conforto especial. Lc. 22:43.
6. Da vitória decisiva. Vv.45,46.
7. De traição desumana. Vv.46,47.

876. A ORAÇÃO DO SENHOR NO GETSÊMANI. MC. 14:32-42.

Quando pensamos neste lugar lembramo-nos das palavras de Deus a Moisés: "Tira as tuas sandálias, porque o lugar em que estás é terra santa". Êx. 3:5.

A oração do Senhor no Getsêmani foi:

1. Solitária: orou, enquanto os discípulos dormiam.
2. Humilde: prostrou-se em terra.
3. Como de criança: Ele pediu: Aba, Pai.
4. Séria: orou em profunda agonia. Lc. 22:44.
5. Perseverante: orou três vezes.
6. Disposto a fazer a vontade de Deus.

877. O GRANDE EXEMPLO NA ORAÇÃO. Mt. 26:36-46.

Nós encontramos, nas Escrituras, muitas pessoas que oravam, como: Abraão, Moisés, Ana, Samuel, Daniel, Paulo, etc.

1. Mas quem é o grande exemplo na oração?
 - a) O Filho de Deus. Jo. 1:18.
 - b) O Criador dos céus e da terra. Cl. 1:16-20.
 - c) O Herdeiro de todas as coisas. Hb. 1:2.
 - d) Emanuel = Deus conosco. Mt. 1:23.
2. O motivo de sua oração.
 - a) O peso do pecado da humanidade estava sobre Ele. 1 Pe. 2:24.
 - b) O poder das trevas O assaltava. Lc. 22:53.
 - c) O poder da morte O ameaçava. Lc. 22:44.
 - d) As aflições da cruz estavam diante dEle. Jo. 12:27.
3. A resposta. Hb. 5:7.
 - a) Um anjo veio e O fortaleceu.
 - b) Ele foi liberto do medo e da agonia.
 - c) Seu anseio, de fazer a vontade de Deus, foi cumprido. Mt. 26:45b.

878. JESUS DIANTE DO SUMO SACERDOTE. Mc. 14:53-64.

Em qualquer lugar que vemos o Senhor, num casamento, no leito de um enfermo ou no mais profundo sofrimento, Ele sempre nos deixa um exemplo.

Observemos sete pontos:

1. O Senhor, entregue à vontade do seu Pai.
 - a) Eles levaram-nO. V.53; Is. 53:7,8.
Ali não houve resistência, embora uma só palavra poderia ter Lhe dado a liberdade. Jo. 18:6; Mt. 26:53.
 - b) Mas os planos de Deus deviam ser cumpridos. At. 2:23.
2. O Senhor abandonado. Onde está Pedro agora? V.54.
3. O Senhor acusado injustamente. Vv.55-59.
4. O Senhor calado. Vv.60,61; 1 Pe. 2:23.

5. O Senhor condenado. V.64.

Ele foi condenado para que nós fôssemos libertos. Rm. 4:25; 8:1,34.

6. O Senhor como testemunha.

Diante desta pergunta Ele não podia se calar, isto teria sido injustiça. Vv.61,62.

7. O Senhor vindouro.

Quando Ele vier em poder e glória, não virá mais como o desprezado, mas como o respeitado Juiz deste mundo.

879. CALVÁRIO. Ls. 23:24-48.

1. Calvário foi o lugar da execução. V.32.

O Senhor foi pendurado entre dois malfeitores, como se fosse o maior deles. Levou sobre si o pecado de todos os homens.

2. Foi o lugar da compaixão.

O Senhor suplicou por perdão a favor dos seus inimigos. V.34.

3. Da maior vergonha e desonra. Vv.35-37.

4. Do testemunho. V.38.

5. Da salvação. Vv.40-3.

6. De milagres singulares. Vv.44,45.

7. Da morte e da vitória. V.46; Cl. 2:14,15.

880. AS SETE PALAVRAS DO SENHOR NA CRUZ.

1. Perdão: "Pai, perdoa-lhes". Lc. 23:34.

2. Promessa: "Hoje estarás comigo no paraíso". Lc. 23:43.

3. Cuidado: "Mulher, eis aí o teu filho". Jo. 19:26.

4. Solidão: "Deus meu, Deus meu, por que ...?" Mt. 27:46.

5. Agonia de morte: "Tenho sede". Jo. 19:28.

6. Cumprimento: "Está consumado". Jo. 19:30.

7. Volta ao Pai: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito". Lc. 23:46.

881. O COMPORTAMENTO DOS HOMENS DEBAIXO DA CRUZ.**Lc. 23.**

1. As mulheres entristecidas: choravam. V.27.
2. O povo: observava indiferente. V.35.
3. As autoridades: zombavam. V.35.
4. Os soldados: torturavam o Sofredor. V.36.
5. O malfeitor arrependido: orava. V.42.
6. Os amigos: assistiam comovidos. V.49.
7. O centurião: glorificava destemidamente o Senhor. V.47.

882. GÓLGOTA, O CALVÁRIO. Ls. 23:33.

1. O lugar da vergonha e da desonra. Hb. 12:2.
2. Da humilhação voluntária. Fp. 2:7,8; Lc. 23:36-46.
3. Da intercessão. Lc. 23:34.
4. Da derrota aparente. Lc. 23:35.
5. Da obediência provada. Fp. 2:6-8.
6. Seu amor por nós foi o motivo do seu sofrimento. Gl. 2:20.
7. O lugar onde o paraíso foi aberto novamente. Lc. 23:43.
8. Foi o lugar da perfeita expiação. Jo. 19:30.

883. OITO DEGRAUS NA QUEDA DE PEDRO.

A história de Pedro revela-nos como o Senhor, na sua fidelidade, adverte os que são seus. Observemos a queda de Pedro:

1. Pedro estava cheio de autoconfiança. Lc. 22:33.
2. Dormiu, quando devia vigiar. Lc. 22:45.
3. Reagiu de modo carnal. Lc. 22:50; Jo. 18:10,11.
4. Seguiu de longe. Lc. 22:54.
5. Assentou-se com os ímpios. Sl. 1:1; Lc. 22:55.
6. Escondeu-se atrás de mentiras. Lc. 22:58.
7. Praguejou e jurou. Mc. 14:71.
8. Negou o Senhor três vezes. Lc. 22:57-62.

884. OITO DEGRAUS PARA A RESTAURAÇÃO DE PEDRO.

O Senhor, em sua fidelidade, efetuou a restauração do Seu discípulo. Rm. 8:34; Hb. 7:25; 1 Jo. 2:1,2.

1. Intercedeu por ele. Lc. 22:32.
2. Fitou-o entristecido. Lc.22:61.
3. Pedro lembrou-se das palavras de advertência de Jesus. Lc. 22:61.
4. Pedro chorou amargamente. Lc. 22:62.
5. Pedro correu para refugiar-se no Senhor. Lc. 24:12; Jo. 20:4-6.
6. Pedro sozinho com Jesus. Lc. 24:34.
7. Jesus restaurou-o e incumbiu-o de uma nova missão. Jo. 21:15-17.
8. O cumprimento da nova missão. At. 2:14 ss.

885. O MALFEITOR. Lc. 23:39-43.

Aproximadamente setecentos anos antes, Isaías profetizou que o Senhor seria contado entre os malfeitores. Is. 53:12.

Aqui está o cumprimento desta profecia:

1. Muitas pessoas foram motivadas e salvas pelo exemplo do malfeitor, por vir da sua miséria do pecado até Cristo.
2. Encontramos ali o cumprimento da primeira palavra pronunciada na cruz. A oração de Jesus, pelo perdão dos seus inimigos, encontrou sua resposta na súplica do malfeitor.
Crentes que oram são os melhores ganhadores de almas.
3. O malfeitor, olhando para o pecado, lembrou-se do juízo vindouro e disse ao outro: "Nem ao menos temes a Deus?". Ele evidentemente temia a Deus.
4. Confessou seu pecado com as palavras: "Nós recebemos o castigo que os nossos atos merecem". Ele sabia com certeza que merecia a morte.
5. Ao mesmo tempo o malfeitor confessou a inocência do Senhor. V.41.
6. Confessou também a divindade de Cristo. Ele ouviu quando o outro disse zombando: "Não és tu o Cristo?", e depois creu e confessou Jesus publicamente como o Senhor.

7. Creu também no reino de Cristo.
8. Confiou em Jesus como seu Salvador e suplicou: "Jesus, lembra-Te de mim". Sua fé abriu-lhe o Paraíso.

886. UM ASPECTO ESTARRECEDOR. Lc. 23:35.

Homens cruéis têm prazer em imagens cruéis. Assim muitos permaneceram no Gólgota para deleitarem-se nos sofrimentos do Senhor.

1. O que o povo viu?
 - a) Um benfeitor odiado pelos homens. Lc. 23:18,35; At. 10:38.
 - b) Um Redentor sofredor. Lc. 24:26.
 - c) Um mártir inocente. Lc. 23:41; Jo. 19:5,6.
 - d) O santo de Deus desonrado ao extremo. At. 3:14.
2. Os sentimentos provocados por essa imagem:
 - a) Em alguns, tristeza. Jo. 19:25.
 - b) A maioria zombou e blasfemou. Mt. 27:39-43.
 - c) Outros repartiram entre si as suas vestes. Jo. 19:23,24.
 - d) Alguns ficaram possuídos de grande temor. Mt. 27:54.
3. O que este retrato ainda causa hoje:
 - a) Espanto e convicção de pecados. Ap. 1:7.
 - b) Repulsa do pecado na vida do filho de Deus. Rm. 6:6; Gl. 5:24.
 - c) Louvor e gratidão para com o nosso salvador. 1 Co. 6:20.
 - d) Entrega completa ao Cordeiro de Deus. Rm. 12:1.

887. CRISTO CARREGOU OS NOSSOS PECADOS.

1. O Cordeiro carregou nossa culpa. Jo. 1:29.
2. Através de suas pisaduras fomos sarados. Is. 53:5.
3. Libertou-nos da maldição. Gl. 3:13.
4. Tomou sobre si os nossos pecados. 1 Pe. 2:24.
5. Seu sacrifício é suficiente e eterno. Hb. 10:12-14.
6. A todo que crê, Ele concede perdão. At. 13:38,39.
7. Ele consumou a obra da purificação dos pecados. Hb. 1:3.

888. EIS O CORDEIRO DE DEUS. Jo. 1:29; 1 PE. 1:19.**1. O verdadeiro mensageiro.**

Só pode testemunhar aquele que, como João, recebeu a salvação. Jo. 1:35 ss. Testemunhar dEle foi sua maior alegria.

2. O título do Senhor.

Cordeiro de Deus é um dos muitos títulos de Cristo. O Senhor possuiu todas as características, que um cordeiro para sacrifício precisava ter, segundo a lei.

3. A inocência do Cordeiro.

Jesus, o Cordeiro, era inocente, imaculado, agradável a Deus. O Senhor incorporava humildade, paciência e estava livre de toda malícia. Foi voluntariamente para o matadouro.

Perante os sumo sacerdotes, Pilatos e os escarnecedores, em toda parte foi o Cordeiro sofredor de Deus.

4. A utilidade do Cordeiro.

a) O homem utiliza a carne e a lã do cordeiro como alimento e vestimenta.

b) Jesus, o Cordeiro de Deus, é tudo para nós. seu sangue purifica. 1 Jo. 1:7. sua carne é nossa comida. Jo. 6:55,56. Ao mesmo tempo Ele é nossa proteção. Jesus o Cordeiro de Deus, é prefigurado no cordeiro pascal, que em todo especial falou dEle. Ele devia ser imaculado, ser morto, no tempo determinado, e assado no fogo. O sangue deu segurança contra a morte certa dos primogênitos. Tudo isto foi consumado plenamente no Senhor, o Cordeiro de Deus. Êx. 12.

5. A obra do Cordeiro.

Pela sua obediência até a morte de cruz, Ele fez a expiação dos nossos pecados e nos abriu o acesso a Deus. O justo morreu pelos injustos. Tt. 3:4; Ap. 5:9; Ef. 1:7; Hb. 9:26-28; 1 Jo. 2:2; 1 Jo. 3:5; 1 Tm. 2:5,6.

6. A indicação direta ao Cordeiro.

João teve uma mensagem só: "Eis o Cordeiro de Deus". Ele sabia que somente Jesus podia tirar o pecado.

7. Como devemos contemplar o Cordeiro?

- a) Com grande respeito, como fazem os anjos, que prostram-se diante dEle. Ap. 5.
- b) Com grande humildade, pois nossos pecados O levaram para a cruz.
- c) Com os olhos da fé. Is. 45:22; Nm. 21:4-9; Jo. 3:14-16.
- d) Com a maior gratidão. Sl. 50:23.

889. O HORROR DA CRUZ. Jo. 12:27,28.

O Senhor sabia, desde a fundação do mundo, que Ele era o Cordeiro imolado. Ap. 13:8.

Freqüentemente Ele disse que seria crucificado. Quando esteve diante da realidade da morte de cruz, uma profunda agonia de morte tomou conta dEle. No Getsêmani Ele pediu: "Meu Pai: se possível, passe de mim este cálice!". Mt. 26:39.

Era o cálice cheio da ira de Deus sobre o pecado e o pecador, que Lhe causou grande angústia. Esse era o batismo que Ele tanto temia. Lc. 12:50.

1. A hora terrível.

Freqüentemente o Senhor falou dela.

- a) Esta era a hora pela qual Ele veio ao mundo. Todas as épocas apontaram para ela e em Espírito todos os profetas avistaram-na. 1 Pe. 1:10,11.
 - b) Naquela hora foi consumada a maior obra de todas as épocas. Hb. 9:26.
 - c) Toda criatura estava interessada naquele momento, inclusive os anjos que anelavam perscrutar aquelas coisas. 1 Pe. 1:12.
 - d) Também foi a hora diante da qual satanás e todas as suas hostes tremeram, porque ela destruiu sua última esperança de vencer.
- 2. O imensurável horror desta hora.**
- a) As agonias físicas. Sl. 22 e 69; Is. 53.

-
- b) As agonias da alma. Is. 53:10,11. Ele devia tomar o cálice amargo. Foi esta a hora que O separou de Deus e O conduziu até as mais profundas trevas.
- c) Também veio a solidão. Desprezado por todos e ainda desamparado por Deus.
3. Uma súplica compreensível.
- Nós compreendemos que o Senhor temeu esta hora terrível e clamou: "Pai salve-me desta hora". A luta no Getsêmani, as agonias físicas, a densa treva, desonra, vexame, escárnio, zombaria, tudo isso estava diante dEle como um obstáculo invencível. Por isso a súplica: Salve-me!
4. Total rendição.
- O Senhor disse: "É chegada a hora". O Senhor conhecia a Escritura que diz: "Agradou a Deus feri-lo". É como se Ele quisesse dizer: "Devo agora pedir ao Pai para me livrar da responsabilidade assumida? Não, eu devo ir!" Mt. 26:45,46.

890. TENHO SEDE. Jo. 19:28.

Nós vemos aqui:

1. Sua abnegação.

Na cruz, Ele pediu primeiro em favor dos inimigos. Então, salvou o malfeitor. Depois provou o seu amor para com sua mãe. Expressou o seu anseio por Deus, e somente então pensou em si, quando tudo já estava consumado.

2. Sua natureza humana.

Foi homem como nós. Sentiu como nós. A perda de sangue devido os açoites, a coroa de espinhos e a cruz, tudo isso e mais o grande calor e as agonias terríveis da febre, causaram nEle uma imensa sede. O Criador de todas as fontes clamou na maior angústia: "Tenho sede!"

3. O cumprimento da Escritura.

Até o versículo 20 do salmo 69 já havia sido cumprido, mas o versículo 21 ainda precisava se cumprir.

4. A sede, por Deus, inundou sua alma. Sl. 42.

Como seu desejo era realizar a vontade de Deus, assim a sua sede por Deus perdurava, até Deus se voltar para Ele após três horas de densas trevas. Sede é uma agonia dos perdidos. Lc. 16:24. O Senhor que ali clamou: "Tenho sede!", libertou-nos através do Seu sacrifício, do terrível tormento: o inferno.

Futuramente estaremos junto ao mar de vidro, o símbolo da plenitude, desfrutando da vida eterna. Ap. 15:2; Sl. 23:2.

891. ESTÁ CONSUMADO! Jo. 19:30.

1. Os sofrimentos de Cristo haviam terminado.
2. Sua obra estava consumada. Jo. 17:4.
3. Os exemplos anteriores de Cristo estavam cumpridos.
4. As profecias referentes ao seu sofrimento cumpriram-se.
5. O sacrifício perfeito foi realizado.
6. Toda lei foi cumprida.
7. Todos os inimigos foram vencidos.
8. A redenção estava consumada.

892. AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE JESUS NA CRUZ.

Nas sete palavras nós conhecemos:

1. Seu amor pelos inimigos: Pai, perdoa-lhes... Lc. 23:34.
2. Seu amor pelo pecador, o malfeitor. Lc. 23:43.
3. Seu amor por sua mãe. Jo. 19:26,27.
4. Seu indescritível sofrimento: Deus meu, Deus meu... Mt.27:46.
5. Sua agonia: Tenho sede. Jo. 19:28.
6. Seu amor pelo Pai: Em tuas mãos... Lc. 23:46.
7. A palavra mais importante: Está consumado. Jo.19:30.

893. A MORTE DE JESUS.

Jesus morreu:

1. Em plena consciência. Mt. 27:34.
2. Como justo, mesmo pendurado entre malfeitores. 1 Pe. 3:18.
3. Entregue totalmente a Deus. Lc. 23:46.

894. A MORTE DE JESUS SIGNIFICA.

Que Ele:

1. Consumou a obra que Lhe foi confiada. Jo. 17:4.
2. Foi enviado como propiciação pelos nossos pecados. 1 Jo. 4:10.
3. Tirou o pecado para sempre. 1 Jo. 3:5.
4. Destruiu as obras do diabo. 1 Jo. 3:8.
5. Redimiú-nos através do seu sangue. 1 Pe. 1:18,19.
6. Comprou-nos para Deus por um alto preço. 1 Co. 6:20.
7. Abriu-nos o caminho para a glória celestial. Jo. 17:24.

895. OS SOFRIMENTOS DOS DISCÍPULOS DE CRISTO. MT. 16:24.

1. Jesus disse que no mundo passaríamos por aflições. Jo. 16:33.
2. Jesus animou-nos para seguir o seu exemplo. 1 Pe. 2:21.
3. Os sofrimentos não tiram necessariamente a nossa paz. Jo. 14:27.
4. São os caminhos de Deus para a nossa educação espiritual. Rm. 5:3,4.
5. Preparam-nos para o serviço. 2 Co. 1:4-6.
6. Cooperam para o nosso bem. Rm. 8:28.
7. Devem ser somente por causa de Jesus. 1 Pe. 4:14-16.
8. Os sofredores receberão naquele dia uma coroa. Ap. 2:10.

896. A MORTE DO SENHOR PELOS SEUS. RM. 5:6-11.

1. Por quem o Senhor morreu? Vv. 8-10.
 - a) Pelos ímpios. V.6.
 - b) Pelos pecadores. V.8.
 - c) Pelos seus inimigos. V.10.

2. O tempo da morte do Senhor.
 - a) No tempo determinado por Deus. V.6.
 - b) Quando nós ainda éramos fracos. V.6.
3. O efeito da morte de Cristo.
 - a) Provou o amor de Deus por nós. V.8.
 - b) Fomos justificados pela morte de Cristo. V.9.
 - c) Através dela fomos reconciliados com Deus. V.10.
 - d) Seremos salvos da ira de Deus. V.9.
 - e) Agora temos paz e alegria em Deus. V.11.

897. CRISTO MORREU. RM. 8:34.

1. O Senhor morreu de uma maneira incomum. O lugar da morte, a maneira da sua morte, tudo o que acompanhou a mesma, como o terremoto, as trevas, e o véu rasgado, tudo isso mostrou que nunca houve uma morte como a sua.
2. O Senhor morreu segundo a vontade de Deus. Deus enviou seu Filho e não O poupou. Rm. 8:32.
3. O Pai deu-Lhe o cálice amargo. soltou a espada contra o Pastor. Zc. 13:7; At. 2:23; Jo. 3:14-17.
4. O Senhor morreu de livre e espontânea vontade. Sacrificou-se voluntariamente assim como Isaque. É o sacrifício voluntário. Gl. 1:4; 2:20; 1 Tm. 2:6; Jo. 10:17,18.
5. O Senhor morreu em cumprimento de todos os sacrifícios. Foi o último e o maior, o decisivo e o perfeito sacrifício. Todos os sacrifícios apontaram para Ele e findaram nEle. Hb. 9:11-28; 1 Pe. 1:10,11.
6. O Senhor morreu como substituto. Carregou os pecados no seu corpo para o madeiro. 1 Tm. 2:5,6; Hb. 2:9; Is. 53:4-6.

898. A MORTE DE CRISTO É:

1. O resultado do ato mais terrível. At. 2:23.
2. A evidência do maior amor. Rm. 5:8.
3. A mensagem da maior vitória. (Hb. 2:14). Jo. 19:30.

4. A fonte do maior poder. 1 Jo. 3:16.
5. O cumprimento da maior promessa. 1 Pe. 1:10,11.
6. O motivo para o serviço abnegado. 2 Co. 5:14.
7. A força para imitar Deus. Ef. 5:1,2.

899. O ESCÂNDALO DA CRUZ. I Co. 1:23.

- Poderá a cruz ser ainda um escândalo na cristandade?
 - Ela não enfeita igrejas e capelas?
 - A Cruz Vermelha não se gloria com este sinal de sua caridade?
- À primeira vista parece que a cruz é honrada, na realidade porém, ela é para muitos pedra de tropeço e rocha de escândalo. O sangue precioso de Jesus, o manso e humilde de coração, contradiz o orgulho humano. Ele escandaliza-se no Senhor e na Sua cruz.
1. Em que consiste o escândalo da cruz?
 - a) Na dobra da altivez humana. Tg. 4:6.
 - b) Na rejeição das obras humanas. Gl.2:16.
 - c) Na alegação que somente em Cristo há salvação. At. 4:12.
 - d) Na afirmação de que todos são pecadores. Rm. 3:23.
 2. Para quem a cruz é um escândalo?
 - a) Para o judeu, o representante do mundo religioso. Ele apóia-se nas suas obras religiosas, nas suas orações, na sua observação da lei. Para quê ele ainda precisa da cruz?
 - b) Para o grego, o homem de boa moral, da ciência e cultura, o homem de boa educação. Ele considera-se bom e não necessita de salvação.
 3. Como os homens demonstram que se escandalizam com a cruz?
 - a) Através da perseguição brutal dos seus seguidores. (Prisão, tortura, fogueira).
 - b) Em muitos países a constituição garante a liberdade religiosa. Mas mesmo assim, existe de uma maneira sutil a oposição contra a cruz. Pela crítica negativa da Bíblia e pela negação

das verdades bíblicas. Roubam do Senhor a sua dignidade e desprezam os seus seguidores.

900. A FINALIDADE DA CRUZ. GL. 1:4.

1. Remir-nos de toda iniquidade. Tt. 2:14.
2. Conduzir-nos a Deus. 1 Pe. 3:18.
3. Dar-nos a adoção de filhos. Gl. 4:5.
4. Desarraigar-nos do mundo perverso. Gl. 1:4.
5. Mostrar-nos um novo modo de vida. 2 Co. 5:15.
6. Conceder-nos o Espírito prometido. Gl. 3:13,14.
7. Fazer de Jesus Senhor sobre todos. Rm. 14:9.

901 CINCO PENSAMENTOS SOBRE A CRUCIFICAÇÃO NA CARTA AOS GÁLATAS.

1. Cristo foi crucificado em meu lugar. 3:13
2. Estou crucificado com Cristo. 2:19.
3. A carne do crente foi crucificada. 5:24.
4. O mundo está crucificado para mim. 6:14.
5. Estou crucificado para o mundo. 6:14.

902. "AQUELE QUE A SI MESMO SE ENTREGOU POR MIM". GL. 2:20.

1. O Senhor sacrificou tudo por mim. 2 Co. 8:9.
2. Sua cabeça, para carregar a coroa de espinhos. Jo. 19:2.
3. Seus olhos, para chorar sobre mim. Lc. 19:41.
4. Suas faces, àqueles que o maltrataram. Is. 50:6.
5. Sua boca, para orar por mim. Lc. 23:34.
6. Seus ombros, para carregar a cruz por mim. Jo. 19:17.
7. Suas costas, para receber os açoites. Sl. 129:3.
8. Seu lado, para ser traspassado. Jo. 19:34.
9. Suas mãos e Seus pés, para serem perfurados com pregos. Sl. 22:16b.

10. Seu sangue, para propiciação dos meus pecados. 1 Jo. 4:10.
11. Sua alma, deu para sacrifício de culpa. Is. 53:12.
12. Sua vida, deu pelas ovelhas. Jo. 10:11.
13. E, no final, entregou o Seu espírito. Lc.23:46.

903. "A CRUZ É TODA MINHA GLÓRIA". GL. 6:14.

Quando Paulo enalteceu a cruz, não pensou naquele madeiro. Muitos dão grande importância à figura da cruz. Carregam a na roupa, em correntes no pescoço, etc., mas não no coração. Paulo viveu pela mensagem da cruz, que foi o seu grande tema. O homem do mundo, ao contrário, gloria-se pelos seus sucessos, descobertas, força, etc.

1. Do que o apóstolo poderia se gloriar?
 - a) De sua origem. Fp. 3:4 ss.; 2 Co. 11:22 ss.
 - b) De sua erudição e educação religiosa. At. 22:3.
 - c) De sua conduta exemplar. At. 26:4,5.
 - d) Também de suas altas revelações, suas curas, seus grandes sucessos.

Porém, gloriou-se somente da cruz, e nunca se envergonhou dela. Rm. 1:16.
2. Por que Paulo enalteceu a cruz?
 - a) Porque ela irradia o amor de Deus. Jo. 3:16.
 - b) Nela o amor de Cristo alcançou seu ponto culminante.
 - c) Pela cruz, nossos pecados foram expiados. 2 Co. 5:19; Hb. 9:26; 1 Pe. 2:24; Rm. 5:10.
 - d) Pela cruz, foi tirada a maldição que pesava sobre nós. Gl. 3:13.
 - e) Por ela, grandes bênçãos nos são asseguradas. Rm. 8:32.
 - f) Pela cruz nós somos vencedores. Ap. 12:11.
 - g) Por ela fomos feitos filhos e herdeiros de Deus. Rm. 8:17.
3. Por que também devemos nos gloriar somente da cruz?
 - a) Porque ela é o meio da nossa conversão. Jo.3:14,15.
 - b) Da nossa santificação. Rm. 6:6.

c) Pois é o meio mais eficiente no nosso testemunho e convence os homens dos seus pecados. At. 2:36,37.

904. O SACRIFÍCIO DE CRISTO. EF. 5:1, 2.

Do jardim do Éden, em que Deus mesmo trouxe o primeiro sacrifício pelos homens caídos, até a cruz do Gólgota, onde trouxe o último, encontramos muitos outros sacrifícios. Gn. 3:21. Todos os sacrifícios atingem seu ponto culminante em Cristo. Os melhores sacrifícios trazidos pelos homens, Gn. 8:20; 22:9,10, não trouxeram a justiça exigida por Deus, e desvaneceram diante do sacrifício de Cristo.

Somente o sacrifício preparado por Deus é suficiente. Jo. 1:29.

1. O que Cristo ofereceu?

Não somente Seu amor, Seu tempo, Sua força, mas deu a própria vida.

2. A quem Ele Se ofereceu?

A Deus. Jesus agradou Deus, com Seu sacrifício, de maneira completa.

3. Para quem foi o sacrifício, além de Deus?

Para nós, pelos nossos pecados. Paulo, que, conforme as suas próprias palavras, era um blasfemo e um perseguidor, incluiu-se. 1 Tm. 1:13; Fp. 3:6.

4. O tipo de sacrifício.

Sacrifício pelo pecado. Hb. 10:12. Tomou-se por nós um maldito. O justo morreu pelos injustos. Gl. 3:13; 1 Pe. 3:18.

5. A preciosidade deste sacrifício.

Foi um aroma suave e agradável para Deus. O Deus Santo ficou inteiramente satisfeito. Parece que se sentiu aliviado quando viu que o homem podia voltar novamente a Ele. Ef. 5:2; Lc. 15:21-24.

6. A motivação para o sacrifício.

Foi o amor e a obediência ao Pai e o amor a nós perdidos, que conduziram o Senhor a este sacrifício. Hb. 10:7-10.

-
7. A finalidade do sacrifício. V. 1. "sede seguidores de Cristo".
Devemos seguir sua disposição para o sacrifício, andar de modo digno e trazer fruto. Cl. 1:10.

905. O SANGUE DE CRISTO É TÃO PRECIOSO PARA NÓS, PORQUE:

1. Dá-nos a liberdade da culpa. Ef. 1:7.
2. Aproxima-nos de Deus. Ef. 2:13.
3. Transporta-nos para o reino de Cristo. Cl. 1:13,14.
4. Purifica-nos de todo pecado. 1 Jo. 1:7.
5. Anuncia-nos a paz. Cl. 1:20.
6. Justifica-nos diante de Deus. Rm. 5:1,9.
7. Concede-nos livre acesso a Deus. Hb. 10:19.
8. Dá-nos certeza de vitória. Ap. 12:11.

906. O QUE É A CRUZ DO GÓLGOTA?

1. Um lugar de humilhação voluntária. Fp. 2:8.
2. De intercessão. Lc. 23:34.
3. De vexame e desonra. Hb. 12:2,3.
4. De aparente derrota. Lc. 23:35.
5. Da obediência plena. Fp. 2:8.
6. Do maior amor. Gl. 2:20.
7. De promessa. Lc. 23:43.
8. Da expiação dos nossos pecados. Lc. 23:45.
9. Da graça para todos. A inscrição na cruz, em três idiomas, anuncia a salvação a todos. Lc. 23:38.

907. O SANGUE DA CRUZ. CL. 1:19-22.

O ensino do significado do sangue atravessa como um fio vermelho a Escritura. Abel recebeu o testemunho da justiça de Deus por causa do seu sacrifício. Gn. 4:4; Hb. 11:4. Os exemplos do Antigo Testamento testificam deste sangue e encontram o seu cumprimento no Gólgota. O

sangue de Cristo, é por isso de tão grande importância, porque ele nos conduz a Deus. Hb. 10:19,20.

1. A fala do sangue. Hb. 12:24.

- a) O sangue fala em geral da vida oferecida. Assim também falou outrora o sangue de Abel e dos sacrifícios de animais.
- b) Onde fala o sangue? Diante de Deus. Êx. 12:13; Hb. 12:24.
- c) Por quem o sangue fala? Rm. 3:23; Hb. 9:26,28.
- d) O que o sangue fala? Gn.4:10; Hb. 10:17,18.
- e) Quando o sangue fala? Agora! Hb. 9:24.

2. A ação múltipla deste sangue.

- a) Ele efetua purificação. 1 Jo. 1:7; Ap. 1:5.
- b) Justificação. Rm. 5:1,8,9.
- c) Paz com Deus. Cl. 1:20; Is. 53:5.
- d) Comunhão com Deus e seus filhos. 1 Pd. 3:18; 1 Co. 10:16,17.
- e) Ele efetua acesso a Deus. Ef. 2:13.
- f) Dá vitória sobre satanás. Ap. 12:11; Rm. 8:37-39.
- g) Traz castigo sobre seus profanadores. Hb. 10:29.

908. A MORTE DE CRISTO. Fp. 2:8.

- 1. O tema central de toda Escritura Sagrada. 1 Co. 15:3.
- 2. Ela realizou-se segundo o propósito de Deus. Gn. 3:15; Êx. 12:3ss.; Ap. 13:8.
- 3. Sua finalidade foi a reconciliação do mundo. Cl. 1:20.
- 4. A morte do Senhor foi necessária para a nossa salvação. Mt. 16:21.
- 5. Ela efetua a propiciação de todo pecado. 1 Jo. 2:2.
- 6. É incompreensível ao homem natural. 1 Co. 1:23.
- 7. Seu efeito:
 - a) Satisfaz a Deus plenamente. Fp. 2:8-11; Ef. 5:2.
 - b) Glorifica ao Senhor. Jo. 12:23,24,32,33.
 - c) Satanás foi vencido eternamente. Cl. 2:15; Ap. 12:10,11; Hb. 2:14.
 - d) A lei foi cumprida. Ef. 2:15; Cl. 2:14; Rm. 6:14.

e) Fomos justificados. Rm. 5:9; 8:3; Hb.2:17; 10:19.

909. OS SOFRIMENTOS DE CRISTO. 1 PE. 1:10,11.

Estes versículos indicam dois dos mais importantes termos bíblicos: o sofrimento de Cristo e a glória posterior. José é um grande exemplo que aponta para o nosso Senhor. Primeiramente é relatada a história do seu sofrimento, que culminou na sua prisão entre os criminosos. Depois disso lemos sobre sua grandeza e glória, que o elevou ao cargo de governador sobre toda terra do Egito. Gn. 37; 39; 40; 41.

Algo semelhante, porém imensamente maior, tanto no sofrimento, como na glória, vemos no nosso Senhor.

1. Os sofrimentos de Cristo são de grande significado.
 - a) Foram o conteúdo da primeira promessa. Gn. 3:15.
 - b) Muitos homens de Deus ocuparam-se com eles. 1 Pe. 1:10.
 - c) O Senhor anunciou-os. Lc. 18:31-33.
 - d) Foram a glória e a pregação dos apóstolos. Gl. 6:14.
 - e) Provocaram a admiração dos anjos. 1 Pe. 1:12.
 - f) Os remidos e os anjos cantam sobre eles. Ap. 5:9-12.
2. Os sofrimentos de Cristo foram anunciados:
 - a) Antes da fundação do mundo. Ap. 13:8.
 - b) Cumpriram-se conforme foram profetizados. Sl. 22; 69; Dn. 9:26.
3. Os sofrimentos de Cristo foram grandes e múltiplos.
 - a) Iniciaram-se no Seu nascimento. Lc. 2:7; Mt. 2:13.
 - b) O Senhor sofreu ao ser tentado. Mt.4:1-11.
 - c) Sofreu pela incredulidade dos Seus familiares. Mc. 3:21; Jo. 7:3-5.
 - d) Sofreu até pelos discípulos. Mt. 16:22,23; 26:69-74; Lc. 22:54-62.
4. Os sofrimentos de Cristo foram substitutivos.
 - a) Sofreu, para levar sobre Si nossos pecados. Is. 53.
 - b) Levou os nossos pecados para a cruz. Jo.1:29; 1 Pe. 2:24.
5. Os sofrimentos de Cristo efetuaram reconciliação.

Ele reconciliou-nos com Deus. Rm.5:10.

910. A GLÓRIA POSTERIOR. I PE. 1:11.

A carta aos Filipenses contém uma divisão idêntica entre o sofrimento e a glória posterior. Fp. 2:5 -8 e 9-11. A glória de Cristo é a recompensa para o sofrimento suportado, e é ainda mais multiforme do que o sofrimento.

Ela mostra-se:

1. Na Sua vitória sobre os inimigos.

Como o sofrimento de Cristo começou na manjedoura, assim também se revelou a Sua glória durante o Seu ministério público, mas, especialmente na cruz pelos acontecimentos milagrosos que ali ocorreram. A terra tremeu, as rochas fenderam-se, a cortina do templo rasgou, as sepulturas abriram-se, o centurião e o malfeitor declararam-nO como Filho de Deus e Rei de Israel.

2. Na Sua ressurreição.

- a) Ela foi um ato de Deus. At. 2:24; Rm. 1:4.
- b) Um golpe no rosto dos inimigos.
- c) A aceitação visível do Seu sacrifício. Rm. 4:25.

3. Em Sua ascensão ao céu.

- a) Ela foi o retorno de Jesus para a glória. Lc. 24:50-53.
- b) É exemplo da nossa subida ao céu.

4. Em Sua posição como Mediador.

- a) Foi elevado a Príncipe e Salvador. At. 5:31.
- b) Atua agora como o grande Sumo Sacerdote. Hb. 4:14-16.
- c) Foi feito Senhor e Cristo. At. 2:36.
- d) Agora ocupa o lugar mais elevado. Hb. 8:1.
- e) É o herdeiro de todas as coisas. Hb. 1:2.

5. Em Sua vitória final.

- a) Ele vencerá sobre grandes multidões. Is. 53:12.
- b) É o cabeça de Sua igreja. Cl. 1:18.
- c) Todo Israel será salvo por Ele. Rm. 11:26.

911. OS SOFRIMENTOS DE CRISTO EM 1 PEDRO.

1. Foram profetizados. 1:11.
2. Foram dados como exemplo para serem seguidos. 2:21,23.
3. São o único caminho que conduz a Deus. 3:18.
4. Servem como amamento espiritual. 4:1.
5. Somos co-participantes dos sofrimentos com Cristo. 4:13.
6. Devem ser o nosso testemunho. 5:1.

912. A REDENÇÃO.

1. Foi planejada antes da fundação do mundo. 1 Pe. 1:20.
2. Consumada na cruz. 1 Co. 6:20; At. 20:28.
3. É obtida através da fé. Ef. 1:7; 2:8; At. 16:31.
4. E louvada no céu. Ap. 5:9 ss.

913. "CRISTO SOFREU UMA ÚNICA VEZ". 1 PE. 3:18.

1. A realidade dos sofrimentos de Cristo.
 - a) Sofreu na mão do Seu povo. Jo. 1:11; Mc. 8:31.
 - b) Com as tentações de Satanás. Mt. 4:1-11.
 - c) Por Seus fiéis. Jo. 16:32.
 - d) Pelos familiares. Mc. 3:21; Jo. 7:3-5.
 - e) Sofreu horrivelmente no Getsêmani. Lc. 22:44.
 - f) O ponto culminante e o final do Seu sofrimento foi atingido no Gólgota.
 - g) Sofreu por nossos pecados. Is. 53:5.
 - h) Os sofrimentos efetuaram reconciliação. Ef. 2:13, 18; 3:12.
2. A total inocência do sofredor.
 - a) O justo morreu pelos injustos. 1 Pe. 3:18.
 - b) Algo semelhante nós vemos na história de José. Gn. 39.
3. O motivo maravilhoso dos sofrimentos do Senhor.
 - a) Sofreu para nos conduzir a Deus.

- b) Por natureza estamos longe de Deus. Ef. 2:1-5.
- c) Nós não podíamos ir, estávamos perdidos. Lc. 15:4.

914. CRISTO SOFREU POR NÓS PARA:

1. Carregar nossos pecados. 1 Pe. 2:24.
2. Conduzir-nos a Deus. 1 Pe. 3:18.
3. Morreremos para o pecado. 1 Pe. 2:24.
4. Alcançar a justiça de Deus. 2 Co. 5:21.
5. Cumprir a promessa e nos dar o Consolador. Jo. 16:7.
6. Seguirmos Seu exemplo. 1 Pe. 2:21.

915. VOCÊ E A AGONIA DE CRISTO.

1. Aprofunde-se no sofrimento de sua morte. Ele padeceu na cruz por você! Hb. 12:2.
2. Contemple a realidade de sua morte. Provou a morte por você. Hb. 2:9.
3. Reconheça a necessidade de sua morte. Foi feito pecado por você. 2 Co. 5:21; Lc. 24:26.
4. Admire o amor em sua morte: Ele amou você. Gl. 2:20.
5. Reflita sobre o significado de Sua morte: fez-se maldição por você. Gl. 3:13.
6. Agradeça-Lhe pelo grande lucro que Sua morte trouxe. 2 Co. 8:9.
7. Não esqueça a finalidade de Sua morte: preparou-Lhe o caminho a Deus. 1 Pe. 3:18.

916. "ELE SUPORTOU A CRUZ". HB. 12:2.

1. A cruz é a maior expressão do amor de Deus. Jo. 3:16. Toda boa dádiva vem de Deus, porém a dádiva do Filho é a maior delas. Tg. 1:17; Jo. 4:10.
2. A cruz é a maior prova do amor do Filho para com o Pai. Hb. 10:7; Jo. 8:28,29.

3. O Senhor provou na cruz que amava intensamente o Pai, pois deixou que o Pai colocasse sobre Ele todos os nossos pecados. Is. 53:6.
4. Na cruz, aconteceu o maior ato de abnegação, pois Jesus possuía o direito da glória eterna, porém escolheu a cruz. Através disso nós, que éramos seus inimigos, merecedores do castigo eterno, alcançamos a maior honra. Ap. 1:5b,6.
5. Na cruz, o pecado foi eliminado completamente. O pecado é abominação para Deus e, como pecadores, não podíamos nos aproximar dEle. Jesus, porém, tomou sobre Si todos os nossos pecados. Hb. 9:26; 1 Pe. 2:24; 1 Jo. 3:5.
6. A cruz cessou o domínio de Satanás, que tentou afastar Jesus dela. "Desça da cruz". Através da cruz fomos libertos do domínio de Satanás. Hb. 2:14; 1 Jo. 3:8.
7. Pela cruz o Senhor recebeu o domínio sobre o inundo. Ap. 5:9-13.

917. O GRANDE SACRIFÍCIO PELO PECADO FOI: HB. 13:12-14.

1. Feito por Jesus.
2. Para nossa santificação.
3. Pago com Seu sangue.
4. Fora do arraial.
5. Um benefício para Seu povo.

918. NOSSO SENHOR MORREU PARA: 1 Jo. 4:10.

1. Conduzir-nos a Deus. 1 Pe. 3:18; Hb. 10:19,20; Cl. 1:21,22; Ef. 2:13.
2. Libertar-nos do mundo perverso. Gl. 1:4.
3. Livrar-nos do pecado. Rm. 6:5-8; Hb. 9:26.
4. Salvar-nos da ira vindoura. 1 Ts. 1:9,10.
5. Fazer-nos um povo exclusivamente Seu. Tt. 2:14.
6. Ter homens, que vivam para Ele. 2 Co. 5:15; Rm. 6:10-13.
7. Sermos semelhantes a Ele. 1 Jo. 3:2; Rm. 8:29.
8. Ser louvado eternamente. Ap. 5:6,9,10.

919. JESUS VEIO PARA:

1. Tirar nosso pecado. 1 Jo.3:5.
 2. Trazer um sacrifício válido eternamente. Hb. 10:12.
 3. Dar-se pelo nosso pecado, para nos salvar. Gl. 1:4.
 4. Ser a propiciação pelos nossos pecados. 1 Jo.2:2.
 5. Sofrer pelos injustos. 1 Pe. 3:18.
 6. Carregar os nossos pecados. 1 Pe. 2:24.
 7. Derramar seu sangue para remissão de pecados. Mt. 26:28
- Todas estas passagens salientam duas grandes verdades:
- o terrível estado pecaminoso do homem;
 - e a plena suficiência do sacrifício de Cristo.

920. O CORDEIRO DE DEUS EM APOCALIPSE.

Encontramos o cordeiro em toda Escritura. A primeira menção é o cordeiro que Abel trouxe como oferta, e no livro de Apocalipse temos o encerramento deste assunto. João inicia com o sangue do Cordeiro e encerra com o trono do Cordeiro. A este trono somente chegarão os homens que foram purificados pelo sangue do Cordeiro.

1. O sangue do Cordeiro, é mencionado direta e indiretamente nos capítulos 1:5 e 7:13-17.
2. A grandeza do Cordeiro. Ele é louvado e adorado pela multidão de anjos. 5:6,11,12.
3. A ira do Cordeiro será sentida por seus profanadores. 6:15,16.
4. O livro do Cordeiro contém o nome de todos os homens que foram lavados no sangue. 3 :5.
5. Os seguidores do Cordeiro vão para onde quer que Ele vá. 14:4.
6. O hino do Cordeiro é o cântico dos remidos. 15:3.
7. A vitória do Cordeiro. 17:14.
8. As bodas do Cordeiro. 19:9.
9. A ceia do Cordeiro. 19:9.

10. A noiva do Cordeiro. 21:9.
11. Os apóstolos do Cordeiro. 21:14.
12. A luz do Cordeiro. 21:23.
13. O Trono do Cordeiro. 22:3.

921. A RESSURREIÇÃO DE CRISTO. SL. 22:22-31.

A primeira parte desta comovente profecia relata em pormenores os sofrimentos de Cristo. Sl. 22:1-21. Às últimas súplicas do sofredor, vv. 19-21, segue o triunfo do vencedor.

1. O grande vencedor.

No versículo 14 ouvimos clamá-lo: "da boca do leão", mas agora ouvimos: "Ele venceu, o Leão de Judá". Ap. 5:5. Aquele que foi deitado no pó da morte, ressuscitou. Hb. 2:14,15 ; Ef. 1:19-23.

2. No meio dos irmãos.

Ele esteve pendurado entre malfeitores, porém, agora está entre seus irmãos. Ele, o primogênito de muitos irmãos. Jo. 20:17; Rm. 8:29.

3. As bênçãos da ressurreição.

Os sofredores hão de comer e fartar-se. Eles buscam o Senhor em louvor e adoração.

V.26. Eu vivo e vós também vivereis. Jo. 14:19.

4. O tomar posse da terra.

Este Salmo, até hoje, cumpriu-se só em parte. Certamente o Senhor ressuscitou, mas Satanás ainda é o príncipe deste mundo. Jo. 12:31. Logo, porém, o Senhor irá tomar posse da propriedade adquirida. Ap. 11:15 ss. Em breve colocará os seus inimigos debaixo dos seus pés. Salmos 2 e 110; Ap. 19:11 ss.

5. No reconhecimento de Israel.

No momento em que o Senhor tomar posse da terra, Israel reconhecerá-o e alcançará as bênçãos prometidas. V.23; Zc. 12:10; 13:1.

6. Na grande e rica colheita de almas perdidas.

O grão de trigo morreu, agora traz muito fruto. O grão de trigo multiplicou-se em muitos feixes. V. 30; Is. 53:10; Jo. 12:24.

7. Foi Ele quem o fez.

Assim o salmista termina. O Senhor terminou da mesma forma na cruz: "Está consumado! V.31. Jo. 19:30.

922. A RESSURREIÇÃO DO SENHOR:

1. Profetizada no Antigo Testamento. Sl.16:10; 22:21-31.
2. Foi predita pelo Senhor. Mt. 16:21; 17:23; 20:19; 26:32; Mc. 9:31; Lc. 9:22; Jo. 2:19-22.
3. Cumprida por Ele. Mt. 28:1-7; Mc. 16:5-7; Lc. 24:1-9; Jo. 20:1-8.
4. Aconteceu em nosso benefício. 1 Co. 15:17-19; Rm. 4:25; 8:34.
5. Confirmada por testemunhas oculares. At. 2:24,32; 4:33.

923. O MAIOR MILAGRE.

A Escritura relata vários milagres, porém, o maior de todos é a ressurreição do Senhor.

1. O grande significado da ressurreição para os filhos de Deus. A ressurreição de Cristo é o fundamento da nossa fé. 1 Co. 15.

Se Cristo não ressuscitou:

- a) Então nossa fé e pregação são vãs. 1 Co.15:14.
- b) Ainda permanecemos em nossos pecados. V.17.
- c) Os que dormiram em Cristo pereceram sem esperança. V.18.
- d) somos os mais infelizes de todos os homens. V.19.
- e) Mas, de fato, Cristo ressuscitou. V.20.

2. A prova da ressurreição.

Este capítulo oferece seis fatos da ressurreição.

- a) Jesus apareceu a Cefas. V.5.
- b) Aos doze. V.5.
- c) A quinhentos irmãos de uma só vez. V.6.
- d) A Tiago. V.7.
- e) A todos os apóstolos. V.7.

f) E ao apóstolo Paulo. V.8.

Cada um que crê, experimenta ainda hoje a realidade da ressurreição. Este sabe que Cristo vive nele.

3. A finalidade da ressurreição.

Prova que Deus aceitou o sacrifício do seu Filho e o manifestou através de três grandes fatos:

a) Pelo rasgar da cortina do templo. Mt. 27:51.

b) Através da sepultura vazia de Cristo. Mt. 28:1-6.

c) Pela entronização do Senhor ao lado do Pai celeste. Hb. 1:3.

924. A RESSURREIÇÃO DO REI. MT. 28.

1. A aparente derrota do Senhor.

A intenção de Israel em matar o Senhor foi um sucesso.

O príncipe da vida jazia no túmulo.

2. A grande vitória.

3. Os mensageiros da vitória.

925. MARIA MADALENA. MT. 28:1.

1. Seu passado.

Foi cheio de trevas, porque ela havia sido possessa por sete demônios, portanto uma morada de Satanás. Lc. 8:2; Mc. 16:9.

2. Sua cura.

Pessoas com este problema não se curam através de medicamentos, mas somente pela oração da fé. O mais poderoso deve expulsar o poderoso. Ninguém fazia isto tão bem quanto o Senhor. Uma palavra de poder do Senhor curou-a.

3. Seu comportamento transformado.

Em Mc. 15:40,41 está escrito que ela servia ao Senhor.

4. Sua grande experiência.

A aparição dos anjos. Esta, tal como o terremoto, encheram Maria e suas companheiras de medo e espanto, mas logo o Senhor consolou-as dizendo: "Não temais". Mt. 28:5.

5. A visita no túmulo.

"Vinde ver onde Ele jazia". O túmulo vazio foi para elas a prova que Jesus ressuscitou. Mt. 28:6.

6. A missão dada pelo anjo.

Mt. 28:7. "Ide e dizei aos seus discípulos". As mulheres chegaram com grande temor na sepultura, mas com grande alegria deixaram o local do maior milagre.

7. O grande encontro.

Foi a aparição do ressuscitado. O Senhor manifesta-se em primeiro lugar àqueles que mais desejam vê-lo. Nós, geralmente, buscamos em primeiro lugar a doutrina pura, mas o Senhor deseja o nosso amor íntimo e sincero. O Senhor sentiu muita falta deste amor na igreja de Éfeso, mesmo ela possuindo tudo mais em abundância. Ap. 2:1-7.

926. O TÚMULO VAZIO TESTIFICA COISAS MARAVILHOSAS. MT. 28.

Este era um lugar de:

1. Amor. "Elas vieram de madrugada". V.1.
2. Vida. "Ele não está aqui". V.6.
3. Esperança. "Ele ressuscitou". V.6.
4. Alegria. "Elas saíram com grande alegria". V.8.
5. Consolo. "Não temais". V.10.
6. Adoração. "Elas prostraram-se diante dEle". V.9.
7. Serviço. "Ide avisar a meus irmãos". V.10.

927. A PREGAÇÃO DO TÚMULO VAZIO. MT. 28:1-10.

Mostrou às mulheres seu Senhor vitorioso sobre a morte.

1. Para elas o túmulo era o lugar de grande ânimo.
2. Também era o lugar de profecias cumpridas. Sl. 16:10.
3. O túmulo vazio manifesta a vitória sobre os inimigos de Deus.
4. Foi um lugar da revelação da onipotência de Deus.

5. O túmulo vazio coloca-nos diante de fatos consumados.
6. Jesus tomou-se o fiador de superior aliança. Hb. 7:22.
7. A nossa salvação está assegurada. Rm. 4:25.
8. Deus aceitou a obra de Cristo. Ef. 1:6,7,14.
9. O pecador pode vir com coragem, pois o Ressuscitado salva todos os que nEle confiam. Hb. 7:25.
10. Aqueles que duvidam podem entrar no túmulo vazio e certificarem-se que Ele vive. Jo. 20:28.
11. Os escravos do pecados são libertos por Cristo. I Jo. 3:8; Cl. 1:13.

928. ALEGRIA AO INVÉS DE TRISTEZA. MT. 28:6-9; JO. 16:20.

1. Uma notícia maravilhosa: Ele não está aqui. V.6.
2. Um convite carinhoso: vinde ver. V.6.
3. Uma ordem urgente: ide depressa aos seus discípulos. V.7.
4. Uma promessa bonita: Ele vai adiante de vocês. V.7.
5. Um serviço pontual : elas foram apressadamente. V.8.
6. Uma experiência maravilhosa: "salve ! " V.9.
7. Uma atitude honrosa: elas prostraram-se diante dEle. V.9.

929. O MILAGRE DA RESSURREIÇÃO. LC. 24:1-7.

Muito se fala das sete maravilhas do mundo, porém, queremos falar das sete maravilhas da ressurreição.

1. A maravilhosa remoção da pedra. V.2.
O túmulo estava selado e guardado por soldados. Mas a pedra foi removida. O anjo do Senhor é mais poderoso do que qualquer outro poder. Mt. 27:66; 28:2; 2 Rs. 19:35.
2. Um túmulo diferente.
Havia um túmulo, mas nenhum morto jazia dentro dele. Os panos que o envolviam estavam lá, mas não o morto. I Co. 15:55.
3. Uma aparição maravilhosa. V.4.
4. Uma mensagem maravilhosa. Vv.5-8.

Os discípulos haviam esquecido das palavras do Senhor, mas o anjo não esqueceu. V.6.

5. Pobre incredulidade. Vv.10,11; Mt. 17:23.

6. Uma conversa maravilhosa. Vv.13-32.

7. Um estranho maravilhoso. Vv.15-27.

930. OS DISCÍPULOS DE EMAÚS. Lc. 24:13-49.

Freqüentemente o Senhor está perto de nós, mas não O percebemos. Assim foi com os discípulos de Emaús. V.16.

1. Por que estes discípulos não O reconheceram?

a) Porque seus olhos estavam impedidos. Gn. 21:19.

b) Eles não creram. Vv.22,23.

c) Eram néscios e tardios de coração. V.25; Lc. 18:34.

d) Jesus apareceu-lhes em outra forma. Mc. 16:12.

- No lago, os discípulos pensaram que Ele era um fantasma.

- Maria pensou que era o jardineiro. Mt. 14:26; Jo. 20:15.

e) Os discípulos de Emaús pensavam que o Senhor era um estrangeiro, um visitante da festa da páscoa.

O Senhor pode manifestar-se em outra forma, mas Ele é sempre o mesmo.

2. A reação dos discípulos na ausência do Senhor:

a) Entristeceram-se por terem perdido o Senhor. V.17.

b) Conversaram seriamente sobre isto. Vv.15,17.

c) Fizeram relatos ao estranho. V.18.

d) Manifestaram sua esperança humana. V.21.

e) Deixaram-se ensinar e repreender.

f) Desejaram que o estranho ficasse com eles. V.29.

3. Sua atitude quando O reconheceram:

a) Apressaram-se para transmitir a boa nova.

b) Não temeram, nem a noite, nem os perigos.

c) Seus corações ardiam.

- d) Seu ministério recebeu rica recompensa. Em Jerusalém experimentaram uma nova manifestação de Cristo.

931. NO CAMINHO PARA A SEPULTURA DE CRISTO. Lc. 24:1-10.

1. Uma triste caminhada. Vv.1-5.
2. Uma descoberta maravilhosa. Vv.6,7.
3. Um regresso feliz. Vv.8-10.

932. O QUE A CHAVE DE DEUS ABRIU ATRAVÉS DA RESSURREIÇÃO? IS. 22:22.

1. A sepultura. Lc. 24:2.
2. Os olhos. Lc.24:31.
3. As Escrituras. Lc. 24:32.
4. O entendimento. Lc. 24:45.
5. O céu. Lc.24:51.

933. A FESTA DA PÁSCOA.

1. Uma festa de grande alegria. Jo. 20:20.
2. De grande vitória. 1 Co. 15:55-57.
3. De fortalecimento da fé. At. 4:33.
4. De gloriosa esperança. 1 Co. 15:19-23.
5. De preciosa certeza. Rm. 4:25.

934. OLHAR PARA O SENHOR. Jo. 2:19-23.

Aquele que vive na presença do Senhor vê a Ele e Sua glória. Hb.3:1; 12:2; Jo. 1:14. Este olhar confirmou aos discípulos:

1. A certeza de fé. Sem ela, não poderiam se alegrar. V.20; Hb. 13:8.
Precisamos de uma viva e grande experiência do ressuscitado e da aceitação das forças que procedem desta experiência. Fp. 3:10; Gl.2:20; 1 Jo. 5:18-20.
2. A alegria. V.20; Sl.16:11.

3. Paz. Por isso Jesus disse duas vezes: "Paz seja convosco". Vv.19,21; Rm. 5:1.
A presença de Jesus concede harmonia (paz) interior, porém o inimigo tenta constantemente perturbá-la.
4. Tarefas. "Eu vos envio". V.21.
5. Revestimento. "Recebei o Espírito Santo". V.22.
6. Autoridade. V.23.

935. UMA APARIÇÃO ABENÇOADA. Jo. 20:19-22.

Várias vezes o Senhor apareceu aos seus discípulos após sua ressurreição.

1. O dia da aparição foi:
No primeiro dia da semana, portanto no domingo.
2. O milagre desta aparição.
Jesus rompeu todas as barreiras. Na ressurreição, a pedra não foi um obstáculo, da mesma forma a porta trancada também não o foi. Os discípulos esconderam-se porque estavam com medo, como era o costume em tempos de perseguição. V.19; Hb. 11:38. Nenhuma porta fechada pode nos separar do Senhor. At. 5:19; At. 12:7.
O Senhor gosta de revelar-se atrás de portas fechadas. 2 Rs. 4:4; Mt. 6:6.
3. A bênção desta aparição.
 - a) Os discípulos alegraram-se.
 - b) Receberam paz. Cl. 1:20.
 - c) O medo foi extinto. Lc. 24:38.
4. Uma visão inesquecível.
O Senhor mostrou-lhes as mãos e seu lado. Eles não deviam ouvi somente a palavra da bênção, mas ver também o fundamento sobre o qual ela se apoiava. Is. 53:5.
5. Uma nova experiência.

O Senhor soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo! Foi um antegozo ao derramamento do Espírito santo que ocorreu no dia de Pentecostes. Ao mesmo tempo o Senhor deu-lhes uma nova missão. Vv.22,23.

936. AS DEZ APARIÇÕES DO SENHOR.

Estas aparições são provas inegáveis de que Ele ressuscitou corporalmente.

1. O Senhor apareceu a Maria Madalena. Jo. 20:1 1-17.
2. A mulheres que voltavam do túmulo. Mt. 28:8-10.
3. A Pedro. Lc. 24:34.
4. Mais tarde, aos discípulos de Emaús. Lc. 24:13-31.
5. Aos discípulos, com Tomé ausente. Jo. 20:19.
6. Após oito dias, aos discípulos com Tomé. Jo. 20:26 ss.
7. Aos sete discípulos, junto ao mar da Galiléia. Jo. 21.
8. E de uma só vez, a mais de quinhentos irmãos. I Co. 15:6.
9. Ao seu irmão carnal, Tiago. I Co. 15:7.
10. A última vez que O viram foi na Sua ascensão ao céu. Lc. 24:50,51.

937. MANIFESTAÇÕES DO RESSUSCITADO. Jo. 20:1-19.

O relacionamento do Senhor com os Seus discípulos foi bem diferente após a ressurreição.

Ele não estava sempre visivelmente junto a eles, mas, mesmo assim, sempre perto. Assim também é hoje. Para nós vale a palavra: Bem-aventurados aqueles que não vêem e crêem.

Podemos ter experiências semelhantes aos discípulos no lago.

Eles experimentaram:

1. A fidelidade do Senhor: cumpriu Sua promessa. V.4; Mt. 28:7.
2. Seu amor: cuidou deles. V.5.
3. Seu poder: ordenou, eles obedeceram e foram abençoados. V.6.
4. Sua amabilidade: comeu com eles. V.13.

5. Sua sabedoria na educação. Vv.17,18.
6. Sua graça restauradora. Vv.15-17.
7. Seus objetivos conosco. Vv.18,19.

938. UM ENCONTRO SIGNIFICATIVO. JO. 21:1,2.

Estes dois versículos falam de sete discípulos, que, por sugestão do apóstolo Pedro, queriam pescar. Eles oferecem uma imagem sugestiva da variedade da igreja do Senhor e de seus traços característicos. Observemos as características evidentes destes discípulos.

1. Pedro.

Era a imagem da atividade zelosa: "Vou pescar". V.3.

Estava à frente e tomava a palavra. Mt. 16:16.

- Na transfiguração. Mt. 17.

- Na festa da páscoa. Mt. 26:33.

Seu talento de líder aparece em Atos dos apóstolos.

Onde falta a atividade na igreja, há regresso.

2. Tomé.

Ele confessou o Senhor. Jo. 20:28,29.

Você é uma testemunha? Mc. 8:38.

A bênção do testemunho. Mt. 10:32.

3. Natanael.

"Eis um verdadeiro israelita em quem não há dolo". Jo. 1:47.

Era a imagem da santidade.

Santidade é o enfeite da casa de Deus. Sl. 93:5. Quando ela falta na igreja, o pecado é tolerado e há fraqueza. O Senhor habita somente em lugar puro.

4. Tiago.

Os filhos de Zebedeu chamavam-se Tiago e João. Em Tiago vemos a igreja sofredora.

Ele foi o primeiro dos apóstolos que sofreu o martírio. At. 12:2.

5. João.

Ele foi o profeta, a quem muito foi revelado. Onde as revelações são raras, falta a vida.

A Palavra vivifica. Hb. 4:12; Sl. 119:24.

6. Dois anônimos. Quem são estes? Você e eu.
Você preenche o seu lugar na igreja?

939. A RESSURREIÇÃO DO SENHOR É:

1. O maior acontecimento da história do mundo. At. 1:3; 1 Co. 15:22,23.
2. A maior prova do cristianismo. Rm. 1:4 ss.
3. A maior manifestação do poder de Deus. Ef. 1:19,20.
4. A maior verdade do Evangelho. 1 Co. 15:3 ss.
5. A maior realidade da fé. 1 Ts. 4:14.
6. A maior motivação para a santidade. Rm. 6:9-12.

940. NOSSO CORPO RESSURRETO SERÁ:

1. Livre de todos os gemidos. Rm. 8:23.
2. Imortal. 1 Co. 15:42.
3. Espiritual. 1 Co. 15:44.
4. Cheio de poder. 1 Co. 15:43.
5. Glorioso. Fp. 3:21.
6. Eterno. 2 Co. 5:1.
7. Igual ao de Cristo. Fp. 3:21.

941. A RESSURREIÇÃO DE CRISTO É:

1. O cumprimento de muitas profecias. Jó 19:25; 1 Sm. 2:6.
2. A prova da divindade de Cristo. Rm. 1:4.
3. O maior de todos os milagres. (Sinal de Jonas). Jo. 20:8; Mt. 16:4.
4. A conclusão da obra de Cristo. Rm. 4:25; Jo. 16:10.
5. A garantia da nossa ressurreição. 1 Co. 15:49; Fp. 3:21.
6. Nossa unificação com Cristo. Rm. 6:4; Cl. 3:1-4.

942. A RESSURREIÇÃO DE JESUS.

1. É uma prova de que Ele é o Salvador. At. 13:30-33.
2. É uma prova da derrota de Satanás. Hb. 2:14.
3. É a garantia da nossa ressurreição. 1 Co. 15:20-28.
4. É uma prova do juízo vindouro. At. 17:31.
5. É uma comprovação contra a incredulidade. Rm. 1:4,5.

943. SETE BÊNÇÃOS DA RESSURREIÇÃO.

1. Afastamento do pecado. At. 3:26.
2. Justificação. Rm. 4:24,25.
3. Entrega total a Deus. 2 Co. 5:15.
4. Uma vida frutífera. Rm. 7:4.
5. Uma esperança viva. Rm. 8:11.
6. Participação no arrebatamento. 1 Ts. 4:14.
7. Grande força. Ef. 1:19,20.

944. O OBJETIVO DA RESSURREIÇÃO DE CRISTO.

Foi para:

1. Nossa justificação. Rm. 4:25.
2. Dar-nos a vida eterna. Jo. 11:25,26.
3. Ressuscitarmos com Ele. Cl. 2:12; Ef. 2:6.
4. Sermos regenerados para uma viva esperança. 1 Pe. 1:3.
5. Consagrarmos nossa vida. Rm. 6:13,14; 11:14,15.
6. Andamos de modo digno. Cl. 1:10,11; 2:6,7.

945. CRISTO RESSUSCITOU PARA:

1. Cumprir as Escrituras. 1 Co. 15:4.
2. Confirmar as Suas próprias palavras. Mt. 16:21; 17:23.
3. Manifestar o poder de Deus. Ef. 1:18-20.
4. Anunciar a mensagem mais alegre. Lc. 24:33-35.
5. Que viesse a bênção prometida. At. 13:37-39; Gl. 3:14.

6. Recebermos a justificação divina. Rm. 4:25.
7. Termos consolo e esperança no sofrimento. 1 Ts. 4:13-18.
8. Andarmos em novidade de vida. Rm. 6:4.

946. A GRANDE MUDANÇA. I Co. 15.

1. A incorrupção toma o lugar da corrupção.
 2. A glória toma o lugar da desonra.
 3. Força que substitui a fraqueza.
 4. Um corpo espiritual no lugar de um corpo natural.
 5. Bens celestes ao invés de pó e cinza.
 6. Imortalidade e não mais mortalidade.
 7. Vida eterna no lugar de perdição eterna.
- E como chegamos a isto?
- Através da vitória de Cristo sobre a morte. Vv.55-57.

947. A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO. AP. 20:4,5.

Na Escritura encontramos somente uma vez a expressão "primeira ressurreição".

1. Quais são as diferentes ressurreições?
 - a) Uma ressurreição simbólica.

Dela lemos em Ez. 37: o despertamento de Israel e seu retorno à terra da Palestina.

Isto vimos na criação do Estado de Israel.
 - b) Uma ressurreição espiritual.

Para a Escritura, o pecador está morto. Ef. 2: 1-6; Rom. 6:11.

Mas a palavra vivificante ressuscita o pecador dentre os mortos. Cada novo nascimento é uma ressurreição.
 - c) Uma ressurreição corporal.

O esmagamento da serpente como causa do pecado e da morte significa ressurreição e vida. Jo. 11:25. Pela primeira vez lemos em Isaías 26:19 e mais tarde em Daniel 12:2

sobre a ressurreição dos mortos. Aqui se fala sobre duas ressurreições, uma para a vida e outra para o juízo. Com isto se evidenciam a primeira e a segunda ressurreição.

2. A ressurreição do corpo.

Observe vários testemunhos sobre ela:

a) Do Senhor.

Falou de duas ressurreições. Jo. 5:24-29; Lc. 14:14; 20:35.

b) De Paulo.

Ocupou-se com este assunto e também falou de duas ressurreições. At. 24:15. Em 1 Co. 15:23 ele mostra a ordem específica da ressurreição. Além disso ele falou da ressurreição dentre os mortos em Fp. 3:11.

c) De Pedro.

Falou sobre a ressurreição dentre os mortos em At. 4:2.

A carta aos Hebreus fala como os antigos aguardavam uma ressurreição melhor. Hb. 11:19,35.

948. A RESSURREIÇÃO DE CRISTO NOS DEU:

1. Uma viva esperança. 1 Pe. 1:3.

a) Um Salvador vivo e intercessor. Hb. 7:25.

b) Imortalidade. 1 Co. 15:12-20.

c) Semelhança a Cristo. 1 Jo. 3:2.

2. Vida de Deus.

a) Fomos vivificados. Ef. 2:1-8.

b) Estamos em uma nova vida. Rm. 6:3-11.

3. Vitória sobre:

a) O pecado. Rm. 6:12.

b) A morte. 1 Co. 15:51-57.

c) Satanás. Ap. 12:11.

d) O mundo. 1 Jo. 5:4; Ap. 3:21.

A ASCENSÃO DE JESUS CRISTO.

949. O SIGNIFICADO DA ASCENSÃO DE CRISTO.

Algumas passagens da Escritura esclarecem o significado da ascensão.

Ela foi necessária para que:

1. O Espírito Santo viesse a este mundo. Jo. 16:5-7; At. 2:33.
2. O Senhor oferecesse o sacrifício consumado a Deus. Hb. 9:12,24; 1:2,3.
Aqui descobrimos que o Senhor, após ter consumado a purificação dos pecados, assentou-se à destra de Deus e agora intercede por nós. Hb. 1:3; 7:25.
3. Levar-nos, pela fé, aonde agora está. Jo. 12:26.
Pela fé fomos transportados para o reino do Filho.
4. Fosse exaltado como Salvador e Príncipe. Do trono concede ao seu povo arrependimento. At. 5 :30-32.
5. Atuasse no céu como cabeça da igreja. Deus colocou-O como cabeça sobre todas as coisas. Agora formamos uma unidade com Ele. Ele é o cabeça e nós somos seu corpo. Ef. 1:19-23.
6. Recebesse a adoração merecida. Porque o Filho se humilhou tanto, que o Pai exaltou-O sobremaneira. Fp. 2:9-11.
7. Sempre víssemos o Autor e Consumador da fé. Ali está a fonte do nosso poder, a saída da necessidade. Hb.12:2.

950. UM GRANDE DIA. Lc. 24:50-53.

A ascensão de Cristo coloca-nos num campo de absoluta vitória.

O dia da ascensão foi um dia de:

1. Bênção.
Jesus ergueu Suas mãos, abençoou os seus discípulos e lhes deu a última missão. Mc. 16:15,16.
2. Contemplação da Sua glória.

Ela foi vista uma vez por três discípulos. Mt. 17:1-8. Aqui, porém, subiu ao céu diante de muitos olhares. Os apóstolos ficaram tão atônitos, que Deus precisou enviar anjos para consolá-los. At. 1:10.

3. Adoração.

O milagre encheu seus corações de adoração. Lc. 2:20,29,30,38; Mt. 2:11; Lc. 24:52.

4. Grande alegria.

Geralmente, em despedidas, há lágrimas. At. 20:37. Mas, os corações estavam cheios de alegria, pois sabiam que pertenciam ao Senhor e que Ele logo voltaria. At. 1:10,11.

5. Comunhão permanente.

Eles estavam sempre juntos no templo. Lc. 24:53; Jo. 17:21.

951. A ASCENSÃO DE CRISTO. Lc. 24:50-52.

O Senhor havia vencido a morte e sepultura e após a sua ressurreição Ele andou por 40 dias na terra e se manifestou freqüentemente. Muitas coisas que não entenderam antes da sua morte Ele ainda queria lhes esclarecer. Neste dia, acompanhá-LO-iam pela última vez.

Prestemos bastante atenção à conduta do Senhor.

1. Mãos abençoadoras.

Muitas vezes, os discípulos viram o Senhor levantando suas mãos para abençoar. Nesta ocasião, abençoou-os com autoridade especial. Esta bênção foi plena. Como se dissesse:

a) "Tudo o que é meu eu lhes dou". Lc. 15:31.

b) "Eu lhes dou minha vida, meu sangue, meu Espírito, meu poder e também minha glória". Ef. 2:1-10.

c) Esta bênção foi a conclusão mais lógica de sua vida na terra, pois veio ao mundo para abençoar e salvar e, desta forma deixou o mundo.

2. Mãos feridas.

As marcas dos pregos tornaram-nO inconfundível com outra pessoa.

- a) Aquelas mãos traspassadas mostram o alto preço que pagou por nossa redenção. Ele valorizou-nos grandemente.
- b) Aquelas mãos feridas falavam em alta voz. somente suas feridas foram capazes de curar os profundos ferimentos que o pecado causou. Is. 53:5.

3. Mãos dirigentes.

As mesmas mãos que nos tiraram do lamaçal do pecado, dirigem-nos continuamente. Lc. 24:50.

- a) Elas conduzem Sua Igreja.

Ele anda no meio dos candeeiros de ouro. Ap. 2:1.

- b) Prepararam-nos o lar celestial. Jo. 14:2.

- c) Veremos estas mãos no arrebatamento.

Então O veremos assim como Ele é. 1 Jo. 3:2.

- d) Naquelas mãos Israel reconhecerá o seu Senhor. Zc. 12:10; Ap. 1:7.

4. As conseqüências práticas.

- a) Profundamente tocados por este último gesto de Jesus os discípulos adoraram-nO.

- b) Somente uma nuvem separou-os do Seu Senhor amado.

- c) O olhar para Jesus encheu-os de grande alegria. Sl. 34:5.

- d) Eles voltaram para testemunhar dEle.

952. UM DIA INESQUECÍVEL. At. 1:9-11.

Observemos a ascensão sob três aspectos.

1. A obra visível de Cristo na terra havia terminado.

- a) Foi uma obra maravilhosa, difícil e singular para a qual Ele veio ao mundo.

- b) Está consumada apesar dos obstáculos criados por Satanás. Jo. 17:4.

- c) Foi realizada para nós e agora podemos provar seus frutos.

2. A obra celestial e invisível de Cristo começou:
 - a) Em sua reconciliação. 2 Co. 5:18,19; 2 Jo. 2:2.
 - b) Ao entrar no céu, não com mãos vazias, mas com o maior sacrifício, obtendo uma eterna redenção. Hb. 9:11 ss.
 - c) Em sua intercessão. Hb. 7:24ss.; 9:24; 1 Jo. 2:1.
 - d) No repartir de bênçãos. Ef. 4:7 ss.
 - e) No ir para nos preparar lugar. Jo. 14:2,3,19,20.
 - f) Em sua obra disciplinadora: conduz ao arrependimento. At. 5:31.
3. A ascensão de Cristo anuncia Sua vinda.
 - a) Os anjos falam a respeito deste assunto no v. 11. Ele também a confirmou. Jo. 14:3.
 - b) Como cabeça de sua igreja Ele atrai os seus membros até si. Nessa ocasião Ele preparará aos seus membros uma verdadeira ascensão. Ele transformará seus corpos e os apresentará sem mácula diante do Pai. Fp. 3:20,21; 1 Ts. 4:17; Ef. 5:27.

Perguntemo-nos seriamente olhando para o passado:

 - O que a obra de Cristo realizou em nós?
 - Seu ministério celestial é nossa consolação?
 - Estamos preparados para encontrá-LO com alegria?

953. A VOLTA DE CRISTO PARA A CASA DO PAI. AT. 1:10-12.

Jesus Cristo voltou ao céu para encher todas as coisas. Ef.4:10; Hb. 7:26.

1. A razão da ascensão de Cristo.

Faz parte da sua exaltação por Deus. Fp. 2 :9-11. Voltou ao céu para:

 - a) Preparar-nos lugar. Jo. 14:3.
 - b) Cumprir sua promessa. Jo. 16:7.
 - c) Preparar seu povo para a glória celestial. Ef. 5:25-27.
 - d) Para exercer seu ministério de sumo sacerdote. 1 Jo.2:1; Hb. 4:14-16;7:11 ss.
 - e) Conceder arrependimento e perdão a Israel. At. 5:31.

2. O que sua ascensão nos ensina?

- a) Que temos um amigo e irmão, que intercede por nós. Hb. 4:16.
- b) Que devemos nos preparar para a eternidade. Fp. 2:12; Cl. 3:1-4.

954. EU VOU PARA O PAI. Jo. 14:12,28; Jo. 16:16,17,28.

Jesus disse estas palavras em suas mensagens de despedida. 1. O exemplo bíblico e a promessa da ascensão.

- a) Ela é prefigurada no dia da expiação. Lv. 16; Hb. 9:7,11,12,23-26.
- b) Foi prometida nos Salmos 68:18; 110:1.
- c) Foi prometida pelo profeta Daniel Dn. 7:13,14.
- d) E pelo Senhor Jesus Jo. 14:1-4; 20:17.

2. Detalhes sobre a ascensão:

- a) O tempo: 40 dias após Sua ressurreição. Permaneceu junto com Seus discípulos até lhes dar o ensino necessário para cumprirem sua missão. Jo. 16:12.
- b) O lugar: o Monte das Oliveiras. Coisas importantes aconteceram nos montes:
 - Pregou o sermão da montanha;
 - Foi transfigurado no Monte Tabor;
 - Morreu no Gólgota;
 - E voltou ao céu do Monte das Oliveiras.
- c) O modo de Sua ascensão: foi visível a todos os presentes.
- d) O lugar para onde foi: junto do Pai. Jo. 14:12; Ef. 1:20; Hb. 1:3; 6:20.

3. A grande finalidade da ascensão.

- a) Jesus voltou ao céu para proclamar a obra consumada. Jo. 17:1-4; 19:28,30.
- b) Voltou como vencedor. Hb. 1:3; 2:14; 2 Tm. 1:10.
- c) Como representante do Seu povo. Jo. 20:17.
- d) Lá, Ele intercede por nós. Rm. 8:34.
- e) Voltou para enviar o Espírito Santo. Jo. 14:26; 16:7.
- f) Para ser o nosso Advogado. 1 Jo. 2:1.

- g) Para exercer toda autoridade. Mt. 28:18.
- h) Para receber Seus santos. At.7:55-60.

955. PÉROLAS DA ASCENSÃO. EF. 4:8-13.

Davi previu em espírito e descreveu a ascensão de Cristo nos Salmos 24 e 68. Os evangelistas relataram sobre ela como fim de Sua vida terrestre. Mc. 16:19; Lc. 24: 50-52.

Paulo falou no texto sobre ela, apesar de não ter sido uma testemunha ocular.

1. O fato de Cristo ter sido assunto:

Deve encher-nos de alegria, pois garantiu nossa ida ao céu. Hb. 6:17-20.

2. O triunfo da ascensão.

a) Seu regresso ao céu foi a maior prova da vitória final.

b) Ele reconquistou o mundo.

c) Venceu sobre Satanás. Jo. 12:31; 16:11; Cl. 2:15.

d) Venceu sobre a morte. 1 Co. 15:55; Hb. 2:14,15.

e) Voltou com grande despojo, levando cativo o cativo. Ef. 4:8.

3. O Consolador - a grande dádiva do Cristo glorificado. Foi prometido aos discípulos e serve para o aperfeiçoamento dos santos. Jo. 16:7; Ef. 4:13.

Concedeu uns:

a) Para apóstolos. Mt. 10.

b) Para evangelistas, com o objetivo de chamar pecadores.

c) Para pastores e mestres, para pastorear o rebanho.

d) E tem dádivas até para apóstatas. Ele chama-os de volta através dos Seus servos. Sl. 68:19.

O DERRAMAMENTO E A ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.

956. O ESPÍRITO SANTO.

1. Conduz ao novo nascimento. Jo. 3:1-8.
2. Satisfaz plenamente o coração. Jo. 4:10-14.
3. Deseja fluir de nós em rios de água viva. Jo. 7:37-39.
4. Permanece conosco para sempre. Jo. 14:16,17.
5. Testemunha do Senhor Jesus. Jo. 15:26,27.
6. Convence o mundo do pecado. Jo. 16:7-11.
7. Conduz a toda verdade. Jo. 16:12-15.

957. O ESPÍRITO SANTO, COMO MESTRE. Jo. 14:26.

1. Seu Ser:
 - a) Ele é divino. 1 Co. 3:16; Gl. 4:6.
 - b) É indispensável. 1 Co. 2:11,14.
 - c) É suficiente. 1 Jo. 2:27.
 - d) Continua a obra de Jesus Cristo. Jo. 16:14,15.
2. Sua instrução:
 - a) Abre o entendimento. Ef. 1:17,18.
 - b) Revela os mistérios de Deus. 1 Co. 2:7 ss.
 - c) Revela as maravilhas da divindade. 1 Co. 2:9,10.
 - d) Faz lembrar das palavras de Jesus. Jo. 14:26.
 - e) Livra-nos de seguir nossos próprios caminhos. At. 16:6,7.
3. Somos instruídos por Ele enquanto:
 - a) Obedecemos. At. 8:26 ss.
 - b) Meditamos. At. 10:19.
 - c) Aguardamos. Lc. 2:26.
 - d) Ouvimos. Ap. 2:7.
 - e) Servimos. At. 13:2.
4. A bênção da instrução aceita:
 - a) Conhecemos o Senhor com mais clareza. Ef. 1:17ss.

- b) Usamos palavras de sabedoria. 1 Co. 2:12,13.
- c) Recebemos o ensino fundamental. 1 Jo. 2:27.
- d) Temos a unção divina. 1 Jo. 2:20,27.
- e) somos bênçãos para outros. At. 1:8.

958. O ESPÍRITO SANTO.

1. Quem é o Espírito Santo?
 - a) Uma pessoa, como o Senhor. Jo. 16:13.
 - b) Se pensássemos mais nisso, levaríamos o Espírito Santo mais a sério e procuraríamos entristecê-lo menos. Ef. 4:30.
2. O que o Espírito Santo faz?
 - a) Revela o Senhor Jesus. Jo. 16:14.
 - b) Demonstra o Ser de Deus. 1 Co. 2:9,10.
 - c) Reveste para o ministério. At. 1:8.
 - d) Batiza e enche o crente. At. 1:5; 2:4.
3. Como recebemos o Espírito Santo?
 - a) Através da fé. Gl.3:2.
 - b) Pelo arrependimento e abandono do pecado. At. 2:38.
 - c) Pela obediência ao Senhor. At. 5:32.
 - d) Através da oração. Lc. 11:13.

959. NOMES DO ESPÍRITO SANTO.

É chamado de Espírito:

1. Da verdade. Jo. 14:17; 15:26; 1 Jo. 4:6.
2. Da graça. Zc. 12:10; Hb. 10:29.
3. Da vida. Rm. 8:2.
4. Da promessa. Ef. 1:13.
5. De adoção. Rm. 8:15.
6. De poder, de amor e de moderação. 2 Tm. 1:7.
7. De santidade. Rm. 1:4.
8. De sabedoria e de revelação. Ef. 1:17.
9. Da glória. 1 Pe. 4:14.

10. Do amor. Rm. 15:30.
11. Da fé. 2 Co. 4:13.
12. Do Senhor. 2 Co. 3:17.

960. SEIS GRANDES PROMESSAS EM JOÃO 16.

1. Do Espírito Santo como Consolador. V.7.
2. De um Mestre: Vv.13,14.
 - a) Que guia a toda a verdade. V.13.
 - b) Que revela cousas futuras. V.13; 1 Co. 2:9,10.
 - c) Que glorifica a Jesus. V.14.
3. Da volta de Cristo. V.22; Jo. 14:3.
4. Da oração respondida. Vv.23,24.
5. Da Sua paz. V.33.
6. Da vitória. V.33.

961. SETE MINISTÉRIOS DO ESPÍRITO SANTO.

1. Ensina todas as coisas ao crente. Jo. 14:26.
2. Lembra dos ensinamentos de Jesus. Jo. 14:26.
3. Testifica do Senhor Jesus. Jo. 15:26.
4. Guia a toda a verdade. Jo. 16:13.
5. Anuncia o vindouro. Jo. 16:13.
6. Glorifica o Senhor. Jo. 16:14.
7. Transmite o que recebeu do Senhor. Jo. 16:14.

962. O ESPÍRITO SANTO CONVENCE: Jo. 16:8-11.

1. Do pecado. At.2:37; Sl. 32:3-5.
2. Da justiça. At.24:25.
3. Do juízo. At.17:31,32.
4. Da incredulidade. Jo. 16:8-11.

963. NO ESPÍRITO, NÓS DEVEMOS:

1. Começar. Gl. 3:3.
2. Viver. Gl. 5:25.
3. Andar. Gl. 5:25.
4. Orar. Ef. 6:18.
5. Amar. Cl. 1:8.
6. Adorar. Fp. 3:3.
7. Pregar. 1 Ts. 1:5.

964. O ESPÍRITO SANTO VEIO PARA:

1. Dar poder para o ministério. At. 1:8.
2. Falar com intrepidez através dos Seus servos. At. 4:31.
3. Proteger-nos de hipócritas. At. 8:14-24.
4. Revestir-nos para o trabalho missionário. At. 13:1-4.
5. Glorificar o Senhor ressurreto. At. 7:55.
6. Ser nosso guia no ministério. At. 16:7-10.

965. PENTECOSTES. AT. 2.

1. O Espírito Santo veio quando:
 - a) O dia de Pentecostes se cumpriu. V.1.
 - b) Os discípulos esperaram por Ele. At. 1:4.
 - c) Os discípulos cumpriram a ordem de Jesus. Lc. 24:49; At. 1:4.
 - d) Perseveraram unânimes na oração. At. 1:14.
 - e) Esperaram pela promessa. Jl. 2:28-32.
2. O Espírito Santo veio sobre:

Todos os que esperaram o cumprimento da promessa. V.4; Jo. 7:39.
3. O Espírito Santo veio:
 - a) De repente, assim será a volta de Jesus. V.2; Mt. 25:6
 - b) Como um vento impetuoso, para vivificar. Ez.37:9.
 - c) Em forma de línguas de fogo. V.3.
4. O Espírito Santo veio para:
 - a) Glorificar a Cristo. Jo. 16:14.

- b) Edificar a igreja de Cristo. Ef. 2:20-22.
 - c) Habitar no homem e fazer dele Seu templo. 1 Co. 6:19.
 - d) Conceder dons espirituais. v.4; 1 Co. 12:4.
 - e) Revestir as testemunhas de Cristo. At. 1:8.
 - f) Dar-nos a adoção de filhos. Rm. 8:15,16.
5. O Espírito Santo realizou coisas inéditas, grandes e poderosas:
- a) Publicanos e pescadores encheram o mundo com o Evangelho de Cristo. At. 5:28; 17:6.
 - b) Ele causou grande espanto. V.12.
 - c) Perguntas sérias por Deus e conversões. Vv.37,41.
 - d) Obediência a Palavra de Deus. V.42.

966. O TESTEMUNHO DO APÓSTOLO PEDRO. AT. 2:14-36.

1. Ele falou do cumprimento da promessa. Vv.16-21.
2. Da transformação dos seus irmãos. V.15 ss.
3. Da aceitação divina de Cristo. V.22.
4. Da grande culpa de Israel. V.23.
5. Do poder da ressurreição de Cristo. V.24.
6. Do testemunho de Davi. V.25 ss.; SI. 16:8.
7. Do fato da exaltação de Cristo. Vv.33-36.

967. O PODER DO EVANGELHO. AT. 2:37-47.

A mensagem anterior foi dirigida a Israel que rejeitou o seu Messias, mas Deus ofereceu ao povo uma nova oportunidade, através do Evangelho.

1. O que a mensagem do apóstolo causou?
 - a) Uma profunda convicção do pecado. A mensagem compungiu-lhes o coração. V.37.
 - b) Uma pergunta séria: o que devemos fazer? V.37.
 - c) Uma resposta clara. V.38.
 - d) A aceitação da mensagem. V.41.
2. Os frutos da fé:

- a) Perseveravam na doutrina e na oração. Vv.42,46.
- b) Amavam-se de coração. V.42.
- c) Lembravam-se do Senhor, no partir do pão. V.42,46.
- d) Cuidavam-se mutuamente. Vv.44,45.
- e) Louvavam a Deus. V.47.
- f) O número dos salvos aumentava diariamente. V.47.

968. O PENTECOSTES SIGNIFICA QUE:

1. O Senhor morreu por nossos pecados e foi exaltado. At. 2:23ss.; Jo. 7:39.
2. A promessa cumpriu-se. At. 2:16; Jl. 2:28-32.
3. Cristo tem poder para cumprir Sua palavra. At. 1:5.
4. Temos poder para testemunhar. At. 2:17,18.
5. Possuímos a plenitude de bênçãos. At. 2:39,40; Gl. 3:13,14.
6. Deus pode capacitar pessoas fracas e incapazes. At. 2:7.
7. Deus quer salvar todos. At. 2:21.

969. AQUELE QUE QUISER RECEBER O ESPÍRITO SANTO DEVE: AT. 19:2.

1. Primeiramente aceitar, pela fé, a obra da salvação de Jesus Cristo.
Muitos falam do Espírito Santo, mas nunca experimentaram o que é morrer com Cristo.
2. Separar-se do pecado reconhecido.
3. Confessar e dispor-se a levar o opróbrio de Cristo. Hb. 13:13.
4. Entregar sua vida sem reservas a Deus. O Espírito Santo deve possuir-nos completamente.
5. Orar especificamente. Lc. 11:13; Mc. 11:24.
Quem ora assim, sabe que pede conforme a vontade de Deus.
1 Jo. 5:14,15.

970. O PODER DO ESPÍRITO SANTO. Rm. 15:13.

É indispensável para os filhos de Deus em todos os tempos para:

1. Convencer os pecadores. Jo. 16:8-11.
2. Iluminar os filhos de Deus. Jo. 16:13; Jo. 14:26.
3. Dar-lhes o espírito de adoção de filhos. Rm. 8:15; Gl. 4:5,6.
Segundo João 3, fomos renascidos pela palavra e pelo Espírito e, clamamos agora: Aba, Pai; e anelamos pela casa do Pai celeste. Jo. 14:1-3; Hb. 11:10.
4. Santificar-nos. 1 Co. 6:11; Rm. 15:16.
5. Despertar, em nós, o espírito de oração. Rm. 8:26; Ef. 6:18.
6. Dar comunhão. 1 Jo. 1:3; Fp. 2:1.
7. Dar verdadeira consolação. Jo. 15:26.

971. O ESPÍRITO SANTO ATUA:

1. Derramando o amor de Cristo no coração. Rm. 5:5.
2. Ensinando a andar no Espírito. Rm. 8:4,5.
3. Fortalecendo os crentes para o ministério. Ef. 3:16.
4. Assistindo os filhos de Deus em suas fraquezas. Rm. 8:26.
5. Produzindo o fruto espiritual no crente. Gl. 5:22.
6. Concedendo força para um testemunho alegre. At. 2:4.

972. NÓS AGRADECEMOS AO ESPÍRITO SANTO PORQUE:

1. Concede sabedoria e conhecimento. 1 Jo. 2:20.
2. Guia e aconselha. At. 15:28.
3. Reveste para o ministério. At. 6:3.
4. Mostra o caminho. At. 13:2.
5. Dá tarefas. 1 Pe. 4:14.
6. É a riqueza do crente. At. 8:29.
7. Sem Ele nada podemos fazer. Zc. 4:6.

973. OS SOFRIMENTOS DO ESPÍRITO. EF. 4:30.

Nós lemos e falamos muito sobre os sofrimentos de Cristo. Porém, ignoramos completamente os sofrimentos do Espírito.

1. Ele é blasfemado pela arrogância e impiedade do homem. Mt. 12:3 1,32.
2. Ele é ofendido pela soberba do homem. Hb. 10:29.
3. É desafiado pela desobediência. Is. 63:10.
4. Os incrédulos resistem ao Espírito. Gn. 6:3; At. 7:51.
5. É tentado através da hipocrisia. At. 5:1-11.
6. Sente-se traído pela mentira e ganância do homem. At. 5:3.
7. Apagado pela desobediência do crente. 1 Ts. 5:19,20.
8. Entristecido por conversas torpes. E14:29,30.

974. OS DONS DO ESPÍRITO SANTO. I Co. 12.

O Senhor Jesus é a dádiva de Deus ao mundo. Jo. 3:16. Ele oferece tudo o que a humanidade pecaminosa necessita para poder comparecer diante de Deus. O Espírito Santo é a dádiva do Pai e do Filho a todo crente. Ele oferece todas as condições para uma vida frutífera e um testemunho poderoso. 2 Pe. 1:3-7.

1. Estes dons são diversos. Aqui se mencionam nove. Parece que, na igreja de Corinto, todos estavam presentes. Vv.8-10.
2. Os dons do Espírito devem ser procurados com zelo. V.31; 1 Co. 14:1,39.
3. Foram dados por Deus para a edificação da igreja. V.11.
4. Como membros do corpo devemos ser vivificados pelo Espírito e edificados como pedras vivas. 1 Pe. 2:5.
5. São em benefício de todos. Toda igreja deve aproveitá-los. V.7.
6. Os dons do Espírito devem ser usados com cuidado. Muitos enterram seus dons e toda igreja sofre por isso danos. 1 Tm. 4:14; Mt. 25:18; Ef. 4:16.
7. Devem ser reavivados. 2 Tm. 1:6,7.

975. NO ESPÍRITO.

Após ter recebido o Espírito Santo, o nascido de novo deve mover-se e atuar neste Espírito.

1. Somente, no Espírito, podemos adorar. Jo. 4:23,24.

Adorar, no Espírito, não se limita apenas em ser alguém sério, o mundo também consegue isto. A adoração, que não é oferecida no Espírito, não é aceita por Deus. Ela é apenas fogo estranho sobre o altar. Lv. 10:1ss.

2. No Espírito, percebemos a voz de Deus. Ap. 1:10-18.

No Espírito, João ouviu e viu tudo o que há no céu e na terra, como descreveu em Apocalipse.

3. No Espírito, entendemos as coisas celestes. Ap. 4:1,2.

O livro de Apocalipse tem quatro grandes trechos e cada um deles inicia com: "Achei-me em Espírito" ou "Transportou-me em Espírito". 1:10; 4:2; 17:3; 21:10.

De outro modo, os grandes mistérios não são compreendidos. Eis a razão porque é tão difícil compreender as coisas futuras. 2 Co. 12:4.

4. No Espírito, vem o poder de Deus ao encontro da impossibilidade humana. Ez. 37:1-10.

5. No Espírito, o crente experimenta o consolo divino. At. 20:22-24.

6. Todo nosso serviço deve ser feito no Espírito. At. 6:3.

A VOLTA DE ISRAEL À TERRA DE SEUS PAIS.**976. A PROMESSA AOS PATRIARCAS DE ISRAEL.****1. Abraão.**

- a) Deus escolheu soberanamente Abraão, como portador das promessas. Gn. 12:1.
- b) A primeira promessa estava interligada a condições específicas. Gn. 12:1.
- c) A finalidade da promessa: Abraão devia deixar sua pátria e abrir mão de tudo que o ligava a ela, para receber uma pátria nova e muito mais bela.
- d) Esta promessa não valeu só para ele, mas também para seus descendentes, através dos séculos. Nela existe uma promessa para todas as famílias da terra. Gn. 12:3.

2. Isaque.

Foi o primeiro cumprimento visível da promessa dada a seu pai. Recebeu a renovação das promessas dadas a Abraão. Gn. 26:2-5.

3. Jacó.

O mesmo se repetiu com ele. O nome discriminativo Jacó (suplantador), que descreveu seu caráter antigo, foi trocado por Israel (aquele que luta por Deus). Este nome leva a nação que descende dos patriarcas ainda hoje. Gn. 32:28.

977. PROMESSAS AO POVO NO CATIVEIRO.

- 1. O juízo aplicado era temporário. Jr. 29:10.
- 2. Deus tinha nos juízos exercidos pensamentos de paz. Jr. 29:11.
- 3. Ele prometeu um novo atendimento das suas orações. Jr. 29:12-14.
- 4. Prometeu uma nova aliança. Jr. 31:31.
- 5. Queria curar o Seu povo. Os. 14:4-7.
- 6. Queria ajuntar e purificar o Seu povo. Ez.36:24-38.

978. O SUPREMO ALVO DAS PROMESSAS E O LAR CELESTE.**Hb. 11:8-16.**

1. Abraão tinha que deixar sua casa, pois ali sua fé estava em perigo. A exigência para abrir mão da sua casa paterna e ir para um lugar incerto, significava a primeira prova de fé, a qual ele venceu. Gn. 12.
2. Ló tinha que abandonar Sodoma, a terra que escolheu, para não ser exterminado com ela. Gn. 19.
3. José tinha que deixar sua casa paterna, porque somente neste caminho ele podia transformar-se em um instrumento útil nas mãos de Deus. Gn. 37:19-36; 39 e ss.
4. Assim todo povo de Israel tinha que deixar o seu lar e ir para o cativeiro; Jerusalém foi destruída. Isto foi na Antiga Aliança.
5. Quando Jesus nasceu o povo estava sob o domínio dos romanos. O chamado ao arrependimento de João Batista e de Jesus não conduziu a uma transformação fundamental. O povo preferiu matar Jesus e João Batista e, como havia sido predito por Jesus, Jerusalém foi destruída novamente.
6. E o povo de Israel foi disperso para viver entre as nações no mundo inteiro.
7. Agora estamos no tempo do regresso dos judeus a sua terra natal e reconhecemos neste acontecimento, que o relógio de Deus já está bastante adiantado. Vemos também, que as promessas dadas para este tempo estão se cumprindo. Mas este ainda não é o alvo final de Deus com o povo da Sua promessa e dos Seus filhos.
8. Esta promessa encontrará, a seu tempo, também o seu cumprimento. Para aqueles que aguardam uma pátria melhor, isto é, a pátria celestial, Deus tem preparado uma cidade. Hb. 11:16; Ap. 21.

979. O REI DOS REIS. Mt. 17:1-8.

1. O Cristo vindouro é apresentado de uma maneira maravilhosa. Compare Apocalipse 19:11 ss. com Mateus 17:2 ss.
2. Também os homens santos, como Moisés e Elias, são mencionados. Segundo Apocalipse 19, Ele virá com todos os Seus santos.
3. As conseqüências para o mundo. Ele dirá: "O grande dia da ira chegou!" Então Apocalipse 6:15-17; Salmos 2 e 110 serão cumpridos.
4. A missão mundial. Conforme o evangelho de Lucas, observamos que, no capítulo 9, temos a transfiguração de Jesus e, no capítulo 10, Ele envia os setenta para pregar o evangelho. Isto acontecerá no início do milênio. Israel, então, levará o evangelho a todas as nações, todos aceitarão o Senhor e servirão o Rei dos reis.

980. ISRAEL, O POVO EXCLUSIVO DE DEUS.

1. A singular escolha de Deus. Dt. 7:12 ss.
Ele escolheu este povo entre todas as nações. A escolha da graça de Deus é irrevogável. Rm. 11:25-32.
2. Israel é um povo separado. Nm. 23:9.
Tirado de Ur e plantado na Palestina. Ele não deveria misturar-se com os outros povos, para não cometer os mesmos pecados.
3. Israel é o povo exclusivo de Deus. Dt. 7:6; 26:18; Êx. 19:5,6.
 - a) Deus amou este povo. Dt. 23:5.
 - b) Escolheu-o para Seus propósitos. Gn. 18:18.
 - c) E fez uma aliança. Lc. 1:68-72; Êx. 2:24; Dt. 5:2,3.

981. GRAÇA INAUDITA. Ez. 36:22-38.

Uma palavra aos cativos na Babilônia. Ez. 37:11-14.

1. Um povo obstinado. Ez. 36:19-21.
2. Um caminho extraordinário de salvação: Deus derrama sobre os pecadores endurecidos a Sua graça inesperada. Disciplina é necessária, mas a plenitude da graça convence. Ez.36:23,24; At.26:19.

3. A graça do regresso: a saída da Babilônia foi somente parte desta graça. Para "todo o Israel" o regresso ainda está no futuro, mas já começou com a instituição do Estado de Israel. Ez. 36:10; 37:12.
4. A graça do perdão, que livra da escravidão do pecado. Ez. 36:25.
5. Graça, que renova o coração. Ez. 36:26; Jr. 31:33.
6. Graça, que pela habitação do Espírito Santo em nós, realiza o que é bom, o que a lei exige: a grande novidade da nova aliança. Tão eficiente é o perdão! Ez. 36:27; Rm. 8:1-4.
O Pentecostes para toda Israel ainda virá.
7. Graça, que promete uma vida despreocupada em Canaã. Ez. 36:30.
8. Graça, que transforma a terra deserta num paraíso. Ez. 36:33-35.
9. Graça, que enche a terra deserta de homens. Hoje já existem colônias no deserto do Neguebe, que vai até o Mar Morto. Ez. 36:37,38.
10. Graça, pela qual Deus se mostrará glorioso a Israel perante todas as nações. Isto acontecerá de uma maneira maravilhosa, quando o Messias voltar e mudar a sorte de Israel. Ez. 36:23,36.

982. ENCORAJAMENTO PARA OS TÍMIDOS. Zc. 8.

1. O zelo da misericórdia divina por Sião é uma brasa sempre acesa. Não precisamos despertá-lo através de esforços religiosos (jejum). Zc. 7:3-6; 8:2,17.
2. Deus faz sempre o começo. Tudo o que Ele faz a Israel é graça imerecida e antecipada. Zc. 1:16,17; 3:9; Rm. 11:6.
3. A história de Israel é marcada do começo ao fim pela poder milagroso de Deus.
Assim também será a grande e última mudança no destino de Israel, quando o Senhor voltar. Zc. 8:6-8; Gn, 18:14a; Jr. 32:27; 33:3,9; Lc. 21:24.
4. A grande volta vindoura à pátria. Zc. 8:7,8; Jr. 16:15; Ez. 37:21.

5. A habitação permanente de Deus, entre o Seu povo, que regressou à pátria. Zc. 8:3,8.
6. A futura transformação da lamentação do povo (Muro das Lamentações) em alegria, por causa da redenção interna e externa. Zc. 8:7,13,19.
7. Israel redimido da maldição e bem-aventurado na terra dos seus pais, será uma bênção para as nações. Somente então será o grande tempo de missões com conversões de nações inteiras. Zc. 8:13,20-23.

983. O POVO DE ISRAEL RECONHECE O SEU MESSIAS. Zc. 14:1-5.

1. A última e a mais terrível aflição de guerra de Jerusalém e da terra de Canaã será quando ela for entregue ao anticristo. Vv.1,2; 13:8,9.
2. "Mas o Senhor", que conta as lágrimas, intervirá na Sua hora para salvar o Seu povo e acabar com seus inimigos. V.3; 12:2-9.
3. Um dia assustador, que finalmente trará a Israel a luz da graça. Vv.6,7.
4. A aparição de Deus no Crucificado sobre o Monte das Oliveiras. Israel reconhecerá nEle seu Messias, que derramará sobre eles a graça perdoadora e redentora. V.4,5; 12:10; Mt. 23:39.
5. Ele aparecerá com todos os Seus santos, com exércitos celestiais e Sua igreja. V.5b; Ap. 19:14; Cl. 3:4.
6. A descoberta da maravilhosa fonte, livre e aberta, do perdão nas chagas do Messias. Zc. 13:1; Is. 53:4,5.
7. Habitação segura na terra paradisíaca e frutífera debaixo da proteção do Todo-poderoso. Vv.9-11; Is. 4:2-6.

984. NOVA GRAÇA PARA ISRAEL NA VINDA DE CRISTO. MT. 23:37-39.

1. Todo Israel pertence-Lhe. Ele é o Cristo, o Rei de Israel. Jo. 1:11.
2. Ele chama Israel para a salvação; Jerusalém e seus filhos. Mt. 23:37.

3. Somente poucos crêem nEle. Jo. 10:26.
As causas: Rm. 10:3; Jo. 5:44; Mt. 15:8; At. 7:51.
4. O juízo presente sobre todo Israel. Mt. 23:38; 24:15-28; Lc. 19:41-44.
O juízo futuro sobre quem não creu. Mt. 8:10-12; Lc. 13:28; Jo. 12:48.
5. A hora da volta é segredo do Pai. O que acontece agora com Israel, mostra que Ele está próximo, às portas. Mc. 13 :29.
Por isso, vigiai. Mc. 13:33-37.

985. O POVO DE ISRAEL NÃO FOI REJEITADO. RM. 11:2, 25-29.

1. Foi destinado para ser uma bênção para todas as nações (oliveira santa). Rm. 11:17ss.
 - a) Antes do nascimento de Cristo, pela posse da Escritura Sagrada e da fé no Deus vivo e invisível.
 - b) Através do nascimento do descendente (semente) de Abraão, Jesus Cristo.
2. Foi destituído por um tempo do ministério de ser o mediador da salvação para as nações.
 - a) Através da cegueira do povo e dos seus líderes. V.25.
 - b) Apesar disto, Israel continua sendo a oliveira: os escolhidos de Israel, que crêem no Senhor, estão no lugar de todo o Israel junto com os crentes das nações, que são enxertados no lugar do povo de Israel. Rm. 11:4-7; 17.
 - c) A esta igreja de Jesus Cristo (os escolhidos entre os judeus e as nações) foi confiada a divulgação do evangelho.
3. Todo o Israel será salvo.
 - a) Quando o número dos escolhidos entre as nações estiver completo e a igreja do Senhor Jesus Cristo for arrebatada da terra. Vv.23-26.
 - b) Quando o Filho de Deus voltar para reinar na terra. V.26.
 - c) Quando a nova aliança for realizada com todo Israel e não mais somente com algumas pessoas de Israel, como acontece hoje. V.27.

UM PANORAMA DOS ÚLTIMOS TEMPOS.

986. A GRANDE TRIBULAÇÃO.

As seguintes passagens falam sobre a grande tribulação que também é chamada de: "tempo de angústia para Jacó".

Jr. 30:7; Dn. 9:27; 12:1; Jl. 2:1-11; Mt. 24:15-25; Mc. 13:14-23; 1 Ts. 1:10; Ap. 3:10; 7:14.

1. A grande tribulação será: A maior das tribulações de Deus.

Atingirá principalmente Israel como castigo pela crucificação do Seu Filho. Deus vingará-se de Israel.

2. O tempo da grande tribulação.

Somente poderá ser quando Israel tiver novamente o seu templo e culto; porque o abominável da desolação estará no lugar santo, isto é, no templo. Mt. 24:15-21.

3. A grande tribulação abrange:

A segunda metade da 70^a semana de Daniel, isto é, 3½ anos = 1260 dias ou 42 meses. Dn. 7:25; Ap. 12:14.

4. Os instrumentos da grande tribulação.

A trindade satânica.

5. O final da grande tribulação.

O Senhor a finalizará com Sua vinda em poder e glória. Ap. 19:11 ss.

987. EXEMPLOS E INDÍCIOS DO ARREBATAMENTO NO ANTIGO TESTAMENTO.

O que lemos no Antigo Testamento a respeito do arrebatamento?

1. Enoque profetizou o juízo vindouro, porém foi arrebatado antes que o mesmo chegasse. Gn. 5:24; Jd. 14,15.

2. Ló foi guardado da destruição de Sodoma. Gn. 19:15,25.

3. Elias foi arrebatado em um carro de fogo. 2 Rs. 2:11.

4. Antes de os egípcios morrerem no Mar Vermelho, o Senhor colocou o povo de Israel em segurança. Ex. 14:15 ss.

988. OS VENCEDORES DA GRANDE TRIBULAÇÃO. Ap. 7.

Todos os filhos de Deus passam por tribulações, mas para alguns Deus reservou um sofrimento maior. At. 9:16; 2 Ts. 1:4,5.

1. A grande multidão dos glorificados.

João viu os vencedores da grande tribulação diante do Trono de Deus. Crentes de todas as nações, que durante a grande tribulação perderem a sua vida. Vv.9,13,14.

2. Sua posição privilegiada.

a) Foram libertos dos seus sofrimentos.

b) Estão perante o Trono de Deus. V.9.

c) Louvam a Deus e ao Cordeiro. V. 10.

3. Sua rica recompensa. Vv.16,17.

a) Jamais terão fome.

b) Nunca terão sede.

c) Estarão em segurança com Cristo.

d) O eterno Pastor guiá-los-á para as fontes da água da vida.

e) Deus enxugará toda lágrima.

989. A VOLTA DE JESUS.**1. A vinda do Senhor baseia-se na:**

a) Sua promessa. Jo. 14:3.

Davi, no Salmo 40, profetizou que Ele viria. Ele veio uma vez, portanto cumprirá Sua palavra na segunda vez.

b) Palavra dos anjos. At. 1:10,11.

c) Palavra do apóstolo Paulo. 1 Ts. 4:13-18; 1 Co. 15:51-58.

2. Para quem é a vinda de Cristo?

Para todos os que são nascidos de Deus, e se tornaram novas criaturas.

3. Como será Sua vinda.

a) O próprio Senhor virá nos ares.

b) A trombeta do Senhor entoará.

c) Os mortos em Cristo ressuscitarão.

- d) Os filhos de Deus, que ainda vivem, serão transformados, não despidos, mas revestidos. 1 Co. 15:51; 2 Co. 5:4.
- 4. O final glorioso.
 - a) A ascensão conjunta. 1 Ts. 4:13 ss.
 - b) Estaremos para sempre com o Senhor.
 - c) Seremos reunidos com aqueles que morreram no Senhor.
 - d) A grande vitória. 1 Co. 15:55.

990. EIS QUE VEM COM AS NUVENS. AP. 1:7.

- 1. A certeza da vinda de Cristo.

Eis que vem. Quem deseja ir ao encontro dEle, precisa antes de tudo reconhecê-IO e aceitá-IO. Jo. 1:12,29.
- 2. A majestade de Sua vinda.

Ele virá nas nuvens conforme predisse e como também voltou ao céu. At. 1:11; Mt. 24:30; 26:64.
- 3. Seus acompanhantes.

Todos os Seus santos, aqueles que anteriormente foram ressurretos e arrebatados, e Seus santos anjos. Ap.19:14.
- 4. As testemunhas da Sua vinda.

O aflito povo de Israel e os povos que se reunirão em guerra contra Israel e Cristo.

Israel irá se alegrar e os outros irão suplicar. Is. 25:9; Ap. 6:15-17.
- 5. Um resultado especial deste grande evento.
 - a) Israel converter-se-á na vinda do Senhor. Zc. 12:10.
 - b) Após o pranto virá o perdão. Zc. 13:1.
 - c) A vinda de Cristo em poder e glória não será para a igreja, pois ela já terá sido arrebatada e voltará com o Senhor para a terra.

991. UMA TERRÍVEL REUNIÃO DE ORAÇÃO NAS CAVERNAS. AP. 6:12-17.

1. São muitos os que participarão dela. V.15; Sl. 73:3-12.
2. O horário da sua oração:
Não será no dia da salvação, mas no dia do juízo, quando já for tarde demais.
3. O lugar da sua reunião:
Nas cavernas e nos penhascos dos montes. V.15; Jr. 23:24; Am. 9:2,3.
4. Para quem eles oram?
Não a Deus, a quem rejeitaram.
5. O motivo da sua oração:
O medo da ira do Cordeiro.
6. O resultado da sua oração:
Nenhum atendimento. Pois Aquele que habita nos céus, o Senhor, zomba deles. Sl. 2:4.

992. O SENHOR VINDOURO. MT. 25:1-30.

O Senhor voltará de uma longa viagem e exigirá prestação de contas dos Seus administradores. 2 Co. 5:10.

1. Após um longo tempo. V.19.
Muito tempo passou-se desde que o Senhor foi assunto ao céu. Este longo tempo chegará ao fim, então haverá prestação de contas. Rm. 14:12; 1 Co. 3:12-16; Cl. 3:24,25.
2. O Senhor que prova.
Ele aparecerá inesperadamente. Os servos fiéis saudá-lo-ão com grande alegria, aqueles que muitas vezes fizeram o seu trabalho com lágrimas. Os servos infiéis, ao contrário, recebê-lo-ão com consciência pesada.
3. O Senhor que recompensa.
A recompensa é múltipla e consiste:
a) Num elogio público. V.21; 1 Co. 4:5.

- b) Num grande galardão. Cada um recebeu o dobro. Vv.20,22.
- c) Na comunhão honrosa. V.21.

4. O juízo sobre os infiéis.

A sua desculpa desonesta: "Senhor, sabendo que és..." V.24.

Isto não era verdade, porque ele teve somente pensamentos maus sobre Seu Senhor e não conheceu o Seu coração amoroso. Muitos se intitulam servos de Deus, mas não conhecem o Seu Senhor.

"Eu estava receoso". Por que? A má consciência o acusava.

- a) O Senhor o repreendeu. V.26.
- b) Seu talento foi tirado. V.28.
- c) Seu destino foi horrível. V.30.

993. OS CINCO MAIORES JUÍZOS. Ec. 12:14.

1. O juízo sobre o nosso pecado.

É o maior e o mais abençoado juízo. Ele caiu pela vontade de Deus sobre Seu Filho, quando tomou sobre si, na cruz, os nossos pecados. Rm. 4:25; 2 Co. 5:21; Gl. 3:13; 1 Pe. 2:24.

2. O juízo sobre as obras dos crentes. 2 Co. 5:10.

Acontecerá após o arrebatamento da igreja. Lucro ou perda será o resultado deste juízo. 1 Co. 3:13-15.

3. O juízo sobre o povo de Israel. Mt. 24.

Acontecerá através de muitas perseguições durante a grande tribulação. Deus julgará o Seu povo por rejeitar Seu Filho. Nesse período de juízo, alguns se converterão. Ap. 1:7.

4. O juízo de Deus sobre as nações. Mt. 25:31-46.

Realizar-se-á na vinda de Cristo em glória Ap. 19:11-15; 2 Pe. 3:7. Então Deus julgará as nações por causa das crueldades cometidas contra Israel, porque Ele chama Israel de Seus irmãos.

5. O último juízo de Deus será sobre os mortos. Ap. 20:11-15.

Será perante o trono branco e todos, cujos nomes não estão escritos no livro da vida, serão lançados para dentro do lago de fogo.

994. ISRAEL E AS NAÇÕES NO TEMPO FINAL. AT. 15:13-21.

Esta breve mensagem do apóstolo Tiago é um resumo da reunião dos apóstolos e presbíteros e ao mesmo tempo uma citação de Amós 9:11-15. Ela contém o plano de Deus com a igreja, com Israel e com as nações.

1. A igreja.

É o povo que Deus escolhe agora. V. 14. O Senhor ajunta a Sua Igreja, que é Seu corpo.

Quando o número estiver completo, Ele virá buscá-la.

2. Israel.

Após o arrebatamento, o Senhor levantará o tabernáculo destruído de Davi e começará novamente com Israel para cumprir as muitas promessas desde Abraão, até o último profeta, e para estabelecer o milênio. Antes, porém, Israel arrepender-se-á e aceitará o Senhor que outrora entregou à morte. Zc. 12:10; Ap. 1:7.

3. As nações.

Finalmente, Tiago fala do restante das nações. Deus lembrar-se-á das nações enganadas pelo anticristo e irá visitá-las e restaurá-las. At. 3:19-21.

A promessa a Abraão cumprir-se-á. Gn. 12:3; 28:14.

Toda terra será cheia do conhecimento do Senhor. Is. 2:11; 10:12; 60:5; 66:23.

995. O MILÊNIO.**1. "Venha o Teu Reino!"**

a) Milhões de pessoas fazem esta oração, mas muitas vezes sem refletir nas palavras.

b) Os discípulos esperam pelo Seu Reino. At. 1:6.

c) O princípio deste Reino será a exaltação do Filho. Fp. 2:9-11.

2. Quando este Reino começará?

Quando o Senhor vier em poder e glória, conforme Ap. 19; Sl. 2; 8; 24; 45; 72; 110; Is. 11; 12; Dn. 2:44.

3. A finalidade do Reino.

A restauração de Israel e o cumprimento da missão que lhe foi confiada. O Pai dará ao Filho o trono de Davi e as nações como Sua herança. Lc. 1:32; Sl. 2; 110; Ap. 11:15-18.

4. A forma de governo deste Reino.

Será teocrática. Sl. 2; 110.

5. O centro do governo.

Será Jerusalém, com seu templo reconstruído. Ez. 43:1-7a; 48:35; Gl. 4:26.

6. O alvo supremo.

A Nova Jerusalém. Hb. 12:22; Ap. 21:2,10.

996. A BÊNÇÃO GLOBAL DO MILÊNIO.

As bênçãos deste Reino vindouro são múltiplas e praticamente indescritíveis.

1. O renascimento da terra.

Ela é a restauração citada por Pedro At. 3:19-21.

2. Israel receberá bênçãos especiais.

O Reino será grande e estender-se-á do Nilo até o Eufrates.

Israel assentar-se-á debaixo da sua vide e figueira. Zc. 3:10.

3. Entre os povos haverá paz.

Não haverá mais guerras. Is. 2:4; Mq. 4:3.

4. Grande será a bênção sobre a natureza. Is. 35:1-3; 41:18-20.

a) A maldição estará eliminada. Ez. 34:25-29; 36:33-36.

b) A terra produzirá muitos frutos. Am. 9:13; Is. 55:13; Jl. 2:24,25.

c) No mundo animal haverá grandes mudanças. Is. 11:6-9; 65:25.

d) A criação almeja esse dia. Rm. 8:19-22.

5. Cada indivíduo será grandemente abençoado. Is. 65:20-22.

6. As razões destas bênçãos.

a) Cristo governará o mundo e todas as promessas feitas se cumprirão.

b) Satanás estará preso no abismo e não poderá destruir mais nada.

997. O TRIBUNAL DE CRISTO. 2 Co. 5:10.

Será um juízo de recompensa e se refere somente á Igreja arrebatada. Não envolverá a perdição eterna. O Senhor recompensará as obras que Seus filhos realizaram por amor a Ele. Hb. 6:10; 10:32-34.

1. O dia do juízo.

a) Paulo também o chama de o Dia de Cristo. 1 Co. 1:8; 2 Co. 1:14; Fp. 1:6.

b) O juízo começa na casa (povo) de Deus. 1 Pe. 4:17.

2. Os julgados.

Somente os filhos de Deus. 2 Co. 5:10.

3. O Senhor exigirá prestação de contas sobre:

a) Nosso tempo. Ef. 5:16.

b) Nossas dons e capacidades. 1 Co. 12:11.

c) Os talentos a nós confiados. Mt. 25:19.

d) Nossas negligências. Mt. 25:44-46; Tg. 4:17.

4. Uma necessidade séria:

Aquilo que acedamos aqui com Deus, lá não aparecerá mais. 1 Jo. 1:9; Sl. 32:5.

998. UMA RICA RECOMPENSA NO CÉU. 1 Co. 3:8; Hb. 6:10.

A Escritura fala sobre:

1. Uma coroa incorruptível.

Ela será dos que correm incessantemente para o alvo. 1 Co. 9:24-27.

2. A coroa da vida.

Será dada, pelo Senhor, aos que sofreram por Sua causa. Tg. 1:12; Ap. 2:10.

3. A coroa da justiça.

Será daqueles que amam a Sua vinda. 2 Tm. 4:8.

4. A coroa do reconhecimento. 1 Ts. 2:19; Fp. 4:1.

Será dada a todos os ganhadores de almas.

5. A coroa da glória. 1 Pe. 5:4.

O Senhor dará aos pastores fiéis.

6. A coroa de ouro. Ap. 4:4.

Ela é o enfeite dos anciões.

999. O FUTURO DA PALESTINA. Ez. 36:6ss.

1. Há uma nação que Deus chama de Seu povo. Êx. 19:5,6.

2. Uma terra que Deus chama de santa. Zc. 2:12; Gn. 17:8.

3. Uma cidade chamada de cidade querida. Ap. 20:9.

4. Um monte que Deus honrou em especial. At. 1:12.

5. Um templo que será reedificado. Ez. 40.

6. Um trono sobre a terra sobre o qual o Senhor assentar-se-á.
Lc. 1:32,33.

7. Um homem, em que os planos de Deus para Israel realizar-se-ão,
o Filho de Davi. Rm. 1:3.

1000. O DIA DO SENHOR.

1. Não será um dia de 24 horas, mas um período de juízo entre o
arrebatamento e o milênio. Is. 2:12-21.

2. Este dia chegará repentinamente. 1 Ts. 5:2; Ap. 3:3.

3. Ele julgará a todos que rejeitaram a Cristo. 2 Ts. 1:8-10; 2:7-12.

4. Ocasão em que a besta e o falso profeta serão lançados no
lago de fogo. 2 Ts. 2:8; Ap. 19:20.

5. A grande meretriz será julgada. Ap. 17; 18.

6. Satanás será lançado no abismo durante mil anos. Ap. 20:3.

MIL ESBOÇOS BÍBLICOS

De Gênesis a Apocalipse

GEORG BRINKE

A ordem de Jesus: "...pregai o evangelho a toda criatura" (Marcos 16.15b) é contemporânea e totalmente relevante; todo o progresso atual e todos os benefícios das ciências não podem dar ao homem o que ele mais precisa: um vivo relacionamento e uma profunda comunhão com o Pai através de Jesus Cristo.

Cremos que a mensagem bíblica tem as respostas para as perguntas, anseios e necessidades dos homens e é a pregação da Palavra que possibilita ao homem o crer em Jesus (Rm 10.17).

MIL ESBOÇOS BÍBLICOS, de Georg Brinke, é uma rica fonte de inspiração para a pregação da Palavra, é auxílio adequado para todos os que estão envolvidos neste ministério.

O livro é dividido em treze capítulos e usa uma grande quantidade de textos, tanto do Antigo quanto do Novo Testamento.

São MIL ESBOÇOS BÍBLICOS tirados da Palavra, de Gênesis a Apocalipse. Os esboços são indicações básicas que podem ser tanto a espinha dorsal quanto uma simples ideia a partir da qual cada um tem toda a liberdade na elaboração e complementação do sermão. O usuário do livro tem a vantagem de reduzir o tempo de preparo de suas mensagens, sem cair no risco do comodismo.

São inúmeros os assuntos abordados, dos quais o Espírito Santo guiará a escolher conforme sua soberana vontade.

MIL ESBOÇOS BÍBLICOS tem como objetivo principal apresentar a riqueza da plenitude da revelação de Deus na bendita pessoa de nosso Senhor Jesus Cristo.



Atualizado pelo Novo Acordo Ortográfico



Com Índice Remissivo e por Versículo